



TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.

Relatório de Gestão & Contas 2025

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2026

Ficha Técnica

TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.

Rua da Cintura do Porto de Lisboa, 1249-249 Lisboa

Número único de matrícula e de pessoa coletiva: 500723770

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Capital Estatutário: € 208.025.085,00 (a 31 de dezembro 2025)

CAE Principal: 50301-R4 - Transportes de passageiros por vias navegáveis interiores, para fins não turísticos

CAE Secundário: 50302-R4 - Transportes de passageiros por vias navegáveis interiores, para fins turísticos

Contacto institucional: sec@ttsl.pt

Site institucional: www.ttsl.pt

Relatório produzido por: Direção de Gestão Financeira

Documento assinado digitalmente

“Por favor, pense no ambiente antes de imprimir este documento”

Índice

Mensagem do Presidente	5
Síntese.....	7
Desempenho de 2025 em Números	9
Destaque do Ano	11
I. A Transtejo Soflusa	14
Quem SOMOS	14
O nosso PROPÓSITO	14
O nosso COMPROMISSO	14
A nossa MISSÃO	15
A nossa VISÃO	15
Proposta de VALOR	15
A nossa AMBIÇÃO	15
Síntese histórica	16
II. Modelo de Gestão	18
Estrutura Acionista e de Capital	18
Conselho de Administração	18
Estrutura organizacional da Empresa.....	20
III. As Nossas Pessoas	21
Gestão do Efetivo	21
Igualdade do Género.....	23
Competências e formação	24
Indicadores de Prestação de Trabalho	24
IV. A GESTÃO	27
Recursos Materiais.....	27
Frota Navios e Pontões	27
Infraestruturas (ILD)	30
Tecnologia e Inovação.....	30
Segurança e Vigilância.....	31
Gestão Ambiental.....	33
V. O NEGÓCIO.....	34
Oferta 34	
Procura37	
Investimento	40
VI. AS CONTAS	43
Estrutura Patrimonial	43
Os Resultados.....	48
VII. Governo Societário	55
VIII. Cumprimento das Orientações Legais	56
IX. Considerações Finais.....	72
Perspetivas futuras.....	72
Agradecimentos	74
Proposta de aplicação de Resultados.....	74

Índice de tabelas, gráficos e ilustrações

Ilustração 1 – Diagrama da rede TTSL	14
Ilustração 2 – Estrutura Organizacional	20
Tabela 1 – Painel de Indicadores.....	10
Tabela 2 - Conselho de Administração (2023-2025)	18
Tabela 3 - Conselho de Administração (2025-2027)	18
Tabela 4 - Gestão do Efetivo (2025-2024).....	21
Tabela 5- Distribuição do efetivo de cada área de atividade, por grupo etário e género (2025-2024)	22
Tabela 6 - Remunerações por género, em 2025	24
Tabela 7 – Formação (Horas, ações e participações) (2025-2024)	24
Tabela 8 - Evolução da Taxa de Absentismo (2025-2024)	25
Tabela 9 - Horas Trabalhadas (2025-2024)	26
Tabela 10 – Estações de Carregamento 31/12/2025 (ótica patrimonial)	28

Tabela 11 - Gastos de Manutenção (€)	29
Tabela 12 – Terminais / Estações.....	30
Tabela 13 – Indicadores de Segurança no trabalho (2025-2024)	32
Tabela 14 - Indicadores de Sinistralidade e outras ocorrências (2025-2023).....	32
Tabela 15 – Principais indicadores ambientais TTSL (2025-2024).....	33
Tabela 16 – Indicadores de Oferta	35
Tabela 17 – Taxa de Regularidade (2025-2024)	36
Tabela 18 – Supressões por motivo (evolução 2025-2024).....	36
Tabela 19 – Taxa de Pontualidade (2025-2024).....	37
Tabela 20 - Indicadores de Procura (2025-2024)	37
Tabela 21 – Procura por tipo de título de transporte (2025-2023)	38
Tabela 22 – Distribuição das publicações por categoria de conteúdo (2025)	39
Tabela 23 - Reclamações por motivos (2025-2023).....	39
Tabela 24 – PRF - Síntese do modelo de financiamento e montantes de despesa autorizada.....	40
Tabela 25 – Evolução da Situação Patrimonial (2025-2024)	43
Tabela 26 – Alienações/Abate – 2025	45
Tabela 27- Resumo dos contratos de empréstimos celebrados com o Estado (DGTF) até 31-12-2025	46
Tabela 28 – Rendimentos de Subsídios à Exploração (2025-2024)	48
Tabela 29 - Síntese dos Rendimentos e Gastos Operacionais (2025-2024).....	48
Tabela 30 – Variação de caixa e seus equivalentes (2024-2025).....	49
Tabela 31 – Rendimentos Operacionais (2025-2024)	49
Tabela 32 – Síntese de Gastos (2025-2024)	51
Tabela 33 – Detalhe CMVMC (2025-2024).....	52
Tabela 34 – Indicador de consumo de Gasóleo na Exploração (2025-2024).....	52
Tabela 35 – Detalhe de FSE (2025-2024)	53
Tabela 36 – Detalhe de Gastos com Pessoal (2025-2024).....	54
Tabela 37 – Gastos de Financiamento (2025-2024).....	54
Tabela 38 – Grelha-resumo das boas práticas de governação	55
Tabela 39 – Indicadores e Metas Estratégicas (2025).....	57
Tabela 40 – Indicadores de Execução PAO (2025)	57
Tabela 41 – Eficiência Operacional (2025)	59
Tabela 42 – Informação adicional (2025).....	59
Tabela 43 – Evolução do n.º de recursos humanos e taxa de atualização da massa salarial.....	60
Tabela 44 – Movimentos de Pessoal em 2025	60
Tabela 45 – Síntese de Autorizações.....	60
Tabela 46 – Plano de Investimentos (execução 2025)	62
Tabela 47 – Evolução dos Principais indicadores CSP (2025-2022).....	64
Tabela 48 – Evolução Gastos de Financiamento - execução orçamental (2025-2020).....	65
Tabela 49 – Variação do Endividamento - execução (2025-2024).....	65
Tabela 50 – Cumprimento do princípio UTE	66
Tabela 51 – PMP (2025-2024).....	67
Tabela 52 – Atrasos nos Pagamentos (31 de dezembro 2025).....	67
Tabela 53 – Gastos com Comunicações – Conselho de Administração (2023-2025).....	68
Tabela 54 – Gastos com Comunicações – Conselho de Administração (2025-2027).....	68
Tabela 55 – Encargos com Viaturas – Conselho de Administração (2023-2025).....	68
Tabela 56 – Encargos com Viaturas – Conselho de Administração (2025-2027).....	68
Tabela 57 – Resumo do Cumprimento das Orientações Legais (2025)	71
Gráfico 1- Número de Efetivos por área funcional.....	21
Gráfico 2- Distribuição de efetivos, por regime de horário de trabalho a 31-12-2025.....	25
Gráfico 3- Causas do absentismo – 2025	25
Gráfico 4 – Frota de Navios da TTSL a 31 de dezembro de 2025 (ótica patrimonial).....	27
Gráfico 5- Taxa de Ocupação 2025	35
Gráfico 6 – Evolução do número de veículos transportados (2018 - 2025).....	38
Gráfico 7 - Investimento por grandes grupos (Ótica Económica) – 2025	41
Gráfico 8 – Evolução dos Rendimentos Operacionais (2025-2019).....	50
Gráfico 9 - Estrutura de Rendimentos (2025)	50
Gráfico 10 - Estrutura de Gastos (2025).....	51
Gráfico 11 - Evolução do custo anual médio (€/L) de Gasóleo consumido (2015-2025).....	52
Gráfico 12- Estrutura de FSE (2025).....	53

Mensagem do Presidente

Mensagem do Presidente

A 13 de outubro de 2025 cessou o mandato do Conselho de Administração então em funções, tendo sido nomeado um novo Conselho de Administração que se encontrava em exercício à data do fecho das contas. Compete, por isso, à atual Administração proceder, nos termos legais, à aprovação e assinatura dos documentos que integram a prestação de contas do exercício de 2025.

É, assim, com sentido de responsabilidade que apresentamos o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2025. A sua preparação assentou na informação disponibilizada pelos serviços da empresa e nas práticas de gestão e de controlo interno adotadas ao longo do exercício, refletindo, de forma verdadeira e apropriada, a atividade desenvolvida pela Transtejo Soflusa.

O ano de 2025 representou um momento particularmente relevante para a TTSL. Foi um ano de desafios exigentes, mas igualmente de concretização de objetivos estratégicos que reforçam a capacidade da empresa para responder às necessidades de mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa e para consolidar o seu percurso de modernização.

Entre os principais marcos do exercício destaca-se a entrada ao serviço do décimo e último catamarã elétrico, o Peneireiro-Cinzento, concluindo uma etapa decisiva do processo de renovação da frota e reafirmando o compromisso da empresa com a descarbonização e a mobilidade sustentável. Paralelamente, foi desenvolvido um intenso programa de formação das tripulações para a operação da nova frota elétrica, assegurando a aquisição das competências necessárias para uma operação inovadora e tecnologicamente exigente.

O mês de novembro constituiu um momento determinante na evolução da operação da empresa, marcado pelo cumprimento integral das obrigações do Contrato de Serviço Público, traduzido num aumento da oferta de cerca de 30%, e pelo início da operação elétrica na ligação fluvial a Cacilhas. Estes resultados, aliados à estabilização da disponibilidade da frota e à conclusão do Plano de Renovação e Manutenção da Frota, constituem passos decisivos para o reforço da qualidade e fiabilidade do serviço prestado.

Durante o exercício foram igualmente iniciado o processo para o desenvolvimento dos estudos de oferta e procura em todo o estuário do Tejo, iniciado o processo para a implementação do novo pontão de Algés e lançados novos processos de comunicação institucional e de renovação da imagem da empresa, reforçando a proximidade com os passageiros e a afirmação da identidade da TTSL.

O final do ano ficou também assinalado pela celebração do 50.º aniversário da Transtejo Soflusa, comemorado a 17 de dezembro através de diversas iniciativas institucionais e de comunicação que evidenciaram o papel determinante que a empresa desempenha, há cinco décadas, na mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa. Em simultâneo, foram preparados os procedimentos necessários para consolidar o Plano de Renovação da Frota iniciado em 2021, reforçando igualmente a manutenção da frota diesel e o aumento da capacidade de manutenção de toda a frota operacional.

Embora a atual Administração tenha iniciado funções apenas no último trimestre do ano, foi possível implementar um conjunto de medidas destinadas a reforçar a estabilidade operacional da empresa, consolidar processos de gestão, promover uma maior proximidade às equipas e criar as condições necessárias para assegurar a continuidade e a qualidade do serviço público.

Ao longo do exercício, a TTSL continuou a enfrentar o desafio de conciliar o cumprimento da sua missão de serviço público — assegurando elevados níveis de qualidade da oferta, eficiência operacional, sustentabilidade financeira e valorização dos recursos humanos — com a estabilização das condições de operacionalidade da frota, em particular da frota elétrica. Tratando-se de uma operação pioneira à escala mundial, a sua consolidação exige uma permanente capacidade de adaptação, aprendizagem e aperfeiçoamento técnico, constituindo simultaneamente um desafio e uma oportunidade para afirmar a empresa como uma referência internacional neste domínio.

Neste enquadramento, e tendo em vista assegurar o equilíbrio económico-financeiro da empresa e responder às novas exigências operacionais, foi concluída a proposta do Contrato de Serviço Público para o período 2026-2030, submetida às Tutelas em 17 de novembro. Este documento constitui um instrumento estratégico fundamental para garantir a sustentabilidade da operação e enquadrar o programa de investimento associado à renovação da frota e das infraestruturas.

Os resultados económico-financeiros alcançados demonstram igualmente a evolução positiva da empresa. Em 2025, a Transtejo Soflusa registou um resultado líquido positivo de 32 mil euros, um volume de negócios de 44,7 milhões de euros e, pela primeira vez na sua história recente, capitais próprios positivos. Simultaneamente, reduziu o passivo e reforçou a sua capacidade de autofinanciamento, consolidando uma trajetória de maior sustentabilidade financeira.

No plano social, importa destacar o compromisso assumido com os trabalhadores da empresa. O início das negociações para a revisão do Acordo de Empresa, posteriormente concretizadas com sucesso, representa um passo importante na valorização dos nossos profissionais. Estamos convictos de que a qualidade do serviço que prestamos resulta, acima de tudo, da competência, dedicação e profissionalismo de todos os trabalhadores da TTSL, pelo que a melhoria das suas condições de trabalho constitui um investimento no futuro da empresa.

O futuro coloca-nos desafios exigentes, mas também oportunidades únicas para consolidar a liderança da TTSL no transporte fluvial da Área Metropolitana de Lisboa. Assumimos plenamente o desígnio de sermos "A Voz do Tejo", afirmando o Rio Tejo como elemento de união entre margens, pessoas e territórios, e reforçando o papel da empresa enquanto agente de coesão territorial, mobilidade sustentável e transição energética, o Tejo não divide, une.

Prosseguiremos uma gestão integrada, eficiente e sustentável, promovendo soluções inovadoras nos domínios da transição verde e digital, da investigação, desenvolvimento e inovação e da interoperabilidade tecnológica entre os diferentes operadores de transporte. Continuaremos igualmente a contribuir para uma maior integração do sistema de mobilidade metropolitano, através do desenvolvimento de soluções que reforcem a articulação operacional, a bilhética e a informação ao passageiro.

A Transtejo Soflusa é, acima de tudo, uma empresa feita de pessoas e para as pessoas. É graças ao empenho diário dos seus trabalhadores, à colaboração dos seus parceiros institucionais e à confiança dos seus passageiros que continuamos a cumprir a nossa missão de serviço público.

A todos deixo uma palavra de profundo agradecimento. Com responsabilidade, ambição e espírito de serviço, continuaremos a trabalhar para que a Transtejo Soflusa seja cada vez mais uma referência nacional e europeia na mobilidade fluvial sustentável, contribuindo para um Tejo que une pessoas, territórios e oportunidades.

O Presidente,

Assinado por: **Rui Ribeiro Rei**
Num. de Identificação: 09760880
Data: 2026.07.30 20:01:13+01'00'

Rui Ribeiro Rei

Nota Introdutória

O Conselho de Administração da TTSL - Transtejo Soflusa, S.A., na sua atual composição, foi nomeado em 13 de outubro de 2025.

Por seu lado, o n.º 1 do art.º 65.º do Código das Sociedades Comerciais estabelece que “os membros da administração devem elaborar e submeter aos órgãos competentes da sociedade o relatório de gestão (...), as contas do exercício, bem como os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos a cada exercício anual”. Esta obrigação é reforçada, no caso das sociedades anónimas, pela alínea d) do artigo 406.º do mesmo Código, que estabelece é da competência do conselho de administração deliberar sobre “relatórios e contas anuais”.

Decorre assim desta obrigação legal que recai sobre o atual Conselho de Administração a exigência de prestar contas sobre a atividade desenvolvida pela TTSL no decurso do exercício de 2025, não obstante a gestão da Sociedade ter decorrido, relativamente à quase totalidade do exercício, sobre a responsabilidade do anterior Conselho de Administração.

Por outro lado, e como é do conhecimento público, um mês após a nomeação do atual Conselho de Administração, ocorreu a execução de sete mandados de busca não domiciliária nas instalações da TTTSL, bem como em alguns organismos públicos, no âmbito da operação designada “Navis”.

Naturalmente que as matérias que poderão estar na origem destas investigações estão relacionadas com eventuais factos e procedimentos que, a confirmarem-se, ocorreram num período anterior ao exercício de funções do atual Conselho de Administração.

Nestes termos, e não obstante as múltiplas decisões já tomadas pelo atual Conselho de Administração, designadamente ao nível da reformulação de procedimentos relacionados com processos de contratação pública, de autorização de despesas e de aprovação de pagamentos, não é possível assegurar, com absoluta segurança, que todos os procedimentos desenvolvidos em momentos anteriores à sua nomeação tenham sido realizados no rigoroso cumprimento de todas as disposições legais e regulamentares aplicáveis, o mesmo sucedendo no que respeita ao cumprimento pleno das obrigações relacionadas com as boas práticas de Governo Societário, cuja avaliação constante do Capítulo VIII do Relatório de Gestão foi efetuada com base na melhor informação que foi disponibilizada ao Conselho de Administração por parte dos diversos Serviços da Sociedade.

Síntese

O ano de 2025 marcou um momento particularmente relevante na trajetória da TTSL, assinalado pela celebração do seu 50.º aniversário, a 17 de dezembro, e pela consolidação do plano de renovação da frota iniciado em 2021. Neste âmbito, destacou-se a receção do décimo catamarã elétrico, o “Peneireiro-Cinzento”, reforçando o compromisso da empresa com a transição energética, a modernização do transporte fluvial e a promoção de uma mobilidade mais sustentável na Área Metropolitana de Lisboa.

Em novembro, a retoma da ligação fluvial a Cacilhas com recurso a propulsão elétrica permitiu reforçar a oferta nos períodos de ponta, com a realização de mais de 38 carreiras adicionais diárias e um acréscimo de cerca de 75 mil lugares mensais. A operação simultânea de navios a diesel e embarcações 100% elétricas, com capacidade para transportar até 540 passageiros e 20 bicicletas por viagem, constituiu um marco operacional e ambiental de referência.

A TTSL continuou a enfrentar o desafio de conciliar o cumprimento da sua missão de serviço público — assegurando níveis adequados de oferta, eficiência operacional, sustentabilidade financeira e valorização dos recursos humanos — com a execução do ambicioso Plano de Renovação da Frota, que permanece um eixo central da estratégia da empresa e mobiliza de forma transversal toda a organização e os seus *stakeholders*.

Neste contexto, e tendo em vista o necessário equilíbrio económico-financeiro e a adaptação a uma nova realidade operacional, foi iniciado, em 2025, o processo de apresentação de uma proposta de Contrato de Serviço Público (CSP). A gestão do equilíbrio entre, por um lado, o cumprimento das obrigações de serviço público — incluindo a otimização contínua da frota, a disponibilidade de recursos financeiros e orçamentais, a captação, retenção e motivação de recursos humanos e a disponibilização atempada de bens e serviços essenciais — e, por outro, o exigente desenvolvimento do programa de investimento associado à renovação da frota, constituiu a base do documento estruturante que foi submetido a 17 de novembro a ambas as Tutelas da Sociedade.

O contexto internacional, manteve-se particularmente exigente, marcado por elevada incerteza política e económica, tensões geopolíticas persistentes e volatilidade nos mercados energéticos. O ano fica marcado pelo aumento das tensões comerciais e o abrandamento das perspetivas de crescimento económico global. Simultaneamente, mantiveram-se ativos vários focos de instabilidade, com destaque para o conflito entre a Rússia e a Ucrânia e para a persistência de tensões no Médio Oriente, incluindo a situação em Gaza. Acrescem ainda os impactos da instabilidade no comércio marítimo internacional verificados no Mar Vermelho e no Líbano, bem como a continuidade de contextos de instabilidade política na América Latina.

Em Portugal, o setor dos transportes continuou a enfrentar pressões relevantes ao nível dos custos operacionais, em especial energéticos, num contexto de recuperação da procura e de reforço das políticas públicas de descarbonização e transição energética.

Findo o exercício de 2025 a TTSL pretende reforçar a sua posição de pilar estratégico da mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, promovendo um serviço de transporte público moderno, fiável e seguro, e contribuindo ativamente para a sustentabilidade ambiental. As primeiras operações com a frota elétrica demonstraram, de forma clara, a viabilidade e o impacto positivo deste modelo, reforçando a confiança interna e externa na estratégia de inovação e na missão de serviço público da empresa.

Nesse sentido e por iniciativa da atual administração da Sociedade, foram iniciados ainda em 2025 contactos com os restantes operadores da área metropolitana de Lisboa tendentes ao alcance de uma maior interoperabilidade e intermodalidade, que se crê possível por via uma coordenação contínua entre as entidades envolvidas, os seus sistemas e tecnologias, trabalho integrado no âmbito da bilhética e informação e a promoção dos meios necessários à utilização articulada dos diferentes modos de transporte, tornando atrativa a deslocação dos nossos passageiros.

Desempenho de 2025 em Números

As NOSSAS PESSOAS

Efetivos a 31.DEZ 480 ▲ +20 vs 2024	Efetivo Médio 473 ▲ +16 vs 2024	Massa Salarial 16,478 k€ ▲ +9.9% vs 2024	Indemnizações 24 k€ ▼ -50 k€ vs 2024
---	---	--	--

ATIVIDADE OPERACIONAL — PROCURA E OFERTA

Passageiros Transp. 20,8 Milhões ▼ -1.9% vs 2024	Lugares × Km (LKO) 517,1 Milhões ▲ +3.8% vs 2024	N.º de Viagens 128,3 ▲ +1.8% vs 2024	Regularidade Serviço 93,7% ▲ +1,92pp vs 2024
--	--	--	--

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Líquido +32 k€ ▼ -34K€ vs 2024	EBITDA 6 303 k€ ▲ +1 128k€ vs 2024	Prestação de Serviços 24 828 k€ ▲ +5,40% vs 2024	Subsídios à Exploração 19 901 k€ ▼ -10,6% vs 2024
--	--	--	---

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Total Ativo 162 943 k€ ▲ +12,8% vs 2024	Património Líquido +6,346 k€ ▲ +90,6 k€ vs 2024	Total Passivo 156,597 k€ ▼ -26,2% vs 2024	Passivo Remunerado 111 211 k€ ≅ vs 2024
---	---	---	---

 +3,9% Autonomia Financeira	 26 dias Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	 +108,7% Taxa de Cobertura Gastos Operacionais	Investimento 19,459 k€ ▼ -32% vs 2024
--	---	---	---

Painel de KPIs TTSL 2025 | Valores em k€ (milhares de euros)

PAINEL DE INDICADORES		REAL 2025	REAL 2024	Desvio 2025/2024 Abs.	(%)
INDICADORES DE ATIVIDADE					
Indicadores de PROCURA					
PT (Passageiros Transportados)	Un.	20 778 380	21 174 643	(396 263)	-2%
PKT (Passageiros x Km)	Un.	146 758 189	149 798 159	(3 039 969)	-2%
N.º Veículos Transportados	Un.	32 752	32 759	(7)	0%
Indicadores de OFERTA					
N.º Viagens	Un.	128 275	125 974	2 301	2%
LKO (Lugares x Km)	Un.	517 064 447	498 268 488	18 795 959	4%
Navio.Km	Un.	873 096	864 798	8 298	1%
Horas de Serviço	Un.	63 132	58 648	4 484	8%
Qualidade de Serviço					
Regularidade	%	93,69%	91,77%	0,02	2%
Taxa de Ocupação					
	%	28%	30%		
Indicadores FROTA					
Frota a 31DEZ (ótica patrimonial)	Un.	29	29	-	0%
Gasóleo - Quantidades	L	10 970 243	12 701 452	(1 731 209)	-14%
Gasóleo - Preço Médio/L	€	0,78	0,80	(0,02)	-3%
INDICADORES DE RH					
Nº de efetivos a 31.DEZ	Un.	480	460	20	4%
Número médio de efetivos	Un.	473	457	16	4%
Massa Salarial	Milhares€	16 478	14 996	1 482	10%
Indemnizações (Rescisão + Extraordinárias)	Milhares€	24	145	-121	-84%
ESTRUTURA ACIONISTA					
Total do Capital Social	Milhares€	208 025	208 025	0	0%
Cap. Social detido pelo Estado	%	100	100		
SITUAÇÃO PATRIMONIAL					
			Reexpreso *		
Ativo não corrente	Milhares€	123 313	104 675	18 638	18%
Ativo corrente	Milhares€	39 630	39 787	-157	0%
Total Ativo	Milhares€	162 943	144 461	18 482	13%
Património Líquido	Milhares€	6 346	(67 652)	73 998	-109%
Passivo	Milhares€	156 597	212 114	-55 516	-26%
Total Capital Próprio e Passivo	Milhares€	162 943	144 461	18 482	13%
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
			Reexpreso *		
EBITDA	Milhares€	6 303	5 174	1 128	22%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)²	Milhares€	257	180	77	43%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	Milhares€	36	95	-59	-62%
RESULTADO LÍQUIDO	Milhares€	32	66	-34	-52%
INVESTIMENTOS					
Aquisição NOVA FROTA de NAVIOS	Milhares€	17 682	31 141	-13 460	-43%
Aquisição/Construção de PONTÕES	Milhares€	-	-	0	---
Beneficiações Frota - Navios e Pontões	Milhares€	733	3 096	-2 364	-76%
Beneficiações Infraestruturas (ILD's)	Milhares€	964	1 769	-805	-46%
Outros Investimentos Correntes	Milhares€	80	401	-320	-80%
Total INVESTIMENTO	Milhares€	19 459	36 408	-16 949	-47%
INDICADORES DE ESTRUTURA					
Passivo Remunerado	Milhares€	111 211	111 211	0	0%
Autonomia Financeira %	%	3,9%	-46,8%		
Solvabilidade %	%	4,1%	-31,9%		
INDICADORES FINANCEIROS					
Prazo médio de pagamentos (PMP)	Dias	26	22	4	17%
Volume de Negócios (Prestação Serviços - Atividade)	Milhares€	24 828	23 564	1 263	5%
Eficiência Operacional (GO/VN)	%	87,0%	86,9%		
EBITDA (ajustado)¹	Milhares€	6 300	5 271	1 028	20%
Margem do EBITDA (ajustado)	%	25,4%	22,4%		
Rendimentos Operacionais²	Milhares€	46 497	48 195	-1 698	-4%
Gastos Operacionais³	Milhares€	42 762	44 492	-1 730	-4%
Gastos Operacionais por Passageiro Transportado	€	2,1	2,1	0	-2%
Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais	%	108,7%	108,3%		

1) Exclui Provisões e efeitos extraordinários

2) Exclui Reversões, Ajustamentos, Subsídios ao Investimento e efeitos extraordinários

3) Exclui Provisões + Ajustamentos + Amortizações

* 2024 reexpreso para efeitos de comparabilidade

Tabela 1 – Painel de Indicadores

Destaque do Ano

O ano de 2025 constituiu um marco relevante para a TTSL, caracterizado por uma forte presença institucional e digital e assente em dois eixos principais: a celebração dos 50 anos da Empresa e a aceleração da transição energética da frota. A receção do 10.º catamarã elétrico e o alcance de 100% de operação elétrica na ligação de Cacilhas traduzem o compromisso com a sustentabilidade da mobilidade no Tejo.

Datas

JANEIRO 2025

PACS-FC-01795500 | Projeto de Renovação da Frota da TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. - 2.ª Fase de Operação do PT2020

Decisão de aprovação da candidatura ao PACS-FC-01795500 (2ª fase de financiamento POSEUR / Plano de Renovação da Frota.



MAIO 2025



Ligação fluvial do Seixal com novo horário “Dias úteis”

A partir de 2 de maio entrou em vigor a otimização do novo horário aos dias úteis na ligação fluvial do Seixal, posteriormente otimizado a 26 de maio.

OUTUBRO 2025

TTSL recebe o décimo navio da sua nova frota elétrica

Seguindo as melhores práticas de descarbonização, a TTSL rececionou, a 23 de outubro, o décimo catamarã elétrico — “Peneireiro-Cinzento” —, integrado no plano de renovação da frota iniciado em 2021.



NOVEMBRO 2025



Cacilhas retoma o horário de dias úteis com navios 100% elétricos

A partir de 3 de novembro, com o arranque da operação elétrica em Cacilhas, foi retomado o horário oficial de dias úteis nesta ligação fluvial — com mais 38 carreiras, maior qualidade de serviço nas horas de ponta e mais 75 mil lugares por mês. A operação simultânea de navios a diesel e 100% elétricos permite transportar 540 passageiros e 20 bicicletas por viagem.

Reforço de oferta no Natal

Por ocasião da inauguração das iluminações de Natal, foram realizadas carreiras extra em novembro e dezembro. Nos dias 24, 26 e 31 de dezembro foi praticado o horário de sábado em todas as ligações fluviais, com carreiras extra.



DEZEMBRO 2025



Operação elétrica em testes no Montijo

A operação elétrica realizou testes na ligação fluvial do Montijo. A 4 de dezembro efetuou-se a primeira travessia com passageiros a bordo do “Milhafre-Preto”.

Seixal com novo horário “Dias úteis”

A partir de 15 de dezembro entrou em vigor a otimização do novo horário aos dias úteis na ligação fluvial do Seixal.



Ações e campanhas



Celebrações

Foram partilhados nas redes sociais vídeos para assinalar diferentes datas: Dia da Mulher, Dia Internacional do Marinheiro, Dia Mundial da Fotografia (com registos enviados por passageiros e trabalhadores), Dia Mundial do Transporte Sustentável e fim do ano (agradecimento aos trabalhadores).

Presidente da TTSL no III Seminário Mobilidade Mais

A 27 de novembro, o presidente da TTSL, Dr. Rui Rei, participou como orador no painel “Cibersegurança e Ciber-Resiliência nos Transportes”, na Universidade Lusófona de Lisboa, abordando o equilíbrio entre inovação e segurança e os principais desafios do setor.





TTSL celebra 50 anos

A 17 de dezembro, a TTSL celebrou o seu 50.º aniversário. A data foi assinalada com o lançamento de uma nova campanha de comunicação e com diversos momentos de animação e interação nas estações e terminais fluviais.

Apoios e parcerias institucionais



Apoio a iniciativas e campanhas

No âmbito da sua relação institucional, a TTSL apoiou a divulgação de campanhas de diversas entidades, entre as quais a Unidade de Saúde Almada Seixal, a Marinha Portuguesa, a Polícia Marítima, as Câmaras Municipais de Almada, Lisboa e Seixal, a Força Aérea Portuguesa, a CP, a AMT, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, o Ministério da Saúde e a ANSR.

Parceria — Corrida Sempre Mulher 2025

A TTSL apoiou a iniciativa “Corrida Sempre Mulher” (edições de Primavera e de Outono), promovendo-a nas suas plataformas de comunicação e oferecendo 50% do valor do bilhete simples em todas as ligações fluviais.



Parcerias com festivais

A TTSL associou-se ao **MEO Kalorama** com carreiras extra (Barreiro – Terreiro do Paço e Cacilhas – Cais do Sodré). Apoiou o **NOS Alive 2025** com desconto na ligação Belém – Trafaria, duas carreiras extra e um bilhete combinado “Barco + Comboio” em parceria com a CP. Promoveu ainda o **LisbonMusicFest** e o **OUT.FEST**.

I. A Transtejo Soflusa

Quem SOMOS

A TTSL desenvolve a sua atividade de transporte fluvial integrada no sistema de mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa, assegurando um serviço público essencial, cuja prestação lhe foi confiada pelo Estado, integrando um elevado sentido de responsabilidade social.

O desempenho da TTSL assenta na adequação contínua às necessidades dos clientes e uma valorização crescente por parte das partes interessadas, contribuindo para o fortalecimento do seu posicionamento estratégico no ecossistema de transportes da Área Metropolitana de Lisboa.

A empresa mantém a sua atuação em linha com os objetivos de sustentabilidade, inovação e digitalização definidos para o setor, promovendo uma mobilidade mais inclusiva, resiliente e ambientalmente responsável.

A TTSL assegura com a sua frota de navios e pontões o serviço de transporte de passageiros e veículos no rio Tejo, nas 5 travessias fluviais [Montijo – Cais do Sodré]; [Seixal - Cais do Sodré]; [Cacilhas – Cais do Sodré]; [Trafaria – Porto Brandão] e [Barreiro – Terreiro do Paço], servidas por navios de passageiros e mistos (passageiros e veículos), de tipo catamarã ou convencional, gerindo 6 terminais e 3 estações fluviais.

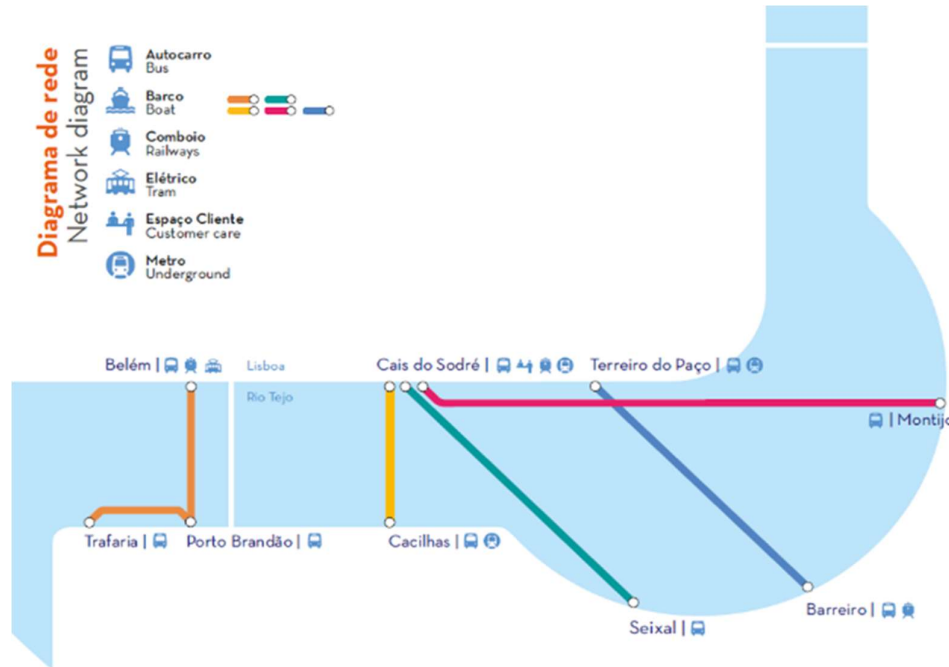


Ilustração 1 – Diagrama da rede TTSL

O nosso PROPÓSITO

Promover a mobilidade segura, fiável e sustentável, valorizando as vias navegáveis, aproximando comunidades ribeirinhas, contribuindo para a coesão social e ambiental dos territórios da área metropolitana de Lisboa.

O nosso COMPROMISSO

Gerar um sentimento de pertença e orgulho - “há um tejo que nos une, que nos transporta e nos aproxima” – junto de todos os passageiros, dos nossos stakeholders e nossos colaboradores, fortalecendo a TTSL com enfoque na cooperação, inovação e sustentabilidade.

Como tal, estamos comprometidos em prestar um serviço de transporte fluvial de passageiros seguro, pontual, fiável e acessível, pautado pela excelência operacional, pelo respeito pelo ambiente, pela valorização dos seus colaboradores e pela satisfação contínua dos utilizadores.

A nossa MISSÃO

Explorar e gerir a prestação do serviço de transporte público fluvial de passageiros e veículos, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental com um elevado grau de competência, capaz de responder, com eficácia e eficiência, aos grandes desafios que se colocam à mobilidade na área metropolitana de Lisboa.

A nossa VISÃO

Ser um operador que concilia os desafios da sustentabilidade ambiental e financeira, focado nos seus stakeholders, nas suas comunidades e na excelência dos serviços operacionais através da cooperação, da inovação e da neutralidade carbónica.

Proposta de VALOR

A TTSL, tem a sua presença alargada a 5 concelhos da área metropolitana de Lisboa os quais beneficiam de forma direta do serviço público que presta.

Neste contexto, vários fatores contribuem para uma cadeia de valor assente na eficiência e abrangência do serviço público que se assume:

- Prestado em Distritos de grande dimensão socioeconómica tornando a TTSL um elemento central na promoção da coesão social, servindo atualmente cerca de 21 milhões de passageiros.
- Abrangendo áreas consignadas a projetos estruturais na margem sul e margem norte – a construção do novo aeroporto, o arranque do “Arco Ribeirinho Sul” e o desenvolvimento de um Pólo de inovação, tecnologia e ensino na Zona de Algés, que coloca a TTSL no centro de novas ligações que contribuem para a redução do tráfego rodoviário.
- Integrando a cadeia multimodal da grande área metropolitana de Lisboa sendo elemento central da mesma.
- Promovendo a sustentabilidade ambiental - Sendo já caracterizado como um modo de transporte com baixas emissões de CO2, a entrada em operação plena de 10 navios totalmente elétricos constituiu uma verdadeira vantagem na estratégia de descarbonização e transição energética.
- Detendo uma elevada capacidade de transporte de passageiros – a capacidade instalada na TTSL atinge os 15205 passageiros.
- Valorizando a digitalização e inovação por via da adoção de sistemas de gestão de tráfego com monitorização em tempo real, automação e soluções de monitorização de emissões reforçando a eficiência operacional, a transparência e a qualidade do serviço ao cliente.

A nossa AMBIÇÃO

A prestação de um serviço público essencial confere-nos uma responsabilidade, acrescida pelos desafios da mobilidade, das alterações climáticas, da poluição ambiental, e que assumimos com um compromisso reforçado de sustentabilidade ao nível ambiental, social e de *governance*.

As atividades, projetos e iniciativas refletem as ambições de excelência operacional e de melhoria das condições acolhimento nos nossos terminais, que se focam no propósito do nosso trabalho, na ação por um serviço público credível e cada vez mais procurado, integrador e valorizador dos territórios que serve, inovando com impacto em respeito da sustentabilidade ambiental e financeira devida.

Síntese histórica

1975 | Constituição

A Transtejo, foi constituída em 17 de dezembro de 1975¹, sob a forma de empresa pública, na sequência da nacionalização de cinco operadores privados de transporte fluvial no rio Tejo², como medida de reestruturação e coordenação da atividade dos operadores fluviais do Tejo, assegurando o seu regular funcionamento.

1977 | Primeira Grande Modernização

Em 1977 desencadeou-se o primeiro processo de modernização da frota de navios, através da encomenda de construção de 12 cacilheiros e de um conjunto de obras de expansão e melhoramento das infraestruturas dos portos e terminais, designadamente, a construção do terminal do Terreiro do Paço, para as ligações ao Montijo e ao Seixal, e a construção de um terminal em Cacilhas, para passagens.

1992 | Nova Natureza Jurídica e Constituição da Soflusa

Em 21 de julho de 1992, na sequência do Decreto-Lei n.º 150/92, a Transtejo foi transformada em Sociedade Anónima, mantendo o Capital integralmente detido pelo Estado.

A 11 de novembro de 1992 foi constituída a Soflusa, Sociedade Fluvial de Transportes, S.A., a partir do setor fluvial da CP- Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., tendo iniciado a sua atividade de transporte fluvial em junho de 1993, no âmbito da intenção governamental de individualizar a exploração da travessia fluvial Lisboa (Terreiro do Paço) - Barreiro, integrada na rede ferroviária a norte e a sul do estuário do Tejo. Em 31 de dezembro 2001, a Transtejo adquiriu a totalidade do Capital Social da Soflusa.

2012 | 1.º Contrato de Serviço Público

Entre 2012 e 2014 vigorou o 1º Contrato de Prestação de Serviço Público (CPSP), celebrado em setembro de 2012 por cada uma das empresas (Transtejo e Soflusa), com o Estado Português

2013 | Entidade Pública Reclassificada

O baixo grau de autonomia financeira e a insuficiência de meios financeiros próprios, gerados pela atividade (aferido pelo Rácio de Mercantilidade) determinou que em abril de 2013, com base nos dados de 2012, o Instituto Nacional de Estatística (INE) incluisse a Transtejo e a Soflusa na lista de entidades reclassificadas no perímetro das Administrações Públicas (Entidade Pública Reclassificada, equiparada a Serviço e Fundo Autónomo).

2015 | Integração na Gestão Conjunta TdL

Em 2015, com base nos Decretos-Leis n.º 98/2012, de 3 de maio, e 161/2014, de 29 de outubro, a Transtejo e a Soflusa foram incluídas no projeto de gestão conjunta das empresas de transportes de Lisboa (TdL)³, que veio a terminar, na sequência da Lei n.º 22/2016 de 4 de agosto – que revogou os citados diplomas, reestabelecendo a total autonomia jurídica da Transtejo e restantes empresas, com efeitos a 2017.

2019 | Projeto de Renovação da Frota

O Plano de Renovação da Frota da Transtejo, encontra-se alinhado com a estratégia nacional de descarbonização das cadeias de mobilidade, com foco na promoção de um transporte público de qualidade, com prioridade às pessoas e com vista a reduzir o uso do transporte individual. Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/2019 de 18 de janeiro, foi autorizada a despesa relativa ao Plano de Renovação da Frota da Transtejo, com o objetivo governamental de dar uma resposta estrutural e melhorar significativamente as condições de operacionalidade e níveis de disponibilidade da frota da Transtejo, S. A., a longo prazo

¹ Através do Decreto-Lei n.º 701-D/75, de 17 de dezembro.

² Sociedade Marítima de Transportes, Lda. / Empresa de Transportes Tejo, Lda. / Sociedade de Motonaves, Lda. / Jerónimo Rodrigues Durão, Herd., Lda. / Damásio, Vasquez & Santos, Lda.

³ Projeto integrado pela Transtejo, Soflusa, Metropolitano de Lisboa e Carris.

2020 | 2.º Contrato de Serviço Público

Em 07 de Outubro de 2020, o Contrato de Serviço Público, para a prestação de serviços de transporte público fluvial no rio Tejo, entre o Estado Português e a Transtejo foi assinado, com efeitos a partir de janeiro 2021.

2023 | Fusão e Nova Identidade

Em 25 de outubro de 2023 foi, pelo Estado Português deliberado que o Conselho de Administração da Transtejo diligenciasse pela dissolução da Soflusa, participada da Transtejo, com efeitos a 30 de setembro de 2023.

Assim e nos termos previstos na DSUE, passou a ser adotada a firma “Transtejo Soflusa, S.A.”

50 Anos: Um marco histórico

Em 2025, a TTSL assinalou meio século de prestação de serviço público. São 50 anos a encurtar distâncias e a aproximar pessoas e oportunidades na Área Metropolitana de Lisboa.

Este relatório reflete não apenas o desempenho financeiro do último ano, mas também a resiliência e a visão de futuro de uma empresa que garante, diariamente, a mobilidade de milhares de cidadãos entre as margens do rio Tejo.

Do cacilheiro tradicional à inovação da propulsão 100% elétrica, a frota da Empresa tem sido sujeita a adaptações contínuas com vista à otimização do serviço, à garantia do conforto dos passageiros e à proteção ambiental.



A Tradição

Os clássicos cacilheiros, como o "Campolide", construíram a memória coletiva da travessia do Tejo, sendo pilares do início da nossa história.



A Consolidação

A introdução e expansão da frota de catamarãs rápidos permitiu uma revolução na eficiência, velocidade e capacidade do transporte fluvial.



O Futuro Verde

O navio "Cegonha-Branca" assinala uma nova era: frota 100% elétrica, zero emissões locais e um compromisso inabalável com a descarbonização.

“Onde quer que o futuro nos leve, embarcamos juntos”

II. Modelo de Gestão

Estrutura Acionista e de Capital

Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Social da TTSL, no montante de **€ 208.025.085,00** (duzentos e oito milhões, vinte cinco mil e oitenta e cinco euros), encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo constituído por 41.605.017 (quarenta e um milhões, seiscentas e cinco mil e dezassete) ações com o valor nominal de €5,00 (cinco euros), detidas integralmente pelo Estado Português, representado pela Entidade do Tesouro e Finanças (ETF⁴).

Sendo uma sociedade de capitais públicos que age sob a tutela do Estado Português, a atividade da empresa é ainda desenvolvida em articulação com a rede de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa.

Conselho de Administração

Em 2025, o Conselho de Administração era constituído por três membros (até 12 outubro), apresentando a seguinte composição:

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
(2023-2025)	Presidente	Alexandra Ferreira de Carvalho	DUE	13/04/2023
(2023-2025)	Vogal	Alexandre Miguel Santos	DUE	13/04/2023
(2023-2025)	Vogal	José Manuel Santinho Faísca	DUE	21/07/2023

Tabela 2 - Conselho de Administração (2023-2025)

Na sequência da Deliberação Social Unanime por Escrito (DSUE) de 13 de outubro, foram eleitos os atuais membros do Conselho de Administração para o mandato correspondente ao Triénio 2025-2027, apresentando a seguinte composição:

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
(2025-2027)	Presidente	Rui Ribeiro Rei	DUE	13/10/2025
(2025-2027)	Vice-Presidente:	Francisca Leal da Silva Ramalhosa	DUE	13/10/2025
(2025-2027)	Vogal	Carla Maria Lamego Ribeiro	DUE	13/10/2025
(2025-2027)	Vogal	José Manuel Faísca	DUE	13/10/2025

Tabela 3 - Conselho de Administração (2025-2027)

No relatório do Governo Societário é divulgada informação adicional relativamente ao modelo de governação, competências, atribuições e remunerações dos Órgãos Sociais.



⁴ Anteriormente designada por Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF)

O Conselho de Administração (2025-2027)

Estrutura organizacional da Empresa

A informação sobre a Macroestrutura de Gestão, designadamente Missão e Atribuições de cada Unidade Orgânica encontra-se vertida no "Manual de Organização" aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2017, permanentemente atualizado, no seguimento das sucessivas alterações enquadradas por Deliberações do Conselho de Administração

Em 31 de dezembro de 2025, o organograma da TTSL evidenciava a seguinte estrutura:

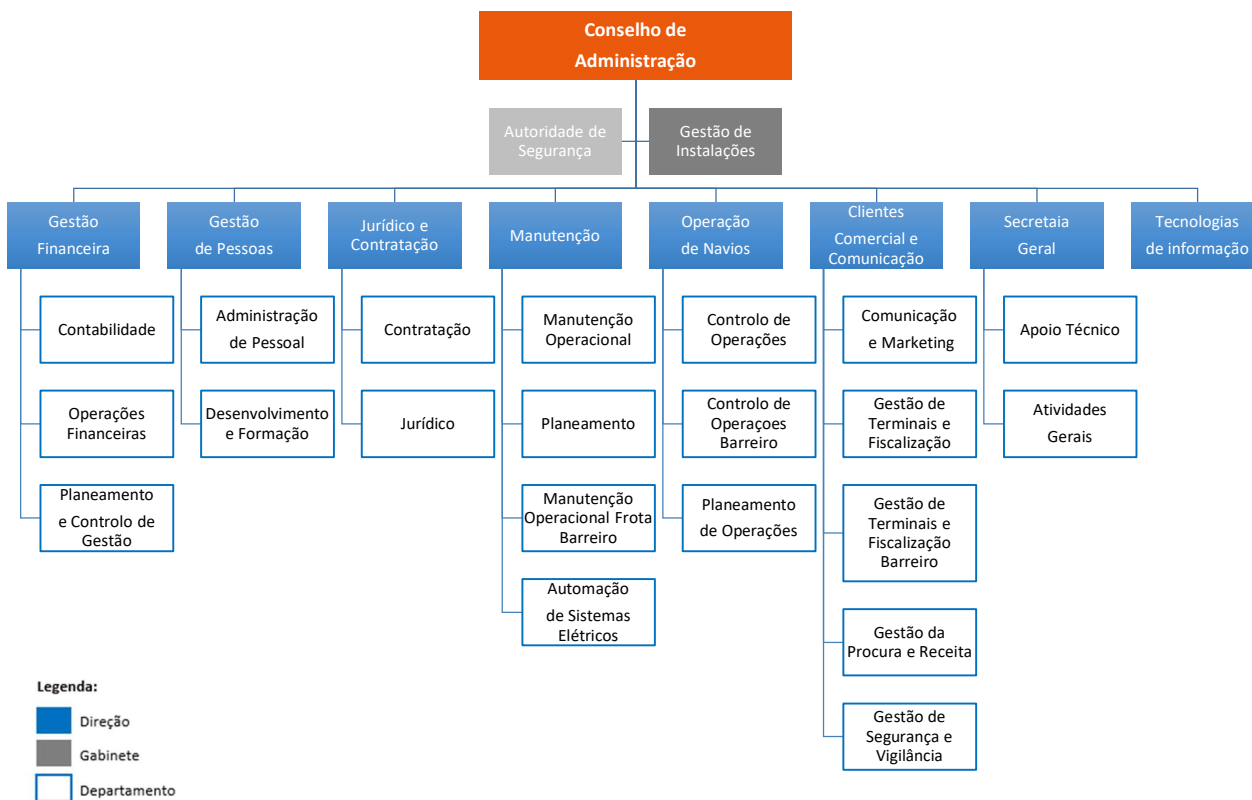


Ilustração 2 – Estrutura Organizacional

III. As Nossas Pessoas

Gestão do Efetivo

A 31 de dezembro de 2025, a TTSL contava com um total de 480 efetivos, mais 20 do que no ano anterior (+4,3%), consolidando a tendência de crescimento verificada no triénio (443 em 2023, 460 em 2024 e 480 em 2025).

Cerca de 77% do efetivo encontra-se afeto a áreas operacionais (Tripulantes, Comercial e Manutenção), mantendo-se a predominância masculina (84,2%) característica do sector. O efetivo médio anual situou-se em 473 trabalhadores, inferior ao efetivo de final de período, o que indica que as admissões foram concentradas ao longo do exercício.

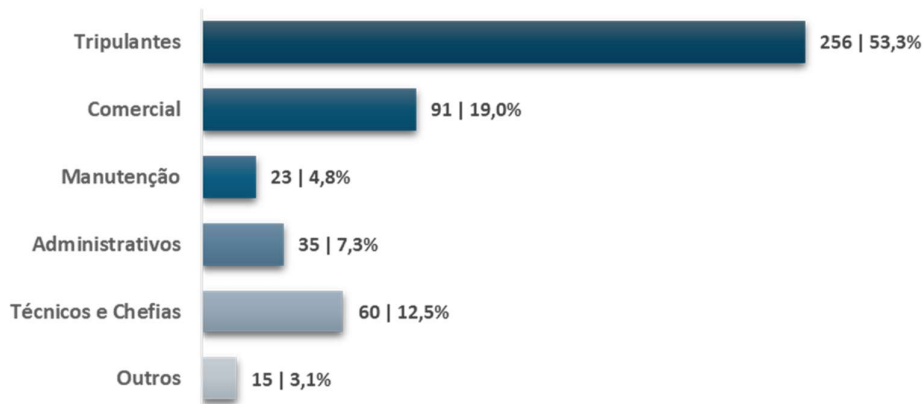


Gráfico 1- Número de Efetivos por área funcional

Ao longo de 2025, a TTSL prosseguiu o processo de recomposição da estrutura organizacional, registando um saldo líquido positivo de 20 trabalhadores (44 entradas contra 24 saídas), o terceiro ano consecutivo de crescimento do efetivo. A categoria de Assistentes Operacionais foi a que mais beneficiou deste reforço, passando de 365 para 388 trabalhadores, refletindo o investimento na capacidade operacional da Empresa.

Contudo, ainda não foi possível concretizar todas as contratações autorizadas, encontrando-se 35 processos em curso que transitaram para 2026. Merece particular atenção o aumento expressivo das saídas por iniciativa do trabalhador (11 casos, face a apenas 3 em 2024), o que representa 46% do total de saídas e constitui o principal fator de pressão sobre o efetivo. As saídas por reforma mantiveram-se num nível significativo (10 casos), acentuando a necessidade de planeamento de sucessão, sobretudo nas funções operacionais marítimas.

N.º de Efetivos	REAL 2025	REAL 2024	Var. 2025/2024	
			Abs.	(%)
N.º efetivos - 31.DEZ TTSL ⁵	480	460	20	4,4%
<i>Variação do nº efetivos a 31.DEZ</i>	<i>20</i>	<i>17</i>	<i>3</i>	<i>17,7%</i>
Efetivo Médio TTSL	473	457	16	3,5%

Tabela 4 - Gestão do Efetivo (2025-2024)

Quanto à movimentação de pessoas, o exercício de 2025 evidenciou uma dinâmica superior à dos anos anteriores, tendo-se registado 44 entradas, com contratos de trabalho por tempo indeterminado e 24 saídas, sendo 11 por iniciativa do trabalhador, 10 por motivo de reforma e 3 por outros motivos.

⁵ Não inclui o Conselho de Administração (4)

O quadro seguinte apresenta a caracterização do efetivo, em 31 de dezembro de 2025, por faixa etária, género e área de atividade.

Total efetivos	Homens	Mulheres	Faixa dominante	Total efetivos	Homens	Mulheres	Faixa dominante
480	404	76	49–59	460	386	74	49–59
a 31 DEZ 2025	84,2% do total	15,8% do total	217 ef. · 45,2%	a 31 DEZ 2024	83,9% do total	16,1% do total	193 ef. · 47,6%

Categoria / Faixa Etária	2025			2024			Var. (2025 – 2024)		
	H	M	Total	H	M	Total	Δ H	Δ M	Δ Total
Tripulantes	253	3	256	248	3	251	5	0	5
• < 30 anos	16	—	16	10	—	10	6	—	6
• 30–48 anos	81	3	84	81	3	84	0	0	0
• 49–59 anos	113	—	113	125	—	125	-12	—	-12
• ≥ 60 anos	43	—	43	32	—	32	11	—	11
Comercial	63	28	91	54	25	79	9	3	12
• < 30 anos	4	5	9	2	2	4	2	3	5
• 30–48 anos	12	14	26	13	14	27	-1	0	-1
• 49–59 anos	36	7	43	30	6	36	6	1	7
• ≥ 60 anos	11	2	13	9	3	12	2	-1	1
Técnicos e Chefias	34	26	60	36	26	62	-2	0	-2
• < 30 anos	1	3	4	1	1	2	0	2	2
• 30–48 anos	4	11	15	5	13	18	-1	-2	-3
• 49–59 anos	17	12	29	20	11	31	-3	1	-2
• ≥ 60 anos	12	—	12	10	1	11	2	—	1
Administrativos	17	18	35	16	19	35	1	-1	0
• < 30 anos	—	—	—	—	1	1	—	—	—
• 30–48 anos	5	3	8	6	2	8	-1	1	0
• 49–59 anos	9	7	16	7	9	16	2	-2	0
• ≥ 60 anos	3	8	11	3	7	10	0	1	1
Manutenção	23	0	23	18	0	18	5	0	5
• < 30 anos	4	—	4	2	—	2	2	—	2
• 30–48 anos	11	—	11	10	—	10	1	—	1
• 49–59 anos	7	—	7	5	—	5	2	—	2
• ≥ 60 anos	1	—	1	1	—	1	0	—	0
Outros	14	1	15	14	1	15	0	0	0
• < 30 anos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
• 30–48 anos	1	1	2	2	1	3	-1	0	-1
• 49–59 anos	9	—	9	6	—	6	3	—	3
• ≥ 60 anos	4	—	4	6	—	6	-2	—	-2
TOTAL	404	76	480	386	74	460	18	2	20

Tabela 5- Distribuição do efetivo de cada área de atividade, por grupo etário e género (2025-2024)

Os dados apresentados permitem extrair as seguintes conclusões:

- a) 77,1% dos efetivos estão afetos às áreas operacionais:
 - a. Tripulantes (256; 53%);
 - b. Comercial (91; 19%);
 - c. Manutenção (23; 5%).

A categoria Comercial foi a que mais cresceu (+12 efetivos; +15%), seguida da Manutenção (+5 efetivos; +28%), evidenciando o reforço das áreas de contacto com o cliente e de suporte técnico;

- b) 63% dos trabalhadores têm mais de 48 anos de idade e 17,5% encontram-se acima dos 60 anos (84 trabalhadores), faixa que registou o crescimento mais expressivo (+17%), o que antecipa uma vaga significativa de saídas por reforma nos próximos anos. Em sentido positivo, a faixa abaixo dos 30 anos cresceu 74% (de 19 para 33 trabalhadores), sinalizando um rejuvenescimento gradual do efetivo;
- c) Apenas 16% dos trabalhadores são do sexo feminino (76), concentrados nas áreas:
 - a. Comercial (28; 31% dessa categoria);
 - b. Técnicos e Chefias (26; 43%);
 - c. Administrativa (18; 51%), sendo esta última a única com maioria feminina.

As categorias de Tripulantes (3 mulheres em 256) e Manutenção (exclusivamente masculina) refletem a natureza tradicionalmente masculina das funções operacionais marítimas.

Igualdade do Género

A promoção da igualdade de género constitui um princípio fundamental consagrado na *Constituição da República Portuguesa*, no direito da União Europeia e nos compromissos internacionais assumidos pelo Estado português, designadamente no âmbito da *Agenda 2030* das Nações Unidas, em particular do *Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º 5*, e da *Estratégia Europeia para a Igualdade de Género*.

No quadro das exigências de boa governação aplicáveis ao sector empresarial do Estado, a TTSL tem vindo a integrar a dimensão da igualdade de género nas suas políticas de gestão de pessoas, em articulação com os princípios de transparência, responsabilidade social e valorização do capital humano.

Neste enquadramento, foi aprovado Plano de Ação para a Igualdade de Género 2025^[1], assegurando a transparência e o cumprimento das exigências da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, o que reflete o compromisso da organização em acompanhar a evolução do quadro normativo e das boas práticas nesta matéria, alinhando as medidas previstas com a realidade atual da entidade. Em cumprimento do dever de comunicação⁶ o Plano encontra-se divulgado no sítio institucional da Empresa.

Caracterização do universo laboral

De acordo com dados reportados a dezembro de 2025, a TTSL conta com 480 trabalhadores no ativo, dos quais 16% são mulheres e 84% são homens. A composição do efetivo mantém uma predominância masculina, característica que decorre da natureza da atividade exercida, associada a profissões tradicionalmente masculinas nas áreas operacional, marítima, de manutenção e comercial, condicionada pela especificidade das funções e pelo regime de funcionamento contínuo.

Do ponto de vista da estrutura etária, a maioria dos profissionais situa-se na faixa dos 49 aos 60 anos, evidenciando um perfil demográfico envelhecido, decorrente da reduzida taxa de renovação de efetivos ao longo dos últimos anos.

No que respeita à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nomeadamente ao exercício dos direitos de parentalidade e de assistência à família, verifica-se a sua utilização por trabalhadores de ambos os sexos, embora com maior incidência nas mulheres.

No âmbito da promoção da igualdade de género e em linha com as orientações decorrentes dos instrumentos legais e regulamentares aplicáveis, a TTSL tem vindo a desenvolver a sua atuação em diversas áreas, nomeadamente a adoção de práticas não discriminatórias nos processos de recrutamento e seleção, com particular atenção às profissões de natureza marítima, a promoção do acesso à formação contínua de forma equitativa e com ações diversificadas nas várias áreas de atividade, a promoção de modalidades de organização do trabalho que favoreçam a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, o desenvolvimento do regulamento de teletrabalho em regime híbrido, a utilização de linguagem inclusiva nos meios de comunicação interna e externa, a divulgação do Plano de Ação para a Igualdade de Género nos canais institucionais e a promoção de iniciativas de sensibilização, designadamente a celebração do Dia Internacional da Mulher.

A prossecução destas medidas visa a consolidação e o aprofundamento da dimensão da igualdade de género na cultura organizacional da Empresa, contribuindo para a manutenção de um ambiente de trabalho equitativo e para o

[1] Vide link <https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2024/10/TTSL-Plano-Igualdade-Genero-2025.pdf>

⁶ Vide artigo 3º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho.

cumprimento continuado das obrigações legais e dos compromissos de boa governação a que o sector empresarial do Estado se encontra vinculado.

De acordo com o n.º 2 da RCM n.º 18/2014, de 5 de março, que determina que as empresas do Setor Empresarial do Estado devem promover a elaboração de um relatório sobre as remunerações de mulheres e de homens, apresenta-se no quadro seguinte o valor dos Gastos de Pessoal do ano em análise, distribuídos por sexo. Em 2025, a massa salarial feminina representou 16,08% do total (€3 230 770 em €20 089 407), face a um peso de 16,1% no efetivo, o que evidencia uma proporcionalidade favorável ao género feminino e a ausência de disparidades salariais discriminatórias. Esta diferença positiva decorre da maior concentração de mulheres nas categorias de Técnicos e Chefias (43,3% do efetivo dessa categoria) e administrativos (54,3%), cujas remunerações médias são superiores às das categorias operacionais maioritariamente masculinas.

Indicadores de Recursos Humanos	2025		
Remunerações Pagas	H	M	Total
Remunerações Órgãos Sociais	173 032	145 231	318 262
Remunerações do Pessoal	13 326 915	2 933 195	16 260 110
Indemnizações	0	23 595	23 595
Encargos sobre remunerações	3 158 358	594 912	3 753 271
Outros Gastos com Pessoal (Processamento)	688 507	81 136	769 643
Total Remunerações Pagas	17 346 812	3 778 069	20 979 837

Tabela 6 - Remunerações por género, em 2025

Competências e formação

No ano de 2025, ao nível dos recursos humanos, manteve-se o compromisso com a promoção da diversidade e igualdade de oportunidades, o desenvolvimento de competências, a satisfação dos colaboradores e a segurança e saúde no trabalho.

Contudo, verificou-se uma redução significativa da atividade formativa face a 2024. Em 2025, foram realizadas 1.833 horas de formação, correspondentes a 22 ações, envolvendo 69 participantes. Este desempenho representa uma diminuição de 64% no volume de horas de formação, 75% no número de ações e 78% no número de participantes.

Em termos médios, o número de horas de formação por trabalhador situou-se em 3,82 horas (11,13 horas em 2024), tendo a taxa de participação reduzido de 68% para 14%.

Em 2024, a atividade formativa tinha registado um nível particularmente elevado (5.120 horas, 87 ações e 313 participantes), fortemente impulsionado por necessidades específicas, nomeadamente a formação associada à entrada em operação de novos navios elétricos, bem como ações nas áreas operacionais e de segurança. A redução observada em 2025 reflete, assim, o carácter excecional do esforço formativo realizado no ano anterior.

A recuperação do volume formativo constitui uma prioridade para 2026, nomeadamente nas áreas de certificação marítima e de competências digitais, essenciais para acompanhar a modernização da frota e dos sistemas de bilhética.

Formação	2025	2024	Var.2025/2024	
Horas de Formação	1 833	5 120	-64%	-3287
Ações de Formação	22	87	-75%	-65
Participantes em Formação	69	313	-78%	-244
Nº médio de horas formação/trabalhador	3,82	11,13	-66%	-7,3
% Participantes	14%	68%		-54 pp

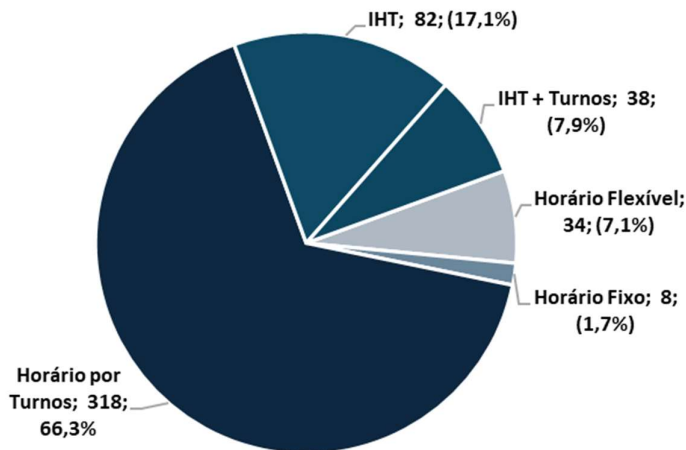
Tabela 7 – Formação (Horas, ações e participações) (2025-2024)

Indicadores de Prestação de Trabalho

Horário de Trabalho

A distribuição dos trabalhadores por regime de horário reflete a natureza operacional da empresa. O trabalho por turnos continua a ser o regime predominante, abrangendo 356 trabalhadores (74,2%), incluindo 318 em horário por turnos e 38 na categoria IHT + Turnos (35H e 3M). Esta última foi autonomizada em 2025 para distinguir os trabalhadores em regime de turnos que acumulam isenção de horário, uma situação que já existia em anos anteriores, mas não era

diferenciada, gerando confusão na leitura dos dados. Por este motivo, a variação aparente no IHT formal (de 47 para 82, +74%) e a redução nos turnos puros (de 352 para 318, -10%) não traduzem alterações reais, mas sim o efeito da reclassificação. No total, 120 trabalhadores (85H + 35M) beneficiaram do complemento de IHT durante o exercício de 2025. O horário flexível reduziu-se de 42 para 34 trabalhadores (-19%), enquanto o horário fixo registou uma redução de 19 para 8 (-58%), exclusivamente masculino.



Nota: Em 2025 foi autonomizada o indicador "IHT+Turnos" para distinguir os trabalhadores em regime de turnos que acumulam isenção de Horário de Trabalho - Situação já existente em anos anteriores, mas não diferenciada

Gráfico 2- Distribuição de efetivos, por regime de horário de trabalho a 31-12-2025

Taxa de Absentismo

Indicador de Recursos Humanos	2025	2024	Var.2025/2024
Taxa de Absentismo	9,3%	9,9%	-0,52 pp

Tabela 8 - Evolução da Taxa de Absentismo (2025-2024)

Em 2025, a taxa de absentismo fixou-se nos 9,3%, registando uma redução de 0,52 pp face a 2024. Esta evolução favorável foi impulsionada por uma quebra expressiva no absentismo por acidentes de trabalho (-43%), cujo impacto absorveu o aumento verificado nas ausências de longa duração (doença), conforme evidenciado no gráfico seguinte:

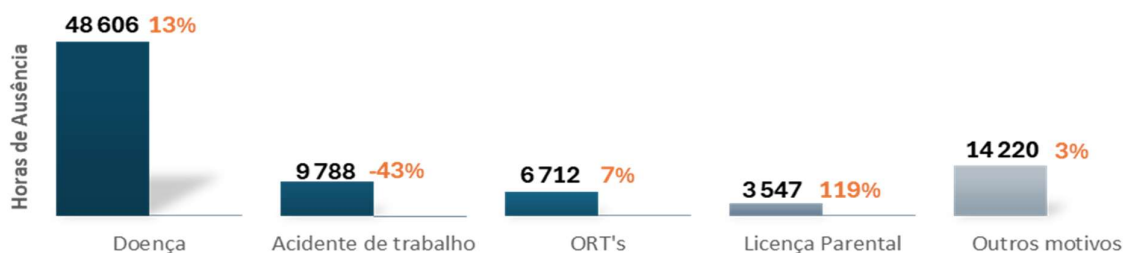


Gráfico 3- Causas do absentismo – 2025

Horas Trabalhadas

O número de horas efetivamente trabalhadas ascendeu a 809.784 (+3,5% face a 2024), acompanhando o crescimento do efetivo. A taxa de cumprimento do potencial máximo anual situou-se em 95,4%, ligeiramente abaixo dos 95,9% de 2024, mas acima dos 94,6% de 2023, refletindo um equilíbrio entre o aumento da força de trabalho e a evolução do absentismo.

Indicador de Recursos Humanos	2025	2024	Var.2025/2024
Horas Trabalhadas	809 784	782 750	3,5%

Tabela 9 - Horas Trabalhadas (2025-2024)

Endomarketing e Comunicação Interna

O Foco nas Nossas Pessoas

A comunicação interna foi um vetor essencial em 2025 para garantir proximidade e motivação em toda a equipa TTSL.

Na TTSL, o principal ativo da organização são os seus trabalhadores. A Empresa reconhece que o sucesso da sua operação constitui um reflexo direto do bem-estar, do alinhamento e do envolvimento dos profissionais que asseguram o seu funcionamento diário. Por conseguinte, a comunicação interna constituiu um vetor essencial no exercício de 2025 para assegurar a proximidade e a motivação em toda a equipa da Empresa.



TTSL celebra 50 anos

A 17 de dezembro, a TTSL celebrou o seu 50.º aniversário. A data foi assinalada com o lançamento de uma nova campanha de comunicação e com diversos momentos de animação e interação nas estações e terminais fluviais.



Reconhecimento

Produção de conteúdos em vídeo para homenagear os colaboradores (Dia da Mulher, Dia do Marinheiro e Final do Ano).



Atração de Talento

Promoção contínua de campanhas de recrutamento (Técnicos Superiores, Marinheiros, Eletrónica).



Proximidade

Dinamização de momentos de convívio, como o Magusto (oferta de castanhas) e o Almoço de Natal corporativo.

IV. A GESTÃO

Recursos Materiais

Frota Navios e Pontões

No ano de 2025, a frota patrimonial de Navios da TTSL era composta por 31 navios agrupados nas seguintes classes:



Classe Algés/S. Julião – 5 navios

Catamaran com capacidade para 496 passageiros
Idade média: 29 anos



Ferry catamaran – 2 navios

Ferry com capacidade para 360 passageiros
Idade média: 15 anos



Classe Cacilhense – 3 navios

Monocasco com capacidade para 476 passageiros
Idade média: 43 anos



Classe Damen – 8 navios

Catamaran com capacidade para 700 passageiros
Idade média: 21 anos



Classe Austal – 1 navios

Catamaran com capacidade para 320 passageiros
Idade média: 23 anos



Navio Fantasia – 1 navios

Catamaran com capacidade para 150 passageiros
Idade média: 26 anos



Classe Alemã – 1 navio

Monocasco com capacidade para 280 passageiros
Idade média: 66 anos



Classe Gondán – 10 navios

Catamaran com capacidade para 540 passageiros
Idade média: 0 anos

Gráfico 4 – Frota de Navios da TTSL a 31 de dezembro de 2025 (ótica patrimonial)

Relativamente à afetação e situação da frota, cumpre salientar:

- Catamarans da classe Algés/S. Julião - Embora designados para a operação nas ligações do Montijo e do Seixal em conjunto com o catamaran da classe Austal, estes navios têm vindo a operar na ligação de Cacilhas, por questões de otimização da frota disponível. No final de 2024 um dos 6 navios (“Aroeira”) encontrava-se em processo de abate.
- Classe Cacilhense - Operam geralmente na ligação de Cacilhas. No final de 2024, 2 unidades encontravam-se em processo de abate (“Campolide”, “Aroeira” e “Madragea”).
- Navios mistos de passageiros e viaturas, da classe Ferry - Servem a ligação da Trafaria – Porto Brandão – Belém.
- Classe Damen - Operaram na ligação do Barreiro - Terreiro do Paço.

- Navio S. Paulus – Encontra-se afeto desde 2015 ao serviço de turismo no rio Tejo, no âmbito de Protocolo em vigor, celebrado com a Carristur, referente à atividade marítimo-turística – “Cruzeiros no Tejo”.
- Os 10 navios elétricos da Classe Gondán realizaram viagens, na ligação Seixal - Cais do Sodré e Cacilhas-Sodré desde novembro.

Relativamente à frota de pontões (infraestruturas flutuantes para atracação das embarcações), é constituída por 29 pontões para assegurar o embarque/desembarque dos passageiros em cada Terminal/Estação. A manutenção adequada dos pontões é essencial para a segurança dos passageiros e a eficiência das operações fluviais.

Como parte da concretização do Plano de Renovação da Frota, os pontões identificados no quadro seguinte, foram adaptados e equipados com torres *Zinus*, operacionalizando assim o sistema de carregamento rápido da frota elétrica.

Local (PT)	Ligação	Pontão	N.º De Série
Cais do Sodré 1	Cais do Sodré -Seixal	Telheiras	ZPP700-MK0-04-10-NA-226
Cais do Sodré 2	Cais do Sodré - Montijo	S. Condestável	ZPP700-MK0-04-10-NA-228
Seixal	Seixal – Cais do Sodré	Restelo	ZPP700-MK0-04-10-NA-224
Montijo	Montijo – Cais do Sodré	Seixalinho	ZPP700-MK0-04-10-NA-227
Cacilhas	Cacilhas – Cais do Sodré	Alvito (provisório)	ZPP700-MK0-04-10-NA-225

Tabela 10 – Estações de Carregamento 31/12/2025 (ótica patrimonial)

O objetivo de maximizar a operacionalidade da frota de navios e pontões, tem por base assegurar que estes equipamentos se encontram em perfeitas condições técnicas, de segurança, fiabilidade e detentores de Certificados de Navegabilidade devidamente validados pelas autoridades marítimas.

A Manutenção da Frota (navios e pontões) de cada uma das empresas é da responsabilidade interna da Direção de Manutenção (DMN), embora com modelos de Gestão diferenciados.

Com o objetivo estratégico de mitigar o diferimento de intervenções de manutenção corretiva e preventiva, a TTSL priorizou a recuperação da operacionalidade da sua frota de navios e pontões. Esta atuação visou assegurar a fiabilidade técnica, a segurança das infraestruturas e a respetiva certificação de navegabilidade junto das autoridades marítimas competentes:

- O modelo de gestão das atividades de manutenção da frota da TTSL é assegurado internamente, compreendendo a coordenação das atividades de manutenção, a obtenção de certificação estatutária e de classe. A realização de grandes intervenções em motores e docagem de navios e pontões, de obrigatoriedade periódica, é efetuada por entidade externa, com recurso a concursos públicos (consideradas no Plano de Investimentos e no Orçamento de Exploração).
- O modelo de gestão das atividades de manutenção da frota oriunda da Soflusa é assegurado por uma entidade externa. A Soflusa vinha implementando um modelo com recursos à subcontratação do serviço de gestão técnica.

No cumprimento do referido Plano de Manutenção, foram realizadas intervenções que envolveram gastos com navios de aproximadamente 5,2 milhões de Euros, com a seguinte distribuição:

Unid: euros

REAL 2025 Grandes Rubricas	GASTOS MANUTENÇÃO			Total GASTOS
	Serviço Gestão Técnica	Estaleiros + Oficinas	Sobressalentes + Materiais	
3101 - Campolide - PT-107646-TL		509	5 201	5 710
3102 - Dafundo - PT-122135-TL		307 723	0	307 723
3103 - Sintrense - PT-108808-TL		49 497	28 857	78 354
3104 - Seixalense - PT-107249-TL		83 837	83 182	167 019
3107 - Almadense - PT-108773-TL		19 373	1 730	21 103
3108 - Lisbonense - PT-107976-TL		77 314	79 536	156 850
3111 - Carnide - PT-106609-TL		20 015	59 372	79 386
3112 - Sé - PT-107645-TL		159 002	54 156	213 158
3113 - São Julião - PT-107188-TL		19 416	52 253	71 670
3114 - Algés - PT-108084-TL		12 920	56 446	69 366
3115 - Castelo - PT-107578-TL		48 165	161 469	209 633
3118 - Fantasia - PT-107116-TL		13 756	1 983	15 739
3121 - Almeida Garrett - PT-110893-TL	188 882	0	0	188 882
3122 - Antero Quental - PT-111133-TL	143 141	40 901	0	184 042
3123 - Damião de Goes -PT-107543-TL	137 063	111 359	0	248 422
3124 - Fernando Namora - PT-108894-TL	193 126	0	0	193 126
3125 - Fernando Pessoa - PT-107982-TL	188 881	5 558	0	194 439
3126 - Gil Vicente - PT106487-TL	188 881	138 662	0	327 543
3127 - Jorge de Sena - PT109794-TL	137 063	38 908	0	175 971
3128 - Miguel Torga - PT-110012-TL	188 881	160 040	0	348 921
3129 - Cegonha Branca - PT-111767-TL - PRF/ PACS	33 900	11 807	3 581	49 288
3130 - Garça Vermelha - PRF / PACS		37 883	3 717	41 599
3131 - Flamingo Rosa - PRF / PACS		16 762	3 876	20 638
3132 - Ibis Preto - PRF / PACS		34 995	8 453	43 447
3133 - Tarambola Dourada - PRF / PACS		67 394	1 594	68 988
3134 - Milhafre Preto - PRF / PACS		33 839	2 167	36 006
3135 - Perna Verde - PRF / PACS		11 492	2 883	14 375
3136 - Alvéola Amarela - PRF / PACS		542	2 454	2 995
3137 - Trepadeira Azul - PRF / PACS		548	3 488	4 036
3138 - Peneireiro Cinzento - PRF / PACS		0	704	704
Comuns à Frota	188 882	263 533	0	452 415
TOTAL	1 588 701	1 785 749	617 101	3 991 551
Pontões	0	1 155 625	96 724	1 252 349
DMN - outros	0	0	0	0
TOTAL	1 588 701	2 941 373	713 825	5 243 900

Tabela 11 - Gastos de Manutenção (€)

A gestão da manutenção dos ativos físicos no exercício de 2025 traduziu-se num esforço financeiro global de aproximadamente 5,24 milhões de euros na rubrica contabilística de Conservação e Reparação, maioritariamente concentrados no último trimestre do ano. Este montante consolida os gastos diretos com a intervenção na frota (3,99 M€), aos quais acrescem 1,25 milhões de euros afetos especificamente à conservação de pontões e infraestruturas de acostagem (não se registando, neste exercício, gastos imputados à rubrica de serviços comuns DMN - outros).

No que concerne à componente estrita de manutenção da frota (navios), a estrutura de custos fixou-se nos 3,99 milhões de euros, evidenciando uma forte alocação de capital às vertentes de Estaleiros e Oficinas (1,79 M€) e Serviços de Gestão Técnica (1,59 M€), e, complementarmente, ao consumo de Sobressalentes e Materiais (617 mil €). Estes investimentos correntes revelam-se essenciais para garantir a certificação, segurança e operacionalidade das embarcações.

Infraestruturas (ILD)

No final de 2025, o património edificado ao serviço da TTSL era composto pelas seguintes Infraestruturas:

Terminais/Estações		Observações
Estação Belém	Ano de remodelação do edifício: 1986	Domínio Público Marítimo - Em regime de concessão - APL ⁷
Estação Porto Brandão	Data de inauguração: 1978, com remodelação do edifício executada em 2010	Domínio Público Marítimo - Em regime de concessão - APL
Estação Trafaria	Ano de remodelação do edifício: 2009	Domínio Público Marítimo - Em regime de concessão - APL
Terminal de Cacilhas	Data de inauguração: 1978, com remodelação do edifício executada em 2010	Domínio Público Marítimo - Em regime de concessão - APL
Terminal do Cais do Sodré	Data de inauguração do Terminal: 11 de maio de 2004 Data de inauguração do Interface: 13 de março de 2009	Propriedade do Estado Português
Terminal do Montijo (Seixalinho)	Data de inauguração: 17 de dezembro de 2002	Domínio Público Marítimo - Em regime de concessão - APL
Terminal do Seixal	Data de inauguração: 1 de junho de 1997	Domínio Público Marítimo - Em regime de concessão - APL
Terminal do Barreiro	Data de inauguração: 05 de setembro de 1995 Requalificação: 03 de dezembro de 2021	Domínio Público Ferroviário - Em regime de concessão - CP ⁸
Terminal do Terreiro do Paço	Data de inauguração da estação Sul/Sueste: 28 de maio de 1932 Data de inauguração do Interface: 04 de julho de 2011	Domínio Público Marítimo - Em regime de concessão - APL

Tabela 12 – Terminais / Estações

A Manutenção das Infraestruturas de Longa Duração (ILD) ao serviço da TTSL, que constituem interfaces essenciais à operacionalização do Serviço de Transporte Público Fluvial, assume um papel determinante na garantia das condições de funcionamento, segurança e fiabilidade dos terminais fluviais. Neste âmbito, são realizadas intervenções de manutenção preventiva e corretiva nas diversas infraestruturas e equipamentos associados à operação, assegurando a sua adequada conservação, a continuidade do serviço prestado e a salvaguarda da segurança de passageiros, trabalhadores e restantes utilizadores.

Durante o ano de 2025, as condições climáticas adversas que se verificaram ao longo de vários períodos tiveram impacto no estado de conservação de algumas infraestruturas, originando uma maior incidência de anomalias e danos em determinados elementos estruturais e equipamentos. Esta situação conduziu à necessidade de reforçar a realização de intervenções corretivas, com carácter prioritário, no sentido de repor as condições de segurança e operacionalidade e garantir a continuidade da exploração diária dos terminais fluviais.

Em 2025 manteve-se, através de contratação externa, o serviço de conservação de edifícios administrativos e manutenção de instalações de apoio à operação (Doca 13).

Em termos de eficiência energética, deu-se continuidade ao processo de substituição de diversas luminárias por tecnologia LED, prevendo-se dar seguimento a esta boa prática nos próximos anos, através da aquisição de equipamentos de iluminação mais eficientes.

Tecnologia e Inovação

Gestão e manutenção de equipamentos de bilhética

A manutenção corretiva, preventiva e evolutiva do sistema de bilhética da empresa, foi assegurada por um prestador de serviço externo.

1. Com o objetivo de modernizar e robustecer o sistema de bilhética deu-se continuidade ao desenvolvimento do novo sistema central que permitirá à TTSL ser mais autónoma na gestão do sistema e, simultaneamente, garantir uma maior adaptação aos novos desafios que a mobilidade na AML traz aos operadores de transporte público, incluindo o projeto **1bilhete.pt**.

Foi igualmente desenvolvido o ambiente em *cloud* (plataforma Kubernetes) onde já estão instalados os três ambientes: desenvolvimento, qualidade e produção.

⁷ Contrato celebrado com a APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.

⁸ Contrato celebrado com a CP - Comboios de Portugal, E.P.E.

Foram realizados testes em ambiente de qualidade, tendo o sistema sido preparado para o arranque do piloto no início de 2026.

2. A TTSL deu continuidade ao desenvolvimento do novo software para as Máquinas Automáticas, procedendo à sua adaptação à nova API Apex, necessária à implementação do projeto **1bilhete.pt** e à renovação integral de todos os componentes ativos das máquinas.
3. A TTSL adquiriu 100 novos validadores que, para além de assegurarem a integração com a nova API Apex, permitirão o pagamento dos títulos diretamente no validador, através de cartão bancário ou de dispositivos móveis (*Open Loop*).

Sistemas de Informação

Para além da atividade contínua e permanente de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas na TTSL, ao longo de 2025, foram desenvolvidas melhorias com a evolução dos seguintes projetos:

- a) Continuação da renovação de postos de trabalho com a aquisição de computadores portáteis;
- b) Para reforçar a segurança da infraestrutura foi implementado um XDR, plataforma unificada de incidentes de segurança;
- c) TTSL iniciou os trabalhos com vista à implementação da diretiva europeia NIS2, tendo procedido à realização de um *assessment* que permitiu aferir o respetivo grau de conformidade (*compliance*) face à referida diretiva.
- d) Desenvolvimento do modelo de contabilidade analítica, explorando funcionalidades do ERP / Primavera.
- e) A TTSL deu continuidade ao desenvolvimento do *Business Analytics*, com vista a disponibilizar, de forma sistematizada, informação atualizada e indicadores de desempenho (KPI) nas áreas financeira, de recursos humanos e de contratação pública.
- f) A TTSL deu início à instalação de uma sala de controlo, destinada a reunir informação de natureza diversa, designadamente indicadores dos navios, financeiros e de procura, bem como o sistema de CCTV, entre outros.

Segurança e Vigilância

Autoridade de Segurança da Exploração

No âmbito do desenvolvimento das funções de Autoridade de Segurança da Exploração, definidas pelo Despacho n.º 1094/98 (2.ª série), de 19 de janeiro, do Ministério do Equipamento, Planeamento e da Administração do Território (MEPAT), foram asseguradas as atividades de elaboração, verificação, atualização e treino dos procedimentos e mecanismos de resposta a emergências na operação de transporte fluvial de passageiros.

Estas funções incluem, igualmente, a definição de procedimentos de segurança, a análise de ocorrências e a promoção de ações de formação, visando a adoção das melhores práticas operacionais e a correção de eventuais deficiências detetadas, atuando preventivamente sobre a cadeia de eventos que possam conduzir a acidentes em exploração.

Neste âmbito, foram desenvolvidos os processos necessários à garantia da prestação do serviço público de transporte em condições de segurança, nomeadamente no que respeita às operações e à circulação de pessoas e bens no seio da Organização.

Enumeram-se, seguidamente, as principais ações e medidas preventivas desenvolvidas, em 2025, conducentes a uma operação segura das embarcações da frota e das infraestruturas terminais:

- a) Acompanhamento das vistorias e inspeções para certificação e classificação das embarcações e pontões;
- b) Acompanhamento das ações de manutenção, teste e inspeção anual, realizadas por entidades externas certificadas, aos equipamentos e meios de combate a incêndio das embarcações e instalações da Empresa;
- c) Realização de vistorias regulamentares aos equipamentos de combate a incêndio existentes nas instalações e embarcações;
- d) Realização de vistorias e testes aos sistemas de deteção de incêndio das instalações;
- e) Acompanhamento das ações de manutenção preventiva, teste e inspeção bianual, realizadas por entidade externa certificada, aos Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) existentes nos terminais;

- f) Implementação e atualização das medidas de autoproteção nas instalações da Empresa, bem como a revisão do Manual de Segurança e Proteção do Ambiente e do Plano de Emergência Interno.

Vigilância e Segurança Humana

Em 2025, foram mantidos e reforçados os modelos de gestão da vigilância e segurança em todos os espaços da TTSL, com especial enfoque na gestão do contrato de Vigilância e Segurança Humana, no acompanhamento dos serviços gratificados prestados pelas forças policiais (Polícia Marítima e PSP) e no planeamento operacional e de segurança, incluindo a definição de medidas de contingência em contextos de perturbação de serviço, greves, plenários e eventos de risco elevado, em articulação com as forças de segurança e a Proteção Civil.

Prosseguiu, igualmente, o acompanhamento da manutenção e reparação dos sistemas e equipamentos de segurança, designadamente SADIR, SADI, equipamentos de combate a incêndio, CCTV e DAE, garantindo a sua operacionalidade nos diversos edifícios e embarcações. Foram realizados testes trimestrais aos equipamentos do SADIR, SADI e iluminação de emergência, de todos os edifícios da empresa; e semestrais às mangueiras de incêndio, geradores de emergência e UPS de todos os edifícios.

Higiene e Segurança no Trabalho

Durante o ano de 2025, realizaram-se 50 visitas técnicas aos postos de trabalho, no âmbito da segurança e saúde no trabalho. Até ao início do primeiro trimestre, o serviço foi assegurado pela Ecosaúde, S.A., passando a responsabilidade, a partir desse período, para um técnico superior interno da empresa.

Em 2025, a sinistralidade laboral registou 33 acidentes, uma diminuição de menos 10 acidentes face ao ano de 2024, tendo-se verificado igualmente menos dias de trabalho perdidos devido a acidentes.

Indicadores Segurança no Trabalho	2025	2024	Var.2025/2024	
Sinistralidade no trabalho				
N.º Acidentes de trabalho	33	50	-17	-34,00%
N.º Contraturas musculares e contusões dos membros superiores	7	17	-10	-58,82%
Consequências dos acidentes de trabalho				
Dias de trabalho perdidos devido a acidentes	1203	2440	-1237	-50.70%

Tabela 13 – Indicadores de Segurança no trabalho (2025-2024)

Sinistralidade

Em 2025, registaram-se 124 ocorrências, representando uma redução global de 38% face a 2024. Destaca-se a diminuição do número de incidentes criminais (-59%), evidenciando uma melhoria significativa nos indicadores de segurança operacional.

Apesar desta evolução positiva, as ocorrências relacionadas com doença súbita de passageiros a bordo continuam a representar a tipologia mais frequente. A evolução positiva destes indicadores evidencia o reforço das práticas de prevenção, vigilância e gestão operacional, contribuindo para a consolidação de um ambiente mais seguro para passageiros, trabalhadores e infraestruturas.

Indicadores de Sinistralidade	2025	2024	2023	Desvio 2025/2024	
				Abs.	(%)
I. Total de Acidentes (AT+ E + AP + AV)	39	64	73	-25,00	-39,1%
Acidentes de Trabalho (AT)	33	50	36	-17,00	-34,0%
Emergências (E)	0	1	2	-1,00	-100,0%
Acidentes com Passageiros e nos Terminais (AP)	6	9	31	-3,00	-33,3%
Acidentes em viaturas transportadas (AV)	0	4	4	-4,00	-100,0%
II. Incidentes Criminais	12	29	67	-17,00	-58,6%
III. Outros	73	107	100	-34,00	-31,8%
Embates e avarias com passageiros a bordo	2	5	10	-3,00	-60,0%
Doença súbita a bordo de passageiro	51	53	40	-2,00	-3,8%
Doença súbita em terminal fluvial	7	15	29	-8,00	-53,3%
Outros incidentes nos terminais fluviais	5	13	7	-8,00	-61,5%
Outras Ocorrências	8	21	14	-13,00	-61,9%
Total (I)+(II)+(III)	124	200	240	-76,00	-38,0%

Tabela 14 - Indicadores de Sinistralidade e outras ocorrências (2025-2023)

Gestão Ambiental

Em cumprimento das obrigações legais e contribuindo para a preservação do meio ambiente e dos recursos, destacam-se as atividades desenvolvidas, com maior relevância:

- a) Acompanhamento do Plano de Racionalização do Consumo de Energia para o triénio 2023-2025;
- b) Realização de nova auditoria energética à frota e Plano de Racionalização do Consumo de Energia para o triénio 2024-2026, motivado por criação da TTSL;
- c) Sensibilização para a utilização racional e eficiente dos consumos de água e energia, através da intranet e do sítio da internet da TTSL;
- d) Acompanhamento da implementação das medidas impostas na RCM n.º 141/2018, com vista à redução do consumo de plástico e outros consumíveis e à promoção da economia circular;
- a) Preparação para a Elaboração dos Planos de Eficiência Energética ECO.AP.2030⁹.

Principais indicadores Ambientais

Em 2025 verificou-se uma alteração significativa no perfil de consumo energético da frota, refletindo a progressiva transição de navios a gasóleo para os elétricos. O consumo de gasóleo atingiu 10,97 milhões de litros, registando uma redução de -13,6% em comparação a 2024 (-1,73 milhões de litros).

Por outro lado, o consumo de eletricidade pelos navios atingiu 4,32 milhões de kWh, representando um aumento muito significativo em comparação a 2024 (+408%). Este crescimento está diretamente relacionado com a entrada em operação dos navios elétricos na ligação do Seixal e desde novembro em Cacilhas.

Os dados evidenciam uma mudança, marcada pela redução do consumo de gasóleo e pelo aumento do consumo de energia elétrica.

Indicadores Ambientais	2025	2024	Var.2025/2024	
Consumo energético				
Gasóleo das embarcações (L)	10 970 243	12 701 452	-1 731 209	-13,63%
Consumo total de energia elétrica (kWh)	7 043 445	2 479 867	4563578	184,03%
Energia elétrica para tração (kWh)	4 319 956	850 566	3 469 390	407,9%
Energia elétrica com exceção da tração (kWh)	2 723 489	1 629 302	1 094 187	67,16%
Emissões GEEs			0	---
Emissões CO2 (eq.) * (10 ³ Ton)	29	34	5	-14,7%

* Emissões diretas. Fator de emissão do fornecedor

Tabela 15 – Principais indicadores ambientais TTSL (2025-2024)

Gestão de Risco

Em outubro de 2025, foi aprovado o novo Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC).

Em dezembro de 2025, foi aprovado o Relatório de Avaliação Intercalar do PPRCIC, encontrando-se o mesmo disponível no website www.ttsl.pt.

⁹ O Barómetro de Eficiência de Recursos na Administração Pública (Barómetro ECO.AP) é uma ferramenta que tem como objetivo caracterizar, comparar e divulgar os consumos e emissões da Administração Pública, conforme disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro vide <https://www.barometroecoap.pt/>.

V. O NEGÓCIO

Durante o exercício de 2025, a empresa manteve como desígnio estratégico contribuir para a implementação e consolidação de um modelo de atividade mais dinâmico e sustentável, orientado para o reforço da intermodalidade, o aumento da eficiência operacional e a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado. Neste contexto, permaneceu como objetivo estruturante a afirmação do transporte público fluvial como uma alternativa competitiva ao transporte individual, sustentada na elevação dos padrões de qualidade e no reforço do desempenho ambiental.

No que respeita ao serviço ao Cliente, o período em análise ficou marcado por uma ligeira redução da procura observada nos anos anteriores. Não obstante esta evolução, foi mantida a política de estabilidade tarifária dos títulos Navegante, contribuindo para a promoção da utilização do transporte público em detrimento do transporte individual.

O ano de 2025 reforçou o paradigma da mobilidade, verificando-se uma crescente preferência por títulos que promovem uma utilização frequente do transporte público, com maior abrangência geográfica e intermodal, e com menor custo unitário para o utilizador. Esta tendência reforça a atratividade dos títulos Navegante em detrimento das soluções ocasionais, com impacto direto na composição da procura e no modelo de receitas dos operadores.

A Atividade de Transporte de Passageiros

A operação fluvial evidenciou uma trajetória de consolidação e crescimento nos seus principais indicadores de oferta face ao período homólogo. Este desempenho foi alavancado pela otimização da gestão de frota e pela concretização progressiva da transição energética. A capacidade instalada e a frequência do serviço registaram incrementos sustentados, refletindo a adaptação contínua da operação às necessidades da procura.

Destaca-se, neste âmbito, a gestão integrada da atual frota híbrida. A introdução de navios com propulsão elétrica induziu um salto qualitativo em termos de capacidade e modernização tecnológica. Em estreita complementaridade, a operação dos navios a diesel assegurou a resiliência, a flexibilidade e a cadência necessárias, garantindo que o processo de transição decorresse com total fiabilidade e sem qualquer interrupção no serviço prestado aos passageiros.

Oferta

Em 2025, verificou-se um crescimento generalizado nos principais indicadores de oferta face ao período homólogo:

- **Número de Viagens:** Registou-se um aumento de 2%, totalizando 128 275 viagens realizadas (mais 2 301 face a 2024).
- **Lugares x Quilómetro (LKO):** Verificou-se um acréscimo de 4% (atingindo cerca de 517 milhões), impulsionado pela gestão diária da frota e utilização de diferentes tipologias de navios (com lotações entre 320 e 700 passageiros). Refletindo a entrada em operação dos navios elétricos, com uma lotação superior, contribuindo assim para o crescimento dos lugares oferecidos e para o reforço da oferta.
- **Navios.Km e Horas de Serviço:** Registaram crescimentos de 1% e 9%, respetivamente.

O crescimento acima referido foi impulsionado sobretudo pelo aumento de viagens nas ligações Cacilhas, Seixal e Trafaria/Porto Brandão, enquanto Montijo e Barreiro registaram pequenas reduções. A ligação de Cacilhas destacou-se pela maior frequência de serviço, devido a ter sido reposta a normalidade no número de viagens efetuadas nos dias úteis, a partir de novembro.

A operação de navios 100% elétricos permite o transporte de até 540 passageiros e 20 bicicletas por viagem. Neste contexto, a ligação de Cacilhas realizou 46 429 viagens, o que representa um aumento de 5% face ao ano anterior.

As viagens.km oferecidas mantiveram-se estáveis, registando um crescimento residual, enquanto as horas de serviço aumentaram 9%. Destaca-se ainda o aumento de 4% nos lugares.km oferecidos (LKO), refletindo a entrada em operação dos navios elétricos, com uma lotação superior, contribuindo assim para o crescimento dos lugares oferecidos e para o reforço da oferta.

		REAL 2025	REAL 2024	Desvio 2025/2024	
				Abs.	(%)
INDICADORES DE ATIVIDADE					
Indicadores de OFERTA					
N.º Viagens	Un.	128 275	125 974	2 301	2%
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	12 498	12 727	(229)	-2%
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	15 020	14 573	447	3%
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	46 429	44 316	2 113	5%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	9 728	9 467	261	3%
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	44 600	44 891	(291)	-1%
LKO (Lugares x Km)	Un.	517 064 447	498 268 488	18 795 959	4%
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	97 822 010	94 173 826	3 648 183	4%
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	67 370 255	54 542 689	12 827 567	24%
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	45 380 160	42 862 484	2 517 676	6%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	15 427 962	12 734 367	2 693 595	21%
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	291 064 060	293 955 122	(2 891 062)	-1%
Navio.Km	Un.	873 096	864 798	8 298	1%
Horas de Serviço	Un.	63 132	58 648	4 484	8%
Qualidade de Serviço					
Taxa de Regularidade	%	93,69%	91,77%	0,02	2%
Taxa de Ocupação	%	28%	30%		
N.º Viagens suprimidas (com Sup. Ajustes Oferta)	Un.	10 043	12 474	-2 431	-19,5%

Tabela 16 – Indicadores de Oferta

A qualidade de serviço revela um enquadramento globalmente positivo, pautado por ganhos substanciais de fiabilidade, não obstante os desafios inerentes à integração de nova frota e fatores exógenos à operação.

Taxa de ocupação

A Taxa de Ocupação, alcançou em 2025, 28,4% diminuindo 1,7 pp face ao ano de 2024. No gráfico a seguir apresenta-se este indicador por cada ligação fluvial.

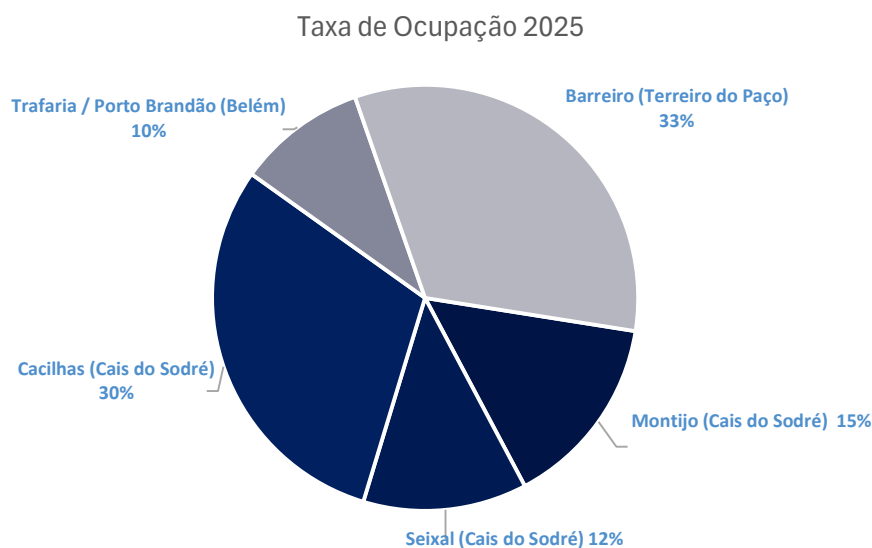


Gráfico 5- Taxa de Ocupação 2025

Taxa de regularidade

Relativamente à taxa de regularidade, esta fixou-se em 93,7%, representando um aumento de 1,9 p.p. face ao período anterior. Registou-se uma evolução positiva no cumprimento das viagens programadas. Manteve-se o reforço de 8 carreiras aos fins de semana e feriados, na ligação de Cacilhas.

De forma geral, todas as ligações, com exceção do Montijo, registaram melhorias na taxa de regularidade, contribuindo para o aumento da regularidade global da operação. Os resultados evidenciam uma tendência positiva na fiabilidade do serviço prestado, com várias ligações a apresentarem valores de 95% ou superiores.

A análise detalhada da taxa de regularidade por ligação evidencia comportamentos distintos, conforme apresentado na tabela seguinte.

Taxa de Regularidade		2025	2024	Var. % 2025/2024
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	96,71%	97,69%	-0,98 pp
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	96,54%	87,93%	8,6 pp
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	86,75%	85,00%	1,75 pp
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	98,60%	99,14%	-0,54 pp
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	99,01%	97,84%	1,17 pp
TOTAL		93,69%	91,77%	1,92 pp

Tabela 17 – Taxa de Regularidade (2025-2024)

Em 2025, registou-se uma redução de supressões de 19,5% face ao período homólogo de 2024, o que se traduziu em menos 2.431 supressões. Esta evolução operacional positiva foi impulsionada, em larga medida, pela diminuição dos ajustes programados de oferta (-20%) e pela redução substancial das falhas por indisponibilidade de frota e avarias (-31%). Importa salientar que esta recuperação foi alcançada num quadro de observância de alguns constrangimentos operacionais, designadamente o impacto de greves, plenários e da escassez de efetivos.

A ligação de Cacilhas manteve a maior concentração de supressões, penalizada essencialmente pelos ajustes programados. Em sentido inverso, a ligação da Trafaria – Porto Brandão – Belém destacou-se por apresentar uma melhoria expressiva face a 2024.

Supressões por motivo	REAL 2025	REAL 2024	Desvio 2025/2024	
			Abs.	(%)
Assistência passageiro	33	24	9	37,5%
Indisponibilidade de Frota - Avaria/Manutenção	866	1 258	-392	-31,2%
Condições climáticas	82	58	24	41,4%
Passageiros - distúrbios	0	0	0	---
Plenário / greve com paralisação	553	328	225	68,6%
Falta de Pessoal operacional	153	50	103	206,0%
Outros motivos (inclui acidente)	188	498	-310	-62,2%
Ausência de boas de sinalização	0	0	0	---
Interrupção/suspensão temporária	0	0	0	---
Ajustes programados	8 168	10 258	-2 090	-20,4%
Total Supressões	10 043	12 474	-2 431	-19,5%

Tabela 18 – Supressões por motivo (evolução 2025-2024)

Taxa de Pontualidade

Em 2025, a operação fluvial manteve um nível de pontualidade global de excelência, fixando-se em 98,58%, o que traduz uma estabilização face ao ano anterior, com uma variação residual de -0,2 pontos percentuais. Na análise por ligação fluvial, destaca-se positivamente a ligação Trafaria – Porto Brandão – Belém, que registou uma evolução favorável no cumprimento dos horários de partida (+2,7 p.p.).

Nas restantes ligações fluviais, o ano foi marcado por importantes passos de modernização que motivaram dinâmicas de adaptação. Na ligação do Seixal, concretizou-se um marco histórico para a sustentabilidade: a fase de arranque da operação com uma frota 100% elétrica. O período de aprendizagem e transição tecnológica inerente a este projeto pioneiro teve um reflexo natural, e expectável, nos tempos de viagem (-2,9 p.p.). Numa perspetiva de melhoria contínua e foco no cliente, esta conjuntura motivou uma atuação proativa, através da recalibração do horário oficial para otimizar as dinâmicas de embarque/desembarque e maximizar a eficiência da nova frota.

Em paralelo, a ligação fluvial do Montijo, manteve a sua robustez no serviço às populações, não obstante os desafios impostos por constrangimentos técnicos e limitações na disponibilidade de frota. O compromisso contínuo das equipas em mitigar os atrasos superiores a 10 minutos permitiu conter o impacto destas limitações num ajustamento de apenas -1,4 p.p.

A desagregação dos resultados que refletem este compromisso com a qualidade de serviço encontra-se sistematizada na tabela seguinte.

Taxa de Pontualidade	2025	2024	Var. 2025/2024
Montijo (Cais do Sodré)	96,93%	98,33%	-1,4 pp
Seixal (Cais do Sodré)	93,84%	96,78%	-2,9 pp
Cacilhas (Cais do Sodré)	99,40%	99,48%	-0,1 pp
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	97,17%	94,44%	2,7 pp
Barreiro (Terreiro do Paço)	99,59%	99,69%	-0,1 pp
TOTAL	98,58%	98,75%	-0,2 pp

Tabela 19 – Taxa de Pontualidade (2025-2024)

Procura

A TTSL transportou em 2025 cerca de 20,8 milhões de passageiros, o que traduziu uma redução de 1,9% (menos cerca de 396 mil passageiros) face ao ano anterior.

Para esta evolução contribuíram, essencialmente, os comportamentos verificados nas ligações do Montijo (-8,9%), de Cacilhas (-2,6%) e do Barreiro (-1,4%). Na ligação de Cacilhas, esta ligeira variação reflete a consolidação das novas dinâmicas intermodais e uma redistribuição natural dos fluxos de passageiros na rede de transportes da Área Metropolitana, decorrente da maturação de novos padrões de mobilidade pendular e de uma maior complementaridade entre os diferentes modos de transporte público. Na ligação do Barreiro, não obstante o decréscimo de 161 mil passageiros face a 2024, mantém-se a relevância estratégica do serviço, que continua a representar 54% do total da procura.

Em sentido inverso, destacam-se pelo seu desempenho positivo as ligações do Seixal e da Trafaria-Porto Brandão-Belém, ambas com um crescimento de 4,1% (correspondendo a mais 42 mil e 14 mil passageiros, respetivamente). Estes indicadores evidenciam uma clara retoma e consolidação da atratividade destas rotas. De salientar que, na ligação da Trafaria-Porto Brandão-Belém, o crescimento da procura verificou-se mesmo face à limitação temporária de percurso (entre 22 de agosto e 19 de novembro), necessária para a realização de trabalhos técnicos de beneficiação no pontão da Trafaria, o que reforça a elevada resiliência e importância deste serviço.

O indicador PKT (passageiros x quilómetro), registou uma redução de 2%, acompanhando de forma proporcional a evolução global do número de passageiros transportados. Esta reflete os ajustamentos nas principais ligações fluviais, com a natural exceção do Seixal e da Trafaria - Porto Brandão - Belém, que acompanharam a tendência de crescimento registada na procura.

		REAL 2025	REAL 2024	Desvio 2025/2024	
				Abs.	(%)
INDICADORES DE ATIVIDADE					
Indicadores de PROCURA					
PT (Passageiros Transportados)	Un.	20 778 380	21 174 643	-396 263	-1,9%
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	1 059 661	1 163 649	-103 988	-8,9%
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	1 082 470	1 040 043	42 427	4,1%
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	6 996 897	7 184 646	-187 749	-2,6%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	375 109	360 448	14 661	4,1%
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	11 264 243	11 425 857	-161 614	-1,4%
PKT (Passageiros x Km)	Un.	146 758 189	149 798 159	-3 039 969	-2,0%
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	15 844 051	17 398 880	-1 554 829	-8,9%
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	9 196 665	8 836 205	360 460	4,1%
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	15 043 329	15 446 989	-403 660	-2,6%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	1 657 607	1 592 820	64 787	4,1%
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	105 016 537	106 523 265	-1 506 727	-1,4%
N.º Veículos Transportados	Un.	32 752	32 759	(7)	0,0%

Tabela 20 - Indicadores de Procura (2025-2024)

Transporte de veículos

O serviço de transporte de veículos com motor, realizado em exclusivo na ligação fluvial Trafaria – Belém, evidenciou uma forte estabilidade face ao ano anterior (32 752 veículos em 2025). Importa referir que este serviço é essencial, constituindo uma alternativa à utilização da autoestrada e da ponte sobre o Tejo.

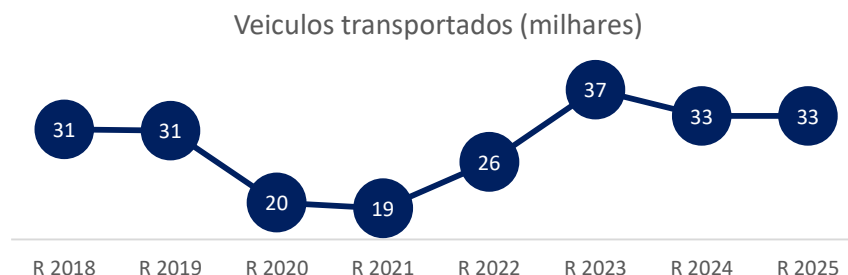


Gráfico 6 – Evolução do número de veículos transportados (2018 - 2025)

Procura por tipo de título

Neste contexto, assistiu-se à manutenção da tendência de transferência da procura para soluções tarifárias integradas. Os Títulos Próprios da TTSL evidenciaram um decréscimo de 10,9% (-332 191 validações face a 2024), refletindo a migração natural dos utilizadores de bilhetes, Zapping e passes próprios para opções com maior abrangência na rede de transportes e financeiramente mais vantajosas.

O tarifário Navegante continua a assumir-se como a escolha predominante dos clientes. Embora o número total de validações tenha estabilizado correspondendo a uma ligeira variação de -0,2% face a 2024, a sua preponderância na estrutura tarifária reforçou-se: os passes Navegante representam 85,9% do total da procura da TTSL, face aos 84,5% registados no ano anterior.

Estes dados decorrem da análise da estrutura de procura por tarifário, apresentada na tabela seguinte:

Procura por título (Validações)	2025	2024	2023	Desvio 2025/2024		Estrutura	
				Abs.	(%)	2025	2024
Títulos Próprios	2 709 792	3 041 983	3 482 328	-332 191,00	-10,9%	13,0%	14,4%
Bilhetes	1 531 204	1 685 619	2 020 240	-154 415,00	-9,2%	7,4%	8,0%
Bilhetes (Zapping)	1 079 585	1 244 014	1 339 024	-164 429,00	-13,2%	5,2%	5,9%
Passes	99 003	112 350	123 064	-13 347,00	-11,9%	0,5%	0,5%
Navegante	17 842 717	17 885 658	15 935 187	-42 941,00	-0,2%	85,9%	84,5%
Outros (1)	225 871	247 002	242 770	-21 131,00	-8,6%	1,1%	1,2%
Total	20 778 380	21 174 643	19 660 285	-396 263	-1,9%		

(1) Inclui validações de apoio ao cliente e gratuitos

Tabela 21 – Procura por tipo de título de transporte (2025-2023)

O Cliente

Em 2025, a TTSL manteve a bilheteira presencial em funcionamento e continuou a disponibilizar equipamentos de venda automática, bem como informação ao passageiro sobre o tarifário e as facilidades existentes nas respetivas estações, terminais e interfaces. No âmbito dos serviços prestados, destaca-se a promoção da acessibilidade universal no transporte fluvial, através da aplicação de princípios de Design Universal nos terminais e estações, e o desenvolvimento dos meios de comunicação dirigidos ao cliente.

Com o objetivo de melhorar o ambiente a bordo, a TTSL lançou a campanha “Empatia Sonora”, incentivando o uso de auriculares durante as viagens. Esta campanha foi divulgada ao longo do ano nas redes sociais e no sistema digital de informação.

A 17 de dezembro, a TTSL assinalou o seu 50.º aniversário com o lançamento de uma nova campanha de comunicação e com diversas ações de animação e interação nos terminais e estações fluviais.

Presença Digital

Ao longo de 2025 foram partilhadas 409 publicações no Facebook, Instagram e LinkedIn da TTSL, além de diversos stories. As publicações foram organizadas em três categorias de conteúdo:

Plataforma	Comercial	Informação	Engagement
Facebook e Instagram	46%	18%	36%
LinkedIn	13%	41%	46%

Tabela 22 – Distribuição das publicações por categoria de conteúdo (2025)

Os conteúdos abrangeram efemérides e datas oficiais, o 50.º aniversário e a nova campanha, a promoção das cinco ligações fluviais (com a rubrica “Agenda cultural das margens”), os desenvolvimentos da renovação da frota e da transição energética, o incentivo ao título Navegante mensal, o apoio a grandes eventos e iniciativas, a divulgação de campanhas de entidades públicas (TML, APA, Assembleia da República, IPST, Liga Portuguesa Contra o Cancro e ANSR), ações de recrutamento e a participação em eventos nacionais e internacionais.

A TTSL mantém disponível, para os clientes, a possibilidade de efetuar reclamações acerca do serviço prestado, através do Livro de reclamações eletrónico (com tendência crescente de utilização), formulário no site institucional, correio eletrónico, livro de reclamações disponível nos terminais, bem como através de carta (embora este canal seja, pontualmente, utilizado). Em 2025, verificou-se a manutenção da tendência de utilização dos canais online - livro de reclamações eletrónico, formulário disponível em ttsl.pt e endereço eletrónico específico - para a apresentação formal de reclamações sobre o serviço prestado.

O volume de reclamações registado em 2025 refletiu os constrangimentos operacionais verificados no cumprimento da oferta planeada, com particular incidência nos dias úteis. As ligações fluviais do Seixal (43%), do Montijo (19%) e de Cacilhas (9%) concentraram a maioria das ocorrências, motivadas essencialmente por limitações na disponibilidade técnica da frota e pelos ajustamentos inerentes à fase de arranque da operação elétrica.

A rubrica “atendimento” (agentes comerciais e vigilantes) registou um ligeiro aumento face ao ano anterior, crescimento este que se encontra igualmente associado às perturbações de serviço verificadas ao longo do exercício.

N.º de Reclamações por motivo	REAL	REAL	REAL	Desvio 2025/2024	
	2025	2024	2023	Abs.	(%)
Atendimento	81	63	86	18	28,6%
Equipamentos	24	19	41	5	26,3%
Instalações - Terminais & Estações	50	73	55	-23	-31,5%
Embarcações	51	52	93	-1	-1,9%
Horários	1064	487	772	577	118,5%
Suportes navegante personalizado	4	7	14	-3	-42,9%
Suportes navegante ocasional	3	4	13	-1	-25,0%
Acidentes/Conflitos	9	14	14	-5	-35,7%
Diversos / Outros	140	112	140	28	25,0%
Total	1 426	831	1 228	595	71,6%

Tabela 23 - Reclamações por motivos (2025-2023)

A TTSL assegurou a disponibilização de um Centro de Atendimento ao Cliente, em funcionamento entre as 9h00 e as 17h30, que integra diversos serviços através de um único contacto telefónico (808 20 30 50) e endereço de correio eletrónico (apoio.cliente@ttsl.pt). Este canal permite a prestação de informação sobre os serviços disponibilizados, designadamente esclarecimentos relativos a títulos de transporte e respetivas tarifas, questões relacionadas com a emissão de faturas, percursos e horários de funcionamento, bem como informação sobre objetos perdidos e achados, entre outros.

Adicionalmente, foi assegurado, em dias úteis, entre as 8h30 e as 16h30, no Terminal Fluvial do Cais do Sodré, um “Ponto Navegante Urgente”, destinado à emissão de cartões personalizados, com entrega no prazo de 24 horas.

Em 2025, foram produzidos cerca de 12.900 cartões personalizados, o que representa um crescimento de 3% face a 2024. Os meses de janeiro, setembro e outubro destacaram-se como os de maior procura, concentrando, em conjunto, num total de 33% anual.

Atividades Complementares e Acessórias

Para além da atividade principal de prestação do serviço de transporte público, a TSSL desenvolveu outras atividades geradoras de receita e potenciadoras da atratividade das interfaces de que dispõe. Estas atividades compreendem, entre outras, a concessão de espaços comerciais (bares e lojas), ao abrigo dos respetivos contratos, a concessão dos parques de estacionamento do Seixal e do Barreiro, ao abrigo de contratos com a Empark Portugal – Empreendimentos e Exploração de Parqueamentos, S.A., bem como o Protocolo de colaboração entre a Transtejo e a Carristur – Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda. A TSSL promoveu igualmente apoios e patrocínios a iniciativas de âmbito educacional, social, desportivo, artístico e cultura.

A ocupação de espaços comerciais nos terminais e estações fluviais mantém-se estável, considerando os contratos em vigor bem como constrangimentos técnicos e de infraestruturas de alguns terminais fluviais que limitam a criação de novos espaços comerciais. Procedeu-se à atualização do número de espaços efetiva e tecnicamente disponíveis no Terminal Fluvial do Seixal.

Investimento

Frota Elétrica

A renovação da frota da TSSL assenta na promoção de uma solução de transporte público alinhada com a Política Governamental, em articulação com a estratégia nacional de descarbonização das cadeias de mobilidade, para cumprimento dos compromissos de redução da pegada de carbono e de combate ao aquecimento global, decorrentes do acordo de Paris.

O projeto Renovação da Frota de Navios, inclui, i) o contrato de conceção e construção de 10 navios elétricos e em complemento, ii), a Construção de 5 postos de carregamento elétrico, iii) a aquisição de 9 SAE (Sistemas de Armazenamento de Energia – “Baterias Marítimas”) a instalar nos novos navios e iv) Outras despesas relacionadas com o Projeto.

Ainda relacionado com o projeto foram realizadas Outras Despesas, especialmente serviços de Fiscalização das empreitadas em curso e da construção dos navios, deslocações para acompanhamento dos trabalhos em estaleiro, bem como estudos, consultorias no âmbito do projeto e construção de postos de carregamento lentos nos Terminais e na Doca 13.

O quadro seguinte apresenta o investimento executado em 2025, desagregado pela várias componentes e respetivas fontes de financiamento:

Componentes do projeto	Unid: euros	DESPESA	Fontes Financiamento 2025	
	@Ano 2024	Ano 2025	FA	PACS
Construção de Navios - 10 Navios Elétricos	39 330 000	13 110 000	6 446 315	6 428 972
Construção de Navios - ADITAMENTO - Trabalhos a Menos	-234 712	-234 712		
Construção de Navios - ADITAMENTO - Trabalhos Adicionais	867 450	867 450	867 449	
Construção de Navios - ADITAMENTO - Revisão de Preços	7 834 357	279 984	279 984	
Baterias Navios - Sistemas de Armazenamento de Energia (9 un)	13 777 563	2 222 188		2 222 188
Estações de Carregamento (Torres e Instalação em Pontões)	13 278 960	766 160	766 160	
Outras despesas relacionadas com o projeto ¹	1 782 316	867 821	417 264	450 556
Total INVESTIMENTO	76 635 934	17 878 889	8 777 173	9 101 716

@2019 a 2024

Nota: Despesa – valores com IVA

Tabela 24 – PRF - Síntese do modelo de financiamento e montantes de despesa autorizada

Cobertura Financeira

Fundos europeus

A 4 de setembro de 2024, foi publicado o Aviso-Convite referente ao projeto de Renovação da Frota da Transtejo — 2.ª Fase de Operação do PT2020. Neste âmbito, foi formalmente aprovada a candidatura n.º PACS-FC-01795500, enquadrada na 2.ª fase de financiamento do POSEUR (Plano de Renovação da Frota). A referida aprovação abrange os oito primeiros navios e assegura o financiamento integral da despesa executada, com retroativos a 2023, relativa à aquisição dos sete sistemas de baterias correspondentes. O quadro financeiro da operação encontra-se estruturado da seguinte forma:

Custo Total da Operação: 79.782.949,95 €
Despesa Não Elegível: 60.521.497,86 €
Custo Elegível Financiável: 19.261.452,09 €
Comparticipação Fundo de Coesão (Taxa de 85%): 16.372.234,28 €
Contrapartida Nacional: 2.889.217,81 €



Fundo Ambiental

Tendo em vista regular os termos e condições de natureza técnica e operacional e a respetiva cobertura financeira associada à execução do “Plano de Renovação da Frota da Transtejo, S.A.”, foi estabelecido entre a Transtejo (TTSL) e o Fundo Ambiental, um “Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira”, tendo o mesmo sido assinado em 03 de março de 2021 e respetivos aditamentos¹⁰.

Investimento Corrente

Em 2025, o montante de investimentos¹¹ realizados ascendeu a 19,5 milhões de euros, com destaque para o Plano de Renovação da Frota (90,9%). O gráfico seguinte apresenta a distribuição do investimento por grandes grupos:

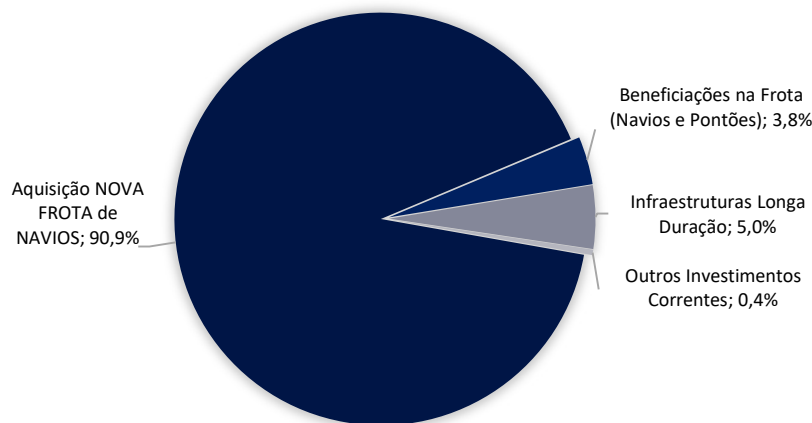


Gráfico 7 - Investimento por grandes grupos (Ótica Económica) – 2025

Ao longo do exercício a TTSL deu continuidade aos diversos investimentos necessários ao desenvolvimento da atividade e cumprimento das obrigações de serviço público.

¹⁰ 1º Aditamento ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira”, assinado em 07 de maio de 2021

2º Aditamento ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira”, assinado em 21 de junho de 2021

3º Aditamento ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira”, assinado em 28 de dezembro de 2023
Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira”, assinado em 31 de dezembro de 2024

¹¹ Valores sem IVA

Destacam-se como mais relevantes:

- a) **Nova Frota** = 17 682 mil €
- b) **Beneficiações da Frota** = 727 750 mil € | Navios: Fernando Pessoa; Jorge Sena; Antero de Quental e Damião de Goes
- c) **Doca 13** = 11 mil€ | construção de espaço Oficina de eletricidade
- d) **Infraestruturas Marítimas** = 924 mil € | Pontões (Estacas): R. Coia; R. Alviela e S. Nicolau
- e) **Sistemas e Tecnologias de Informação** = 37 mil € | Destaca-se Software de escalas 22 mil €
- f) **Outros Investimentos Correntes** = 33 mil € | Aquisição de ferramentas navios elétricos, equipamentos (ar condicionado)

No capítulo VI ponto 4) encontra-se quadro de análise ao Plano de Investimentos em comparação com o que se encontrava previsto para 2025 e respetivo modelo de financiamento.

VI. AS CONTAS

Estrutura Patrimonial

Para efeitos de comparabilidade, a informação patrimonial e económica (gastos, rendimentos e resultados) referente ao exercício de 2024, divulgada neste Relatório, encontra-se reexpressa.

BALANÇO 2025 (SNC-AP)	= Reexpresso =		Unidade: Euros	
	REAL 31/12/2025	REAL 31/12/2024	ANÁLISE Período homólogo	
			Δ	%
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	122 427 447	102 603 257	19 824 190	19,3%
Ativos intangíveis	866 470	2 052 405	(1 185 935)	-57,8%
Outros ativos financeiros	18 852	18 852	-	---
Total do Activo não corrente	123 312 770	104 674 514	18 638 255	17,8%
ATIVO CORRENTE				
Inventários	2 023 412	1 871 573	151 840	8,1%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 330 537	6 600 049	(4 269 513)	-64,7%
Clientes, contribuintes e utentes	1 207 821	383 220	824 601	215,2%
Estado e outros ente públicos	1 255 822	861 225	394 597	45,8%
Outras contas a receber	21 374 362	16 301 713	5 072 649	31,1%
Outros ativos financeiros	9 500 000	-	9 500 000	---
Caixa e depósitos	1 938 290	13 769 113	(11 830 823)	-85,9%
Total do Activo corrente	39 630 243	39 786 893	(156 650)	-0,4%
TOTAL DO ATIVO	162 943 013	144 461 407	18 481 605	12,8%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	208 025 085	208 025 085	-	---
Resultados transitados	(286 774 841)	(286 840 800)	65 959	0,0%
Outras variações no património líquido	85 063 952	11 097 527	73 966 425	666,5%
Resultado líquido do período	31 663	65 959	(34 296)	-52,0%
Total PATRIMÓNIO LÍQUIDO	6 345 859	(67 652 229)	73 998 088	-109,4%
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões	979 939	1 029 348	(49 409)	-4,8%
Financiamentos obtidos	-	1 591 756	(1 591 756)	-100,0%
Passivos por impostos diferidos	19 917 953	-	19 917 953	---
Total do Passivo não corrente	20 897 892	2 621 104	18 276 788	697,3%
PASSIVO CORRENTE				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	2 594 457	(2 594 457)	---
Fornecedores	8 096 552	866 232	7 230 321	834,7%
Estado e outros entes públicos	1 343 791	1 288 502	55 290	4,3%
Financiamentos obtidos	111 210 769	109 619 013	1 591 756	1,5%
Fornecedores de investimentos	770	499 144	(498 374)	-99,8%
Outras contas a pagar	11 240 588	10 723 179	517 409	4,8%
Diferimentos	3 806 791	83 902 006	(80 095 215)	-95,5%
Total Passivo corrente	135 699 262	209 492 533	(73 793 271)	-35,2%
TOTAL DO PASSIVO	156 597 154	212 113 637	(55 516 482)	-26,2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	162 943 013	144 461 407	18 481 605	12,8%

Tabela 25 – Evolução da Situação Patrimonial (2025-2024)

A situação financeira da Empresa no exercício de 2025 foi influenciada pela reexpressão retrospectiva das compensações relativas ao Contrato de Serviço Público e pela execução do Plano de Renovação da Frota. O ativo total registou um acréscimo de 12,8% face ao período homólogo, ascendendo a 162,9 milhões de euros. O passivo total diminuiu 26,2%, correspondente a 55,5 milhões de euros, fixando-se em 156,6 milhões de euros. Por sua vez, o património líquido passou de um valor negativo de 67,7 milhões de euros, em 31 de dezembro de 2024, para um valor positivo de 6,3 milhões de euros, em 31 de dezembro de 2025, evolução explicada essencialmente pelo reconhecimento dos subsídios ao investimento associados ao Plano de Renovação da Frota, deduzidos do respetivo efeito fiscal.

Principais Movimentos de Balanço

Capitalização da frota elétrica

Em 1 de outubro de 2025, procedeu-se à capitalização da nova frota elétrica, operação que se materializou na transferência de 91,9 milhões de euros da rubrica de ativos tangíveis em curso para ativos fixos tangíveis (firmes). Este

montante compreende 74,9 milhões de euros referentes à aquisição de nove embarcações do tipo catamarã e 15,7 milhões de euros relativos às infraestruturas das respetivas estações de carregamento. Adicionalmente, foram incorporados 1,4 milhões de euros correspondentes a projetos de desenvolvimento, previamente reconhecidos como Ativos Intangíveis.

Esta capitalização consubstancia o principal fator explicativo do acréscimo de 19,8 milhões de euros no saldo global dos Ativos Fixos Tangíveis. Em contrapartida, registou-se o reconhecimento de subsídios ao investimento na rubrica de "Outras variações no Património Líquido", num montante de 93,9 milhões de euros.

A partir da referida data de entrada em exploração, 1/10/2025, os ativos em causa iniciaram o seu ciclo de vida útil. Consequentemente, geraram gastos de depreciação no valor de 5,9 milhões de euros, acompanhados da correspondente e proporcional imputação dos subsídios ao investimento aos resultados do exercício.

Subsídios ao Investimento e Impostos Diferidos

No exercício de 2025, a TTSL reconheceu diretamente no capital próprio o montante de 93.884.378,42 euros, relativo aos subsídios ao investimento atribuídos para financiamento da aquisição da nova frota elétrica.

Atendendo ao tratamento contabilístico e fiscal aplicável a estes subsídios, foi igualmente reconhecido um passivo por impostos diferidos, no montante de 19.917.953,47 euros, por contrapartida do património líquido, em aplicação supletiva do SNC-AP, nos termos do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O montante total dos passivos por impostos diferidos associados aos subsídios ao investimento relativos à nova frota elétrica ascende, em 31 de dezembro de 2025, a 19.917.953,47 euros, que corresponde ao passivo por impostos diferidos, reconhecido no passivo não corrente.

Reequilíbrio Financeiro (CSP)

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/2026, de 24 de março, autorizou a atribuição de compensações financeiras no montante de 13,6 M€, líquido de penalizações, (acrescido de IVA) relativas aos exercícios de 2021 a 2024.

De forma a assegurar a comparabilidade das demonstrações financeiras, a empresa procedeu ao reconhecimento dos efeitos das compensações financeiras devidas pelo Estado no âmbito do CSP 2021-2025, tendo sido efetuada a alocação da compensação já atribuída nos seguintes termos:

Unidade: Euros

								Impacto reexpressão				
RCM59/2026						Imposto adicional	Reversão provisão	Ativo Outras contas a receber	Capital Próprio		Passivo	
Compensação DI	Compensação OSP	Subtotal	Penalidades	Total	Resultados transitados				Resultado líquido 2024	Provisões	Estado	
Compensação relativa a 2021	396 316	187 736	584 052	-660 980	-76 928	-385 406		-76 928	-462 334		385 406	
Compensação relativa a 2022	383 334	3 992 027	4 375 361	-467 795	3 907 565	-354 435		3 907 565	3 553 131		354 435	
Compensação relativa a 2023	1 150 541	4 829 284	5 979 825	-364 132	5 615 693			5 615 693	5 615 693		0	
Compensação relativa a 2024	2 133 181	2 625 842	4 759 023	-565 927	4 193 096	-25 052	1 265 768	4 193 096	5 433 813	-1 265 768	25 052	
	4 063 371	11 634 890	15 698 261	-2 058 835	13 639 426	-764 892	1 265 768	13 639 426	8 706 489	5 433 813	-1 265 768 764 892	
									14 140 302		-500 876	
											13 639 426	

Adicionalmente, foi registada em acréscimo de rendimento, outras contas a receber, a melhor estimativa à data de fecho referente ao reequilíbrio financeiro do próprio ano de 2025, 4,7M€ e estimadas penalidades de 416m€.

Ativo

O Ativo Não Corrente registou um aumento de 17,8% face ao período homólogo, totalizando 123,3 M€. Esta evolução é justificada, essencialmente, pelo incremento de 19,3% (+19,8 M€) nos Ativos Fixos Tangíveis. Esta rubrica reflete o início da capitalização da nova frota elétrica, ocorrida a 1 de outubro de 2025, momento em que foram transferidos de ativos em curso para ativos fixos tangíveis 9 das 10 embarcações elétricas e a totalidade das Estações de Carregamento, num montante global de 90,3 M€. Em sentido inverso, os Ativos Intangíveis registaram uma redução de 57,8% (-1,2 M€), decorrente da respetiva amortização no exercício. Durante o ano, procedeu-se ainda ao abate e alienação (a valores de mercado) dos navios "Madragoa", "Campolide" e "Aroeira".

O Ativo Corrente manteve-se praticamente estável, situando-se nos 39,7 M€ (-0,4% face a 2024). Para esta variação contribuíram os seguintes fatores:

- **Outras Contas a Receber:** Aumento de 31,1% (+5,1 M€), atingindo os 21,4 M€. Este crescimento é reflexo direto do reconhecimento do reequilíbrio financeiro e compensações a receber do Estado pelo CSP.

- **Devedores por transferências e subsídios:** Diminuição de 64,7% (-4,3 M€), evidenciando o efetivo recebimento de subsídios ao investimento por parte do Fundo Ambiental.
- **Caixa e Depósitos:** Adicionalmente, a rubrica “Caixa e depósitos” apresentou uma redução de 11,8 M€ (-85,9%), refletindo a utilização de disponibilidades financeiras transitadas de períodos anteriores, em linha com a execução do plano de investimentos e da atividade operacional.

Em 31 de dezembro de 2025, o IGCP, E.P.E. executou, nos termos do n.º 5 do art.º 90º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, uma operação de aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) das disponibilidades de tesouraria da TTSL no montante de cerca de 9,5 M€, com maturidade a 02 de janeiro de 2025.

Património Líquido

Em 2025, o acionista Estado não efetuou qualquer operação de recomposição do Capital Social da Empresa.

O Património Líquido transitou de um saldo negativo de 67,7 M€ em 2024 para um saldo positivo de 6,3 M€ em 2025, o que consubstancia uma variação líquida favorável de 73,9 M€.

Este reforço da posição patrimonial resulta dos seguintes fatores:

- i. **Outras variações no património líquido:** Registou-se um aumento de 73,9 M€, resultante da transferência de subsídios ao investimento associados à renovação da frota, no momento da capitalização dos navios e do reconhecimento dos impostos diferidos.
- ii. **Resultado Líquido do Período:** A empresa registou um ligeiro lucro de 31.663 euros, uma diminuição de 52% face ao registado no período homólogo.

Passivo

O Passivo Não Corrente fixou-se em 20,9 M€, traduzindo um aumento homólogo de 697,3% (+18,3M€). Esta evolução está associada ao movimento anteriormente relatado decorrente do tratamento contabilístico e fiscal aplicável aos subsídios ao investimento, que determinou o reconhecimento no passivo dos impostos diferidos, no montante de 19.917.953,47 na componente corrente.

Concorreu igualmente para a variação observada, o decréscimo de 4,8%, justificado pela reavaliação e consequente regularização de responsabilidades associadas a processos de contencioso judicial e a transferência para a componente de Passivo Corrente de 1.591.756,20 € relativos ao capital vincendo¹², exigível no período de relato imediatamente seguinte (com inferior a um ano) relativo a um do empréstimo contraído junto da ex DGTF.

O Passivo Corrente registou uma diminuição expressiva de 35,2% (-73,8 M€), situando-se em 135,7 M€. Para esta diminuição contribuíram essencialmente as seguintes rubricas:

- **Diferimentos:** diminuição de 80,1 M€ (-95,5%), consequência direta do reconhecimento contabilístico (em Outras Variações no Património Líquido) dos subsídios ao investimento associados Projeto de Renovação da Frota.
- **Fornecedores:** Aumento de 7,2 M€, refletindo a dinâmica operacional e a normal assunção de compromissos de curto prazo ligados à manutenção e entrada em exploração da nova frota.
- **Financiamentos Obtidos (Curto Prazo):** o saldo de 111,2 M€ correspondente aos financiamentos contraídos junto da ETF. O serviço desta dívida foi objeto de diferimento, sem encargos adicionais, mediante despachos da tutela e consequentes aditamentos contratuais, aguardando-se a reestruturação definitiva desta componente.

Durante o ano de 2025, procedeu-se ainda à alienação e abate de frota de navios/pontões e diversos equipamentos e acessórios para navegação, com valor contabilístico nulo, destacando-se as seguintes unidades da frota de navios:

FROTA	Motivo	Data refª
Alienação Navio "Madragoa, Campolide e Aroeira"	Mercado	02/02/2025

Tabela 26 – Alienações/Abate – 2025

¹² O Despacho n.º 387/2026-SETF (moratória), de 30 de abril de 2026, pelo Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, que recaiu sobre a Informação n.º INFSE/2026/695 da Entidade do Tesouro e Finanças (ETF).

Modelo de Financiamento do Investimento

O modelo de financiamento¹³, iniciado em 2013 e em vigor na empresa é caracterizado pela concentração de financiamentos em empréstimos de M/L prazo, celebrados com o Estado (através da DGTF), destacando-se as seguintes operações:

MAPA RESUMO - CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS CELEBRADOS COM O ESTADO (DGTF)					
DATA CONTRATO	DOCUMENTO DE SUPORTE		MONTANTE Contratado	MONTANTE utilizado	FINALIDADE
2013					
28/08/2013		Despacho nº 169/13/MEF de 23 de agosto e nº182/13/MEF de 27 de agosto	11 496 000	5 748 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
11/09/2013	a)	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	81 050 000	40 525 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
11/09/2013	a)	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	20 579 000	10 289 500	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
11/09/2013	a)	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	2 500 000	1 250 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
11/09/2013	a)	Despacho nº 1642/13-SET de 03 de setembro	3 000 000	1 500 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)
			118 625 000	59 312 500	
2014					
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	1 500 000	1 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	707 188	471 459	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	2 000 000	1 333 333	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	2 268 413	1 512 275	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
26/02/2014	b)	Despacho nº 267/14-SET de 20 de fevereiro	1 507 577	1 005 051	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			7 983 178	5 322 119	
2015					
12/02/2015		Despacho nº 142/15-SET de 04 de fevereiro	4 423 741	3 686 451	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
27/04/2015	c)	Despacho nº 492/15-SET de 10 de abril	1 179 020	982 517	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
27/04/2015	c)	Despacho nº 492/15-SET de 10 de abril	3 094 939	2 579 116	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
27/04/2015	c)	Despacho nº 492/15-SET de 10 de abril	3 000 000	2 500 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			11 697 700	9 748 083	
2016					
13/07/2016	d)	Despacho nº 626/16-SEATF de 06 de julho	2 267 721	2 267 721	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
13/07/2016	d)	Despacho nº 626/16-SEATF de 06 de julho	2 000 000	2 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			4 267 721	4 267 721	
2017					
27/12/2017		Despacho nº 557/19-SET de 28 de junho	2 500 000	2 500 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			2 500 000	2 500 000	
2018					
04/07/2018		Despacho nº 518/18-SET de 3 de julho	6 000 000	6 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
07/11/2018		Despacho nº 837/18-SET de 29 de outubro	5 470 780	5 470 780	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			11 470 780	11 470 780	
2019					
24/04/2019		Despacho nº 303/19-SET de 23 de abril	4 553 215	4 553 215	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
22/07/2019	e)	Despachos nº 562/19-SET de 28 de junho e nº 618/19-SET de 4 de julho	5 491 672	2 991 672	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
30/12/2019		Despacho nº 303/19-SET de 23 de abril	2 005 650	2 005 650	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público
			12 050 537	9 550 537	
2020					
08/05/2020	f)	Despacho nº 159/20-SET de 7 de maio	639 029	639 029	Contrato de Suprimentos / Mitigação efeito pandemia Covid-19
			639 029	639 029	
2024					
14/10/2024	g)	Despacho n.º 573/2024 SETF	8 400 000	8 400 000	Contrato suprimentos
			8 400 000	8 400 000	
2025					
Capital em dívida / 31-12-2025				111 210 769	

- a) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de 107.129.000 € disponibilizado por 4 tranches (montante integralmente utilizado)
b) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de 7.983.178 € disponibilizado por 5 tranches (montante integralmente utilizado)
c) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de 11.242.162 € disponibilizado por 3 tranches (montante efetivamente utilizado = 7.273.959 €)
d) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de 16.911.381 € disponibilizado por 2 tranches (montante efetivamente utilizado = 4.267.721 €)
e) Empréstimo de médio e longo prazo no valor de 5.491.672 € disponibilizado por 2 tranches (montante efetivamente utilizado = 2.991.672 €)
f) Contrato Suprimentos de 639.029 € finalidade de atenuar os efeitos da pandemia Covid-19 (Reembolso em 31-12-2021 - não são devidos juros)
g) Contrato Suprimentos de 8.400.000 € disponibilizado por 1 tranche.

Tabela 27- Resumo dos contratos de empréstimos celebrados com o Estado (DGTF) até 31-12-2025

Serviço da Dívida e Gestão do Risco Financeiro

No final de 2025, as prestações de capital e juros não regularizadas, referentes aos empréstimos de médio e longo prazo concedidos pelo Estado à TTSL - Transtejo Soflusa, S.A., ascendiam a 115 487 297,29 euros [dívida:111.210.768,96€ + Juros: 4 276 528,33€]. A sociedade comunicou uma situação de insuficiência de tesouraria, demonstrando não gerar

¹³ Na sequência da reclassificação das sociedades Transtejo e Soflusa no perímetro das Administrações Públicas, foi necessário alterar o modelo de financiamento, promovendo a sua concentração no apoio financeiro do Estado. Foi constituída uma operação de apoio financeiro, no montante de 118,6 M€, prestado pelo Estado Português à Transtejo (dotação orçamental, inscrita no OE2013 retificativo), tendo permitido nesse ano, a reestruturação de toda a dívida de curto prazo de ambas as empresas em financiamento de M/L Prazo, contratados junto do IGCP.

receitas próprias suficientes para fazer face às despesas da atividade operacional e de investimento, solicitando a avaliação do diferimento das suas obrigações.

Na sequência das diligências efetuadas, foi emitido o **Despacho n.º 387/2026-SETF (moratória)**, de 30 de abril de 2026, pelo Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, que recaiu sobre a Informação n.º INFSE/2026/695 da Entidade do Tesouro e Finanças (ETF). Este despacho autorizou a moratória do serviço da dívida nos seguintes termos:

- **Prazo de Diferimento:** Foi autorizado o diferimento do pagamento do serviço da dívida vencido até 31 de dezembro de 2025, bem como do serviço da dívida a vencer até 30 de novembro de 2026, passando o novo prazo limite de pagamento para **31 de dezembro de 2026**.
- **Isenção de Encargos:** O diferimento foi concedido sem custos adicionais para a empresa, determinando-se que os montantes diferidos não estão sujeitos ao vencimento de juros.

Operação de Recomposição de Capital

Considerando que a prorrogação do serviço da dívida constitui uma solução provisória sucessivamente adotada desde 2018, e dado que a TTSL não dispõe atualmente de uma situação financeira que permita o pagamento destas obrigações, encontra-se em avaliação uma solução estrutural. Com vista à regularização da estrutura de financiamento da Sociedade, foi proposta uma análise autónoma por parte da ETF para a **recomposição do capital** da sociedade. Esta operação incidirá, prioritariamente, sobre a eventual conversão dos créditos do Estado em capital social, pelo valor total ou parcial do montante em dívida, ou pela adoção de outra solução financeira que se venha a revelar mais adequada

Esforço Financeiro do Estado

O exercício económico de 2025 consubstancia o último ano de vigência do atual Contrato de Serviço Público (CSP)¹⁴, celebrado entre o Estado Português e a Transtejo (TTSL). Com efeitos desde 1 de janeiro de 2021, este instrumento contratual — que integra a subcontratação da ligação fluvial Barreiro – Terreiro do Paço à participada Soflusa — estabelece os níveis mínimos de oferta, garantindo os padrões de qualidade, comodidade e segurança previamente consolidados.

A compensação financeira base atribuída pelo Estado para assegurar o cumprimento das Obrigações de Serviço Público (OSP) e a Disponibilização das Infraestruturas (DI) ascendeu a 15.246.000 € (aos quais acresce IVA à taxa legal), em conformidade com a autorização conferida pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 83/2020.

Em momento posterior ao fecho do exercício, através da RCM n.º 59/2026, de 24 de março, foi aprovada a despesa correspondente aos ajustamentos anuais das compensações financeiras inerentes ao quadriénio 2021-2024 (líquidas de penalidades). Estes acertos materializam-se nas seguintes componentes:

- i. **Disponibilização de Infraestruturas (DI):** Apurou-se um acerto global de 4.063.370,81 € (mais IVA), com a seguinte distribuição plurianual: 396.316,02 € (2021), 383.333,51 € (2022), 1.150.540,68 € (2023) e 2.133.180,60 € (2024).
- ii. **Obrigações de Serviço Público (OSP):** Registou-se um acerto global de 11.634.890,10 €, desagregado pelos exercícios de 2021 (187.736,13 €), 2022 (3.992.027,22 €), 2023 (4.829.284,45 €) e 2024 (2.625.842,30 €).

Para o ano 2025, procedeu-se ao reconhecimento contabilístico de uma estimativa de acerto no montante de 4.654.689,70 €. Paralelamente, foram registadas na rubrica de Outros Gastos as penalidades contratuais apuradas, fixadas em 415.698,46 €

¹⁴ Em 7 de outubro de 2020, foi celebrado o 2º Contrato de Serviço Público (CSP) entre o Estado Português e a Transtejo, com efeitos a 1 de janeiro de 2021, o qual obteve visto prévio do tribunal de contas a 24 de fevereiro de 2021. Este CSP, celebrado pelo período de 5 anos, (2021-2025), contemplou o cenário de subcontratação à participada Soflusa, da exploração da ligação fluvial Barreiro – Terreiro do Paço (Lisboa).

A tabela seguinte apresenta a evolução dos subsídios à exploração no período 2024-2025:

RENDIMENTOS DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	REAL 2025	=Reexpreso=		Unidade: Euros	
		REAL 2024		Var. 2025/2024	
				Abs.	(%)
Compensação CSP – DI (inclui estimativa 2025)	2 914 000	5 089 111	-2 175 111	-42,74%	
Compensação CSP – OSP (inclui estimativa 2025)	16 986 690	15 522 513	1 464 177	9,43%	
Outros Subsídios Fundo Ambiental	-	1 636 405	-1 636 405	-100%	
TOTAL	19 900 690	22 248 028	-2 347 339	-10,55%	

Tabela 28 – Rendimentos de Subsídios à Exploração (2025-2024)

Importa salientar que a TTSL reviu o modelo de reconhecimento dos rendimentos com contraprestação, designadamente, compensações tarifárias, refletindo-os contabilisticamente em “prestação de serviços”.

Relativamente ao subsídio do Fundo Ambiental, o valor indicado (1.636.405€) corresponde ao reconhecimento em 2024, de parte do subsídio recebido em 2023, no montante de 2.000.000 € acrescido de IVA – decorrente de Protocolo¹⁵ de Colaboração Técnica e Financeira celebrado entre a TTSL, o Fundo Ambiental e organismos da República da Guiné-Bissau.

Os Resultados

RESULTADOS	REAL 2025	=Reexpreso=		Unidade: Euros	
		REAL 2024		Desvio 2025/2024	
				Abs.	(%)
Total de Rendimentos Operacionais	49 134 584	50 119 526	(984 943)	-2,0%	
Prestação de Serviços	24 827 616	23 564 469	1 263 147	5,4%	
Subsídios à Exploração	19 900 690	22 248 028	-2 347 339	-10,6%	
Reversões	73 023	356 695	-283 673	-79,5%	
Outros Rendimentos e Ganhos	4 333 256	3 950 334	382 922	9,7%	
Total de Gastos Operacionais	48 877 686	49 939 906	(1 062 220)	-2,1%	
Custo Matérias Consumidas	8 597 549	10 235 542	-1 637 993	-16,0%	
Fornecimentos e Serviços Externos	12 240 065	14 103 991	-1 863 926	-13,2%	
Gastos com o Pessoal	20 979 837	19 100 929	1 878 909	9,8%	
Gastos de Depreciação e de Amortização	6 045 788	4 994 743	1 051 045	21,0%	
Perdas por Imparidade	-	96 894	-96 894	-100,0%	
Provisões do Período	70 112	356 721	-286 609	-80,3%	
Outros Gastos e Perdas	944 335	1 051 087	-106 752	-10,2%	
Resultado Operacional	256 898	179 621	77 277	43,0%	
EBITDA	6 302 686	5 174 363	1 128 323	21,8%	
Resultado Financeiro	220 967	84 638	136 329	161,1%	
Resultado Líquido	31 663	65 959	(34 296)	-52,0%	

Tabela 29 - Síntese dos Rendimentos e Gastos Operacionais (2025-2024)

No final do exercício, o **Resultado Operacional (EBIT)** ascendeu a 257 mil €, o que representou uma melhoria de 77 mil€ face ao período homólogo.

O **EBITDA** situou-se em **6.303 mil €** (em contraste com os 5.174 mil € registados no período homólogo), impulsionado substancialmente pelo reconhecimento de proveitos extraordinários e ajustamentos retroativos contratuais ao abrigo da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 59/2026.

O **Resultado Líquido do exercício** atingiu os **31,7 mil €**, verificando-se uma ligeira diminuição ao registado em 2024. Este desempenho favorável deve-se, fundamentalmente, à operação de reequilíbrio do CSP e à consequente contabilização de rendimentos.

O desempenho económico e financeiro caracterizou-se essencialmente pelos seguintes fatores:

¹⁵ Este projeto enquadra-se no âmbito do Programa Estratégico de Cooperação (PEC) compromisso assinado entres os governos de Portugal e da Guiné-Bissau para o período de 2021-2025. O protocolo foi celebrado em 29 de setembro de 2023 entre o Fundo Ambiental e a Transtejo No âmbito da sua disponibilização definitiva à República da Guiné-Bissau, enquadrada pelo Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira celebrado com o Fundo Ambiental, para dar cumprimento ao acordo no âmbito da Estratégia de Cooperação Portuguesa (PEC) 2023. O navio foi entregue no porto de Bissau e integrou as comemorações do centenário do nascimento de Amílcar Cabral (tendo sido renomeado “Centenário de Amílcar Cabral” aludindo a essa efeméride.

Rendimentos Operacionais | -2%

Os Rendimentos Operacionais ascenderam a 49.135 mil €, refletindo uma redução de 985 mil€ face ao período homólogo, sustentado pelas seguintes componentes:

- **Prestação de Serviços** (+5,4%): Esta rubrica totalizou 24.827.616 € (um acréscimo de 1.263.147 €), fortemente ancorada no comportamento das compensações tarifárias COSP, as quais registaram um incremento de 2.060.000 € (+19,4%).
- **Subsídios à Exploração** (-10,6%): Fixaram-se em 19.901 mil € (-2.347 mil €). Esta variação é fundamentalmente explicada por efeitos de base extraordinários, nomeadamente a reexpressão do acerto do Contrato de Serviço Público (CSP), nos termos da RCM n.º 59/2026, referente a exercícios anteriores, bem como o recebimento de verbas do Fundo Ambiental (FA) no exercício de 2024. Expurgando o efeito não recorrente (FA), a rubrica apresentou uma variação -711 mil € face ao período homólogo.
- **Outros Rendimentos e Ganhos** (+9,7%): Ascenderam a 4.333 mil €, beneficiando do contributo positivo de 997.000 € provenientes da imputação de subsídios ao investimento diferidos e afetos ao presente exercício.

Gastos Operacionais | -2,1%

Os Gastos Operacionais apresentaram uma redução de 1.062 mil €. Esta evolução reflete, fundamentalmente, a diminuição verificada nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (-13,2%, o que representa um decréscimo de 1.864 mil euros) e de Custo das Matérias Consumidas (-16%, equivalente a menos 1.638 mil €). Esta trajetória de descida foi parcialmente atenuada pelo acréscimo de 9,8% (+1.879 mil €) registado nos Gastos com Pessoal.

Em 2025, os *Cash-flows* gerados pela atividade de prestação de serviço público (Atividades Operacionais) foram os que se apresentam na tabela seguinte:

Demonstração dos Fluxos Caixa	REAL 2025	REAL 2024	Unidade: Euros Var. 2025/2024	
			Abs.	(%)
Fluxo Atividades Operacionais	-2 625 717	-2 662 445	36 728	-1,4%
Fluxo das Atividades de Investimentos	294 894	-20 842 577	21 137 471	-101,4%
Fluxo das Atividades de Financiamento	-	8 400 000	-8 400 000	-100,0%
Variação de caixa e seus equivalentes	-2 330 823	-15 105 022	12 774 199	-84,6%
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 769 113	28 874 135	-15 105 022	-52,3%
Caixa e seus equivalentes no fim do período [1]	11 438 290	13 769 113	-2 330 823	-16,9%

[1] Inclui a aplicação CEDIC de 9.500.000€

Tabela 30 – Variação de caixa e seus equivalentes (2024-2025)

Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS OPERACIONAIS	REAL 2025	REAL 2024	=Reexpresso= Unidade: Euros Desvio 2025/2024	
			Abs.	(%)
Rendimento do Serviço Público	24 827 616	23 564 469	1 263 147	5,4%
Compensação COSPT/PART	12 684 390	10 624 690	2 059 700	19,4%
Rendimento Atividades transporte Passageiros	12 143 226	12 939 779	(796 553)	-6,2%
Subsídios à Exploração	19 900 690	22 248 028	(2 347 339)	-10,6%
Compensação CSP - DI	2 914 000	5 089 111	-2 175 111	-42,7%
Compensação CSP - OSP	16 986 690	15 522 513	1 464 177	9,4%
Outros Subsídios Fundo Ambiental	-	1 636 405	-1 636 405	-100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	4 333 256	3 950 334	382 922	9,7%
Alugueres, vendas de cartões passe e Ativ. Turística	1 216 087	1 338 230	-122 142	-9,1%
Ganhos em investimentos não financeiros	541 812	598 457	-56 645	-9,5%
Subsídios ao Investimento (afetação ao período)	2 564 650	1 567 510	997 141	63,6%
Outros	10 706	446 138	-435 431	-97,6%
Reversões	73 023	356 695	(283 673)	-79,5%
TOTAL	49 134 584	50 119 526	-984 943	-2,0%

Tabela 31 – Rendimentos Operacionais (2025-2024)

Os Rendimentos Operacionais totalizaram 49,1 M€, apresentando uma variação homóloga de -2%. Este resultado decorre, sobretudo, da ponderação entre o incremento das compensações tarifárias (COSP) e o reconhecimento do reequilíbrio financeiro do CSP, deduzido o efeito não recorrente dos subsídios do Fundo Ambiental registado em 2024.

Em 2025, evidencia o efeito estabilizador das compensações regulares atribuídas desde 2021, já formalmente enquadradas no vigente Contrato de Serviço Público (CSP) para o horizonte 2021-2025.

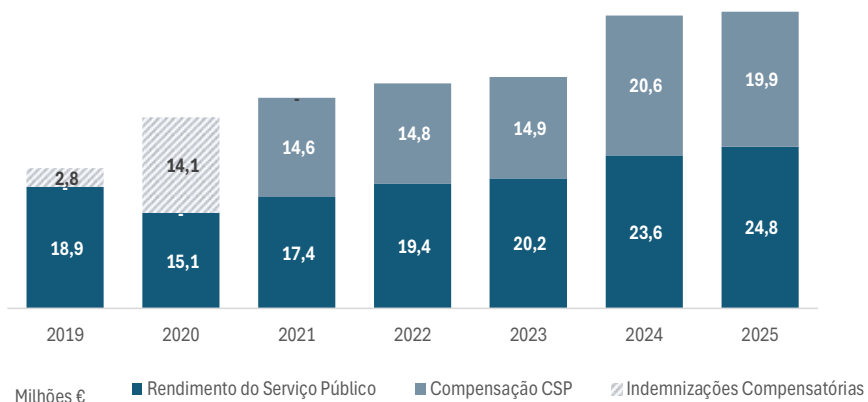


Gráfico 8 – Evolução dos Rendimentos Operacionais (2025-2019)

Em termos de peso relativo, os rendimentos provenientes da prestação de serviços continuam a assumir a preponderância na atividade, consubstanciando 51% da estrutura total de rendimentos operacionais da empresa.

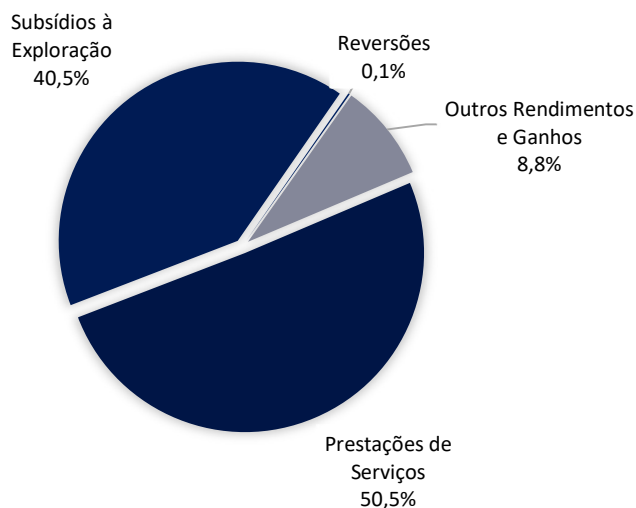


Gráfico 9 - Estrutura de Rendimentos (2025)

Análise dos Gastos

Os gastos totais da Empresa ascenderam a 49,1 M€, registando uma redução de 926 mil € face ao período homólogo. A estrutura de custos operacionais (OPEX) apresenta uma concentração de 85,7% nas rubricas de Gastos com Pessoal, Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e Custo das Matérias Consumidas. A variação observada nos custos operacionais é explicada pela transição energética da frota, com reflexos diretos na redução do custo das matérias consumidas e na rubrica depreciações e amortização (capitalização do Projeto da frota elétrica)

A análise detalhada do exercício revela um ponto de inflexão estratégico na operação, marcado pela transição energética da frota, com impactos diretos nas rubricas de matérias consumidas e na estrutura de amortizações.

Na estrutura de gastos destacam-se as rubricas de Gastos com Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos, que no seu conjunto, representam cerca de 68,1% do total.

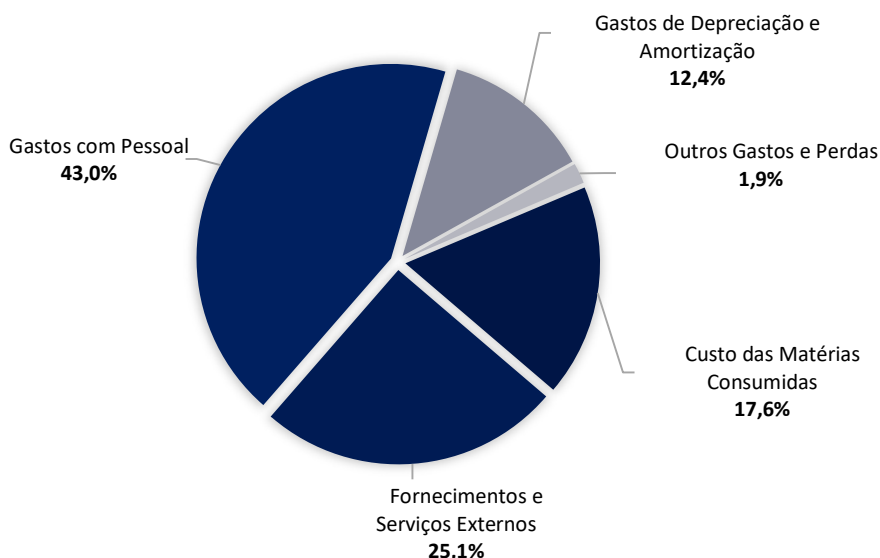


Gráfico 10 - Estrutura de Gastos (2025)

A evolução dos Gastos totais por natureza nos anos de 2024 a 2025, detalha-se no quadro seguinte.

GASTOS	REAL 2025	REAL 2024	Unidade: Euros	
			Desvio 2025/2024	
			Abs.	(%)
Custo das Matérias Consumidas	8 597 549	10 235 542	(1 637 993)	-16,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	12 240 065	14 103 991	(1 863 926)	-13,2%
Gastos com Pessoal	20 979 837	19 100 929	1 878 909	9,8%
Gastos de Depreciação e Amortização	6 045 788	4 994 743	1 051 045	21,0%
Perdas por Imparidade	-	96 894	(96 894)	-100,0%
Provisões	70 112	356 721	(286 609)	-80,3%
Outros Gastos e Perdas	944 335	1 051 087	(106 752)	-10,2%
Gastos Financeiros	220 967	84 638	136 329	161,1%
TOTAL	49 098 653	50 024 544	-925 891	-1,9%

Tabela 32 – Síntese de Gastos (2025-2024)

Na análise dos Gastos Operacionais registados no exercício, merecem referência as seguintes rubricas:

Transição Energética e Custo das Matérias Consumidas (CMVMC)

A rubrica de Matérias Consumidas registou uma diminuição acentuada de 16,0% (uma poupança de cerca de 1,64 M€), totalizando 8,6 M€. Esta evolução resulta diretamente da transição para um modelo energético híbrido na frota operacional:

Redução do Consumo Gasóleo: Registou-se uma queda de 13,6% no volume de gasóleo consumido (-1,73 milhões de litros), o que, aliado a uma ligeira descida no custo médio por litro (de 0,74€ para 0,69€), gerou um decréscimo de 19,3% nos encargos com este combustível (-1,81 M€).

CMCMV	REAL 2025	REAL 2024	Unidade: Euros	
			Var. 2025/2024	
			Abs.	(%)
Consumo de Gasóleo	7 567 982	9 381 341,11	(1 813 359)	-19,3%
Consumo de Lubrificantes	148 337	158 696,31	(10 359)	-6,5%
Consumo Material de Consumo Diverso	47 172	55 491,44	(8 319)	-15,0%
Consumo de Sobressalentes	570 027	373 869,21	196 158	52,5%
Consumo de Materiais de Reparações	143 798	157 613,19	(13 815)	-8,8%
Bilhetes	113 439	102 834,41	10 605	10,3%
Outros	6 793,43	5 696,52	1 097	19,3%
TOTAL	8 597 549	10 235 542	-1 637 993	-16,0%

Tabela 33 – Detalhe CMVMC (2025-2024)

A variação do preço do combustível constitui um fator exógeno, forte condicionante dos objetivos de redução de gastos operacionais. Como se demonstra no gráfico seguinte, os últimos dez anos foram marcados pela irregularidade, observando-se em 2022 um máximo histórico e em 2025 uma diminuição do custo médio por litro.



Gráfico 11 - Evolução do custo anual médio (€/L) de Gasóleo consumido (2015-2025)

O preço médio por litro manteve-se em (0,69 €/L) face ao ano anterior. Porém assinala-se uma redução das quantidades consumidas, que se traduz num decréscimo deste gasto (-1.731 mil €). Destaca-se como principal gasto decorrente do impacto da crise geopolítica, calculado com base no preço médio de referência indexado ao ano de 2021.

Operação da Frota elétrica: Em contrapartida, o consumo de energia elétrica disparou significativamente, traduzindo-se num aumento de 1.102% nos gastos com eletricidade para tração (+530 mil €). Esta transição decorre da entrada em operação dos novos navios elétricos nas ligações do Seixal, Montijo e Cacilhas. O consumo de eletricidade pelos navios atingiu 4,32 milhões de kWh, representando um aumento muito significativo em comparação a 2024 (+408%).

Os dados evidenciam uma mudança, marcada pela redução do consumo de gasóleo e pelo aumento do consumo de energia elétrica.

				Unidade: Euros	
		REAL 2025	REAL 2024	Var. 2025/2024	
				Abs.	(%)
Indicadores FROTA					
Gasóleo-Quantidades	L	10 970 243	12 701 452	-1 731 209	-13,6%
Custo do Gasóleo Consumido (euros)	€	7 567 982	9 381 341	-1 813 359	-19,3%
Gasóleo-Preço Médio/L	€	0,69	0,74	-0,05	-6,7%
Eletricidade Navios-Quantidades	Kwh	4 319 956	850 566	3 469 390	407,9%
Custo Eletricidade Consumida (euros)	€	578 147	48 112	530 035	1101,7%
Energia - Preço Médio/Kwh	€	0,13	0,06	0,08	136,6%

Tabela 34 – Indicador de consumo de Gasóleo na Exploração (2025-2024)

Otimização de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os gastos com FSE totalizaram 12,24 M€, evidenciando uma **redução homóloga de 13,2%** (-1,86 M€). No entanto, a composição desta rubrica revela dinâmicas operacionais de elevada relevância:

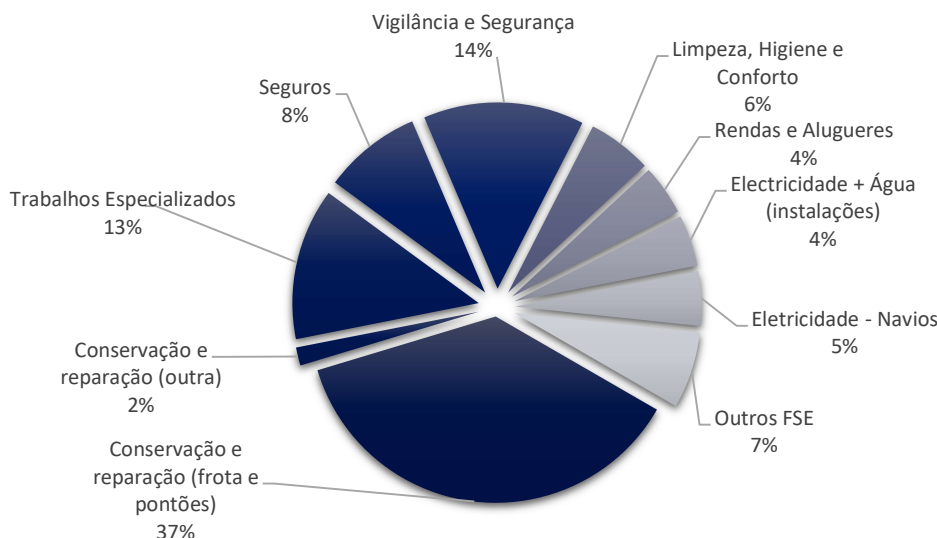


Gráfico 12- Estrutura de FSE (2025)

Merecem destaque as seguintes rubricas, que se apresentam com indicação da variação face ao período homólogo:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	REAL 2025	REAL 2024	Unidade: Euros	
			Abs.	(%)
Conservação e reparação (frota Navios e Pontões)	4 530 075	7 153 507	(2 623 432)	-36,7%
Conservação e reparação (Instalações)	130 681	289 418	(158 736)	-54,8%
Conservação e reparação (outra)	60 791	50 151	10 640	21,2%
Trabalhos Especializados	1 613 295	1 515 084	98 211	6,5%
Seguros	1 037 961	644 531	393 430	61,0%
Vigilância e Segurança	1 708 239	1 700 000	8 239	0,5%
Combustíveis	11 152	78 116	(66 964)	-85,7%
Limpeza, Higiene e Conforto	683 118	585 154	97 963	16,7%
Rendas e Alugueres	534 370	508 682	25 689	5,1%
Comunicação	49 153	41 374	7 779	18,8%
Publicidade	72 489	90 463	(17 973)	-19,9%
Electricidade Instalações + Água	548 641	529 452	19 189	3,6%
Honorários	1 000	24 508	(23 508)	-95,9%
Eletricidade - Navios	578 147	48 112	530 034	1101,7%
Eletricidade - Viaturas	3 196	3 393	(197)	-5,8%
(Outros)	677 757	842 046	(164 289)	-19,5%
TOTAL	12 240 065	14 103 991	-1 863 926	-13,22%

Tabela 35 – Detalhe de FSE (2025-2024)

Manutenção e Reparação de Ativos (37% dos FSE): Registou-se uma diminuição de 36,7% nos gastos de conservação da frota e pontões (-2,62 M€). Ainda assim, o valor absoluto (4,53 M€) permanece materialmente relevante, justificado pelos ciclos de manutenção preventiva dos motores e intervenções inopinadas, em estaleiro, necessárias para garantir a operacionalidade da frota envelhecida, enquanto se aguarda a conclusão do Plano de Renovação da Frota.

Serviços Especializados, Segurança e Limpeza: As rubricas de Trabalhos Especializados (suporte técnico, auditorias, dragagens) e de Vigilância e Segurança registaram acréscimos de +6,5% e +0,5%, respetivamente. O aumento dos encargos com segurança e limpeza (+16,7%) foi diretamente impactado pela atualização legal do Rendimento Mínimo Mensal Garantido (RMMG) e pelo aumento do número de unidades em operação.

Seguros: Observou-se um agravamento de 61,0% (+393 mil €) decorrente do ajustamento do risco de apólices do ramo marítimo-cascos para integração dos novos navios elétricos.

Recursos Humanos e Massa Salarial

Os Gastos com Pessoal ascenderam a 20,98 M€, representando a rubrica de maior peso nos gastos, com um crescimento de 9,8% (+1,88 M€) face a 2024. Este acréscimo é justificado por três fatores principais:

Atualização Remuneratória: Aumento que se refletiu num crescimento de 9,9% na massa salarial global.

Aumento do N.º de Efetivos: Reforço do quadro de pessoal para dar resposta ao crescimento da atividade operacional e às necessidades da nova tipologia de frota.

Trabalho Suplementar: Agravamento de 24,1% (+464 mil €) nas rubricas de trabalho extraordinário para garantir a continuidade e estabilidade do serviço público.

Gastos com Pessoal	REAL 2025	REAL 2024	Unidade: Euros Var. 2025/2024	
			Abs.	(%)
Remunerações dos Órgãos Sociais	318 262	290 791	27 471	9,4%
Vencimentos e Outras Remunerações	16 260 110	14 665 041	1 595 069	10,9%
Subsídio Férias e Natal	1 502 500	1 760 211	-257 711	-14,6%
Trabalho Extraordinário	2 395 971	1 931 328	464 643	24,1%
Encargos sobre Remunerações	3 753 271	3 301 656	451 615	13,7%
Indemnizações	23 595	73 798	-50 203	-68,0%
Seguros (Saúde e Acidentes trabalho)	490 039	561 384	-71 346	-12,7%
Gastos extra processamento (1)	134 561	208 259	-73 698	-35,4%
Total	20 979 837	19 100 929	1 878 909	9,8%
(1) - Inclui: fardamentos, formação, assistência médica e outros				
MASSA SALARIAL	16 478 118	14 996 210	1 481 908	9,9%

Tabela 36 – Detalhe de Gastos com Pessoal (2025-2024)

Provisões do Período (-1.609 mil € | -99%) – decréscimo face a 2024. Este montante reflete essencialmente a reversão de provisão referente a penalidades do CSP [2021 e 2024] associada ao risco de pagamento.

Gastos de Depreciação e Amortização (+ 1.052 mil € | 21%) – acréscimo face ao período homólogo. Reflete ainda às amortizações dos novos investimentos do período – sendo, porém, de referir que o investimento mais relevante, correspondente ao Plano de Renovação da Frota.

Outros Gastos e Perdas (-227 mil €|-22%) – regista um decréscimo face ao período homólogo. Esta evolução é justificada pela conjugação de valores relativos a sinistros e reconhecimento da estimativa das penalidades de 2025 do CSP.

Gastos e Perdas de Financiamento (+136 mil €| + 161%) – registaram um acréscimo de 136 Mil, esta variação decorre do reconhecimento dos encargos de juros relativos aos financiamentos de médio e longo prazo junto da ETF, em regime de serviço da dívida, não obstante as medidas de diferimento de pagamento autorizadas pelo acionista Estado.

Gastos de FINANCIAMENTO	REAL 2025	REAL 2024	Unidade: Euros Var. 2025/2024	
			Abs.	(%)
Juros de Financiamentos Obtidos	220 943	83 105	137 838	165,9%
Outros Juros	24	15	9	61,0%
Outros Gastos de Financiamento	-	1 518	-1 518	-100,0%
TOTAL	220 967	84 638	136 329	161,1%

Tabela 37 – Gastos de Financiamento (2025-2024)

O exercício de 2025 evidencia uma gestão orientada para a contenção de custos correntes operacionais, operando simultaneamente uma mudança. O esforço financeiro foca-se agora no suporte à transição energética (substituição progressiva de OPEX fóssil por elétrico e CAPEX associado a novas embarcações) e na valorização dos recursos humanos, essenciais para o cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão de Serviço Público.

VII. Governo Societário

Nos termos do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, as empresas públicas estão obrigadas a elaborar, anualmente, um “Relatório de boas práticas de Governo Societário”, no qual deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas no Capítulo II – “Princípios de Governo Societário” do referido Decreto-Lei.

Neste sentido, a TTSL - Transtejo Soflusa, S.A., dando cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 54.º do diploma supra identificado, bem como as orientações sobre o processo de prestação de contas de 2025, transmitidas através do Ofício-Circular n.º SAI/2026/904, de 26/01/2026, elaborará um Relatório de Governo Societário referente ao ano de 2025, que será publicado em documento autónomo.

Para além da informação sobre o governo da sociedade, que consta do documento acima mencionado, a TTSL - Transtejo Soflusa, S.A. disponibiliza esta informação no sítio eletrónico da empresa - <https://ttsl.pt/> - bem como no sítio eletrónico do setor empresarial do Estado - <http://www.etf.gov.pt> - mantendo-a periodicamente, atualizada.

Relatório do Governo Societário		Identificação		Divulgação	
		S	N	S	N
I. Sumário Executivo		✓		✓	
II. Missão, Objetivos e Políticas		✓		✓	
III. Estrutura de Capital		✓		✓	
IV. Participações Sociais e Obrigações detidas		✓		✓	
V. Órgãos Sociais e Comissões		✓		✓	
A. Modelo de Governo		✓		✓	
B. Assembleia Geral		✓		✓	
C. Administração e Supervisão		✓		✓	
D. Fiscalização		✓		✓	
E. Revisor Oficial de Contas		✓		✓	
F. Conselho Consultivo (caso aplicável)			✓		✓
G. Auditor Externo (caso aplicável)		✓		✓	
VI. Organização Interna					
A. Estatutos e Comunicações		✓		✓	
B. Controlo Interno e Prevenção de Riscos		✓		✓	
C. Regulamentos e Códigos		✓		✓	
D. Deveres Especiais de Informação		✓		✓	
E. Sítio na <i>Internet</i>		✓		✓	
F. Prestação de Serviço Público ou de Interesse Geral		✓		✓	
VII. Remunerações					
A. Competência para a Determinação		✓			
B. Comissão de Fixação de Remunerações		✓			
C. Estrutura das Remunerações		✓			
D. Divulgação das Remunerações		✓			
VIII. Transações com Partes Relacionadas e Outras		✓		✓	
IX. Análise de sustentabilidade da Empresa nos Domínios Económico, Social e Ambiental		✓		✓	
X. Avaliação do Governo Societário		✓		✓	
XI. Anexos do RGS		✓		✓	

Tabela 38 – Grelha-resumo das boas práticas de governação

VIII. Cumprimento das Orientações Legais

Dando cumprimento ao ofício-circular n.º SAI/2026/904, de 26/01/2026da ETF - “Instruções sobre o processo de prestação de contas referente a 2025”, de 26.01.2026, apresenta-se detalhe da informação solicitada, que segue o esquema do respetivo Anexo I:

1) Execução do Plano de Atividades e Orçamento (PAO)

1.a) Objetivos de gestão

No âmbito dos Princípios de Governo Societário, o art.º 38º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, determina o conteúdo e exercício da função Acionista, integrando a definição de orientações a aplicar no desenvolvimento da atividade empresarial, e os principais objetivos de gestão e resultados a alcançar pelos titulares dos Órgãos de Gestão, nomeados para cada triénio.

O Conselho de Administração cujo mandato findou a 12/10/2025, procurou, na sua atuação, seguir a estratégia definida pelo Governo, no âmbito da promoção da mobilidade sustentável e descarbonização da economia, tendo em novembro de 2024, aprovado o Plano Estratégico para 2024-2025 ¹⁶.

A estratégia assentou em quatro objetivos estratégicos, divididos em dois eixos. O primeiro eixo concentra-se na excelência do serviço público, visando aumentar o valor percebido pelos passageiros e acelerar a descarbonização da operação. O segundo eixo foca-se na eficiência e valorização organizacional, procura consolidar a reorganização interna, assegurando a sustentabilidade financeira e promovendo a valorização dos recursos humanos.

Foram identificados quatro objetivos estratégicos:



Para atingir estes objetivos, foram definidas diversas ações, incluindo a melhoria da experiência do cliente com sistemas de bilhética modernizados e infraestruturas aprimoradas; a adoção de um sistema integrado de gestão de qualidade e ambiente; a ampliação de serviços complementares; a otimização dos canais de comunicação; e a capacitação contínua das equipas, adaptação de infraestruturas e a formação das tripulações no âmbito da frota elétrica.

¹⁶ Vide documento em "documentos oficiais" no website www.ttsl.pt.

Em seguida apresenta-se Painel de Indicadores do plano estratégico com as Metas e Resultados obtidos no ano de 2025.

OBJETIVOS ESTRATÉGICO (OE) / INDICADORES (KPI)	PESO	R 2024	R 2025	META	
				2024	2025
OE 1 ACRESCENTAR VALOR AOS PASSAGEIROS					
KPI 1.1 Nº de passageiros transportados	25%	21 174 643	20 778 380	-2%	0,2%
KPI 1.2 Volume de receitas tarifárias	20%	23 564 469	24 827 616	22 148 080	23 669 695
KPI 1.3 Resultado Operacional EBIT	20%	179 620	256 898	6 892 526	9 910 090
KPI 1.4 Índice de satisfação do Passageiro [1 a 5]	25%	8,02	7,9	8,02	8,40
KPI 1.5 Taxa de redução do nº de reclamações por 10 ⁶ PT	10%	831	1 426	2%	5%
OE 2 ACELERAR A DESCARBONIZAÇÃO DA OPERAÇÃO					
KPI 2.1 Número de novos navios	60%	4	5	7	2
KPI 2.2 Número de postos de carregamento	30%	3	2	4	1
KPI 2.3 Taxa de execução das medidas de eficiência	10%	ND	ND	a)	a)
OE 3 CONSOLIDAR A REORGANIZAÇÃO INTERNA E A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA					
KPI 3.1 Taxa de execução do processo de fusão das empresas	45%	NA	NA	NA	NA
KPI 3.2 Resultado Operacional EBIT	15%	179 620	256 898	22 148 080	23 669 695
KPI 3.3 Eficiência Operacional (GO/VN)	15%	0,87	0,87	0,98	0,98
KPI 3.4 Limite de endividamento	25%	2,70%	0,00%	2,92%	12,78%
OE 4 PROMOVER A VALORIZAÇÃO DOS RH					
KPI 4.1 Índice de satisfação dos trabalhadores	50%	3,2	3,2	3,1	3,5
KPI 4.2 Taxa de execução do Plano de Formação	40%	70%	40%	2%	4%
KPI 4.4 Taxa de absentismo	10%	9,9%	9,3%	5%	10%
a) A definir até ao final de 2025. Nota 2024 Reexpresso					

a) A definir até ao final de 2025.
Nota 2024 Reexpresso

Tabela 39 – Indicadores e Metas Estratégicas (2025)

Cumpra salientar, que no exercício de 2025, foi caracterizado por uma transição do órgão executivo da empresa, tendo o atual Conselho de Administração iniciado funções a 13 de outubro de 2025.

Num ecossistema operacional particularmente desafiante, a atual Administração traçou um plano de atuação ancorado nos seguintes compromissos prioritários:

Estabilização da Oferta: Focada na célere reabilitação e reintegração da frota imobilizada;

Sustentabilidade e Qualidade de Serviço: Materializada no reforço da operação, destacando-se a entrada em pleno funcionamento de 10 navios elétricos na frota da TTSL, no início de 2026;

Transformação Cultural: Promoção e consolidação de uma mentalidade corporativa assente na inovação constante e na transição digital.

1.b) Metas a atingir constantes no PAO

O seguinte quadro, evidencia a execução do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025 no que diz respeito aos princípios financeiros de referência, investimento e quadro de pessoal:

Unid: euro				
Indicadores	PAO 2025	Executado 2025	Desvio (+/-)	Observações/Medidas
Resultado Líquido	(10 910 412)	31 663	10 942 075	
EBITDA	3 066 580	6 302 686	3 236 105	Ponto Resultados deste relatório
Resultado Operacional (1) (EBIT)	(9 910 090)	374 813,56	10 284 904	
Volume de Negócios (2)	45 557 273	44 728 306	(828 967)	Ponto Resultados deste relatório
Gastos Operacionais (3)	50 540 542	41 817 451	(8 723 091)	Ponto Resultados deste relatório
Gastos Operacionais/Volume de Negócios	1,11	0,93	-0,17	
Endividamento (4)	43 373 543	111 210 769	67 837 226	
Dívida Financeira Líquida (5)/EBITDA	11,82	15,83	4,0	
Disponibilidades (6)	7 129 048	11 438 290	4 309 242	

- 1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.
- 2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.
- 3) CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal.
- 4) Passivo remunerado.
- 5) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.
- 6) Caixa conforme Balanço.

Tabela 40 – Indicadores de Execução PAO (2025)

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025, contemplando o plano plurianual de investimentos e as respetivas fontes de financiamento para o período de 2025 a 2027, foi inicialmente aprovado pelo Conselho de Administração a 19 de setembro de 2024. Posteriormente, o documento foi objeto de um aditamento, aprovado a 13 de março de 2025, com o intuito de acomodar e clarificar aspetos inerentes ao processo de atualização salarial de 2025, no seguimento das orientações constantes no Ofício TTSL-S00604-202503-SGC, datado de 10 de março. A versão consolidada do PAO foi submetida na plataforma SISEE a 8 de abril de 2025.

No âmbito do processo de avaliação tutelar, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) emitiu um parecer favorável à aprovação do documento através do Relatório de Análise n.º 97/2025, de 3 de abril. Por conseguinte, a aprovação do PAO 2025 foi suportada pelo Despacho n.º 481/2025-SETF, do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, que concedeu as autorizações legais estritamente necessárias para assegurar a gestão corrente da empresa. A formalização final da aprovação deste instrumento de gestão, circunscrita ao exercício de 2025 e sujeita às condicionantes identificadas pela UTAM, concretizou-se mediante Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e da Secretária de Estado da Mobilidade.

1.c) Execução do Orçamento reportado no SIGO/SOE

Na qualidade de Empresa Pública Reclassificada (EPR) e em estrito cumprimento das orientações legais e do acionista aplicáveis à prestação de contas do exercício, a empresa encontra-se sujeita à demonstração do grau de execução do seu orçamento carregado no Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) / Sistema de Orçamento do Estado (SOE).

Síntese da Autorizações:

Processo orçamental

03-01-2025 | Publicação do OE2025 – Lei n.º 45-AQ/2024 de 31 de dezembro – Dotações orçamentais TTSL carregadas no SIGO (Sistema da DGO) em 03-01-2025. Síntese transmitida ao CA através da INF DGF TTSL-I00045-202501-DGF de 03-01-2025.05-05-2025 – Despacho n.º 481/2025-SETF de 05 de maio - sobre o relatório de análise n.º 97/2025, de 3 de abril, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento da TTSL para 2025.

23-06-2025 | Circular n.º 1412 de, da Entidade Orçamental (EO) e respetivos anexos, relativa a instruções para preparação do OE para 2026, com fixação da data-limite para submissão das propostas em 01-08-2025.

31-07-2025 | Submissão da Proposta para o OE2026

20-08-2025 | Recebimento, por email da ETF - “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028” (...) a disponibilizar (...) através da plataforma Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (“SISEE”) até 31 de outubro de 2025, para as empresas públicas reclassificadas.”

Descativações

24-01-2025 | Descativação do agrupamento 02 (16.652.181 €) e 07 Proj (2.462.598 €) por Despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade.

15-07-2025 | Despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade - Autorização com base na Informação n.º I/2997/2025/SGGOV de 30/06/2025 – Descativo no orçamento de atividades, fontes de financiamento (FF) 318, FF513, FF713 e FF721, agrupamentos 01, 04,06 e 07, no montante total de 1 977 043 €

10-07-2025 | Validação pela EO (Entidade Orçamental) do pedido de Alteração Orçamental referente ao Crédito Especial - Equilíbrio Conta Gerência 2024, nos montantes de 383.363 € (FF432) e 92.950 € (FF513) (Comunicação n.º C1016/2025). Este pedido teve por base Despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade, emitido em 10-07-2025, sobre a Informação da SGGov n.º I/2913/2025/SGGOV de 20/06/2025.

Cativação (adicional):

09-06-2025 | Nova cativação por aplicação do estabelecido no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (DLEO 2025) Decreto-Lei de Execução Orçamental: 1.977.043 € (dos quais, 1.266.144 em 01 – Despesas com Pessoal)

Esta análise está desenvolvida no capítulo das Demonstrações Orçamentais.

2) Eficiência Operacional e Gastos Operacionais

No âmbito das orientações emitidas pela Entidade do Tesouro e Finanças (ETF) para a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025, foram estabelecidos limites e referenciais financeiros para o triénio 2025–2027. O reporte e a avaliação da eficiência operacional e económica da TTSL têm por base o normativo do artigo 140.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2025, garantindo a comparabilidade rigorosa face à execução do exercício de 2024.

Ao longo de 2025, foi mantido o foco da gestão na aplicação de medidas de contenção de gastos de funcionamento, procurando dar cumprimento às medidas estabelecidas. O desempenho da TTSL, foi o seguinte:

				=Reexpres=	Unid: euro			
EFICIÊNCIA OPERACIONAL (artigo 140º do DLEO 2025)		2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025(Exec.)/2024 (Exec.)		2025 (Exec.)/2025 (Orç.)	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
[1]	CMVMC	8 597 549	9 747 633	10 235 542	(1 637 993)	-16,0%	(1 150 084)	-11,8%
[2]	FSE	12 240 065	20 387 673	14 103 991	(1 863 926)	-13,2%	(8 147 608)	-40,0%
[3]	Gastos Com Pessoal	20 979 837	20 405 236	19 100 929	1 878 909	9,8%	574 601	2,8%
[4]	Impactos nos gastos decorrentes de imposições legais (*)	2 888 318	5 840 951	3 639 812	(751 494)	-20,6%	(2 952 633)	-50,6%
		1 691						
	Impactos excecionais crise geopolítica: Gasóleo	767,78	2 329 738	3 054 159	(1 362 392)	-44,6%	(637 970)	-27,4%
	Rescisões / Indemnizações (inclui encargos)	29 199,22	680 625	91 326	(62 126)	-68,0%	(651 426)	-95,7%
	Impacto reestruturação TTSL	-	-	215 055	(215 055)	-100,0%	----	----
	Impacto do novo modelo de Operação (Frota elétrica)	1 167 351	2 830 588	279 272	888 079	318,0%	(1 663 237)	-58,8%
[5]	Gastos Operacionais Ajustados [1]+[2]+[3]-[4]	38 929 133	44 699 591	39 800 649	(871 517)	-2,2%	(5 770 458)	-12,9%
[6]	Volume de Negócios (VN) (a)	44 728 306	45 557 273	45 812 497	(1 084 192)	-2,4%	(828 967)	-1,8%
	Prestação de Serviços	24 827 616	23 669 695	23 564 469	1 263 147	5,4%	1 157 921	4,9%
	Indemnizações Compensatórias - CSP (DI+OSP)	19 900 690	21 887 578	20 611 623	(710 933)	-3,4%	(1 986 888)	-9,1%
	Subsídios -Fundo ambiental	-	-	1 636 405	(1 636 405)	-100,0%	-	----
[7]	Impactos no VN decorrentes de imposições legais (*)	-	-	-	-	----	-	----
[8]	Volume Negócios Ajustados [6]+[7]	44 728 306	45 557 273	45 812 497	(1 084 192)	-2,4%	(828 967)	-1,8%
[9]	Peso dos Gastos/VN = [5]/[8]	87,0%	98,1%	86,9%	0,00	0,2 p.p.	(0,11)	-11,3 p.p.

(*) Se aplicável

(a) Inclui Prestação de serviços (PART/COSPT+ Prestação de Serviços Tráfego de Passageiros) e Compensação Contrato Serviço Público (DI+OSP) e Compensações tarifárias (418-sub23 e Social+)

Tabela 41 – Eficiência Operacional (2025)

Informação ADICIONAL		2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025(Exec.)/2024 (Exec.)		2025 (Exec.)/2025 (Orç.)	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1)	Gastos com o pessoal	20 979 837	20 405 236	19 100 929				
i. (-)	Gastos relativos aos órgãos sociais	318 262	286 681	290 791	27 471	9,4%	31 582	11,0%
ii. (-)	Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)} (discriminar, se aplicável)	-	-	-	-	----	-	----
iii. (-)	Valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria do rendimento (Despacho de 29/12/2023-MF) ^{b)}	650 145	417 823	350 251	299 894	85,6%	232 322	55,6%
iv. (-)	Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/IRCT	334 233	-	4 861	329 372	6775,7%	334 233	----
v. (+)	Efeito do Absentismo	693 864	484 860	619 859	74 005	11,9%	209 004	43,1%
vi. (-)	Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)a)	-	556 875	35 297	299 894	85,6%	232 322	55,6%
(2)	Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi	20 661 575	19 628 718	19 039 589	1 331 473	7,0%	742 343	3,8%
(3)	Gastos com deslocações e alojamento	9 533	33 901	20 375	(10 841)	-53,2%	(24 368)	-71,9%
(4)	Gastos com ajudas de custo	3 937	-	3 299	639	19,4%	3 937	----
(5)	Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	98 963	135 559	98 591	371	0,4%	(36 596)	-27,0%
(6)	Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	101 724	47 195	88 712	13 012	14,7%	54 529	115,5%
(7)	Total dos gastos (3) a (6)	214 157	216 654	210 976	3 181	1,5%	(2 497)	-1,2%
(8)	N.º de Viaturas (operacional)	16	16	16	-	0,0%	-	0,0%
(9)	N.º de viaturas (não operacional)	-	-	-	-	----	-	----

a) Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Tabela 42 – Informação adicional (2025)

O indicador de Eficiência Operacional (peso dos Gastos Operacionais Ajustados sobre o Volume de Negócios) fixou-se em 87,0% no fecho do exercício de 2025. Este valor reflete uma consolidação da rentabilidade operacional, em 0,2 pontos percentuais face ao rácio de 86,9% verificado em 2024. A evolução deste rácio comprova o cumprimento integral da diretriz que impunha um crescimento dos gastos operacionais a um ritmo inferior ao do volume de negócios

O Volume de Negócios (VN) atingiu os 44.728.306 € em 2025, representou uma diminuição de 2,4% (face aos 45.812.497€ registados em 2024).

Em estrito cumprimento do n.º 4 do artigo 140.º do DLEO 2025, o apuramento da eficiência operacional pressupõe o expurgo de impactos financeiros decorrentes de fatores excecionais e imposições legais alheios ao controlo da gestão. Em 2025, estes impactos totalizaram 2.888.318 €, discriminados essencialmente em:

Crise Geopolítica (1.691.768 €): Sobrecusto gerado pela persistência de preços elevados na aquisição de gasóleo marítimo face aos referenciais históricos.

Novo Modelo de Operação (1.167.351 €): Gastos de transição associados à implementação da nova frota com propulsão elétrica.

Rescisões e Indemnizações (29.199 €): Encargos residuais com reestruturação de recursos humanos.

Deduzindo estas rubricas excecionais, os Gastos Operacionais Ajustados ascenderam a 38.929.133 €, evidenciando uma redução de 2,2% face à execução de 2024 e posicionando-se substancialmente abaixo da dotação orçamentada (44,7 M €). Analisando as rubricas (sem exclusões), destaca-se a forte contenção nos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), que se fixaram nos 12,24 milhões de euros, o que representa uma diminuição homóloga de 13,2% e uma poupança de 40% face ao orçamento previsto. Os gastos com pessoal, por seu turno, registaram um agravamento homólogo de 9,8%, motivado pela atualização salarial e pelo reforço do quadro de efetivos inerente à operação dos novos navios elétricos.

3) Recursos Humanos e Massa Salarial

- Exibir a evolução desagregada do número de trabalhadores e apurar os respetivos impactos financeiros nos gastos com pessoal.

Recursos Humanos e Massa Salarial	2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025/2024		2025/2025 (Orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
Nº Órgãos Sociais (OS)	10	9	9	1	11,1%	1	11,1%
Nº Cargos de Direção (CD)	8	10	7	1	14,3%	(2)	-20,0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	472	507	453	19	4,2%	(35)	-6,9%
Total	490	526	469	21	4,5%	(36)	-6,8%
N.º Trabalhadores /N.º CD	48,0	57,4	51,1	(3)	-6,1%	(9)	-16,4%
Gastos com Pessoal/Total(OS+CD+T)	42 816	38 793	40 727	2 089	5,1%	4 023	10,4%
Massa Salarial Global	16 478 118	15 532 888	14 996 210	1 481 908	9,9%	945 229	6,1%
Massa Salarial sem os efeitos de volume ^(a)	15 870 884	15 343 039	14 604 853	1 266 031	8,7%	527 845	3,4%

(a) Aferição do Despacho, de 29-12-2023, do Sr. Ministro das Finanças (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do nº de trabalhadores)

Tabela 43 – Evolução do n.º de recursos humanos e taxa de atualização da massa salarial

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal em 2025					Situação a 31/12/2025
		Saídas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.) **	
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5)
Órgãos Sociais (OS)	3	2	-	3	-	-	4
Cargos de Direção (s/ OS)	10	1	-	2	-	-	11
Dirigentes Intermédios de 2.º, 3.º grau e ss.	26	4	-	-	-	-	22
Técnicos Superiores	19	7	-	3	4	-	19
Assistentes Técnicos	33	2	1	-	-	-	31
Assistentes Operacionais	369	10	-	9	25	-	393
Pessoal de Informática	3	-	-	-	1	-	4
TOTAL	463	26	1	17	30	-	484
Impacto nos gastos com pessoal	562 252				607 234		

Tabela 44 – Movimentos de Pessoal em 2025

Identificação documento	Descrição sucinta
Despacho 608_2023_SET_SEMU	Autorização do Secretário de Estado do Tesouro para contratar 15 trabalhadores (pedido da TTSL para a contratação de 25 trabalhadores)
Despacho 570_2023_SET_SEMU	Autorização do Secretário de Estado do Tesouro para contratar 10 trabalhadores (o que perfaz juntamente com o despacho 608_2023 os 25 trabalhadores constante do pedido de contratação da TTSL)
Diploma n.º 59/2024-SETF, de 12.09.2024	Contratações aprovados no PAO2024
Despacho n.º 481/2025-SETF, de 05.05.2025	Autoriza a contratação de 14 trabalhadores adicionais, bem como para a já referida renovação da autorização de recrutamento de 3 trabalhadores.

Tabela 45 – Síntese de Autorizações

Relativamente ao número de trabalhadores da TTSL, existiu um aumento de 44 trabalhadores, cujo impacto financeiro foi de 607.234 € (seiscentos e sete mil e duzentos e trinta e quatro cêntimos),

Os processos de contratação desenvolvidos no exercício de 2025 tiveram como base as autorizações concedidas pela tutela ao abrigo do regime aplicável às entidades do Setor Público Empresarial, materializadas nos seguintes instrumentos:

Em 2023, o Despacho n.º 570/2023-SET, de 19 de dezembro, autorizou a contratação de 10 trabalhadores, e o Despacho n.º 608/2023-SET, de 29 de dezembro, autorizou os restantes 15, perfazendo um total de 25 trabalhadores. Ambos os despachos foram integralmente executados, encontrando-se a totalidade dos 25 trabalhadores contratados à data de 31 de dezembro de 2025. Refira-se que 3 destas contratações foram concretizadas ao abrigo da renovação de autorização concedida pelo Despacho n.º 481/2025-SETF (PAO 2025), uma vez que os respetivos procedimentos haviam excedido o prazo inicial de validade.

Em 2024, o Diploma n.º 59/2024-SETF, de 12 de setembro, no âmbito da aprovação do PAO 2024–2026, autorizou a contratação de 23 trabalhadores, designadamente 3 dirigentes intermédios, 5 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos, 11 assistentes operacionais e 2 técnicos de informática. Destes, 16 foram contratados até ao final de 2025, permanecendo 7 processos pendentes que carecem de nova autorização por ter expirado o prazo previsto.

Em 2025, o Despacho n.º 481/2025-SETF, de 5 de maio, aprovou o PAO 2025–2027 e concedeu autorização para a contratação de 14 trabalhadores adicionais (12 trabalhadores marítimos, 1 trabalhador operacional de bilheteira e 1 informático), bem como para a já referida renovação da autorização de recrutamento de 3 trabalhadores. A aprovação formal do PAO 2025 foi concretizada pelo Diploma n.º 110/2025-SETF, circunscrito ao exercício de 2025.

Execução no Exercício de 2025

A 31 de dezembro de 2025, a TTSL registava 480 efetivos, resultado da execução faseada dos processos de contratação autorizados. Ao longo do exercício foram concretizadas 14 substituições, que acrescem às 14 realizadas em 2024.

Os processos não concluídos até ao final do exercício transitaram para 2026. Destes, 7 têm origem no Diploma 59/2024-SETF e referem-se a contratações nas categorias de Informático (1), Técnico Superior (3) e Dirigente (3), carecendo de nova autorização. Do PAO 2025 transitam 4 novas contratações em curso, 3 Maquinistas e 1 Informático, bem como 22 processos de substituição, distribuídos pelas categorias de Marinheiro (5), Maquinista (6), Técnico Auxiliar (1), Informático (1), Técnico Superior (5, acrescidos de 3 por cedência), Operacional de Manutenção (1). No total, encontram-se em curso 35 processos de contratação.

No exercício de 2025, destaca-se a emissão do Despacho n.º 481/2025-SETF, de 5 de maio, através do qual foi autorizada a contratação de 14 trabalhadores adicionais, bem como a renovação da autorização de recrutamento de 3 trabalhadores. Esta autorização veio reforçar a capacidade operacional da Transtejo Soflusa, em linha com as necessidades identificadas para o exercício.

Constrangimentos

Os atrasos verificados nos processos de contratação são atribuíveis a três fatores principais, a escassez de candidatos qualificados para funções operacionais e técnicas especializadas, a morosidade dos procedimentos concursais, e a exigência de certificação profissional marítima válida para as funções operacionais, designadamente cédulas marítimas e certificações STCW, o que restringe o universo de candidatos elegíveis e acrescenta etapas ao processo de seleção.

Referencial de Atualização Salarial em 2025

Para as empresas do SEE, o Despacho n.º 1103-B/2025, de 23 de janeiro, estabeleceu que as valorizações salariais a terem lugar em 2025 teriam como limite o aumento de 4,7% da massa salarial face a 2024, nos termos do referido Despacho. O identificado Despacho teve como referencial o definido no Acordo Tripartido sobre Valorização Salarial e Crescimento Económico 2025–2028, celebrado a 1 de outubro de 2024 entre o Governo e os parceiros sociais.

Negociação Coletiva e Acordo de Empresa

A TTSL rege as suas relações laborais ao abrigo de Acordo de Empresa. No âmbito da negociação coletiva de 2025, foi acordado aumento salarial de 4,3% na tabela salarial e cláusulas de expressão salarial com efeitos retroativos a janeiro, acompanhada da atualização do subsídio de refeição para €9,66 (mais €0,60 face ao valor anterior).

A TTSL apresentou um Aditamento ao PAO para 2025, solicitando que o impacto da indexação faseada do subsídio de turnos à retribuição base no triénio 2024-2026 correspondente ao ano de 2025 fosse excepcionado para efeitos da aferição do limite de 4,7% acima referido. O PAO, incorporando já o referido aditamento, foi aprovado em maio de 2025, consagrando essa excecionalidade e assegurando a estabilidade do processo negocial em curso.

4) Investimento

Em 2025 a despesa de investimento ascendeu a 19,5 milhões € com destaque para os investimentos no âmbito do Plano de Renovação da Frota [90,9% do total].

Apresenta-se quadro evidenciando o Plano de Investimento 2025, modelo de financiamento e análise face ao PAO2025:

Plano de Investimento	Total		Fontes de Financiamento						Desvio (PAO vs Executado)	Observações/Medidas
	PAO 2025	Executado 2025	Auto Financ. (Receita Própria)	Orçamento * do Estado	Endividam.	Fundos UE **	PRR	Outras		
Plano de Renovação de Frota	19 700 789	17 878 889	-	8 777 173	-	9 101 716	-	-	(1 912 090)	
Construção de Navios - 10 Navios Elétricos	9 775 831	12 875 288	-	6 446 315	-	6 428 972	-	-	3 099 457	Ponto Investimento
Construção de Navios - ADITAMENTO - Trabalhos Adicionais	693 960	867 449	-	867 449	-	-	-	-	173 489	
Construção de Navios - ADITAMENTO - Revisão de Preços	4 017 920	279 984	-	279 984	-	-	-	-	(3 737 936)	
Baterias Navios - Sistemas Armazenamento Energia (9 un)	3 199 951	2 222 188	-	-	-	2 222 188	-	-	(977 763)	
Estações de Carregamento (Torres e Instalação em Pontões)	1 500 000	766 160	-	766 160	-	-	-	-	(733 840)	
Outras despesas relacionadas com o projeto*	513 128	867 821	-	417 264	-	450 556	-	-	354 693	
Aquisição / Construção de Pontões	4 575 600	-	-	-	-	-	-	-	(4 575 600)	
Beneficiações da Frota (Navios e Pontões)	3 552 855	901 354	6 221	-	-	895 133	-	-	(2 651 501)	Ponto Investimento
CMG - Intervenção em Motores e Caixas - Classe Damen	1 769 355	895 133	-	-	-	895 133	-	-	(874 223)	
Proj. Motores Eficientes- Remotorização Classe Damen	1 230 000	-	-	-	-	-	-	-	(1 230 000)	
Outros Investimentos (Frota)	553 500	6 221	6 221	-	-	-	-	-	(547 279)	
INFRAESTRUTURAS LONGA DURAÇÃO (ILD'S)	13 618 806	970 914	32 374	-	5 529	933 011	-	-	(12 647 892)	Ponto Investimento
Estação P. Brandão	89 175	-	-	-	-	-	-	-	(89 175)	
Estação Belém	144 525	3 676	3 676	-	-	-	-	-	(140 849)	
Estação Trafaria	65 190	475	475	-	-	-	-	-	(64 715)	
Terminal Cacilhas	7 527 600	-	-	-	-	-	-	-	(7 527 600)	
Terminal Fluvial C. Sodré	2 453 235	2 429	2 429	-	-	-	-	-	(2 450 806)	
Terminal Seixalinho (MT)	716 475	-	-	-	-	-	-	-	(716 475)	
Terminal Seixal	141 450	5 529	-	-	5 529	-	-	-	(135 921)	
Terminal Barreiro	79 950	2 826	-	-	-	2 826	-	-	(77 124)	
Terminal T. Paço	82 410	3 108	3 108	-	-	-	-	-	(79 302)	
Doca 13	2 318 796	11 240	11 240	-	-	-	-	-	(2 307 556)	
Beneficiações ILD - Infraest. Marítimas (muralhas, Estacas)	-	925 727	-	-	-	925 727	-	-	925 727	
Beneficiações ILD - Outras	-	15 904	11 446	-	-	4 459	-	-	15 904	
OUTROS INVESTIMENTOS CORRENTES	1 861 902	98 974	91 616	-	6 777	580	-	-	(1 762 928)	Ponto Investimento
Segurança	307 500	-	-	-	-	-	-	-	(307 500)	
Sistemas e Tecnologias de Informação	92 869	45 115	45 115	-	-	-	-	-	(47 753)	
Bilhética e controlo de acessos, Hardware e Software	1 020 900	3 680	3 680	-	-	-	-	-	(1 017 220)	
Equipamentos Sociais e Administrativos	15 990	9 064	8 483	-	-	580	-	-	(6 926)	
Informação ao Público	404 348	-	-	-	-	-	-	-	(404 348)	
Outros Investimentos Correntes	20 295	41 115	34 337	-	6 777	-	-	-	20 820	
Valor Total do Investimento	43 309 952	19 850 131	130 211	8 777 173	12 306	10 930 440	-	-	(23 459 821)	

* Fundo Ambiental | ** PACS

Nota: PAO 2025 e o Executado em 2025 na ótica da Despesa (IVA incluído)

Tabela 46 – Plano de Investimentos (execução 2025)

5) Contratualização de Serviço Público

Contrato de Serviço Público

No decurso do último ano de vigência do Contrato de Serviço Público (CSP), a TTSL assegurou o cumprimento integral das obrigações de reporte contratualmente estipuladas. Neste âmbito, destaca-se a submissão regular dos relatórios trimestrais referentes aos indicadores operacionais de exploração e o subsequente apuramento das penalidades contratualmente aplicáveis.

Em observância ao disposto no n.º 3 da Cláusula 24.ª e no n.º 4 da Cláusula 25.ª do CSP, a TTSL remeteu ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), a 21 de janeiro de 2025, a proposta de atualização dos valores de referência das compensações financeiras inerentes à disponibilização de infraestruturas e às Obrigações de Serviço Público (OSP) para o exercício de 2025. Este processo exigiu uma fase de articulação técnica adicional solicitada pelo IMT, motivada pela atualização superveniente do indexante “preço médio do gasóleo simples” por parte da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), a qual determinou a necessidade de harmonização dos cálculos face à oferta de serviço programada.

Paralelamente, desenvolveu-se o processo de ajustamento e reequilíbrio financeiro do CSP relativo a exercícios transatos. A 18 de julho de 2025, após a validação por parte do IMT dos ajustamentos anuais relativos aos anos de 2021, 2022 e 2023, a empresa comunicou à tutela setorial (Gabinete de Sua Excelência a Secretária de Estado da Mobilidade) a imperatividade de se promover a alteração da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 83/2020, de 9 de outubro.

No seguimento destas diligências, a Inspeção-Geral de Finanças (IGF) notificou a TTSL, através do ofício n.º 3863/2025, de 21 de setembro, quanto à instauração de uma ação de auditoria à execução financeira do CSP. Efetuada ao abrigo do n.º 4 da Cláusula 26.ª, esta ação visou a emissão de parecer independente sobre o cumprimento das obrigações financeiras de serviço público e a adequação dos procedimentos de controlo interno da empresa.

Com a aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2024 em Assembleia Geral, realizada a 29 de setembro de 2025, a TTSL formalizou a 13 de outubro o pedido de ajustamento das compensações relativas a esse mesmo exercício. Após escrutínio, o IMT submeteu à tutela setorial (Ofício S/25/84321, de 14 de janeiro de 2026) os montantes apurados, preconizando a respetiva certificação pela IGF. Este ciclo de validação culminou com a emissão da Informação n.º 27/2026 da IGF, de 3 de fevereiro, remetida pelo Despacho n.º 108/2026-SETF, de 4 de fevereiro, que fixou o apuramento definitivo dos ajustamentos referentes ao quadriénio 2021-2024.

Consequentemente, e de forma a conferir plena exequibilidade e cabimento legal aos montantes validados pela IGF, promoveu-se a aprovação de uma nova Resolução do Conselho de Ministros (RCM) ¹⁷ n.º 59/2026, de 24 de março. Este diploma consagra formalmente o reequilíbrio financeiro do Contrato de Serviço Público para o período de 2021 a 2024, assegurando a justa compensação do esforço financeiro suportado pela empresa na prossecução das suas Obrigações de Serviço Público e garantindo a reposição da sustentabilidade económica da exploração.

¹⁷ RCM n.º 59/2026, de 24 de março, foi aprovada a despesa correspondente aos ajustamentos anuais das compensações financeiras inerentes ao quadriénio 2021-2024 (líquidas de penalidades)

Apresentam-se na tabela seguinte, os principais indicadores do exercício de 2025 relativos ao Contrato de Serviço público:

Categoria	Indicador do CSP	Unidade	2025	2024	2023	2022
Regularidade	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Cacilhas-Lisboa)	%	85%	82%	85%	89,73%
	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Montijo-Lisboa)	%	97%	98%	98%	93,93%
	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Seixal-Lisboa)	%	95%	93%	88%	90,09%
	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Trafaria-Belém)	%	99%	96%	99%	93,10%
	Taxa de execução dos serviços - Bruto (Barreiro-Lisboa)	%	98%	99%	98%	92,49%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Cacilhas-Lisboa)	%	86%	100%	100%	100,03%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Montijo-Lisboa)	%	100%	99%	100%	99,69%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Seixal-Lisboa)	%	98%	99%	100%	99,97%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Trafaria-Belém)	%	100%	97%	100%	100,03%
	Taxa de execução dos serviços - Líquido de supressões por força maior (Barreiro-Lisboa)	%	100%	100%	100%	100,01%
	Número de ligações Suprimidas (Cacilhas-Lisboa)	Nº de ligações	7 996	10 132	8 243	5 516
	Número de ligações Suprimidas (Montijo-Lisboa)	Nº de ligações	406	266	299	785
	Número de ligações Suprimidas (Seixal-Lisboa)	Nº de ligações	784	1 074	1 873	1543
	Número de ligações Suprimidas (Trafaria-Belém)	Nº de ligações	141	435	87	684
	Número de ligações Suprimidas (Barreiro-Lisboa)	Nº de ligações	716	567	1 089	3 389
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Cacilhas-Lisboa)	Nº de ligações	0	0	n.a.	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Montijo-Lisboa)	Nº de ligações	0	76	n.a.	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Seixal-Lisboa)	Nº de ligações	0	121	n.a.	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Trafaria-Belém)	Nº de ligações	0	271	n.a.	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por não disponibilidade de infraestruturas (Barreiro-Lisboa)	Nº de ligações	0	0	n.a.	n.a.
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Cacilhas-Lisboa) ^(*)	Nº de ligações	715	10 123	8 241	5 511
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Montijo-Lisboa) ^(*)	Nº de ligações	391	190	295	745
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Seixal-Lisboa) ^(*)	Nº de ligações	511	938	1 789	1538
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Trafaria-Belém) ^(*)	Nº de ligações	133	162	87	684
	Número de ligações Suprimidas por força maior (Barreiro-Lisboa) ^(*)	Nº de ligações	707	563	981	3 388
	Número de supressões sujeitas a penalização (Cacilhas-Lisboa)	Nº de ligações	7 281	9	2	5
	Número de supressões sujeitas a penalização (Montijo-Lisboa)	Nº de ligações	15	76	4	40
	Número de supressões sujeitas a penalização (Seixal-Lisboa)	Nº de ligações	273	136	84	5
	Número de supressões sujeitas a penalização (Trafaria-Belém)	Nº de ligações	8	273	0	0
	Número de supressões sujeitas a penalização (Barreiro-Lisboa)	Nº de ligações	9	4	108	1
Pontualidade	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Cacilhas-Lisboa)	%	0,6%	0,3%	0,5%	0,15%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Montijo-Lisboa)	%	1,0%	0,4%	0,4%	0,45%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Seixal-Lisboa)	%	2,2%	0,7%	1,1%	0,59%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Trafaria-Belém)	%	1,0%	3,0%	1,6%	0,96%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Barreiro-Lisboa)	%	0,4%	0,2%	0,3%	0,20%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Cacilhas-Lisboa) - líquido de supressões por força maior	%	0,6%	0,3%	0,5%	0,15%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Montijo-Lisboa) - líquido de supressões por força maior	%	1,0%	0,4%	0,4%	0,45%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Seixal-Lisboa) - líquido de supressões por força maior	%	2,2%	0,7%	1,1%	0,59%
	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Trafaria-Belém) - líquido de supressões por força maior	%	1,0%	3,0%	1,6%	0,96%
Procura	Taxa de cumprimento de horários - Atrasos (Barreiro-Lisboa) - líquido de supressões por força maior	%	0,4%	0,2%	0,3%	0,20%
	Número de passageiros transportados (Cacilhas-Lisboa)	Passageiros	6 996 897	7 184 646	6 952 404	5 529 098
	Número de passageiros transportados (Montijo-Lisboa)	Passageiros	1 059 661	1 163 649	1 081 440	864 079
	Número de passageiros transportados (Seixal-Lisboa)	Passageiros	1 082 470	1 040 043	909 338	704 513
	Número de passageiros transportados (Trafaria-Belém)	Passageiros	375 109	360 448	410 498	324 664
	Número de passageiros transportados (Barreiro-Lisboa)	Passageiros	11 264 243	11 425 857	10 306 605	8 361 793
	Número de veículos transportados (Trafaria-Belém)	Veículos	32 752	32 759	36 520	24 223
	Número de passageiros transportados-km (Cacilhas-Lisboa)	Passageiros-km	15 043 329	15 446 989	14 947 669	11 887 561
	Número de passageiros transportados-km (Montijo-Lisboa)	Passageiros-km	15 844 051	17 398 880	16 169 691	12 919 709
	Número de passageiros transportados-km (Seixal-Lisboa)	Passageiros-km	9 196 665	8 836 205	7 725 736	5 985 542
	Número de passageiros transportados-km (Trafaria-Belém)	Passageiros-km	1 657 607	1 592 820	1 813 991	1 434 690
	Número de passageiros transportados-km (Barreiro-Lisboa)	Passageiros-km	105 016 537	106 523 265	96 088 478	77 756 987
	Número de viagens realizadas (Cacilhas-Lisboa)	Viagens	46 429	44 316	45 439	48 027
	Número de viagens realizadas (Montijo-Lisboa)	Viagens	12 498	12 727	12 598	12 144
	Número de viagens realizadas (Seixal-Lisboa)	Viagens	15 020	14 573	13 651	14 020
Oferta	Número de viagens realizadas (Trafaria-Belém)	Viagens	9 728	9 467	9 777	9 187
	Número de viagens realizadas (Barreiro-Lisboa)	Viagens	44 600	44 891	43 983	41 668
	Números navios.km realizados (Cacilhas-Lisboa)	Navios.km	99 822	95 279	97 694	103 258
	Números navios.km realizados (Montijo-Lisboa)	Navios.km	186 870	190 294	188 365	181 577
	Números navios.km realizados (Seixal-Lisboa)	Navios.km	127 610	123 812	115 979	119 114
	Números navios.km realizados (Trafaria-Belém)	Navios.km	42 988	37 389	43 205	40 597
	Números navios.km realizados (Barreiro-Lisboa)	Navios.km	415 806	418 519	410 054	388 471
	Número de lugares.km oferecidos (Cacilhas-Lisboa)	Lugares.km	45 380 160	42 862 484	43 055 440	42 499 304
	Número de lugares.km oferecidos (Montijo-Lisboa)	Lugares.km	97 822 010	94 173 826	91 211 910	87 706 413
	Número de lugares.km oferecidos (Seixal-Lisboa)	Lugares.km	67 370 255	54 542 689	53 916 559	49 014 503
	Número de lugares.km oferecidos (Trafaria-Belém)	Lugares.km	15 427 962	12 734 367	15 771 769	14 717 687
	Número de lugares.km oferecidos (Barreiro-Lisboa)	Lugares.km	291 064 060	293 955 122	287 037 456	233 794 288

Tabela 47- – Evolução dos Principais indicadores CSP (2025-2022)

6) Gestão do risco financeiro

A evolução da taxa média anual de financiamento, incluindo juros efetivamente suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos associados dos últimos 5 anos, encontra-se no quadro abaixo:

Ano	2025	2024	2023	2022	2021
Encargos Financeiros (€)	220 943	83 105	70 886	126 246	235 358
Taxa Média de Financiamento (%)	1,87%	2,02%	1,82%	1,82%	1,82%

Tabela 48 – Evolução Gastos de Financiamento - execução orçamental (2025-2020)

7) Limite de crescimento do endividamento

Nos termos conjugados do artigo 53.º da Lei do Orçamento do Estado para 2025 (LOE 2025) e do artigo 141.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2025 (DLEO 2025), o crescimento do endividamento das empresas do Setor Empresarial do Estado encontra-se sujeito a um limite máximo de 2%.

Para efeitos de apuramento desta variação, a lei prevê a possibilidade de dedução de "novos investimentos com expressão material". A definição legal circunscreve este conceito a investimentos na parte não participada por fundos europeus a fundo perdido, que não figurassem no plano de investimentos do ano transato e cuja despesa prevista exceda o menor de dois limites: 10.000.000 € ou 10% do orçamento anual da empresa.

No exercício de 2025, o investimento com maior materialidade em curso na TTSL consubstancia-se no Plano de Renovação da Frota. Contudo, atendendo a que este projeto estruturante se encontrava já devidamente sufragado e inscrito no plano de investimentos de exercícios anteriores, não reúne os requisitos cumulativos para ser classificado como "novo investimento" ao abrigo do DLEO 2025.

$$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - \text{NovosInvestimentos}_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$$

Em que:

FR- Financiamento remunerado.

Capital - Capital social e outros instrumentos de capital próprio.

Aplicação da fórmula do "limite máximo de crescimento do endividamento":

Ano	Unid: euro	
	2025	2024
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	208 025 085	208 025 085
Financiamento Remunerado	111 210 769	111 210 769
Novos Investimentos com expressão material em 2024	-	-
Variação do Endividamento	0%	

Tabela 49 – Variação do Endividamento - execução (2025-2024)

A análise à estrutura de financiamento evidencia uma estabilização da dívida financeira e dos instrumentos de capital próprio da TTSL face ao exercício transato. A conjugação destes fatores determinou uma variação homóloga do endividamento de 0%.

Por conseguinte, e contrariamente a constrangimentos verificados em ciclos anteriores, no exercício de 2025 a TTSL assegurou o cumprimento integral das orientações do acionista Estado e do quadro normativo vigente, posicionando-se em estrita conformidade com o limite máximo de agravamento de 2% estipulado para as empresas não financeiras do Setor Público Empresarial.

8) Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

No cumprimento do disposto na Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho¹⁸, a empresa dispõe de conta na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (doravante IGCP)¹⁹, no âmbito do cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado (UTE).

Conforme previsto no artigo 13.º relativo ao Princípio da Unidade de Tesouraria da LOE²⁰ e no artigo 97.º relativo à Unidade de Tesouraria do DLEO de 2025²¹, a Transtejo procura manter as suas disponibilidades no IGCP, situação que se demonstra no quadro seguinte:

Unid: euro				
IGCP	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Disponibilidades	10 745 027	26 587 361	21 410 213	1 381 276
Depósitos a prazo (Aplicação de curto prazo CEDIC)	-	-	-	9 500 000
Total	10 745 027	26 587 361	21 410 213	10 881 276
Banca Comercial *	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
BANCO BPI, S.A.	124 505	100 670	222 337	459 930
Total	124 505	100 670	222 337	459 930
Juros Auferidos **	-	-	-	-

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

Tabela 50 – Cumprimento do princípio UTE

No decurso do exercício de 2025, a Transtejo Soflusa manteve o cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), consagrado no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, assegurando a centralização dos seus recursos financeiros junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E..

Não obstante, atendendo à especificidade da sua atividade operacional, que compreende necessidades financeiras não integralmente cobertas pelos serviços disponibilizados pelo IGCP — nomeadamente ao nível da emissão e gestão de garantias bancárias e dos serviços de recolha de valores e abastecimento de numerário —, a empresa solicitou, nos termos legais, a dispensa parcial do cumprimento do referido princípio.

Neste contexto, e ao abrigo do n.º 3 do artigo 28.º do referido diploma, foi concedida autorização para dispensa parcial do cumprimento do princípio da UTE para o período de 2024 e 2025, conforme Ofício n.º 3915/2024, de 06 de junho de 2024, emitido pelo IGCP, após apreciação da Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

Assim, durante o exercício de 2025, a empresa deu cumprimento ao princípio da UTE em tudo o que não se encontra abrangido pela referida dispensa, mantendo os fundos disponíveis centralizados junto do IGCP, excetuando as situações devidamente autorizadas, as quais se revelam indispensáveis ao regular funcionamento da atividade comercial.

Em 31 de dezembro de 2025, o IGCP, E.P.E. executou, nos termos do n.º 5 do art.º 90º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, uma operação de aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) das disponibilidades de tesouraria da TTSL no montante de cerca de 9,5 milhões de euros, com maturidade a 02 de janeiro de 2026.

¹⁸ Vide n.º 1, do Artigo 63º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, na sua versão atual - Aprova um conjunto de medidas adicionais de consolidação orçamental que visam reforçar e acelerar a redução de défice excessivo e o controlo do crescimento da dívida pública previstos no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC).

¹⁹ Anteriormente designada como Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I. P. (IGCP, I. P.).

²⁰ Vide artigo 105.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro - Lei do Orçamento do Estado para 2025

²¹ Vide artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 105.º da LOE 2024 e artigo 97.º do DLEO 2025

9) Prazo Médio de Pagamento (PMP) e "Arrears"

A evolução do **Prazo Médio de Pagamentos (PMP)** a Fornecedores, em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, consta da tabela infra:

PMP	2025	2024	Variação 2025/2024	
			Valor	%
Prazo (dias)	26	22	4	16,7%

(*) Eliminação de saldos com operadores de transportes

Tabela 51 – PMP (2025-2024)

No ano em análise foram adotadas medidas criteriosas para garantir o cumprimento atempado dos prazos de pagamento, sendo fixado o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) máximo de 60 dias nas datas de vencimento acordadas com a generalidade dos fornecedores.

O quadro seguinte divulga a posição em 31-12-2025 das contas a pagar, com evidência das **dívidas não vencidas** e do valor das **dívidas vencidas** ("arrears"), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio²² e carregado em SISEE.

Dívida Vencida (>90 dias)	PAGAMENTOS EM ATRASO (*)				
	2025				2024
	90-180 Dias	180-365 dias	> 360 dias	Total	Total
1 - Aq. de Bens e Serviços	-	-	-	-	-
2 - Aq. de Capital	-	-	-	-	-
3 - Total dívida vencida >90 dias (1+2)	-	-	-	-	-
4 - Situações excluídas (n.2 art.4 DL 127/2012)	-	-	-	-	-
4.1 - Obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória	-	-	-	-	-
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor	-	-	-	-	-
4.3 - Montante objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados	-	-	-	-	-
PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)	-	-	-	-	-

(*) Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012

Pagamentos em atraso nos termos do n.º 1 do artigo 40.º da LOE 2025	Saldo
1 - Pagamentos em atraso 2023 (>90 dias) ¹	-
2 - Pagamentos em atraso 2024 (>90 dias) ¹	-
3 - Variação Pagamentos em atraso (2-1)	-
4 - Dotações Orçamentais 2024 ²	-
5 - Saldo (3-4)	-

¹ Nos termos do artigo 1.º do DL n.º 65-A/2011.

Tabela 52 – Atrasos nos Pagamentos (31 de dezembro 2025)

Conforme evidenciado na Tabela 53, em 31 de dezembro de 2025 a TTSL não registava pagamentos em atraso, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 40.º da Lei do Orçamento do Estado aplicável.

O controlo dos pagamentos em atraso constitui um requisito crítico no âmbito da aplicação, da Lei, dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), aplicável à TTSL desde janeiro de 2014, na sequência da sua reclassificação no perímetro de consolidação das contas públicas como entidade do setor dos Serviços e Fundos Autónomos.

Para efeitos de apuramento dos fundos disponíveis, é determinante a avaliação da existência, ou não, de pagamentos em atraso, em conformidade com o enquadramento legal definido pela LCPA.

A empresa assegurou o cumprimento das obrigações de reporte mensal na plataforma SISEE da ETF. Em 2025, atendendo a que o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) se manteve inferior a 60 dias, a TTSL não esteve sujeita à obrigação de divulgação trimestral, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março.

²² Vide Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, o qual desenvolve e reforça deveres de prestação de informação financeira necessários ao controlo da execução orçamental e define no artigo 1.º o conceito de atraso no pagamento.

10) Estatuto do Gestor Público (EGP)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	80	206,02 €	Desde 01/01/2025 até 12/10/2025
Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	80	190,04 €	Desde 01/01/2025 até 12/10/2025
José Manuel Santinho Faísca	80	316,13 €	Desde 01/01/2025 até 12/10/2025
		712,19 €	

Tabela 53 – Gastos com Comunicações – Conselho de Administração (2023-2025)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Rui Ribeiro Rei	80	31,42 €	Desde 13/10/2025 até 31-12-2025
Francisca Leal da Silva Ramalhosa	80	59,64 €	Desde 13/10/2025 até 31-12-2025
Carla Maria Lamego Ribeiro	80	41,80 €	Desde 13/10/2025 até 31-12-2025
José Manuel Santinho Faísca	80	69,58 €	Desde 13/10/2025 até 31-12-2025
		202,44 €	

Tabela 54 – Gastos com Comunicações – Conselho de Administração (2025-2027)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho	472,59 €	1 412,15 €	676,12 €	2 088,27 €	Desde 01/01/2025 até 12/10/2025
Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos	378,06 €	2 057,69 €	679,80 €	2 737,49 €	Desde 01/01/2025 até 12/10/2025
José Manuel Santinho Faísca	378,06 €	1 820,25 €	863,42 €	2 683,67 €	Desde 01/01/2025 até 12/10/2025
		7 509,43 €			

Tabela 55 – Encargos com Viaturas – Conselho de Administração (2023-2025)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Rui Ribeiro Rei	502,21 €	175,00 €	66,10 €	241,40 €	Desde 13/10/2025
Francisca Leal da Silva Ramalhosa	452,49 €	211,59 €	131,95 €	343,24 €	Desde 05/11/2025
Carla Maria Lamego Ribeiro	401,77 €	568,52 €	120,65 €	691,17 €	Desde 30/10/2025
José Manuel Santinho Faísca	401,77 €	296,92 €	153,35 €	450,27 €	Desde 13/10/2025
		1 725,78 €			

Tabela 56 – Encargos com Viaturas – Conselho de Administração (2025-2027)

10.a) Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP

- **Não utilização de cartões de crédito:**
Nada a reportar.
- **Não reembolso de despesas de representação pessoal:**
Nada a reportar.
- **Despesas não documentadas ou confidenciais**
A Empresa declara ter cumprido integralmente o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprova o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, bem como o estabelecido no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, que aprova o Estatuto do Gestor Público, não tendo sido realizadas despesas não documentadas nem despesas de natureza confidencial ao longo do exercício de 2025.

11) Contratação Pública

No âmbito do cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis em matéria de contratação pública, a Empresa aplica o Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, na sua atual redação. Considerando que a atividade prosseguida pela TTSL a coloca no âmbito subjetivo do regime específico consagrado aos setores especiais, nos termos do disposto nos artigos 9.º, n.º 1, 11.º, n.º 1 e 12.º do CCP, a escolha dos

procedimentos a adotar está sujeita à verificação casuística do duplo critério relativo ao âmbito do contrato a celebrar, cfr. art.º 11.º do CCP.

Durante o exercício de 2025, a Empresa observou nos procedimentos aquisitivos que lançou os princípios da legalidade, concorrência, transparência, igualdade de tratamento, proporcionalidade e boa gestão dos recursos públicos.

Para cumprimento deste objetivo a estrutura organizacional da empresa contempla uma área de contratação integrada na Direção Jurídica, que tem como competência a instrução e o acompanhamento de todos os procedimentos aquisitivos identificados como necessários às atividades desenvolvidas pela empresa, garantindo o cumprimento do normativo legal aplicável no que respeita à contratação, desde logo o Código dos Contratos Públicos, mas também:

- os pedidos de autorização para a assunção de compromissos plurianuais exigidos pelo artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual.
- a aquisição de serviços cujo objeto sejam estudos, pareceres, projetos e serviços de consultoria ou outros trabalhos especializados de natureza intelectual, por impossibilidade de satisfação das necessidades através de recursos próprios, em cumprimento do disposto no artigo 54.º do DLEO2025
- a consulta a entidades sempre que seja aplicável, designadamente o CEGER, em matéria de certificação eletrónica, a Agência de Modernização Administrativa - AMA, I. P., em matéria de modernização e simplificação administrativa e administração eletrónica;
- a sujeição a visto prévio do Tribunal de Contas para contratos acima de €5.000.0000 nos termos da LOPTC.

Em 2025 foram publicadas as seguintes portarias de repartição de encargos:

- Portaria n.º 779/2025/2: Autoriza a empresa a assumir encargos plurianuais para a aquisição de serviços de manutenção global dos navios da Classe Damen (triénio de 2026 a 2028).
- Portaria n.º 718/2025/2: Autoriza a repartição de encargos financeiros para a aquisição de combustíveis destinados à frota de navios.

Em 2025 não foram celebrados contratos de valor enquadrável na sujeição a Visto Prévio do Tribunal de Contas.

12) Informação Complementar

a) Adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A empresa realiza adesões voluntárias ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP).

b) As diligências tomadas e os resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do acionista emitidas aquando da última aprovação dos documentos de prestação de contas (se aplicável);

No cumprimento dos deveres especiais de informação e das recomendações periodicamente remetidas pelo Acionista, a TTSL procura reportar atempadamente toda a informação e prestar os esclarecimentos solicitados.

Na última aprovação de contas (ano 2024), ocorrida a 29.09.2025, o Acionista Estado determinou que o Conselho de Administração diligencie no sentido de:

- Implementar um sistema de contabilidade de gestão e dar integral cumprimento à NCP27;

No que concerne à recomendação em apreço, cumpre destacar os progressos alcançados no exercício de 2024 relativos à reestruturação da contabilidade de gestão, que se materializaram no desenvolvimento de um modelo estruturado com o propósito de apurar os Resultados por Ligação Fluvial. Nesse sentido, procedeu-se à definição de uma matriz de centros de custos e deu-se início à respetiva contabilidade analítica. Esta etapa culminou na execução de um primeiro processamento de dados, o qual se encontra à data em fase de revisão e otimização.

Não obstante, o processo sofreu uma suspensão temporal durante o ano de 2025, inviabilizando temporariamente o reporte da informação exigida nos termos da NCP 27. Presentemente, por indicação do atual Conselho de Administração, o processo de implementação da contabilidade analítica foi formalmente retomado.

A Sociedade encontra-se a envidar todos os esforços para assegurar a conclusão deste projeto com a máxima celeridade e o rigor exigível.

- Elaborar e divulgar o relatório sobre as remunerações paras a Mulheres e Homens nos termos da RCM n.º 18/2012 (vide ponto “Igualdade de Género”);
- Elaborar e divulgar o relatório anual sobre a prevenção da corrupção e infrações conexas (n.º 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2023 de 3 de outubro) relativo ao ano de 2025.

Sobre esta recomendação, a empresa TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. tem aprovado e implementado, desde 28 de Janeiro de 2010, um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), dando cumprimento à Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 1 de julho de 2009, onde se identificam as áreas que potencialmente podem ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os principais riscos daí decorrentes, os controlos instituídos que visam a sua mitigação e prevenção, os seus impactos e a sua probabilidade de ocorrência.

No âmbito do sistema de controlo interno, em outubro de 2025 foi aprovado o novo Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC). A subsequente Avaliação Intercalar, concluída em dezembro de 2025, encontra-se disponível para consulta no portal institucional da Empresa (www.ttsl.pt).

Esta matéria será divulgada com maior profundidade no Relatório do Governo Societário referente ao ano de 2025.

- Dar cumprimento ao disposto n.º 1 do artigo 141.º do DLEO 2025 relativamente aos gastos com Pessoal (vide ponto 3).

c) As diligências tomadas com vista a solucionar as situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas (se aplicável);

Não aplicável

d) As recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas ou da IGF – Autoridade de Auditoria nos últimos três anos, bem como das medidas tomadas e o respetivo resultado;

A última auditoria operacional efetuada pelo Tribunal de Contas às empresas Transtejo e Soflusa ocorreu em 2010 (Processo n.º 16/10-AUDIT), tendo sido emitido um conjunto de recomendações, que constam do Relatório de Auditoria n.º 49/2010-2ªS. Para efeitos de acompanhamento, as empresas deram conhecimento ao Tribunal de Contas das medidas tomadas e sua adoção, dando seguimento às recomendações recebidas.

A Certificação Legal de Contas do exercício de 2024, foi emitida a 23.05.2025, não tendo sido transmitidas reservas sobre as mesmas.

e) As medidas implementadas no âmbito da adaptação progressiva dos sistemas de reporte e dos processos internos, de modo a assegurar que, caso a empresa ainda não se encontre sujeita à obrigação de apresentação do relato de sustentabilidade, venha a cumprir essa exigência nos prazos legalmente estabelecidos pela Diretiva comunitária Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD).

À data da elaboração do presente relatório, a TTSL encontra-se a promover o levantamento das necessidades internas quanto à urgente adaptação dos processos internos às exigências da Diretiva CSRD. Neste sentido, a empresa irá recorrer a apoio externo para a implementação das ações necessárias à garantia do alinhamento com as normas europeias.

13) Quadro-Síntese do Cumprimento das Orientações

Ponto	Cumprimento das Orientações	Cumprimento	Indicar Pág. Relatório Gestão
		S/N/N.A.	
1	Execução do PAO		
	Metas a atingir constantes no PAO		Pág.56
	Volume de Negócios	S	Pág. 47 a 53
	Gastos Operacionais	S	Pág. 47 a 53
	Rácio de Eficiência	S	Pág.56
	Variação de endividamento	S	
	Outras metas de gestão relacionadas com a atividade da empresa		
	Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	Pág.58
	Autorizações Concedidas		
2	Eficiência operacional e gastos operacionais		
3	Recursos humanos e Massa Salarial		
	Indicação da evolução dos RH	S	Pág.60 a 61
	Identificação e disponibilização do Despacho autorizador de aumento dos RH (se aplicável)	S	Pág.60 a 61
	Evolução da massa salarial (sem efeito de volume)	S	Pág.60 a 61
4	Plano de Investimentos	S	Pág.62
5	Contratualização de Serviço Público	S	Pág.63
	Indicadores, metas e execução	S	Pág.64
	Compensações recebidas	S	Pág.48
6	Gestão do Risco Financeiro	S	Pág.65
7	Limites de Crescimento do Endividamento	S	Pág.65
8	Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado	S	Pág.66
	Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	Pág.66
	Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	Pág.66
	Juros auferidos e entregues em Receita do Estado	N.A.	
	Identificação do(s) Despacho(s) autorizador(es) do excecionamento (se aplicável)	S	Pág.66
9	PMP a fornecedores e arrears		
	Evolução do PMP	S	Pág.67
	Pagamentos em atraso	S	Pág.67
10	Estatuto do Gestor Público		
	Objetivos de gestão ^(a)		
	Artigos 32.º e 33.º do EGP	S	Pág.68
	Não utilização de cartão de crédito		
	Não reembolso de despesas de representação pessoal		
	Valor máximo das despesas associadas a comunicações		
	Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço		
	Despesas não documentadas ou confidenciais	NA	
11	Contratação Pública		
	Aplicação das normas de contratação pública pela empresa	S	Pág.68
	Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	NA	
	Procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços		
	Contratos submetidos a visto prévio do TC	NA	
12	Informação Complementar		
	Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S	Pág.69
	Diligências tomadas sobre as recomendações do acionista na última aprovação de contas		
	Recomendação	S	Pág.69
	Diligências tomadas sobre as reservas emitidas na última CLC	NA	
	Reserva ...		
	Auditorias do Tribunal de Contas / IGF – Autoridade de Auditoria ^(b)	NA	
	Recomendação 1		
	Recomendação 2...		
	Medidas implementadas para o cumprimento do relato sobre sustentabilidade (CSRD)	N	Ver ponto 12
13	Sistematização Informação	S	Quadro Síntese C.O.L.

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Tabela 57 – Resumo do Cumprimento das Orientações Legais (2025)

IX. Considerações Finais

Perspetivas futuras

Com a tomada de posse do atual Conselho de Administração, assumimos como prioridades fundamentais para o triénio 2025–2027 a estabilização da oferta de transporte fluvial e a recuperação dos níveis de fiabilidade e regularidade do serviço.

Desde o primeiro momento, investimos de forma significativa na recuperação da nossa capacidade operacional, através da reparação e reposição ao serviço de embarcações que se encontravam imobilizadas. Este esforço permitiu aumentar a disponibilidade da frota, prolongar a vida útil dos ativos e reduzir as indisponibilidades técnicas, reforçando a nossa capacidade de resposta às necessidades de mobilidade das populações.

Um dos principais marcos de 2025 foi o início da operação elétrica regular na ligação de Cacilhas. Esta evolução permitiu retomar o horário oficial dos dias úteis, restabelecer o cumprimento das obrigações previstas no Contrato de Serviço Público e reforçar a fiabilidade do serviço.

A plena operacionalização da frota elétrica permanece, por isso, no centro da nossa estratégia. Pretendemos retirar todo o potencial do investimento realizado, reduzir os consumos de combustível e as emissões e cumprir os compromissos assumidos em matéria de descarbonização e mobilidade sustentável.

O ano de 2025 ficou igualmente marcado pela celebração do 50.º aniversário da TTSL, assinalando cinco décadas ao serviço da mobilidade e da ligação entre as duas margens do Tejo.

Esta celebração permitiu-nos valorizar a história da Empresa e reafirmar a nossa identidade, missão e compromisso com as populações que diariamente servimos. Continuamos a afirmar a TTSL como uma empresa que conjuga modernidade e história, abraçando a inovação tecnológica sem perder a sua tradição, identidade e ligação ao rio.

A renovação da frota e a transição para uma operação mais sustentável representam a continuidade de um percurso construído ao longo de meio século. Um percurso que nos orgulha, mas que nos confere também a responsabilidade de preparar a Empresa para os desafios do futuro.

Pretendemos prosseguir a melhoria do serviço público de transporte fluvial, reforçando a oferta, a fiabilidade da operação e a utilização eficiente da frota, das infraestruturas e dos recursos disponíveis. Queremos responder às novas dinâmicas demográficas, económicas e territoriais da Área Metropolitana de Lisboa com uma oferta mais flexível, integrada e ajustada à procura.

Entre as medidas previstas, destacam-se o reforço dos horários nas ligações de Cacilhas e do Barreiro, o alargamento da cobertura do serviço e o aumento da capacidade de resposta nos períodos de maior procura, promovendo simultaneamente uma melhor articulação com os restantes modos de transporte público.

Pretendemos também testar novas soluções de mobilidade fluvial, designadamente uma ligação triangular entre o Barreiro, o Seixal e o Cais do Sodré, assegurada por uma embarcação 100% elétrica, e uma ligação entre Pedrouços/Algés, Trafaria e Porto Brandão.

Com estas operações, procuramos reforçar a conectividade entre as duas margens, promover a intermodalidade e avaliar a procura associada a novos padrões de mobilidade. Em paralelo, iniciaremos estudos sobre potenciais pontos de ligação nas margens sul e norte do Tejo, com vista a fundamentar o desenvolvimento futuro de novas ligações fluviais.

Queremos igualmente retomar a ligação fluvial ao Parque das Nações, reforçando a presença da TTSL na zona oriental de Lisboa e criando oportunidades de ligação entre as duas margens do Tejo. Esta solução permitirá responder às novas dinâmicas de mobilidade, melhorar a articulação com outros modos de transporte e alargar a oferta a uma área de crescente relevância residencial, económica, turística e cultural.

Procuraremos ainda potenciar a utilização da frota e valorizar o potencial das áreas geográficas servidas, através do desenvolvimento de serviços complementares e de respostas ajustadas às novas dinâmicas do turismo na Grande Lisboa. Esta orientação poderá contribuir para a diversificação das receitas e para o reforço da sustentabilidade financeira, sem comprometer a nossa missão central de prestação do serviço público de transporte fluvial.

O investimento na recuperação da frota, a consolidação da operação elétrica, o reforço da oferta, o desenvolvimento de novas ligações e a valorização dos ativos traduzem a nossa ambição: afirmar a TTSL como uma empresa mais fiável, sustentável, eficiente e próxima das populações, reforçando o papel estruturante do transporte fluvial na mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa.

Agradecimentos

O Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento pela colaboração prestada por ambas as Tutelas da Sociedade e pelas entidades que supervisionam a atividade que constitui o objeto social da TTSL, particularmente à Direção Geral dos Recursos Marítimos, ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes e à Capitania do Porto de Lisboa.

Agradece igualmente ao auditor externo e órgãos de fiscalização por todo o apoio e coloração prestada à Sociedade.

Finalmente, o nosso agradecimento à colaboração de todos, trabalhadores e entidades externas que ao longo do exercício contribuíram com o seu desempenho na prossecução do objetivo principal da Sociedade, a prestação de um serviço público cada vez mais eficiente e de melhor qualidade.

Proposta de aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante positivo de **31.662,94** (trinta e um mil e seiscentos e sessenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos) seja transferido para Resultados Transitados.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Rui Ribeiro Rei**
Num. de Identificação: 09760880
Data: 2026.07.30 19:48:23+01'00'

Rui Ribeiro Rei
(Presidente)

Assinado por: Francisca Leal da Silva Ramalhosa
Num. de Identificação: B110992375
Data: 30-07-2026 19:37:46 +01:00


CHAVE MÓVEL
Francisca Leal da Silva Ramalhosa
(Vice-Presidente)

CARLA MARIA
LAMEGO
RIBEIRO

Assinado de forma digital
por CARLA MARIA
LAMEGO RIBEIRO
Dados: 2026.07.30
18:31:24 +01'00'

Carla Maria Lamego Ribeiro
(Vogal)

JOSÉ MANUEL
SANTINHO FAÍSCA

Assinado de forma digital por
JOSÉ MANUEL SANTINHO
FAÍSCA
Dados: 2026.07.30 18:55:07
+01'00'

José Manuel Santinho Faísca
(Vogal)

Declaração de Conformidade da Informação Reportada no SISEE

No âmbito da preparação e submissão dos documentos da prestação de contas referente ao exercício de 2025, o Conselho de Administração da TTSL – TRANSTEJO SOFLUSA, S.A. reunido para o efeito, declara que:

1. Foi verificada a consistência entre a informação financeira reportada no SISEE ao longo do exercício e os elementos constantes da prestação de contas agora submetida ao acionista Estado;
2. Não foram identificadas divergências materiais entre os dados comunicados nas diferentes fases de reporte que comprometam a fiabilidade ou a comparabilidade da informação financeira final;
3. O Conselho de Administração assegura que as informações prestadas obedecem aos princípios de veracidade, transparência e rigor exigidos às empresas do Setor Empresarial do Estado.

Mais se declara que a presente declaração de conformidade é emitida para os efeitos tidos por convenientes e integra os anexos ao Relatório de Gestão.

Lisboa, 30 de julho de 2026

Rui Ribeiro Rei, Presidente do Conselho de Administração

Assinado por: **Rui Ribeiro Rei**
Num. de Identificação: 09760880
Data: 2026.07.30 19:53:35+01'00'

Francisca Leal da Silva Ramalhosa; Vice-Presidente do Conselho de Administração

Assinado por: **Francisca Leal da Silva Ramalhosa**
Num. de Identificação: 10992375
Data: 2026.07.30 18:19:01+01'00'

Carla Maria Lamego Ribeiro; Vogal do Conselho de Administração

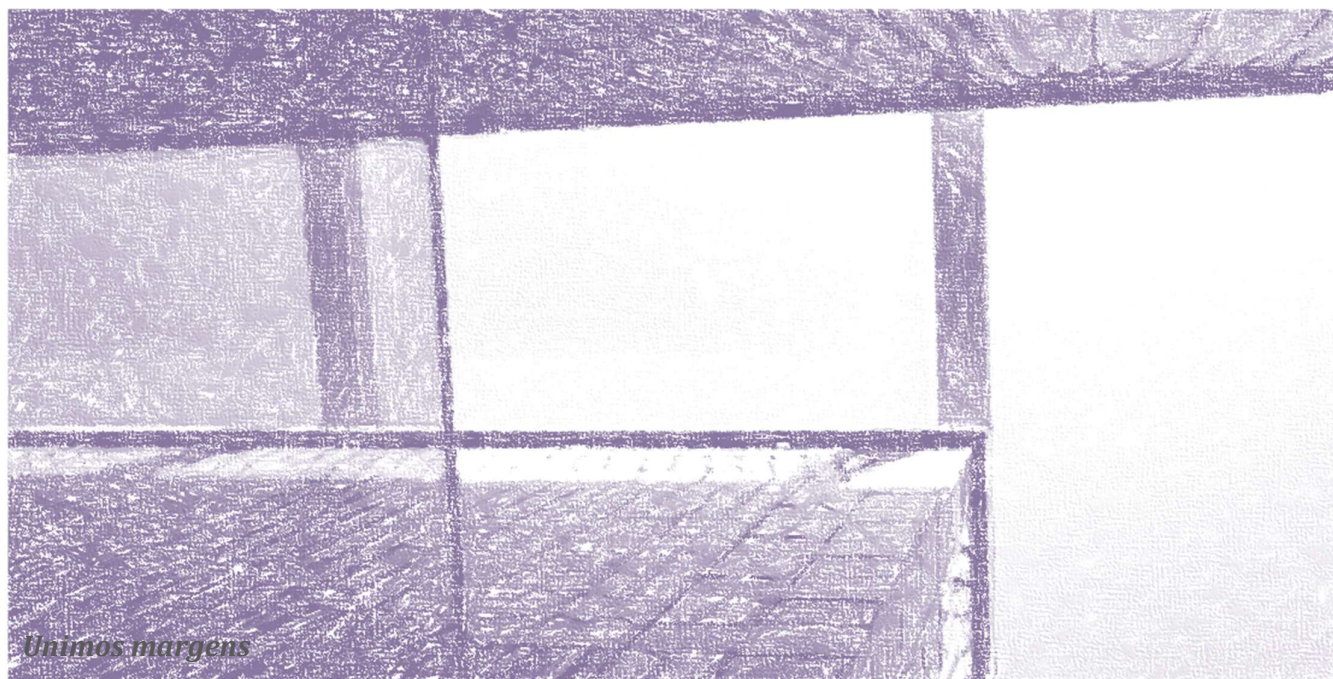
CARLA MARIA
LAMEGO RIBEIRO

Assinado de forma digital por
CARLA MARIA LAMEGO RIBEIRO
Dados: 2026.07.30 18:33:06
+01'00'

José Manuel Santinho Faísca; Vogal do Conselho de Administração

JOSÉ MANUEL
SANTINHO
FAÍSCA

Assinado de forma digital
por JOSÉ MANUEL
SANTINHO FAÍSCA
Dados: 2026.07.30 18:51:33
+01'00'



TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.

Exercício de 2025

Demonstrações Financeiras & Anexo às Demonstrações Financeiras



Balanço em 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Notas	Datas		
		31.12.2025	31.12.2024 Reexpresso	31.12.2024
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	122 427 447,17	102 603 256,99	102 603 256,99
Ativos intangíveis	3	866 470,10	2 052 405,05	2 052 405,05
Outros ativos financeiros		18 852,40	18 852,40	18 852,40
Total Ativo Não Corrente		123 312 769,67	104 674 514,44	104 674 514,44
Ativo Corrente				
Inventários	10	2 023 412,30	1 871 572,57	1 871 572,57
Devedores por transferências e subsídios	18.2.g)	2 330 536,71	6 600 049,47	6 600 049,47
Clientes, contribuintes e utentes	18.2.a)	1 207 821,12	383 220,29	383 220,29
Estado e outros ente públicos	18.2.f)	1 255 821,68	861 224,83	861 224,83
Outras contas a receber	18.2.b)	21 374 361,86	16 301 713,11	2 662 286,88
Outros ativos financeiros	1.3.f)	9 500 000,00	-	-
Caixa e depósitos	1.3.e)	1 938 289,51	13 769 112,71	13 769 112,71
Total Ativo Corrente		39 630 243,18	39 786 892,98	26 147 466,75
TOTAL DO ATIVO		162 943 012,85	144 461 407,42	130 821 981,19
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	18.15	208 025 085,00	208 025 085,00	208 025 085,00
Resultados transitados	1.2 / 18.18	(286 774 841,49)	(286 840 800,38)	(295 547 289,84)
Outras variações no património líquido	18.18	85 063 952,06	11 097 527,11	11 097 527,11
Resultado líquido do período		31 662,94	65 958,89	(5 367 853,68)
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		6 345 858,51	(67 652 229,38)	(81 792 531,41)
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Provisões	15	979 938,61	1 029 347,77	2 295 116,01
Financiamentos obtidos	7/18.9	-	1 591 756,16	1 591 756,16
Passivos por impostos diferidos	18.18	19 917 953,47	-	-
Outras contas a pagar				
Total Passivo Não Corrente		20 897 892,08	2 621 103,93	3 886 872,17
Passivo Corrente				
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.2.h)	-	2 594 456,97	2 594 456,97
Fornecedores	18.2.c)	8 096 552,49	866 231,52	866 231,52
Estado e outros entes públicos	18.2.f)	1 343 791,32	1 288 501,68	523 609,24
Financiamentos obtidos	7/18.9	111 210 768,99	109 619 012,83	109 619 012,83
Fornecedores de investimentos		769,84	499 144,10	499 144,10
Outras contas a pagar	18.2.d)	11 240 588,36	10 723 179,43	10 723 179,43
Diferimentos	18.2.e)	3 806 791,26	83 902 006,34	83 902 006,34
Total Passivo Corrente		135 699 262,26	209 492 532,87	208 727 640,43
TOTAL DO PASSIVO		156 597 154,34	212 113 636,80	212 614 512,60
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		162 943 012,85	144 461 407,42	130 821 981,19

Demonstração dos Resultados por Natureza Período findo em 31 de dezembro de 2025

Rendimentos e Gastos	Notas	Período		
		2025	2024 reexpresso	2024
Prestações de serviços	13	24 827 615,86	23 564 468,85	23 564 468,85
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	19 900 689,67	22 248 028,04	17 489 005,14
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos	1.1/18.2.f)	-	6 870,12	6 870,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.b)	(8 597 548,93)	(10 235 542,19)	(10 235 542,19)
Fornecimentos e serviços externos	23.1	(12 240 064,82)	(14 103 990,61)	(14 103 990,61)
Gastos com pessoal	23.2	(20 979 837,38)	(19 100 928,73)	(19 100 928,73)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/Reversões)	9	-	(96 894,06)	(96 894,06)
Provisões (aumentos/reduções)	15	2 910,57	(25,67)	(1 265 793,91)
Outros Rendimentos e Ganhos	13/14	4 333 255,79	3 943 464,08	3 943 464,08
Outros Gastos e Perdas	23.3	(944 334,96)	(1 051 086,55)	(485 159,97)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		6 302 685,80	5 174 363,28	(284 501,28)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	(6 045 788,11)	(4 994 742,79)	(4 994 742,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		256 897,69	179 620,49	(5 279 244,07)
Juros e gastos similares suportados	7	(220 966,65)	(84 637,81)	(84 637,81)
Resultado antes de imposto		35 931,04	94 982,68	(5 363 881,88)
Imposto sobre o rendimento	18.2.f)	(4 268,10)	(29 023,79)	(3 971,80)
Resultado líquido do Período		31 662,94	65 958,89	(5 367 853,68)

Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2025

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património líquido da Entidade				
		Capital / Património Realizado	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do Período (1)		208 025 085,00	(295 547 289,84)	11 097 527,11	(5 367 853,68)	(81 792 531,41)
Alterações no Período						-
Alterações de políticas contabilísticas			14 140 302,03			14 140 302,03
Ajustamentos por Impostos Diferidos				(19 917 953,47)		(19 917 953,47)
Transferências e subsídios de capital	18.18			93 884 378,42		93 884 378,42
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18.18	-	(5 367 853,68)	-	5 367 853,68	-
(2)		-	8 772 448,35	73 966 424,95	5 367 853,68	88 106 726,98
Resultado Líquido do Período (3)					31 662,94	31 662,94
Resultado integral (4)=(2)+(3)		-			5 399 516,62	88 138 389,92
Operações com detentores de Capital no Período						
(5)		-	-	-	-	-
Posição no fim do Período (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		208 025 085,00	(286 774 841,49)	85 063 952,06	31 662,94	6 345 858,51

Demonstração dos Fluxos de Caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Notas	Período	
		2025	2024
<u>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		25 139 318,57	14 647 341,91
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		16 160 760,00	27 010 755,34
Pagamentos a fornecedores		(24 068 925,37)	(30 772 112,17)
Pagamentos ao pessoal		(19 991 982,72)	(17 744 870,37)
Pagamentos de transferências e subsídios			
Caixa Gerada de Operações		(2 760 829,52)	(6 858 885,29)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		34 998,19	26 972,60
Outros recebimento/pagamentos		2 277 480,44	4 169 467,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		(448 350,89)	(2 662 445,36)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos tangíveis		165 957,03	
Subsídios ao investimento		18 047 289,79	15 954 134,35
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos tangíveis		(19 829 622,82)	(35 970 910,58)
Ativos Intangíveis		(266 096,31)	(825 800,58)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		(1 882 472,31)	(20 842 576,81)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Outras Operações de Financiamento			8 400 000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		-	8 400 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		(2 330 823,20)	(15 105 022,17)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.2.e)	13 769 112,71	28 874 134,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2.e)	11 438 289,51	13 769 112,71
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		13 769 112,71	28 874 134,88
= Saldo da gerência anterior		13 769 112,71	27 607 885,55
De execução orçamental		13 842 700,44	27 616 048,54
De operações de tesouraria		73 587,73	8 162,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 438 289,51	13 769 112,71
- Equivalentes a caixa no fim do período	1.2.e)	9 500 000,00	
= Saldo para a gerência seguinte		1 938 289,51	13 769 112,71
De execução orçamental		1 978 306,92	13 842 700,44
De operações de tesouraria		9 459 982,59	(73 587,73)

Anexo às demonstrações financeiras em 31/12/2025

1 Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação a entidade e período de relato

A TTSL - Transtejo Soflusa, S.A. (TTSL) com sede na Rua da Cintura do Porto de Lisboa, Terminal Fluvial do Cais do Sodré, Concelho de Lisboa, Freguesia de Misericórdia, foi constituída em 17 de dezembro de 1975 como Empresa Pública, tendo sido transformada em Sociedade Anónima em 21 de julho de 1992. A principal atividade comercial desempenhada pela Sociedade corresponde à exploração de transportes fluviais no rio Tejo, sendo que, acessoriamente, poderá explorar quaisquer outras atividades turísticas, comerciais ou industriais, conexas, complementares, ou atividades que no seu todo, ou em parte, sejam suscetíveis de facilitar ou favorecer a realização da atividade principal atrás referida, designadamente atividades marítimo - turísticas.

A Empresa presta serviços de transporte fluvial de passageiros e veículos, nos quais se incluem cinco ligações fluviais (Cacilhas <-> Cais do Sodré, Seixal <-> Cais do Sodré, Montijo <-> Cais do Sodré, Barreiro <-> Terreiro do Paço e Trafaria - Porto Brandão - Belém, desenvolvendo a sua atividade em articulação com a rede de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa.

O transporte fluvial de passageiros e veículos prestado pela TTSL integra-se no conceito de serviço público de interesse económico geral, subordinado a um Contrato de Serviço Público (CSP) celebrado com o Estado Português - no qual são definidas as condições da prestação desse serviço, níveis de oferta e os termos da sua compensação financeira.

O CSP celebrado para o período de 2021 a 2025, foi enquadrado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 83/2020 de 09 de outubro, assinado em 07 de outubro de 2020 e obteve visto do Tribunal de Contas em 24/02/2021 e foi atualizada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/2026 de 24 de março. Teve em consideração as disposições legais aplicáveis, designadamente, Lei nº 52/2015 de 9 de junho (Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros - RJSPTP) e submissão aos Tratados sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE) no que se refere às regras de concorrência e Regulamento (CE) nº 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2007.

Otimizando os recursos disponíveis, a TTSL exerce ainda atividades acessórias de exploração de espaços comerciais (espaços publicitários, parques estacionamento, entre outros).

A TTSL é detida integralmente pelo Estado Português, representado pela Entidade do Tesouro e Finanças (ETF), entidade responsável pelo acompanhamento das participações financeiras do Estado, pelo acompanhamento de assuntos respeitantes às políticas financeiras da Administração Pública, e pela gestão integrada do património estatal e intervenção em operações patrimoniais do setor público.

A TTSL rege-se pelos seus Estatutos, pelas normas reguladoras de sociedades anónimas e por disposições do Governo Central relacionadas com o setor dos transportes públicos.

A TTSL é uma Entidade Pública Reclassificada (EPR), equiparada a Serviço e Fundo Autónomo (SFA) desde 2013. O código da classificação orgânica é o 5871 e no exercício de 2024 foi enquadrada na tutela operacional do Ministério das Infraestruturas e Habitação, Secretaria de Estado da Mobilidade.

No seguimento da sua reclassificação no perímetro de consolidação do Estado, com efeitos a 01 de janeiro de 2014, o regime jurídico e financeiro do organismo passou a estar subordinado ao cumprimento da seguinte legislação:

- a) Lei do Orçamento de Estado aplicável a cada ano (no caso concreto do ano em análise, Lei nº 45-A/2024 de 31 de dezembro - Lei do Orçamento de Estado de 2025);
- b) Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015 de 11 de setembro, alterada pela Lei n.º 2/2018 de 29 de janeiro e republicada pela Lei n.º 37/2018 de 7 de agosto, alterada pela Lei n.º 41/2020 de 18 de agosto e

- novamente alterada pela Lei nº10-B/2022, de 28 de abril), implicando obrigações de reporte à Entidade Orçamental / Ministério das Finanças (EO);
- c) Cumprimento das orientações transmitidas através das Circulares EO para preparação das Propostas Orçamentais para o OE (em 2024, no âmbito dos trabalhos de preparação do Orçamento do Estado 2025, foi aplicada a Circular Série A nº 1410 de 26 de julho de 2024);
 - d) No âmbito da execução do OE2025: reportes, previstos no artigo 103.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (Decreto-Lei nº 13-A/2025 de 10 de março);
 - e) Aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) - Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, a partir de janeiro de 2014.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, nem significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

Na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios de 2021 a 2024, não foi reconhecido como rendimento o acerto das compensações financeiras previstas no Contrato de Serviço Público, relativamente a cada um destes exercícios.

Entretanto, as compensações financeiras respeitantes aos exercícios de 2021 a 2024 foram objeto de validação pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P., ao abrigo do n.º 1 da cláusula 41.ª do Contrato de Serviço Público, e de fiscalização pela Inspeção-Geral das Finanças, ao abrigo do n.º 4 da cláusula 26.ª do mesmo Contrato, processos que culminaram com a publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/2026, de 24 de março, que autorizou a realização da despesa correspondente.

Na sequência da reavaliação efetuada pela Gestão quanto ao momento do reconhecimento contabilístico das compensações financeiras decorrentes do Contrato de Serviço Público, concluiu-se que o seu reconhecimento nos exercícios a que respeitam, com base na melhor estimativa disponível à data de cada período de relato, proporciona informação mais fiável e mais relevante sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, refletindo de forma mais adequada o princípio da especialização dos exercícios.

Assim, a Entidade passou a adotar um critério de reconhecimento baseado na melhor estimativa disponível à data de cada período de relato, em substituição do anterior critério de reconhecimento apenas após a conclusão do processo de validação contratualmente previsto, por considerar que este novo critério traduz de forma mais adequada a substância económica das operações e proporciona informação mais fiável e mais relevante para os utilizadores das demonstrações financeiras.

Em consequência, a Entidade alterou voluntariamente a política contabilística relativa ao momento do reconhecimento das compensações financeiras decorrentes do Contrato de Serviço Público, passando estas a ser reconhecidas no exercício a que respeitam. Relativamente ao exercício de 2025, o montante reconhecido corresponde à melhor estimativa disponível à data de relato. Em conformidade com o disposto na alínea b) do § 20

da NCP 2 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, esta alteração foi aplicada retrospectivamente.

De acordo com esta decisão, e em conformidade com a documentação que suportou a decisão governamental anteriormente referida, foi efetuada a alocação da compensação já atribuída nos seguintes termos:

	RCM59/2026					Impos to adicional	Reversão provisão	Impacto reexpressão				
	Compensação DI	Compensação OS P	Subtotal	Penalidades	Total			Ativo Outras contas a receber	Capital P próprio		Passivo	
									Resultados transitados	Resultado líquido 2024	Provisões	Estado
Compensação relativa a 2021	396 316	1 87 736	584 052	-660 980	-76 928	-385 406	-76 928	-462 334		385 406		
Compensação relativa a 2022	383 334	3 992 027	4 375 361	-467 795	3 907 565	-354 435	3 907 565	3 553 131		354 435		
Compensação relativa a 2023	1 150 541	4 829 284	5 979 825	-364 132	5 615 693		5 615 693	5 615 693		0		
Compensação relativa a 2024	2 133 181	2 625 842	4 759 023	-565 927	4 193 096	-25 052	1 265 768	4 193 096	5 433 813	-1 265 768 25 052		
	4 063 371	11 634 890	15 698 261	-2 058 835	13 639 426	-764 892	1 265 768	13 639 426	8 706 489 5 433 813	-1 265 768 764 892		
									14 140 302	-500 876		
									13 639 426			

A melhor estimativa possível da compensação devida, relativamente ao exercício de 2025, ascende a 4.238.991 euros, tendo sido reconhecida neste exercício como Acréscimo de Rendimento, e evidenciada em balanço na rubrica de Outras Contas a receber, no Ativo corrente.

Compensação relativa a 2025	Estimativa			Total
	Compensação			
	Compensação DI	OSP	Penalidades	
	1 602 002	3 052 688	-41 5 698	
	4 654 690			4 238 991

Em consequência desta opção, os comparativos relativos a 2024 evidenciados nas presentes demonstrações foram reexpressos nos seguintes termos:

Comparativos Balanço 2024

Rubricas	Contas aprovadas a 31/12/2024	Reexpressão	Contas reexpressas a 31/12/2024
Ativo Corrente			
Outras contas a receber	2 662 286,88	13 639 426,23	16 301 713,11
Património Líquido			
Resultados transitados	-295 547 289,84	8 706 489,46	-286 840 800,38
Resultado líquido do período	-5 367 853,68	5 433 812,57	65 958,89
Passivo Não Corrente			
Provisões	2 295 116,01	-1 265 768,24	1 029 347,77
Passivo Corrente			
Estado e outros entes públicos	523 609,24	764 892,44	1 288 501,68

Comparativos Demonstração de resultados 2024

Rendimentos e Gastos	Contas aprovadas a 31/12/2024	Reexpressão	Contas reexpressas a 31/12/2024
Transferências e subsídios correntes obtidos	17 489 005,14	4 759 022,90	22 248 028,04
Provisões (aumentos/reduções)	-1 265 793,91	1 265 768,24	-25,67
Outros Gastos e Perdas	-485 159,97	-565 926,58	-1 051 086,55
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-284 501,28	5 458 864,56	5 174 363,28
Resultado Operacional	-5 279 244,07	5 458 864,56	179 620,49
Resultado Antes de imposto	-5 363 881,88	5 458 864,56	94 982,68
Imposto sobre o rendimento	-3 971,80	-25 051,99	-29 023,79
Resultado Líquido Do exercício	-5 367 853,68	5 433 812,57	65 958,89

No âmbito desta análise, verificou-se a necessidade de proceder à entrega de declarações Modelo 22 de substituição relativas aos exercícios de 2022, 2023 e 2024, em resultado da revisão do tratamento contabilístico e fiscal das compensações financeiras atribuíveis a esses períodos. Esta revisão determinou uma nova estimativa do imposto sobre o rendimento devido em cada um dos exercícios em causa, bem como o apuramento dos correspondentes juros compensatórios, calculados nos termos legalmente aplicáveis, até à data considerada para efeitos da respetiva regularização. Os impactos destas alterações são as expressas na tabela abaixo:

Modelo 22	Imposto adicional	Prazo de referência	Dias considerados	Juros a 4%	Total IRC e Juros
2022	385 405,77 €	06/06/2023	939	36 250,02 €	421 655,79 €
2023	354 434,69 €	15/07/2024	534	19 174,25 €	373 608,94 €
2024	25 051,99 €	30/06/2025	184	505,16 €	25 557,15 €
Total	764 892,45 €			55 929,43 €	820 821,88 €

O valor do imposto agora recalculado, impactou as respetivas contas de Resultados Transitados e os juros foram registados na conta 6713 – Provisões para Juros de Mora.

No quadro abaixo, podemos verificar o impacto das alterações providas na Modelo 22, quer em termos de resultado líquido do exercício, quer do Lucro Tributável e do respetivo imposto sobre o rendimento:
Deixar este

		2022	2023	2024
Antes da reexpressão	Resultados Antes de Impostos	(3 859 004,49)	(5 354 880,59)	(5 363 881,88)
	Lucro Tributável	279 623,58	(2 244 936,06)	(5 140 045,65)
	Imposto Sobre Rendimento	(25 140,33)	(10 659,14)	(3 971,80)
	Resultados Líquidos	(3 884 144,82)	(5 365 539,73)	(5 367 853,68)
Após a Reexpressão	Compensações CSP	4 375 360,73	5 979 825,13	6 024 791,14
	Penalidades CSP	(467 795,44)	(364 132,18)	565 926,58
	Resultados Antes de Impostos	48 560,80	260 812,36	(5 363 881,88)
	Lucro Tributável	4 187 188,87	3 370 756,89	344 658,01
	Imposto sobre o rendimento	(410 546,10)	(365 093,83)	(29 023,79)
	Resultado Líquido	(361 985,30)	(104 281,47)	65 958,89

Nos exercícios de 2022 e de 2023, os resultados líquidos e o lucro tributável, ainda são influenciados pela aplicação do MEP sobre os resultados da Soflusa, S.A.

Importa, contudo, salientar que a reexpressão agora efetuada tem por finalidade exclusiva assegurar a comparabilidade das demonstrações financeiras de 2025 com a informação reexpressa relativa ao exercício de 2024.

Assim, e salvo indicação expressa em contrário, as notas seguintes às demonstrações financeiras mantêm a sua correspondência e compatibilidade com as contas aprovadas e divulgadas relativas ao exercício de 2024, antes dos efeitos da presente reexpressão, devendo a leitura dos impactos decorrentes deste ajustamento ser efetuada no âmbito da presente nota.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Conta PCM	Natureza	31.12.2025	31.12.2024
111	Caixa/Máquinas Automáticas	96 884,17	104 346,48
118	Caixa Pequena	200,00	200,00
1211	Depósitos à ordem - IGCP	1 381 275,79	13 516 251,21
1221	Depósitos à ordem - Banco BPI, S.A.	459 929,55	148 315,02
Total		1 938 289,51	13 769 112,71

f) Outros ativos financeiros

À data de 31 de dezembro de 2025 estavam registados e subscritos 9.500.000,00€ de CEDIC 's (certificado Especial de Dívida Pública de Curto Prazo), que foram resgatados no dia 2 de janeiro de 2026. Os mesmos são apresentados na Demonstração de fluxos de caixa na rubrica Equivalentes a caixa no fim do período.

2 Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 e são apresentadas em Euros, correspondendo à moeda funcional da TTSL, dado que a maior parte das suas transações são efetuadas nesta moeda tratando-se, também, da moeda do seu ambiente económico.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras, atento o referido na alínea b) do ponto 1.2.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os leitores destas Demonstrações Financeiras.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada agregada nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a TTSL continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

i) Conversão cambial

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do Euro (moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento / recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza.

Ganhos ou perdas cambiais, relativos a empréstimos, caixa e/ou equivalentes de caixa são reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza como “Juros e gastos similares suportados” ou “Juros e rendimentos similares obtidos”. Todos os outros ganhos ou perdas cambiais são reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza como outros rendimentos ou gastos operacionais.

No período, não se registaram transações, nem existem saldos em moeda diferente do Euro.

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Moeda	2025	2024
USD	1,18	1,04
GBP	0,87	0,83

Fonte: cotações do Banco de Portugal à data de 31 de dezembro de 2025 e 2024

ii) Ativos fixos tangíveis

O tratamento contabilístico dos ativos fixos tangíveis foi efetuado de acordo com o disposto na *NCP 5 - Ativos Fixos Tangíveis*, estando estes valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

Sempre que as partes integrantes de dado ativo fixo tangível possuam ritmos de desgaste funcional diferentes, e caso estas sejam materialmente significativas quando comparadas com o *main item* (componente principal), a TTSL efetua a depreciação do ativo por componentes (navio e recondicionamentos), em função das suas vidas úteis esperadas. Este critério é aplicável tanto às embarcações elétricas como às embarcações a diesel.

No caso das embarcações elétricas, foram identificados sete componentes principais, com as seguintes vidas úteis estimadas: casco e superestrutura (30 anos), sistema de propulsão elétrica (20 anos), equipamentos auxiliares (10 anos), equipamentos de navegação e comunicações (10 anos), sistemas de emergência e meios de segurança (10 anos), mobiliário e acomodações (10 anos) e sistemas de baterias (8 anos).

Relativamente às embarcações a diesel, foram identificados dois componentes principais sujeitos a depreciação autónoma: motores (8 anos) e caixas redutoras (7 anos), cujas vidas úteis estimadas refletem os respetivos padrões de utilização e desgaste.

As despesas subsequentes incorridas com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são registadas como um ativo independente quando se entenda provável que existam benefícios económicos associados à posse do ativo e caso estes possam ser mensurados com fiabilidade.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que estes são incursos.

Na presente data a Administração determinou a realização do levantamento de todos os procedimentos internos relacionados com o processo de realização de reparações, de forma a assegurar a correta avaliação, aprovação e contabilização dos encargos relacionados com esta área.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue: edifícios e outras construções (3 a 50 anos), outros equipamentos básicos (3 a 22 anos), equipamento de transporte (4 anos), ferramentas e utensílios (4 a 8 anos), equipamento administrativo (3 a 12 anos) e outros ativos intangíveis (3 a 12 anos).

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza.

iii) Ativos intangíveis

O tratamento contabilístico dos ativos intangíveis é efetuado de acordo com o disposto na NCP 3 - Ativos Intangíveis.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando:

- i) sejam identificáveis;
- ii) seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros;
- iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os ativos gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento corrente, são registados como gastos quando incorridos sempre que não seja possível distinguir a fase da pesquisa da fase de desenvolvimento ou não seja possível determinar com fiabilidade os custos incorridos em cada fase.

Os dispêndios com estudos e avaliações efetuados no decurso das atividades operacionais são reconhecidos nos resultados do período em que são incursos.

O custo dos ativos intangíveis adquiridos compreende:

- i) o preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos;
- ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A TTSL valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A TTSL determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo. Os ativos intangíveis registados na demonstração da posição financeira da TTSL referem-se a software informático (licenças) e a estudos e consultorias, no âmbito do Plano de Renovação da Frota (em ativos intangíveis em curso), o qual é amortizado segundo a vida útil estabelecida, a qual não excede 3 anos e a projetos de desenvolvimento (no âmbito do Plano de Renovação da Frota).

iv) Ativos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com o objetivo da sua compra, reavaliando esta classificação a cada data de relato.

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- a) Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados - incluem os ativos financeiros não derivados detidos para negociação respeitando a investimentos de curto prazo e ativos ao justo valor por via de resultados à data do reconhecimento inicial;
- b) Empréstimos concedidos e contas a receber - inclui os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo;
- c) Investimentos detidos até à maturidade - incluem os ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas, que a TTSL tem intenção e capacidade de manter até à maturidade;
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda - incluem os ativos financeiros não derivados que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou não se enquadram nas categorias acima referidas. São reconhecidos como ativos não correntes exceto se houver intenção de alienar nos 12 meses seguintes à data do balanço.

A Empresa reavalia esta classificação a cada data de relato.

v) Inventários

Os inventários na TTSL são tratados de acordo com o disposto na *NCP 10 - Inventários*. São reconhecidos como inventários os materiais de consumo (peças, sobressalentes e consumíveis) a utilizar na manutenção dos ativos fixos tangíveis e o inventário de combustíveis e lubrificantes, principal matéria-prima de exploração.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, sendo valorizados subsequentemente ao menor valor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

A Administração encontra-se a avaliar a adequação dos procedimentos em vigor, bem como a eventual necessidade de introdução de ajustamentos aos mesmos, visando reforçar o controlo sobre esta área.

vi) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e de outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da transação.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade operacional.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados por natureza, em "Imparidade de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas por imparidade estimadas, correspondendo o valor líquido das contas a receber, aproximadamente ao seu justo valor.

vii) Caixa e depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui caixa e equivalentes de caixa, depósitos bancários e outros instrumentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidade no curto prazo, neste caso registados em Outros ativos correntes. Sempre que existam, os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e não são considerados na elaboração da demonstração de fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025, a TTSL não dispunha de qualquer montante registado como descoberto bancário.

viii) Património

O Património / capital corresponde à quantia de capital estatutário da Empresa, estando totalmente titulado em ações ordinárias.

ix) Passivos financeiros

Os Outros passivos financeiros incluem os “Financiamentos obtidos”, “Fornecedores” e “Outras contas a pagar”. Os saldos classificados em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são reconhecidos ao valor nominal, atendendo a que a diferença para o respetivo custo amortizado não é material. .

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações subjacentes se extinguem pelo pagamento, são canceladas ou expiram.

x) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados por natureza ao longo do período do financiamento, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a TTSL possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso, classificados no passivo não corrente.

xi) Gastos com financiamentos

Os gastos com financiamentos incluem juros e outros gastos incorridos pela Empresa ao contrair financiamentos bancários. Estes incluem:

- Juros incorridos com descobertos bancários;
- Juros de empréstimos a curto, médio e longo prazo;
- Amortização de descontos ou prémios derivados da emissão ou re-pagamento de empréstimos;
- Amortização de gastos auxiliares incorridos com a contratação de empréstimos;
- Diferenças de câmbio que surjam no âmbito de empréstimos em moeda estrangeira, na medida em que tais valores sejam encarados como custos adicionais aos juros incorridos.

Os gastos com financiamentos são reconhecidos como gastos do exercício no período em que incorrem, exceto se associados à construção ou aquisição de um ativo qualificável, caso em que são obrigatoriamente capitalizados.

A capitalização de gastos com financiamentos começa quando o investimento num ativo está a decorrer e existem custos efetivos suportados com os financiamentos, e cessa quando todas as atividades necessárias para preparar um ativo qualificável para o seu uso pretendido, ou venda, são completadas.

xii) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do exercício compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados por natureza, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no património líquido. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras individuais.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

A TTSL não reconhece ativos por impostos diferidos devido à existência de dúvidas quanto à capacidade de gerar matéria coletável suficiente no futuro que permita a utilização dos ativos por impostos diferidos, na medida que respeitam, essencialmente, a prejuízos a reportar.

Em 31 de dezembro de 2025 encontram-se reconhecidos passivos por impostos diferidos associados aos subsídios ao investimento, por aplicação supletiva do SNC, nos termos do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

xiii) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a TTSL tem:

- i) uma obrigação presente legal contratual ou construtiva resultante de eventos passados; para a qual é mais provável que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e
- ii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a TTSL divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

As provisões para processos judiciais são reconhecidas quando: (i) a TTSL tem uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de eventos passados; (ii) seja provável que um ex-fluxo de recursos seja necessário para liquidar a obrigação; e (iii) o montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando exista um conjunto de obrigações semelhantes, a probabilidade de ser necessário incorrer num ex-fluxo para liquidar a obrigação é determinada ao se considerar a classe de obrigações como um todo.

Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de um ex-fluxo que respeite a um item incluído na mesma classe de obrigações seja reduzida.

Os ativos contingentes são ativos “possíveis” gerados por acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controlo da TTSL.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados nas notas anexas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

xiv) Subsídios e apoios do Governo

A TTSL reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia, do Fundo Ambiental ou organismos semelhantes quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, suportada em candidaturas aprovadas, protocolos de colaboração técnica e financeira ou outros instrumentos de autorização de despesa que identificam o financiamento atribuído e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis (fundo perdido) são, no âmbito da “NCP14 – Rendimentos de transações sem contraprestação”, reconhecidos na rubrica “Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables” no momento em que se cumprem as condições, sendo subsequentemente creditados na demonstração de resultados por natureza à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados e na respetiva proporção.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados por natureza, no mesmo exercício em que os gastos associados são incursos e registados (contrapartidas das obrigações contratuais assumidas em termos de exploração, de transporte e de tarifas).

As compensações financeiras decorrentes das obrigações assumidas no âmbito do Contrato de Serviço Público são reconhecidas como rendimento do exercício a que respeitam, com base na melhor informação disponível à data de cada período de relato, sempre que seja provável o respetivo recebimento e o seu montante possa ser determinado com suficiente fiabilidade, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios. Estas compensações financeiras são liquidadas através de pagamentos por conta efetuados mensalmente, em duodécimos, sendo o acerto final relativo a cada exercício apurado e liquidado em momento posterior, após a conclusão dos procedimentos de validação previstos contratualmente.

xv) Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais a TTSL detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de “Financiamentos obtidos”. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração de resultados por natureza, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação, quando a TTSL não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado, quando a TTSL tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração de resultados por natureza, numa base linear, durante o período da locação.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a TTSL não dispunha de qualquer ativo fixo em regime de locação financeira.

xvi) Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de “Fornecedores” e “Outras contas a pagar”, correntes, não vencem juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde, aproximadamente, ao seu justo valor. À data de relato, não existem saldos a pagar com vencimento para além de 12 meses da data normal de pagamento do negócio, pelo que não foi necessário proceder ao registo destes passivos pelo respetivo valor presente.

As rubricas de “Outras contas a pagar” não correntes, são valorizadas ao valor nominal da dívida, acrescido dos juros a pagar decorridos.

xvii) Especialização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, caso se qualifiquem como tal.

xviii) Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade da TTSL. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da TTSL refere-se à prestação de serviços de transporte fluvial de passageiros. A contraprestação recebida pela TTSL resulta das seguintes transações:

- i) venda de bilhetes nas estações;
- ii) venda de passes exclusivos TTSL;
- iii) venda dos passes Navegante, introduzidos através do COSP (Compensação mensal pelo cumprimento da Obrigação de Serviço Público tarifária (anterior PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária) - Implementado através do Regulamento nº 278-A/2019 de 27 de março) - Passe Navegante Metropolitano e Municipal, na modalidade individual ou família.

Para os diversos tipos de títulos de transporte:

- i) O rédito é reconhecido quando os bilhetes são utilizados;
- ii) O rédito da venda de passes exclusivos TTSL é reconhecido no mês a que respeita a venda/carregamento do título de transporte;
- iii) O rédito da venda dos passes Navegante, observa o disposto no Decreto-lei nº 1-A/2020 de 03 de janeiro, (que estabelece o regime jurídico do Programa de Apoio à Redução Tarifária - PART) nos transportes públicos coletivos de passageiros sendo reconhecido no mês em que ocorre a venda e contempla medidas de compensação adicionais, no pressuposto de não agravamento do défice operacional das empresas públicas.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido e ajustado quando:

- i) o valor do rédito possa ser estimado com fiabilidade; e
- ii) seja provável que benefícios económicos fluam para a TTSL. Assim, o rédito é reconhecido na demonstração de resultados por natureza no período em que os serviços são prestados, de acordo com o princípio da especialização do período.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

xix) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCP1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, através do recurso ao método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração de fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em (a) atividades operacionais; (b) atividades de financiamento; e (c) atividades de investimento.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são, fundamentalmente, provenientes das transações que constituem a principal fonte de geração de recursos financeiros da entidade. São exemplos de fluxos de caixa de atividades operacionais:

- (a) Recebimentos de impostos, contribuições, taxas e multas;
- (b) Recebimentos pela venda de bens e prestação de serviços;
- (c) Recebimentos de subsídios ou transferências e outras dotações ou autorizações orçamentais atribuídas pelo Governo central ou outras entidades do setor público;
- (d) Recebimentos de royalties, honorários, comissões e outros rendimentos;
- (e) Pagamentos a outras entidades do setor público para financiar as suas operações (não incluindo empréstimos);
- (f) Pagamentos a fornecedores de bens e serviços;
- (g) Pagamentos ao pessoal;
- (h) Recebimentos e pagamentos de uma entidade seguradora relativos a prémios e indemnizações, anuidades e outros benefícios da apólice;
- (i) Pagamentos de impostos sobre a propriedade ou sobre o rendimento (quando apropriado) em relação às atividades operacionais;
- (j) Recebimentos ou pagamentos a outros operadores de transportes ou entidades reguladoras, no âmbito do modelo de compensação tarifária;
- (k) Recebimentos ou pagamentos relativos a contratos celebrados para negociação ou comercialização;
- (l) Recebimentos ou pagamentos de operações descontinuadas;
- (m) Recebimentos ou pagamentos relativos à resolução de litígios.

A divulgação de fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento é importante porque tais fluxos representam a extensão das saídas de caixa no sentido de obter recursos que se espera contribuam para o cumprimento da futura prestação de serviços pela entidade, no âmbito do serviço público que lhe está cometido. Apenas as saídas de caixa que resultem num ativo reconhecido no balanço são elegíveis para se classificarem como atividades de investimento. São exemplos de fluxos de caixa provenientes da atividade de investimento:

- (a) Pagamentos para adquirir ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos de longo prazo. Estes pagamentos incluem os relativos a custos de desenvolvimento capitalizados e trabalhos para a própria entidade;
- (b) Recebimentos provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos de longo prazo;
- (c) Pagamentos para adquirir instrumentos de capital próprio ou de dívida de outras entidades e interesses em empreendimentos conjuntos (que não sejam pagamentos relativos a instrumentos considerados equivalentes de caixa ou instrumentos financeiros detidos para negociação);
- (d) Recebimentos provenientes da venda de instrumentos de capital próprio ou de dívida de outras entidades e de interesses em empreendimentos conjuntos (que não sejam recebimentos relativos a instrumentos considerados equivalentes de caixa ou instrumentos financeiros detidos para negociação);
- (e) Adiantamentos e empréstimos feitos a outras entidades (que não sejam adiantamentos e empréstimos feitos por uma instituição financeira pública);
- (f) Recebimentos provenientes do reembolso de adiantamentos e empréstimos feitos a outras entidades (que não sejam adiantamentos e empréstimos de uma instituição financeira pública);
- (g) Pagamentos relativos a contratos de futuros, contratos forward, contratos de opção e contratos swap, exceto quando os contratos forem detidos para negociação, ou os pagamentos forem classificados como atividades de financiamento; e

- (h) Recebimentos provenientes de contratos de futuros, contratos forward, contratos de opção e contratos swap, exceto quando os contratos forem detidos para negociação, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

A divulgação dos fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento é importante porque é útil para estimar os fluxos de caixa futuros a pagar a financiadores de capital à entidade. São exemplos de fluxos de caixa provenientes de atividades de financiamento:

- (a) Recebimentos provenientes da emissão de títulos de dívida, empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos de curto ou longo prazo;
- (b) Reembolsos de empréstimos obtidos; e
- (c) Pagamentos efetuados por um locatário relativos à redução do passivo em aberto de uma locação financeira, incluindo juros.

xx) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do exercício. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informações sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira são divulgados nas notas às demonstrações financeiras, se materiais.

xxi) Segmentos operacionais

A TTSL identificou como responsável pela tomada de decisões operacionais, o Conselho de Administração, ou seja, o órgão que revê a informação interna preparada de forma a avaliar a performance das atividades da empresa e a afetação de recursos. A determinação dos segmentos operacionais foi efetuada com base na informação que é analisada pelo Conselho de Administração, da qual resulta a identificação de um único segmento operacional, materialmente relevante, o transporte fluvial de passageiros.

2.3. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os rendimentos e gastos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras individuais da TTSL são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

O Conselho de Administração aprova o reconhecimento nas contas do exercício, de impactos materialmente relevantes, decorrentes de julgamentos e estimativas, com base em informação apresentada pela Direção de Gestão Financeira.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

- **Provisões:** A TTSL analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.
A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.
A TTSL utiliza a avaliação dos processos judiciais pelos seus advogados para determinar o reconhecimento da eventual provisão para fazer face a essas contingências.
- **Depreciações:** A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração de resultados por natureza de cada exercício.
Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.
- **Imparidade das contas a receber:** O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica dos outros devedores e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada pela Gestão, dos riscos de cobrança existentes à data do fecho das demonstrações financeiras, os quais podem vir a divergir do risco efetivo a incorrer.
- **Perdas por Imparidade:** A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da TTSL, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à TTSL.
- **Rédito:** Os valores reconhecidos no redito são analisados numa perspetiva de confrontação com os valores estimados (apurados por aplicação da metodologia subjacente aos programas de compensação tarifária em vigor), aplicáveis a cada período de relato, com base na melhor informação disponível à data de fecho, implicando o reconhecimento do risco de eventual regularização.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da TTSL, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.5. Aplicação inicial de uma NCP

Na TTSL não se verifica a aplicação inicial de uma NCP, que tenha efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou pudesse ter tais efeitos, mas é impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou que possa ter efeito em períodos futuros.

2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um

risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Políticas de Gestão de Riscos Financeiros

i) Fatores do risco financeiro

As atividades da TTSL estão expostas a uma variedade de fatores de risco financeiro como:

- a) riscos de mercado;
- b) risco de crédito; e
- c) risco de liquidez.

O Conselho de Administração é responsável pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da TTSL, sendo a evolução dos mercados analisada de acordo com as mesmas.

Estas políticas foram estabelecidas com o intuito de identificar e analisar os riscos a que a TTSL está sujeita, para definir limites de risco, os controlos adequados para monitorizar a evolução desses riscos e o cumprimento das políticas de gestão de risco implementadas. As políticas e sistemas de gestão de risco são revistos regularmente para que se mantenham eficazes face à realidade dos mercados e à atividade desenvolvida pela TTSL.

O Conselho de Administração define os princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro e a eventual utilização de derivados e outros instrumentos financeiros não derivados.

Risco de mercado:

- Risco de taxa de câmbio: A atividade operacional da TTSL desenvolve-se em Portugal e a maioria das suas transações são mantidas na moeda funcional da Empresa, o Euro. O risco de taxa de câmbio é pouco expressivo para a realidade da TTSL, não existindo qualquer política de cobertura para este tipo de risco.
- Risco de taxa de juro: O risco associado à flutuação da taxa de juro tem potencial impacto nas contas da TTSL no que respeita ao custo do serviço da dívida contratada com instituições financeiras nacionais e internacionais.
O objetivo da gestão do risco de taxa de juro é a redução da flutuação dos custos financeiros, permitindo a obtenção de um resultado líquido mais estabilizado.

Risco de crédito:

O risco de crédito da TTSL é reduzido, uma vez que parte significativa do rédito dos serviços prestados aos clientes é recebida antecipadamente ou na data da prestação do serviço. No caso dos passes Navegante, os valores mensais a receber/a pagar são monitorizados pelo regulador dos transportes, a AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, não existindo riscos de crédito significativos a considerar.

No que se refere aos saldos de “Outras contas a receber” estes resultam maioritariamente de transações pontuais, contudo, existem saldos a receber das atividades imobiliárias para os quais o risco de crédito é mais significativo. A política de cobertura de risco definida pela TTSL passa pela exigência da prestação de garantias e cauções no início do contrato e uma monitorização das atividades dos arrendatários.

Risco de liquidez:

O Risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da empresa, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. A gestão do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades a um nível razoável e a previsão atempada das necessidades de tesouraria em conjunto com uma adequada gestão das cobranças.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Direção de Gestão Financeira da TTSL, que tem como objetivo manter um nível mínimo de tesouraria para fazer face às necessidades financeiras da TTSL no curto, médio e longo prazo, através da disponibilidade e flexibilidade de financiamento com facilidades de crédito não utilizadas, assim como outras fontes de financiamento. As necessidades pontuais de tesouraria são cobertas pelo controlo das contas a receber e pelo suporte financeiro do Estado Português, seu acionista e concedente.

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Projectos de desenvolvimento	252 011,10	230 491,65	-	21 519,45	338 911,10	279 977,76		58 933,34
Programas de computador e sistemas de informação	2 888 922,55	2 759 673,59	-	129 248,96	2 888 922,55	2 815 746,75		73 175,80
Ativos intangíveis em curso	1 901 636,64	-	-	1 901 636,64	734 360,96	-		734 360,96
Total	5 042 570,29	2 990 165,24	-	2 052 405,05	3 962 194,61	3 095 724,51	-	866 470,10

ii) Gestão do risco de capital

O objetivo da TTSL em relação à gestão de capital alheio, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face do balanço, é manter uma utilização prudente de dívida.

A contratação de dívida é analisada periodicamente através da ponderação de fatores como: i) as necessidades de investimento; ii) as tarifas definidas para a prestação de serviços; iii) as participações do Estado e iv) as necessidades de financiamento da exploração.

3 Ativos Intangíveis

3.1. - Ativos intangíveis gerados internamente e outros

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data do relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Método de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes.

c) Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na demonstração dos resultados por natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões e perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Projectos de desenvolvimento	21 519,45		86 900,00				(49 486,11)			58 933,34
Programas de computador e sistemas de informação	129 248,96						(56 073,16)			73 175,80
Ativos intangíveis em curso	1 901 636,64	239 348,71	(1 406 624,39)							734 360,96
Total	2 052 405,05	239 348,71	(1 319 724,39)	-	-	-	(105 559,27)	-	-	866 470,10

i) Ativos Intangíveis - Adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições								
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(9)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Programas de computador e sistemas de informação									-
Ativos intangíveis em curso		239 348,71		(1 406 624,39)					(1 167 275,68)
Total	-	239 348,71	-	(1 406 624,39)	-	-	-	-	(1 167 275,68)

A redução registada em ativos intangíveis, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de 1.183.649,57€ corresponde essencialmente à redução em ativos intangíveis em curso registados em Projetos de desenvolvimento (1.422.998,28€) que foram incorporados no ativo fixo tangível, referentes a investimentos no âmbito do Plano de Renovação da Frota - Designadamente, estudos, consultorias e fiscalização dos contratos de construção de navios, estações de carregamento e aquisição de baterias. Uma parte dos aumentos registados no Intangível em curso (86.900,00€) correspondem a aumento na rubrica dos Projetos de desenvolvimento, e o restante (152.448,71€) foram incorporados no ativo fixo tangível, na nova frota.

ii) Ativos Intangíveis - Diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não se registaram diminuições nos Ativos Intangíveis.

3.2. Outras divulgações

a) Ativos intangíveis totalmente amortizados ainda em uso:

A 31 de dezembro de 2025 a TTSL detinha ativos intangíveis totalmente depreciados, ainda em uso, no valor de 3.049.633,92€, que correspondem, a projetos de desenvolvimento e a Programas de Computador e Sistemas de Informação (Software).

5 Ativos fixos tangíveis

5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos desde 1 de janeiro de 2017 encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida estimada.

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do Período				Final do Período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Outros Ativos Tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	44 996,79	-	-	44 996,79	44 996,79	-	-	44 996,79

Edifícios e outras construções	22 015 300,31	11 062 564,70	-	10 952 735,61	23 544 528,44	11 993 770,09	-	11 550 758,35
Equipamento básico	124 122 445,36	109 030 788,10	-	15 091 657,26	208 536 540,10	107 639 860,81	-	100 896 679,29
Equipamento de transporte	227 446,73	227 446,73	-	-	227 446,73	227 446,73	-	-
Equipamento Administrativo	2 302 473,42	2 042 057,20	-	260 416,22	2 310 699,01	2 153 688,71	-	157 010,30
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1 380 004,39	1 079 047,74	-	300 956,65	1 419 122,66	1 149 792,43	-	269 330,23
Ativos fixos tangíveis em curso	75 952 494,46	-	-	75 952 494,46	9 508 672,21	-	-	9 508 672,21
	226 045 161,46	123 441 904,47	-	102 603 256,99	245 592 005,94	123 164 558,77	-	122 427 447,17
Total	226 045 161,46	123 441 904,47	-	102 603 256,99	245 592 005,94	123 164 558,77	-	122 427 447,17

e) Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada (final)
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Outros Ativos Tangíveis	44 996,79	-	-	-	-	-	-	-	-	44 996,79
Terrenos e recursos naturais	10 952 735,61	-	1 529 228,13	-	-	-	(931 205,39)	-	-	11 550 758,35
Edifícios e outras construções	15 091 657,26	-	90 679 387,02	-	-	-	(4 826 647,25)	-	(47 717,74)	100 896 679,29
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	260 416,22	8 225,59	-	-	-	-	(111 631,51)	-	-	157 010,30
Equipamento Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	300 956,65	5 997,97	33 120,30	-	-	-	(70 744,69)	-	-	269 330,23
Outros	75 952 494,46	48 461 204,90	(114 905 027,15)	-	-	-	-	-	-	9 508 672,21
Ativos fixos tangíveis em curso	102 603 256,99	48 475 428,46	(22 663 291,70)	-	-	-	(5 940 228,84)	-	(47 717,74)	122 427 447,17
Total	102 603 256,99	48 475 428,46	(22 663 291,70)	-	-	-	(5 940 228,84)	-	(47 717,74)	122 427 447,17

i) Ativos Fixos Tangíveis - Adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ocorreram as seguintes adições:

As adições, no montante de 92.255.959,01 € contemplam transferências internas de ativos fixos tangíveis em curso, no montante de 91.891.960,72 €, com o seguinte detalhe:

▪ Edifícios e outras construções:

Remoção e cravação de estacas no terminal do Seixal (309.028,00€)
 Reparação de Estacas do Pontão São Nicolau no terminal do Cais do Sodré (581.854,84€)
 Reparação de Estacas do pontão Rio Alviela do terminal de Porto Brandão (432.554,87€)
 Várias intervenções na Doca 13 (91.973,29€)
 Aquisição de Serviços de prospeção geológica/geotécnica no terminal de Cacilhas 2 (52.000,00€)
 Outras intervenções e melhorias dos terminais, edifícios e outros (61.817,11€)

• Equipamento básico:

9 Navios da nova frota no valor total de 74.943.867,62€ (Cegonha Branca; Garça Vermelha; Flamingo Rosa; Ibis Preto; Tarâmbola Dourada; Milhafre Preto; Perna Verde; Alvéola Amarela e Trepadeira Azul).

Torres de Carregamento e Postos de Transformação para os navios elétricos no valor de 15.721.311,88€

Outros equipamentos e ferramentas 14.207,52€

ii) Ativos Fixos Tangíveis - Diminuições

Durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2025 ocorreram diminuições nos Ativos Fixos Tangíveis no montante de 47.717,74 € correspondentes à alienação dos Navios Madragoa, Campolide e Aroeira. O valor da redução corresponde ao Navio Campolide, que era o único que ainda tinha valor contabilístico. O valor da alienação dos 3 Navios, ascendeu a 206.000,00€ (164.800,00€ em 2025 e 41.200€ em 2024). Os Navios foram vendidos para abate.

5.2. Outras divulgações de ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

Rubricas	Adições								Total
	Internas	Compras	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação Financeira	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
Outros Ativos Tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	-	-							-
Edifícios e outras construções	1 529 228,13	-							1 529 228,13
Equipamento básico	90 679 387,02	-							90 679 387,02
Equipamento de transporte	-	-							-
Equipamento Administrativo	-	8 225,59							8 225,59
Equipamentos biológicos	-	-							-
Outros	33 120,30	5 997,97							39 118,27
Ativos fixos tangíveis em curso	-	48 461 204,90		(114 905 027,15)					(66 443 822,25)
	92 241 735,45	48 475 428,46	-	(114 905 027,15)	-	-	-	-	25 812 136,76
Total	92 241 735,45	48 475 428,46	-	(114 905 027,15)	-	-	-	-	25 812 136,76

Quantia de compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 2025 foram assumidos compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis no montante de 21.435.858,24€ sendo que destes, 342.766,32€ correspondem a compromissos em atividades e 21.093.091,92€ a compromissos em projetos (plano de renovação da frota).

5.3. Depreciações de ativos fixos tangíveis

Rubricas	Depreciações do período
----------	-------------------------

	Reconhecidas nos resultados	Incluídas nos custos de outros ativos
Outros Ativos fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	931 205,39	-
Equipamento básico	4 826 647,25	-
Equipamento Administrativo	111 631,51	-
Outros	70 744,69	-
Total	5 940 228,84	-

5.6 Outras divulgações

b) Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso

A 31 de dezembro de 2025 a TTSL detinha os seguintes montantes em ativos fixos tangíveis totalmente depreciados e ainda em uso, evidenciados ao respetivo valor de aquisição:

Descrição	31.12.2025
Edifícios	912 628,26
Estações Fluviais e Cais Embarque	2 399 950,38
Pontões, Passadiços e Flutuadores	6 830 969,52
Embarcações	70 001 795,27
Acessórios Utensílios de Navegação	996 310,23
Máquinas e Acessórios	3 397 532,00
Ferramentas e Utensílios	210 833,98
Veículos	227 446,73
Equipamento informático e de telecomunicações	1 474 075,06
Equipamento de escritório e de reprografia	69 184,79
Mobiliário de escritório e de arquivo	284 129,40
Equipamento do Serviço Medicina do Trabalho	13 907,56
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	878 567,10
	87 697 330,28

7 Custos de empréstimos obtidos

a) Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo, para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao

momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

b) Os custos de empréstimos incorridos no exercício de 2025 foram os seguintes:

Entidade	Data do Contrato	Data do visto do TC	Prazo do Contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos		Saldo em 1 de janeiro	Saldo a 31 de dezembro
				Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros		
ENTIDADE DO TESOURO	28/08/2013	n/a	7 anos	11 496 000,00	5 748 000,00	2,37%	2,37%	5 748 000,00	1 003 984,80	6 751 984,80	-	-	-	5 748 000,00	241 740,92	5 748 000,00	5 748 000,00
	13/09/2013	n/a	7 anos	81 050 000,00	40 525 000,00	2,39%	2,39%	40 525 000,00	7 052 012,28	47 577 012,28	-	-	-	40 525 000,00	1 718 723,41	40 525 000,00	40 525 000,00
TESOURO	08/10/2013	n/a	7 anos	20 579 000,00	10 289 500,00	2,18%	2,18%	10 289 500,00	1 602 058,95	11 891 558,95	-	-	-	10 289 500,00	398 048,34	10 289 500,00	10 289 500,00

E FINANÇAS	18/11/2013	n/a	7 anos	2 500 000,00	1 250 000,00	1,87%	1,87%	1 250 000,00	161 622,97	1 411 622,97	-	-	1 250 000,00	41 479,80	1 250 000,00	1 250 000,00	
	19/12/2013	n/a	7 anos	3 000 000,00	1 500 000,00	1,89%	1,89%	1 500 000,00	191 139,38	1 691 139,38	-	-	1 500 000,00	50 308,13	1 500 000,00	1 500 000,00	
	27/01/2014	n/a	7 anos	1 500 000,00	1 000 000,00	3,19%	3,19%	500 000,00	174 342,36	674 342,36	-	-	1 000 000,00	72 794,04	1 000 000,00	1 000 000,00	
	28/02/2014	n/a	7 anos	707 188,00	471 458,67	2,89%	2,89%	235 729,33	72 648,57	308 377,90	-	-	471 458,67	31 091,86	471 458,67	471 458,67	
	15/04/2014	n/a	7 anos	2 000 200,00	1 333 333,33	2,59%	2,59%	666 666,67	177 510,93	844 177,60	-	-	1 333 333,33	78 803,15	1 333 333,33	1 333 333,33	
	15/07/2014	n/a	7 anos	2 268 413,00	1 512 275,33	2,78%	2,78%	756 137,67	200 163,08	956 300,75	-	-	1 512 275,33	95 935,81	1 512 275,33	1 512 275,33	
	15/10/2014	n/a	7 anos	1 507 577,00	1 005 051,33	1,72%	1,72%	502 525,67	75 678,13	578 203,80	-	-	1 005 051,33	39 447,71	1 005 051,33	1 005 051,33	
	19/02/2015	n/a	7 anos	4 423 741,00	3 686 450,83	1,43%	1,43%	737 290,17	175 676,89	912 967,06	-	-	3 686 450,83	147 034,39	3 686 450,83	3 686 450,83	
	19/05/2015	n/a	7 anos	1 179 020,00	982 516,67	1,17%	1,17%	196 503,33	34 898,26	231 401,59	-	-	982 516,67	32 062,72	982 516,67	982 516,67	
	15/09/2015	n/a	7 anos	3 094 939,00	2 579 115,83	1,40%	1,40%	515 823,17	95 498,23	611 321,40	-	-	2 579 115,83	100 925,99	2 579 115,83	2 579 115,83	
	17/11/2015	n/a	7 anos	3 000 000,00	2 500 000,00	1,41%	1,41%	500 000,00	85 506,67	585 506,67	-	-	2 500 000,00	98 178,66	2 500 000,00	2 500 000,00	
	15/07/2016	n/a	7 anos	2 267 721,00	2 267 721,00	2,00%	2,00%	-	63 338,52	63 338,52	-	-	2 267 721,00	149 426,85	2 267 721,00	2 267 721,00	
	23/09/2016	n/a	7 anos	2 000 000,00	2 000 000,00	2,17%	2,17%	-	52 296,78	52 296,78	-	-	2 000 000,00	143 322,96	2 000 000,00	2 000 000,00	
	28/12/2017	n/a	7 anos	2 500 000,00	2 500 000,00	0,55%	0,55%	-	-	-	-	-	2 500 000,00	56 864,31	2 500 000,00	2 500 000,00	
	06/07/2018	n/a	7 anos	6 000 000,00	6 000 000,00	0,76%	0,76%	-	-	-	1 000 000,00	5 085,76	1 005 085,76	6 000 000,00	6 000 000,00	6 000 000,00	
	08/11/2018	n/a	7 anos	5 470 780,00	5 470 780,00	0,83%	0,83%	-	-	-	911 796,67	5 111,96	916 908,62	5 470 780,00	5 470 780,00	5 470 780,00	
	30/04/2019	n/a	7 anos	4 553 215,00	4 553 215,00	0,30%	0,30%	-	-	-	758 869,17	3 816,16	762 685,33	4 553 215,00	4 553 215,00	4 553 215,00	
	23/07/2019	n/a	7 anos	1 491 672,00	1 491 672,00	0,25%	0,25%	-	-	-	248 612,00	1 048,83	249 660,83	1 491 672,00	1 491 672,00	1 491 672,00	
	19/09/2019	n/a	7 anos	1 500 000,00	1 500 000,00	0,25%	0,25%	-	-	-	250 000,00	1 054,69	251 054,69	1 500 000,00	1 500 000,00	1 500 000,00	
	31/12/2019	n/a	7 anos	2 005 650,00	2 005 650,00	0,25%	0,25%	-	-	-	334 275,00	1 410,22	335 685,22	1 671 375,00	18 364,23	2 005 650,00	2 005 650,00
08/05/2020	n/a		639 029,00	639 029,00			-	-	-	-	-	-	639 029,00		639 029,00	639 029,00	
14/10/2024	n/a		8 400 000,00	8 400 000,00	2,40%	2,40%	-	-	-	8 400 000,00	203 415,33	8 603 415,33	8 400 000,00	44147,83	8 400 000,00	8 400 000,00	
				175 133 945,00	111 210 769,00			63 923 176,00	11 218 376,80	75 141 552,80	11 903 552,83	220 942,96	3 521 080,46	109 619 012,83	4 035 089,07	111 210 769,00	111 210 769,00

O detalhe destes empréstimos de acordo com o prazo de reembolso é apresentado na Nota 18.9.

Todos os empréstimos estão negociados em euros.

Os juros de financiamento registados no período, evidenciados no quadro anterior no montante de 83.104,57€ respeitam aos montantes vencidos nos períodos referidos e são apurados com base nas condições de financiamento obtidas.

O total de Juros e Gastos Similares apresentado na Demonstração dos Resultados, no montante de 220.966,65 € contempla 23,71 € respeitante a “outros juros”.

	2025	2024
Gastos Financeiros		
Juros e Gastos Similares	220 966,65 €	84.637,81

9 Imparidade de ativos

As imparidades para clientes de cobrança duvidosa são avaliadas anualmente tendo em conta a avaliação dos riscos de cobrança dos respetivos saldos.

Ativos Financeiros	Natureza	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo Utilizado	
					Justo Valor	Valor de Uso
Dívidas de Clientes	Gerador de caixa	1 207 759,42	372 493,55	835 265,87		Fluxos de Caixa
TOTAL		1 207 759,42	372 493,55	835 265,87		

	Saldo 31/12/2024	Reforços	Reversões	Saldo 31/12/2025
Turisbuilding, Act Marítimo-Turísticas, S.A.	60 604,32	-	-	60 604,32
João Lagos Sports - Gestão de Eventos, S.A.	48 395,20	-	-	48 395,20
Bússola Perfeita, Unipessoal Lda	23 872,30	-	-	23 872,30
Damen Shipyards	183 019,18	-	-	183 019,18
Outros	56 602,55	-	-	56 602,55
	372 493,55	-	-	372 493,55

Em 2025, no seguimento de análise efetuada à rubrica de clientes não foram identificadas situações que exigissem reconhecimento de perdas por imparidade. A antiguidade dos saldos vencidos com imparidade é superior a 24 meses.

10 Inventários

a) Política contabilística e método de custeio usado

A TTSL adota o sistema do custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2025 os inventários da Empresa detalham-se conforme se segue:

Descrição	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos / Gastos	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias Matérias-primas, subsidiárias e de consumo Produtos acabados e intermédios Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos Produtos e trabalhos em curso	1 871 572,57	8 628 562,22	8 597 548,93		120 826,44			2 023 412,30
Total	1 871 572,57	8 628 562,22	8 597 548,93	-	120 826,44	-	-	2 023 412,30

O valor dos inventários reconhecidos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresenta a seguinte decomposição:

	2025	2024
Gasóleo	146 028,96 €	166 194,04 €
Lubrificantes	98 872,15 €	68 729,88 €
Materiais de consumo	40 571,40 €	46 327,89 €
Fardamentos	24 600,20 €	24 600,20 €
Bilhetes	84 314,26 €	42 633,83 €
Papel de fotocópia	441,22 €	1 301,99 €
Material de escritório	3 853,77 €	2 292,93 €
Outros - economatos	163,21 €	163,21 €
Sobressalentes	2 153 762,47 €	2 052 633,71 €
Materiais para reparações	300 488,46 €	296 052,04 €
Alimentação géneros para confeccionar	247,45 €	574,10 €
Subtotal	2 853 343,55 €	2 701 503,82 €
Imparidades de inventários	- 829 931,25 €	- 829 931,25 €
Total inventários	2 023 412,30 €	1 871 572,57 €

A totalidade de itens registados em inventários encontra-se contabilizada pelo valor de realização líquido.

O valor dos inventários reconhecidos em 2025, como gasto e incluído na rubrica “custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” totalizou 8.597.548,93€ (em 2024: 10.235.542,19€).

d) Quantia de inventários reconhecida como gasto no período

O detalhe dos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas é como segue:

Descrição	2025	2024
Consumo de Gasóleo	7 567 982,01 €	9 381 341,11 €
Consumo de lubrificantes	148 337,17 €	158 696,31 €
Materiais de consumo	47 172,03 €	55 491,44 €
Consumo de sobressalentes	570 026,90 €	373 869,21 €
Consumo mat. Reparações	143 798,32 €	157 613,19 €
Consumo de bilhetes	113 439,07 €	102 834,41 €
Papel de fotocópia	1 827,77 €	1 842,11 €
Material de escritório	4 128,01 €	3 499,51 €
Alimentação géneros para confeccionar	837,65 €	354,90 €
Total	8 597 548,93 €	10 235 542,19 €

O montante de maior relevância corresponde aos consumos de gasóleo realizado pelas embarcações na atividade de exploração.

O apuramento do custo das matérias consumidas nos exercícios de 2025 e 2024 foi determinado como segue:

	2025	2024
Existências iniciais	1 871 572,57 €	1 629 127,82 €
Compras de materiais diversos	8 749 388,66 €	11 656 571,74 €
Regularização de existências	-	1 178 554,80 €
Existências finais	- 2 023 412,30 €	- 1 871 572,57 €
Gastos do exercício	8 597 548,93 €	10 235 572,19 €

f) Quantia das perdas por imparidade e das reversões de inventários reconhecidas como um gasto do período

A evolução das perdas por imparidade acumuladas e das reversões de inventários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é detalhada como se segue:

Imparidades	Saldo inicial 31.12.2024	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final 31.12.2025
Mercadorias					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	(829 931,25)	-	-	-	(829 931,25)
Produtos acabados e intermédios					
Produtos e trabalhos em curso					
Total	(829 931,25)	-	-	-	(829 931,25)

A imparidade de inventário acumulada corresponde aos sobressalentes da frota sem rotação e/ou obsoletos.

g) Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é reconhecida quando existem indícios de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existam ou diminuam. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como “imparidade de inventários (perdas/reversões)”. Contudo, a

reversão da perda de imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda de imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram movimentos de reversão de ajustamento de inventários.

13 Rendimentos de transações com contraprestação

a) Política contabilística e métodos adotados

VENDAS - O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de concretização da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS - O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos com contraprestação

O valor dos rendimentos com contraprestação registados à data de 31 de dezembro de 2025 e 2024, tem o seguinte detalhe:

Rendimentos <u>Com</u> contraprestação	2025	2024
Prestação de Serviços	24 827 615,86	23 564 468,85
Outros Rendimentos (exclui Subs Investimento e Dividendos)	1 768 605,55	2 375 954,42
Dividendos ou distribuições similares	-	6 870,12
Juros	-	-
Total	26 596 221,41	25 947 293,39

O montante de Prestações de serviços tem o seguinte detalhe:

Prestação de Serviços		2025	2024
Compensações Tarifárias	i)	12 684 389,93	10 624 690,35
Bilhetes	ii)	2 664 166,33	2 906 461,58
Passes próprios	iii)	111 994,44	121 375,91
Combinados	iv)	0,00	0,00

Zapping	v)	2 274 934,27	2 459 203,94
Bilhete 24h	Vi)	214 552,76	174 561,42
Bilhetes Concertos		300,18	141,51
Navegante Metropolitano	i)	6 785 976,41	7 194 358,56
Navegante Municipal	i)	0,00	0,00
Tráfego de veículos	vii)	84 190,45	80 478,83
Aluguer de embarcações	viii)	4 256,00	500,00
Outros		2 855,09	2 696,75
TOTAL		24 827 615,86	23 564 468,85

- i) **Apoio COSP: Navegante Metropolitano/Navegante Municipal:** Através do Regulamento nº 278 - A/2019, de 27 de março - Regulamento Metropolitano das Regras Gerais para a implementação do sistema tarifário na área Metropolitana de Lisboa, entrou em vigor o novo passe Navegante (Metropolitano e Municipal) substituindo todos os passes multimodais com valor superior a 40€. No âmbito deste programa (PART), que entrou em vigor em abril de 2018, foi estabelecido um modelo de compensação financeira, visando assegurar o nível de receitas reais dos meses de abril a dezembro de 2018.

O montante contabilizado tem o seguinte detalhe:

- ii) **Bilhetes:** rendimentos de títulos de transporte para viagens ocasionais (carregamentos de cartões Viva Viagens e em máquinas de venda automática).
- iii) **Passes próprios:** passes mensais exclusivos para carreiras TTSL.
- iv) **Combinados:** sistema de passes que permitem a realização de viagens entre um conjunto limitado de operadores de transporte. Estes títulos também foram substituídos, a partir de abril de 2019, com a entrada em vigor do PART (COSP a partir de 2024).
- v) **Zapping:** sistema de aquisição de viagens que permite aos passageiros ocasionais utilizar os serviços da Transtejo, Carris e Metro de Lisboa mediante carregamento de valores em suporte Viva Viagens.
- vi) **Bilhete 24h:** rendimentos de títulos de transporte válidos por um dia, para um número ilimitado de viagens.
- vii) **Tráfego de veículos:** serviço de transporte de veículos em ferryboats na ligação Belém-Trafaria-Porto Brandão.
- viii) **Aluguer de embarcações:** alugueres pontuais de embarcações a terceiros.

O montante reconhecido em Outros Rendimentos diz respeito a rendimentos suplementares e tem o seguinte detalhe:

Outros rendimentos e ganhos (parcial)	2025	2024
Aluguer de espaços e outros	(i) 548 662,91	506 682,94
Cedências	(ii) 47 083,55	55 224,67
Concessão/protocolo	(iii) 168 886,72	275 180,50
Cartões para passes e outros	(iv) 451 454,01	502 449,40

Ganhos em alienações	(v)	116 981,97	505 151,88
Outros	(vi)	435 536,39	531 265,03
TOTAL		1 768 605,55	2 375 954,42

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos” contempla rendimentos referentes ao desenvolvimento de atividades acessórias e complementares. Estes rendimentos apresentam o seguinte enquadramento dos montantes registados em 2025:

- (i) Aluguer de espaços comerciais nos terminais fluviais (licenças de ocupação) no montante de 352.525,28€ (351.150 € em 2024), rendimento da exploração de parques de estacionamento do Seixal e Barreiro 71.188,10€ (97.211 € em 2024), cedência de espaços para publicidade 114.792,89€ (48.896 € em 2024) e outros alugueres de espaços 10.156,64€ (9.427 € em 2024)
- (ii) Cedências de água e energia elétrica a concessionários;
- (iii) Protocolo celebrado com a Carristur – Cedência do navio “São Paulus” para atividade marítimo-turística no âmbito da exploração de Cruzeiros no Tejo;
- (iv) Fee de personalização de cartões de suporte para passes sociais (Navegante);
- (v) Ganhos na alienação de ativos (Navios “São Jorge”, “Pedro Nunes” / sucata de navios “Chiado”, Pontão Poço do bispo, passadiços e diversos equipamentos administrativos.
- (vi) Outros rendimentos associados a correções de exercícios anteriores, aplicação de penalidades contratuais e taxas.

14 Rendimentos de subsídios e reversão de provisões

14.1. Divulgação das classes de rendimentos de subsídios e reversão de provisões

Os rendimentos provenientes de subsídios e reversão de provisões findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 têm foram os seguintes conforme Demonstração de Resultados por Naturezas:

Rendimentos de subsídios e reversão de provisões		2025	2024
Subsídios Obtidos		19 900 689,67	17 489 005,14
Compensação 4/18 e Sub 23	(i)	0,00	0,00
Compensação Passe Social +	(ii)	0,00	0,00
Compensação CSP - DI	(iii)	2 914 000,00	2 955 931,00
Compensação CSP - OSP	(iv)	16 986 689,67	12 896 668,99
Subsídio do Estado - Fundo Ambiental	(v)	0,00	1 636 405,15
Outros Rendimentos (Subsídios Investimento)	(vi)	2 564 650,24	1 567 509,66
Reversão de Provisões		73 022,53	356 695,12
Total		22 538 362,44	19 413 209,92

Os valores contabilizados em “Subsídios Obtidos” em 2025, têm o seguinte enquadramento:

Relativamente às compensações financeiras recebidas no âmbito do Contrato de Serviço Público celebrado com o Estado Português, nas duas componentes apresentadas **(iii) - DI – Disponibilização de Infraestruturas | (iv) OSP – Obrigações de Serviço Público**), nos termos exposto na nota 1, decorrem do CSP celebrado entre a Transtejo e o Estado, em 14 de julho de 2021. Nos termos do referido CSP, foi celebrado um subcontrato de prestação do serviço

público, entre a Transtejo e a sua (à data) participada Soflusa, referente à concessão da exploração da ligação fluvial “Lisboa <-> Barreiro”, tendo obtido visto prévio do Tribunal de Contas a 20 de agosto de 2021¹.

Pelo exposto, as compensações recebidas no âmbito do CSP, em 2025 e 2024, são comparáveis, considerando que ambas têm subjacente o modelo de financiamento do serviço público previsto no contrato celebrado pela Transtejo ao abrigo da Resolução do Conselho de Ministros nº 83/2020 de 09 de outubro²

Os montantes máximos fixados, aos quais acresce o IVA à taxa legal em vigor, são atualizados anualmente nos termos das cláusulas contratuais (nº 24ª e 25ª) visando adequar as compensações financeiras às condições de mercado e evolução do custo do principal recurso de exploração (combustível) associados ao cumprimento dos níveis de serviço público prestado pela TTSL, nas 5 ligações fluviais (ainda que em 2023 a ligação do Barreiro se encontrasse subcontratada à Soflusa).

Contrato Serviço Público	2025	2024
75211 - CSP - Disponibilização de Infraestruturas	2 914 000,00 €	2 955 931,00 €
75212 - CSP - Obrigações Serviço Público	16 986 689,67 €	12 896 668,99 €
	19 900 689,67 €	15 852 599,99 €

O CSP em vigor, prevê a aplicação de penalidades por incumprimento dos níveis de oferta contratada. À data da preparação das contas do exercício de 2025, eram conhecidos os montantes de penalidades referentes aos anos de 2021 a 2024, com o enquadramento que se apresenta na nota própria deste Anexo.

O subsídio à exploração referido em (v), reconhecido no montante de 1.636.405 € em 2024 está associado ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira celebrado entre o Fundo Ambiental, a Transtejo – Transportes Tejo, S.A. (atualmente TTSL), o Ministério dos Transportes e Comunicações da República da Guiné-Bissau e a Administração de Portos da Guiné-Bissau, tendo por objeto a reparação, disponibilização definitiva, transporte e manutenção preventiva até final de 2024 do navio "Eborense". Em 2025 não foi reconhecido qualquer montante nesta rubrica.

A rubrica de **Outros Rendimentos (vi)**, é complementar ao valor detalhado na nota 13 b), inclui o montante de 2.564.650,24€ referente à de imputação de subsídios para investimentos ao exercício de 2025, conforme quadro seguinte:

O saldo por utilizar em 31 de dezembro de 2025 dos subsídios ao investimento é de 106.887.043,34€, os quais são reconhecidos em rendimentos, à medida que são contabilizadas as amortizações e depreciações dos bens subsidiados.

¹ No seguimento da operação de reestruturação por liquidação e incorporação patrimonial, dos ativos e passivos da Soflusa na Transtejo, este subcontrato foi extinto por confusão (considerando a condição, daí resultante, da Transtejo, como entidade simultaneamente, devedora e credora).

² Que “autoriza a realização de despesa plurianual relativa à compensação financeira a pagar pelo Estado à Transtejo – Transportes Tejo, S. A. (Transtejo, S. A.), no âmbito do Contrato de Prestação de Serviço Público a celebrar, pela disponibilização das infraestruturas, designadamente dos terminais e estações fluviais e dos pontões para embarque e desembarque de passageiros e de veículos, para o período de vigência do contrato, 2021 a 2025”

15 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

- i) Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii) Seja provável que um ex-fluxo de recursos que incorpore benefícios económicos se revele necessário para liquidar a obrigação;
- iii) Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro em 2025 e 2024, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

Provisões	Saldo inicial 31.12.2025	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final 31.12.2025
Juros de Mora	-	56 829,43	-	-	56 829,43
Processos judiciais em curso (i)	1 021 347,77	13 282,53	(71 022,53)	(46 498,59)	917 109,18
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 000,00	-	(2 000,00)	-	-
Matérias ambientais	6 000,00	-	-	-	6 000,00
Outras Provisões (ii)	1 265 768,24	-	(1 265 768,24)	-	-
Total	2 295 116,01	70 111,96	(1 338 790,77)	(46 498,59)	979 938,61

Nos movimentos em Provisões do exercício de 2025, destacam-se as seguintes operações:

- (i) Com base na informação prestada pela Direção Jurídica e de Contratação, complementada pelo Relatório de Ações Judiciais apresentado pelos mandatários externos, foi revisto o montante de provisões constituídas e avaliada a necessidade de refletir nas contas de 2025, os impactos associados ao desenvolvimento dos processos judiciais em curso.

Em 24 de Março de 2026 foi publicada a RCM n.º59/2026, na qual foram determinados de forma definitiva, quer as penalizações, quer as compensações decorrentes da aplicação do Contrato de Serviço Público para os anos de 2021 a 2024, pelo que as mesmas foram registadas na contabilidade, em termos líquidos de penalidades, de forma retrospectiva, com a respetiva reexpressão dos comparativos, conforme referido na alínea b) do ponto 1.2. Por esta razão, a provisão constituída relativa a penalidades foi igualmente revertida, também de forma retrospectiva.

15.3 Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2025 a TTSL não tinha qualquer passivo contingente a reportar. Porém, salienta-se o risco de encargos futuros associados aos processos judiciais referidos no ponto anterior, para os quais se encontra constituída provisão.

15.4 Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2024 a TTSL não tinha qualquer ativo contingente a reportar.

16 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A TTSL reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio das datas das referidas transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas para as taxas de câmbio da data de fecho.

Os itens não monetários mensurados ao custo histórico por uma moeda estrangeira mantêm o valor transposto à data da transação, não sendo atualizados. Os itens não monetários mensurados ao justo valor numa moeda estrangeira são atualizados para as taxas de câmbio à data em que os justos valores foram determinados.

16.1. Diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados

As diferenças de câmbio resultantes de transposições atrás referidas são reconhecidas nos resultados do período em que ocorram.

16.2. Moeda de apresentação

A moeda de apresentação é o Euro

17 Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram aprovadas em 30 de julho de 2026 pelo Conselho de Administração.

Após 31 de dezembro de 2025 ocorreram os seguintes acontecimentos relevantes:

A publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/2026, de 24 de março, que autorizou a realização da despesa relativa aos ajustamentos anuais das compensações financeiras respeitantes aos exercícios de 2021 a 2024, líquidas do efeito das penalidades contratuais apuradas para o mesmo período, conforme descrito na Nota 1.2.

A publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 121/2026, de 15 de junho, que autorizou a realização da despesa relativa à compensação financeira a atribuir pelo Estado à TTSL – Transtejo Soflusa, S. A., no âmbito das obrigações de serviço público referentes ao 1.º semestre de 2026.

Após a data de encerramento do presente exercício, a TTSL teve conhecimento da decisão da Autoridade de Gestão do Programa Sustentável 2030 que determinou a suspensão e anulação de pedidos de pagamento apresentados pela TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. no âmbito da Operação PACS-FC-01795500, relativa ao Projeto de Renovação da Frota, num total de 934.343 euros.

A medida foi adotada ao abrigo da alínea i) do n.º 1 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 20-A/2023, com fundamento na existência de averiguações em curso relacionadas com procedimentos associados ao Projeto de Renovação da Frota.

Na sequência da audiência prévia exercida pela TTSL, a Autoridade de Gestão manteve o sentido da decisão inicialmente projetada, determinando a suspensão e anulação dos pagamentos e remetendo para ulterior reapreciação da situação em função da evolução das averiguações em curso.

Perante a manutenção da decisão após audiência prévia, a TTSL deliberou promover junto do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa uma providência cautelar.

De acordo com a estratégia a seguir pela atual administração da TTSL, a qual passa pela consolidação da transição das ligações fluviais para o modo elétrico, garantia do cumprimento integral da oferta contratualizada e retoma da atividade turística, não se revela oportuno atender ao compromisso de abate de navios assumido junto do Sustentável 2030. Neste termos, foi solicitado formalmente a essa entidade, após fecho de contas de 2025, uma prorrogação do prazo estipulado na Decisão de Financiamento para o abate das embarcações a diesel até 31 de dezembro de 2027. Neste âmbito serão mantidas em operação as unidades da frota a diesel cujo abate se previa até final de 2026.

Com exceção do referido anteriormente, até à data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não ocorreram outros acontecimentos suscetíveis de alterar de forma material a posição financeira, o desempenho financeiro ou os fluxos de caixa da Entidade em 31 de dezembro de 2025.

18 Instrumentos financeiros

18.1. Políticas contabilísticas e bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pela TTSL quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da TTSL.

18.2. Quantia escriturada dos ativos financeiros e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

	Notas	31/12/25			31/12/24		
		Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida
Ativos Financeiros							
Caixa e equivalentes a caixa							
Caixa		97 084,17	-	97 084,17	104 546,48	-	104 546,48
Depósitos bancários		11 341 205,34	-	11 341 205,34	13 664 566,23	-	13 664 566,23
		11 438 289,51	-	11 438 289,51	13 769 112,71	-	13 769 112,71
Ativos financeiros ao justo valor por resultados:							
Ativos financeiros detidos para negociação							

Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado:							
Ativos não correntes							
Acionistas/sócios			-	-		-	-

Ativos correntes							
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	g)	2 330 536,71		2 330 536,71	6 600 049,47	-	6 600 049,47
Clientes	a)	1 580 252,97	(372 493,55)	1 207 759,42	755 652,14	(372 431,85)	383 220,29
Estado e Outros Entes Públicos	f)	1 255 821,68	-	1 255 821,68	861 224,83	-	861 224,83
Outras contas a receber	b)	21 374 361,86		21 374 361,86	2 745 431,08	(83 144,20)	2 662 286,88
Diferimentos	e)	-		-			-
		26 540 973,22	(372 493,55)	26 168 479,67	10 962 357,52	(455 576,05)	10 506 781,47
		37 979 262,73	(372 493,55)	37 606 769,18	24 731 470,23	(455 576,05)	24 275 894,18
Capital Próprio							
Instrumentos de capital próprio de uma outra entidade							
Mensurados ao custo menos imparidade							
				-			-
Passivos Financeiros							
Passivos financeiros ao justo valor por resultados:							

Financiamentos bancários							
Diferimentos	e)	-	-	-	1 591 756,16	-	1 591 756,16
		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	1 591 756,16	-	1 591 756,16
Passivos correntes							
Credores por transferências e Subsídios não reembolsáveis	h)	-		1 963 336,80	2 594 456,97		1 963 336,80
Fornecedores	c)	8 096 552,49		8 096 552,49	866 231,52		866 231,52
Financiamentos bancários		111 210 768,99		111 210 768,99	109 619 012,83		109 619 012,83
Estado e Outros Entes Públicos	f)	1 343 791,32		1 343 791,32	523 609,24		523 609,24
Fornecedores de Investimento		769,84		769,84	499 144,10		499 144,10
Outras contas a pagar	d)	11 240 588,36		11 240 588,36	10 723 179,43		10 723 179,43
Diferimentos	e)	3 806 791,26		3 806 791,26	83 902 006,34		83 902 006,34
		135 699 262,26	-	137 662 599,06	208 727 640,43	-	208 096 520,26
		135 699 262,26	-	137 662 599,06	210 319 396,59	-	209 688 276,42

a) Clientes: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de terceiros relacionados com protocolos celebrados com entidades públicas (concessão de viagens, repartição de receitas de passes intermodais, etc.).

b) Outras Contas a receber: A decomposição da rubrica de “Outras contas a receber”, é como segue:

Descrição	Nota	2025	2024
Outros devedores		439 169,66	701 554,74
Perdas de imparidade		(83 144,20)	(83 144,20)
Outros Devedores	i)	356 025,46	618 410,54
Pessoal	ii)	31 402,32	33 810,96
Rendimentos a reconhecer no período		92 507,02	34 150,11
Soflusa - Soc. Fluvial transportes, S.A.		-	-
Indemnizações compensatórias		-	39 065,21
Operadores Repartição		10 124,81	16 858,94
Sinistros em regularização		337 545,17	422 862,91
TML- Transp Metrop Lisboa		2 462 722,72	833 462,01
Indemnizações Compensatórias CSP		17 878 417,48	13 639 426,23
Outros		88 100,40	29 519,78
Acréscimos de rendimentos	iii)	20 869 417,60	15 015 345,19
Gastos a reconhecer		117 516,48	634 146,42
Gastos diferidos	iv)	117 516,48	634 146,42
TOTAL		21 374 361,86	16 301 713,11

- i) Outros devedores: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos da rubrica “Outros devedores” apresentam a seguinte decomposição:

		2025			2024		
	Nota	Valor bruto	Imparidade	Total	Valor bruto	Imparidade	Total
Caistejo - Actividades Hoteleiras, Lda.	a)	61 904,48	(61 904,48)	-	61 904,48	(61 904,48)	-
Cristina de Jesus Vaz da Costa	b)	1 523,04	(1 523,04)	-	1 523,04	(1 523,04)	-
S. & C. - GESTÃO DE NAVIOS E TRIPULAÇÕES, LDA	c)	-	-	-	78 000,00	-	78 000,00
NAVALTAGUS - REPARAÇÃO E CONSTRUÇÃO NAVAL, S.A.	c)	-	-	-	32 817,08	-	32 817,08
Favoriteagle, Lda	c)	13 506,49	-	13 506,49	13 506,49	-	13 506,49
EMPARK PORTUGAL- Empr. e Expl. Parques, S.A.	c)	12 387,12	-	12 387,12	34 678,78	-	34 678,78
Calado & Brito	c)	13 607,09	-	13 607,09	13 607,09	-	13 607,09
Eurest - Soc. Europeia de Restaurantes, Lda.	c)	6 910,85	-	6 910,85	11 348,61	-	11 348,61
Carristur-Inovação Transp.Urb.Reg.Soc.Unip.,Lda.	c)	90 921,21	-	90 921,21	222 782,70	-	222 782,70
Outros	c)	238 409,38	(19 716,68)	218 692,70	231 386,47	(19 716,68)	211 669,79
Total		439 169,66	(83 144,20)	356 025,46	701 554,74	(83 144,20)	618 410,54

- a) O saldo a receber refere-se a rendas por ocupação de espaço de restauração a bordo dos catamarãs da Empresa e em terminais, encontrando-se registada uma perda por imparidade correspondente à sua totalidade. Durante o primeiro semestre de 2012 a Empresa rescindiu o contrato com este concessionário, encontrando-se em curso processo judicial associado a este contrato;
- ii) Pessoal: Esta rubrica é constituída, essencialmente, por adiantamentos de valores aos colaboradores, a título de posterior regularização por parte da Segurança Social e da Companhia de Seguros (subsídios de doença e sinistros).
- iii) Acréscimo de rendimentos: O montante mais relevante reconhecido nesta rubrica, 17.878.417,48€, corresponde aos montantes das compensações do CSP, determinadas pela RCM nº.59/2026 para os anos de 2021 a 2024 no montante 13.639.426,23€ acrescidos da estimativa para 2025 no montante de 4.238.991,25€.

Além destes montantes, estão ainda reconhecidos os montantes de 337.545,19€ referentes a sinistros em regularização, assim como a compensação tarifária do ano 2025 a receber da TML, suportados pelos Ofícios TML recebidos durante o 1º trimestre de 2026, no montante 2.462.722,72€.

Gastos diferidos: Esta rubrica inclui a especialização dos gastos de seguros e rendas.

c) Fornecedores: Os valores a pagar a fornecedores no final de 2025 e 2024, são como segue:

O acréscimo verificado na rubrica de fornecedores resulta maioritariamente do reconhecimento de responsabilidades associadas ao processo de ativação dos navios, designadamente faturas registadas na conta **225 - Faturas em Receção e Conferência**, bem como de montantes decorrentes de **Revisão Extraordinária de Preços (REP)** e de aditamentos contratuais celebrados no âmbito dos respetivos contratos. Embora os custos e investimentos subjacentes tenham sido reconhecidos no exercício de 2025, uma parte significativa dos montantes encontrava-se ainda por liquidar em 31 de dezembro de 2025, o que explica a variação do saldo da rubrica face ao período anterior.

Fornecedores	2025	2024
Total	8 096 552,49	866 231,52

d) Outras contas a pagar:

Descrição	Nota	2025	2024
Credores diversos	i)	3 454 888,38	2 812 116,74
Outros credores		3 454 888,38	2 812 116,74
Juros a pagar	ii)	4 277 461,18	4 056 518,25
Remunerações a pagar	iii)	3 094 550,48	2 787 444,97
Outros	iv)	498 368,87	1 067 099,47
Acréscimo de gastos		7 870 380,53	7 911 062,69
Total		11 325 268,91	10 723 179,43

i) Credores Diversos: Os saldos mais significativos referem-se a valores em aberto para com a DGTF (2.650.239,56€), montante a regularizar no âmbito do acordo celebrado em 2014 entre o Estado Português, Metropolitano de Lisboa, E.P.E, e a Transtejo, referente à transmissão da titularidade do Terminal Fluvial do Cais do Sodré, apurado pela diferença entre o valor do imóvel relevado no referido acordo apurado pelo custo histórico (13.575.239,56€) e a avaliação do mesmo apurada em 2015, no valor de (10.925.000,00€), que, conforme estabelecido no âmbito da referida operação, deveria ter sido objeto de regularização no momento da primeira operação de aumento de capital da Transtejo a realizar pelo Estado em 2015.

A Transtejo já solicitou à DGTF a reapreciação desta pendência, sobre a qual se aguardam desenvolvimentos.

Em 2020 foi reconhecido o valor a devolver ao Estado (730.331,36€+IVA€), referente à compensação recebida em excesso, no âmbito do contrato de serviço público vigente no período 2012-2014, não obstante o assunto se encontrar em apreciação pela Tutela;

- ii) Juros a pagar: especialização dos encargos financeiros acumulados devidos pelos contratos de empréstimo com a ETF;
- iii) Remunerações a pagar: especialização de encargos de colaboradores, por conta de direitos adquiridos e reconhecidos durante o ano. A estimativa respeita a gastos com férias, encargos sociais e abonos variáveis, como sejam subsídios de refeição, prémio de assiduidade, entre outros);
- iv) Outros: diz respeito a valores recebidos a mais das compensações tarifárias (363.594,85€) e aos valores referentes a fornecimento de serviços que apenas serão cobrados em 2026.

e) Diferimentos:

Em 31 de dezembro de 2025, encontra-se registado na rubrica de **Rendimentos a reconhecer** o montante de **3.086.783,74 euros**, correspondente à parcela ainda não validada do financiamento recebido do Fundo Ambiental no âmbito do projeto de renovação da frota, integrado no Programa de Ação Climática e Sustentabilidade – PACS.

O referido financiamento respeita integralmente à componente de investimento associada ao projeto de renovação da frota, não se destinando ao financiamento de despesas de manutenção ou de funcionamento corrente da Sociedade.

Embora a execução física do investimento se encontre substancialmente concluída, à data de relato permanecia pendente a entrega do Relatório Final do projeto e a respetiva apreciação e aprovação pelas entidades financiadoras. A apresentação e validação deste relatório constituem requisitos formais para o encerramento do processo de prestação de contas e para a determinação definitiva do montante de financiamento elegível.

Enquanto não estiver concluído o processo de validação, não é possível determinar, com fiabilidade, a elegibilidade final da totalidade dos gastos incorridos, nem o montante definitivo do financiamento a reter pela Sociedade e a reconhecer em Fundo Patrimonial.

Consequentemente, atendendo ao princípio da prudência e às normas contabilísticas aplicáveis ao reconhecimento de subsídios, a Sociedade manteve o montante recebido registado como rendimento diferido, no Passivo, à data de relato.

Após a emissão da decisão final de encerramento do projeto pelas entidades competentes, a Sociedade procederá à regularização do saldo, através:

- a) do reconhecimento em Fundo Patrimonial da parcela do financiamento correspondente ao investimento considerado elegível e validado, e posteriormente em resultados, de acordo com o período e o ritmo de reconhecimento contabilístico das respetivas depreciações; e/ou
- b) da reclassificação para uma rubrica de Outras Contas a Pagar da eventual parcela que venha a ser considerada não elegível ou que corresponda a um excesso de financiamento, caso seja apurada uma obrigação de restituição.

f) Estado e Outros Entes Públicos:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos da rubrica de Estado e outros entes públicos apresentam a seguinte decomposição:

		2025		2024	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
2412	IRC - Pagamento Especial por Conta	7 708,42	-	7 708,42	3 971,80
24132	Retenções na fonte efectuadas por terceiros - Outros	43 256,12	-	39 434,58	-
2418	Imposto a recuperar	12 774,94	-	13 248,01	-
2414	Imposto a pagar				
2419	IRC - Imposto s/ rendimento das pessoas coletivas Outros		769 160,55		

24211	IRS - Imposto s/ rendimento das pessoas singulares	-	160 877,35	-	151 219,75
24241	I.R.S.-Prediais	-	7 274,17	-	7 102,30
243	IVA - Imposto s/ valor acrescentado	1 192 074,17	-	800 825,79	-
245	Contribuições p/ segurança social	8,03	402 393,78	8,03	357 229,92
249	Outras tributações	-	4 085,47	-	4 085,47
Total		1 255 821,68	1 343 791,32	861 224,83	523 609,24

O saldo devedor de IRC em 2025 e em 2024 corresponde ao montante do PEC (parte ainda não utilizada) do exercício 2018.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de IVA a receber ascendia a em 1.192.074,17€, tendo sido solicitados reembolsos no montante de 700.001,87€, tendo sido recebido durante os meses de Fevereiro (400.000,00€) e Março (300.000,00€) de 2026.

O valor indicado de IRC corresponde ao Imposto de 2025 no montante de 4.268,10€ e os valores estimados para os acerto de IRC, após a entrega das Modelo 22 de Substituição, referentes aos exercícios de 2022 a 2024 no montante de 764.892,45, cujo detalhe se apresenta na tabela abaixo:

Modelo 22	Imposto adicional
2022	385 405,77 €
2023	354 434,69 €
2024	25 051,99 €
Total	764 892,45 €

Os valores credores identificados correspondem a saldos de natureza corrente para com os Centros Regionais de Segurança Social (contribuições do pessoal e da entidade empregadora para a Segurança Social) e ainda a retenções de Impostos Sobre o Rendimento sobre entidades terceiras.

Imposto sobre o rendimento corrente

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os montantes a receber e a pagar relativos a IRC têm a seguinte composição:

	2025	2024
Imposto a recuperar	38 230,20	13 248,01
Imposto a pagar	(4 268,10)	(3 971,80)
Total	33 962,10	9 276,21
Estimativa de imposto a pagar	(4 268,10)	(3 971,80)
Retenções na fonte de terceiros	38 230,20	13 248,01
Total	33 962,10	9 276,21

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A Empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 20% sobre a matéria coletável, acrescida de Derrama Municipal até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, perfazendo uma taxa agregada de 21,5%.

Nos termos do artigo 87º - A do Código do IRC, os lucros tributáveis que excedam os 1,5 milhões de Euros são sujeitos a Derrama Estadual à taxa de 3% até aos 7,5 Milhões €, 5% para entidades com um lucro tributável entre 7.500.000€

e 35.000.000€ e 9% para entidades com um lucro tributável superior a 35.000.000€. Em resultado das sucessivas modificações ao Código do IRC, foi limitada a dedução dos prejuízos fiscais a 65% do lucro tributável a partir de 2023, e foram sendo alterados os períodos de reporte de prejuízos fiscais, sendo que a partir de 2023 deixou de haver limite temporal para a sua utilização.

Em 31 de dezembro de 2025 a empresa obteve Prejuízo Fiscal no valor de 199.519,09€ (em 2024, prejuízo fiscal: 5.363.788,96€). A Empresa não reconhece os ativos por impostos diferidos, em virtude da existência de dúvidas quanto à capacidade de gerar matéria coletável suficiente no futuro que permita a utilização de tais prejuízos a reportar.

Prejuízos fiscais	2025	2024
Gerados no exercício de 2025	199 519,09	
Gerados no exercício de 2024	5 144 017,46	5 144 017,46
Gerados no exercício de 2023	2 244 936,06	2 244 936,06
Gerados no exercício de 2019	9 948 282,75	9 948 282,75
Gerados no exercício de 2018	11 402 663,99	11 402 663,99
Gerados no exercício de 2017	8 823 829,36	8 823 829,36
Gerados no exercício de 2016	8 469 030,28	8 469 030,28
Gerados no exercício de 2015	7 028 518,08	7 028 518,08
	53 061 277,98	53 061 277,98

No entanto, por força da apresentação de declarações Modelo 22 de substituição, relativas aos exercícios de 2022 a 2024, os prejuízos fiscais destes anos serão reduzidos em conformidade.

Nos exercícios de 2025 e 2024, a reconciliação entre as taxas nominal e efetiva de imposto, é como segue:

	2025	2024
Resultado antes de imposto	35 931,04	(5 363 881,88)
Taxa nominal de imposto até 50.000€	17,00%	17,00%
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
Imposto esperado	-	-
Diferenças temporárias e permanentes		
Anulação MEP Soflusa	-	-
Multas, Coimas e Juros Compensatórios	93,75	13 969,24
Limitação dedução gastos de financiamento		
Outras deduções	(293 842,44)	217 713,76
Total dos acertos	(293 748,69)	231 683,00
Lucro tributável		0
Prejuízos fiscais	(257 817,65)	(5 132 198,88)
Dedução dos Prejuízos fiscais		(11 818,58)
Materia colectável	(257 817,65)	(5 144 017,46)
Colecta + Derrama		
Ajustamentos à colecta - tributação autónoma	4 268,10	3 971,80
Ajustamentos à colecta - derrama municipal		
Impostos sobre o rendimento do período	4 268,10	3 971,80
Taxa efectiva de imposto	11,88%	-0,07%
Imposto corrente	4 268,10	3 971,80

Imposto diferido		
	4 268,10	3 971,80

g) Devedores por transferências e subsídios concedidos:

No ano de 2025 o valor total dos subsídios a receber é de 2.230.536,71€, o qual é constituído maioritariamente pelo o valor a receber da Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP, no montante de 2.322.441,41€ (em 2024 o saldo total em aberto era de 6.600.094,47€).

h) Credores por transferências e subsídios concedidos:

Em 2025 não há qualquer montante a restituir (em 2024 o saldo era de 2.594.456,97€)

18.9 Dívidas superiores a 5 anos e dívidas cobertas por garantias reais

A tabela seguinte analisa os passivos financeiros da TTSL por grupos de maturidade relevantes, tendo por base o período remanescente até à maturidade contratual à data do relato financeiro. Os montantes que constam da tabela correspondem a fluxos de caixa contratuais não descontados:

31 de dezembro de 2025	Menos de 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos obtidos não correntes				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-			-
Empréstimos Obtidos	111 210 768,99		-	111 210 768,99
Outros passivos não correntes			-	-
Financiamento obtidos correntes			-	-
Fornecedores	7 748 306,11			7 748 306,11
Outras contas a pagar	12 098 590,32			12 098 590,32
Diferimentos	-	-		-
	131 057 665,42	-	-	131 057 665,42
31 de dezembro de 2024	Menos de 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos obtidos não correntes				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 594 456,97			2 594 456,97
Empréstimos Obtidos	109 619 012,83	1 591 756,16	-	111 210 768,99
Outros passivos não correntes			-	-
Financiamento obtidos correntes			-	-
Fornecedores	866 231,52			866 231,52
Outras contas a pagar	10 723 179,43			10 723 179,43
Diferimentos	83 902 006,34	-		83 902 006,34
	207 704 887,09	1 591 756,16	-	209 296 643,25

O valor indicado como empréstimos obtidos a menos de 1 ano, correspondia, em 2025, ao montante de amortização e encargos previstos a menos de 12 meses 11.903.552,83€ no âmbito dos contratos de financiamento celebrados com o IGCP. O montante mais significativo registado nesta rubrica corresponde ao valor acumulado de 109.619.012,84€ transitado de anos anteriores.

Através do Despacho n.º 387/2026-SETF (moratória), de 30 de abril de 2026, pelo Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, que incidiu sobre a Informação n.º INFSE/2026/695 da Entidade do Tesouro e Finanças (ETF).

Este autorizou a moratória do serviço da dívida nos seguintes termos:

Prazo de Diferimento: Foi autorizado o diferimento do pagamento do serviço da dívida vencido até 31 de dezembro de 2025, bem como do serviço da dívida a vencer até 30 de novembro de 2026, passando o novo prazo limite de pagamento para 31 de dezembro de 2026.

Isenção de Encargos: O diferimento foi concedido sem custos adicionais para a empresa, determinando-se que os montantes diferidos não estão sujeitos ao vencimento de juros.

18.15 Ações representativas do capital

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da TTSL, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 41.605.017 ações, respetivamente com o valor nominal de 5€ cada.

O detalhe do capital social em 31 de dezembro 2025 e 2024 é como segue:

2025		2024	
Número de ações	Capital Social	Número de ações	Capital Social
41 605 017	208 025 085	41 605 017	208 025 085

18.17 Aumentos de capital realizados no período

Não se verificaram aumentos de capital nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

18.18 Outras Rúbricas do capital próprio

Outras componentes do Património Líquido são as seguintes (em conformidade com o relatado na alínea b) do ponto 1.2.):

	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras Variações Capital Próprio
1 de janeiro de 2024	(289 870 656,68)	-	12 665 036,77
Outros Ajustamentos	(311 093,43)	-	(1 567 509,66)
Aplicação de Resultado 2023	(5 365 539,73)	-	-
31 de dezembro de 2024	(295 547 289,84)	-	11 097 527,11
Ajustamentos em Ativos Financeiros			-
Reexpressão de 2024	8 706 489,46		
31 de dezembro de 2024 Reexpresso	(286 840 800,38)	-	11 097 527,11
Subsídio ao investimento		-	93 884 378,42
Ajustamentos por impostos Diferidos			(19 917 953,47)
Aplicação de Resultado 2024 Reexpre:	(65 958,89)		
31 de dezembro de 2025	286 774 841,49	-	85 063 952,06

Subsídios ao Investimento e Impostos Diferidos

No exercício de 2025, a TTSL reconheceu diretamente no capital próprio o montante de **93.884.378,42 euros**, relativo aos subsídios ao investimento atribuídos para financiamento da aquisição da nova frota elétrica.

Atendendo ao tratamento contabilístico e fiscal aplicável a estes subsídios, foi igualmente reconhecido um passivo por impostos diferidos, no montante de 19.917.953,47 euros, por contrapartida do património líquido, em aplicação supletiva do SNC, nos termos do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O correspondente passivo por impostos diferidos foi reconhecido no passivo, tendo sido classificado de acordo com o período estimado para a respetiva reversão.

- **Passivos por impostos diferidos não correntes 19.917.953,47 euros;**

Assim, o montante total dos passivos por impostos diferidos associados aos subsídios ao investimento relativos à nova frota elétrica ascende, em 31 de dezembro de 2025, a **19.917.953,47 euros**.

O reconhecimento dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais futuras decorrentes da imputação dos subsídios aos resultados ao longo da vida útil dos ativos financiados, acompanhando o reconhecimento contabilístico das respetivas depreciações.

Património Líquido (Capital Próprio)

Em 31 de dezembro de 2025, o Património Líquido da Empresa encontra-se positivo em 6.345.858,51€, invertendo-se assim a situação de Património Líquido negativo que se verificava no exercício anterior.

No entanto, o montante do Património Líquido existente ainda enquadra a Sociedade na situação prevista no art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais. Atento o disposto no artigo 35º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de outubro, na sua redação atual atento os anteriores três exercícios com apresentação de capitais próprios negativos, o atual conselho de administração, em articulação com o acionista, através da Entidade do Tesouro e Finanças, encontra-se a equacionar as medidas que visem reequilibrar o património líquido da Sociedade, designadamente por via de uma operação de recomposição do capital próprio com eventual reversão de créditos do acionista perante a Sociedade a capital.

20 Divulgações de partes relacionadas

20.1. Transações entre partes relacionadas

b) Transações que ocorreram entre partes relacionadas

Entidade Relacionada	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos

	Prestação Serviços	Fornec. Serviços Externos	Gastos com Pessoal	Prestação Serviços	Fornec. Serviços Externos	Gastos com Pessoal	Outros Gastos
Pessoal Chave da Gestão							
Conselho Administração [mandato 2023-25] [3 elementos]	0	0	0	0	0	0	0
Conselho Administração [mandato 2025-27] [4 elementos]	0	0	318 262,11	0	0	230 758,08	0
Outras partes relacionadas							
APL - Administração do Porto de Lisboa	0	0,00	0	0	181 864,75	0	0
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.	0	0	0	0	0	0	0
CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	0	0	0,00	0	0	11 668,58	0
Metropolitano de Lisboa, E.P.E.	0,00	0	0	102 906,35	0	0	0

c) Quantias ou proporções de itens em saldo

ENTIDADE	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Saldos Ativos	Saldos Passivos	Saldos Ativos	Saldos Passivos
Outras partes relacionadas				
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.	0,00	24 865,54	24 865,54	24 865,54
CP - Comboios de Portugal, E.P.E.		862,29	4 057,68	366,00
Metropolitano de Lisboa, E.P.E.	0	0	0	0
ETF - Entidade do Tesouro e Finanças	0	113 861 008,55	0	113 861 008,55

O saldo com a Entidade do Tesouro e Finanças contempla:

Em 2025: Montante de 111.210.768,99 € referente a financiamentos obtidos e valor a regularizar, no montante de 2.650.239,56€ referente à avaliação do Terminal Fluvial do Cais do Sodré;

Em 2024: Montante de 111.210.768,99 € referente a financiamentos obtidos e valor a regularizar, no montante de 2.650.239,56 referente à avaliação do Terminal Fluvial do Cais do Sodré;

21 Relato por segmentos

A TTSL não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade principal se concentra na exploração da travessia fluvial de passageiros entre as margens norte e sul do rio Tejo, sendo outras atividades, nomeadamente, a concessão de espaços comerciais (bares, lojas), a concessão do parque de estacionamento do Seixal e do Barreiro e a promoção de apoios e patrocínios a iniciativas de âmbito educacional, social, desportivo, artístico e cultural, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas.

23 Outras divulgações

23.1 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos, referente aos exercícios de 2025 e 2024, é como segue:

		2025	2024
Conservação e reparação	i)	4 785 421,37	7 713 728,86
Trabalhos especializados	ii)	1 591 634,97	1 515 083,64
Vigilância e Segurança	iii)	1 708 239,15	1 699 999,90
Fretamento de navios	iv)	-	-
Seguros	v)	1 037 960,51	644 530,56
Rendas e alugueres	vi)	534 370,25	508 681,58
Limpeza, Higiene e conforto	vii)	683 117,57	585 154,46
Eletricidade	viii)	1 097 444,96	528 274,87
Outros	ix)	801 876,04	908 536,74
Fornecimentos e serviços externos		12 240 064,82	14 103 990,61

- i) **Conservação e reparação:** constitui a principal natureza de gastos operacionais em fornecimentos e serviços externos. Refere-se a gastos com reparações dos navios e pontões da frota realizadas em estaleiros, no valor de 4.785.421,37€ (7.713.728,86€ em 2024). Esses trabalhos incluem manutenção de motores, sistemas de propulsão e pintura de cascos, entre outros. Nesta rubrica estão ainda incluídos trabalhos de manutenção de instalações por montantes menos relevantes;
- ii) **Trabalhos especializados:** serviços especializados de apoio à manutenção (vistorias e emissão de certificações estatutárias e de classe dos navios e pontões), recurso a serviços de mão de obra especializada para manobras de amarração nas operações de atracação, serviços de auditoria financeira e outros apoios de consultadoria;
- iii) **Vigilância e segurança:** encargos suportados pela TTSL com os serviços de vigilância e segurança humana, segurança pública e privada, prestados quer nos terminais, quer a bordo das embarcações. Inclui ainda o serviço de transporte de valores e recolha de receita;
- iv) **Seguros:** esta rubrica inclui prémios de seguro de diversos ramos, sendo que o prémio de maior relevo se refere à cobertura de riscos relacionados com as embarcações que compõem a frota da Transtejo (ramo marítimo-cascos).
- v) **Rendas e alugueres:** esta rubrica refere-se aos gastos suportados com o arrendamento das instalações da Doca 13, com as rendas decorrentes do contrato de utilização de bens do domínio público marítimo celebrado com a APL e rendas de utilização do Terminal Fluvial do Barreiro (pagamento à CP).
- vi) **Limpeza, higiene e conforto:** gastos do exercício associados à limpeza das instalações, embarcações e equipamentos da Empresa;
- vii) **Eletricidade:** consumos nas instalações da Empresa (Edifícios administrativos e Terminais) no total de 519.298,29€ e consumo realizado pelos navios no total de 578.146,67€. Estes gastos refletem o efeito do aumento de tarifas.
- viii) **Outros:** Nesta rubrica destaca-se as Comissões no montante de 163.873,91€; Os materiais de consumo no montante de 90.029,28€; os Royalties no montante de 161.615,00€.

23.2 Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2025 e 2024, foram como segue:

	2025	2024
Remunerações		
Orgãos sociais	318 262,11	290 790,70
Pessoal	16 260 110,06	14 665 040,60
Sub-total	16 578 372,17	14 955 831,30
Encargos sobre remunerações	3 753 270,69	3 301 655,92
Seguros acidentes de trabalho	292 096,09	301 399,98
Custos ação social	101,63	217,56
Indemnizações	23 595,33	73 798,47
Outros gastos com pessoal	332 401,47	468 025,50
Sub-total	4 401 465,21	4 145 097,43
Gastos com o pessoal	20 979 837,38	19 100 928,73

A 31 de dezembro de 2025 o número de efetivos da TTSL ascende a 480, refletindo o efeito das medidas de reforço do quadro de efetivos, no seguimento das autorizações obtidas.

23.3 Outros gastos operacionais

O detalhe da rubrica de “Outros Gastos”, referente aos exercícios de 2025 e 2024, é como segue:

	2025	2024
Outros gastos		
Impostos	69 462,04	64 629,04
Outros gastos	433 598,85	44 626,27
Perdas em Inventários	167 497,43	41 883,87
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	273 776,64	334 020,79
	944 334,96	485 159,97

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Impostos” compreende, essencialmente, as taxas associadas aos consumos de água e de eletricidade (65.297,00€), gastos com outros impostos, quotizações e outras penalidades e outros gastos não especificados.

A rubrica “Gastos e perdas em investimentos não financeiros” compreende os valores referentes Sinistros no total de 273.776,64€ (251.859,99€ em 2024)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Rui Ribeiro Rei**
Num. de Identificação: 09760880
Data: 2026.07.30 20:03:00+01'00'

Assinado por: Francisca Leal da Silva Ramalhosa
Num. de Identificação: BI10992375
Data: 30-07-2026 19:40:47 +01:00



CARLA MARIA
LAMEGO RIBEIRO

Assinado de forma digital
por CARLA MARIA
LAMEGO RIBEIRO
Dados: 2026.07.30
19:09:24 +01'00'

JOSÉ MANUEL
SANTINHO FAÍSCA

Assinado de forma digital por
JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA
Dados: 2026.07.30 19:04:35
+01'00'

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: **Gonçalo Maria Ramos Chaves de Almeida e Vasconcelos**
Num. de Identificação: 09031171
Data: 2026.07.31 11:39:59+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 23791**



ERRATA

A «Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)», publicada na página 6 do Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício de 2025, contém um lapso na sua versão final.

Em sua substituição, apresenta-se o mapa correto que anula e substitui o anterior:

Rubricas	Notas	Período	
		2025	2024
Fluxos de Caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		25 139 318,57	14 647 341,91
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		16 160 760,00	27 010 755,34
Pagamentos a fornecedores		(24 068 925,37)	(30 772 112,17)
Pagamentos ao pessoal		(19 991 982,72)	(17 744 870,37)
Pagamentos de transferências e subsídios			
Caixa Gerada de Operações		(2 760 829,52)	(6 858 885,29)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		34 998,19	26 972,60
Outros recebimento/pagamentos		2 277 480,44	4 169 467,33
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		(448 350,89)	(2 662 445,36)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos tangíveis		165 957,03	
Subsídios ao investimento		18 047 289,79	15 954 134,35
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos tangíveis		(19 829 622,82)	(35 970 910,58)
Ativos Intangíveis		(266 096,31)	(825 800,58)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		(1 882 472,31)	(20 842 576,81)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras Operações de Financiamento			8 400 000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-	8 400 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		(2 330 823,20)	(15 105 022,17)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.2.e)	13 769 112,71	28 874 134,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2.e)	11 438 289,51	13 769 112,71
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		13 769 112,71	28 874 134,88
= Saldo da gerência anterior		13 769 112,71	27 607 885,55
De execução orçamental		13 842 700,44	27 616 048,54
De operações de tesouraria		(73 587,73)	8 162,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 438 289,51	13 769 112,71
- Equivalentes a caixa no fim do período	1.2.e)	9 500 000,00	
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		1 938 289,51	13 769 112,71
De execução orçamental		11 398 272,10	13 842 700,44
De operações de tesouraria		(9 459 982,59)	(73 587,73)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Rui Ribeiro Rei**
Num. de Identificação: 09760880
Data: 2026.07.31 20:16:59+01'00'

Assinado por: Francisca Leal da Silva Ramalhosa
Num. de Identificação: BI10992375
Data: 31-07-2026 20:02:11 +01:00



Assinado de forma digital por CARLA MARIA LAMEGO RIBEIRO
Dados: 2026.07.31 19:29:39 +01'00'

Assinado de forma digital por JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA
Dados: 2026.07.31 19:32:06 +01'00'

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: **Gonçalo Maria Ramos Chaves de Almeida e Vasconcelos**
Num. de Identificação: 09031171
Data: 2026.07.31 19:24:36+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 23791**





TTSL – Transtejo Soflusa, S.A.

Exercício de 2025

Demonstrações Orçamentais & Anexo às Demonstrações Orçamentais



Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento (2025)					2024	
		RP	RG	U E	EMPR	Fundos Alheios		Total
	Saldo de gerência anterior	8 370 152,90	5 472 547,54			(73 587,73)	13 769 112,71	28 874 134,88
	Operações orçamentais (1)	8 370 152,90	5 472 547,54	-	-	-	13 842 700,44	28 873 996,84
	Restituição do saldo por. Orçamentais							
	Operações de tesouraria (A)	-	-	-	-	(73 587,73)	(73 587,73)	138,04
	Receita corrente	27 646 624,57	16 160 760,00				43 807 384,57	46 007 939,30
R1	Receita Fiscal	-	-	-	-	-	-	-
R1.1	Impostos Diretos	-	-	-	-	-	-	-
R1.2	Impostos Indiretos	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-	-	-
R5	Transferências e subsídios correntes	-	16 160 760,00	-	-	-	16 160 760,00	13 208 489,00
R5.1	Transferências correntes	-	16 160 760,00	-	-	-	16 160 760,00	13 208 489,00
R5.1.1	Administrações Públicas	-	16 160 760,00	-	-	-	16 160 760,00	13 208 489,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	16 160 760,00	-	-	-	16 160 760,00	13 208 489,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	24 368 463,51	-	-	-	-	24 368 463,51	28 708 257,41
R7	Outras Receitas Correntes	3 278 161,06	-	-	-	-	3 278 161,06	4 091 192,89
	Receita de Capital	5 981 932,97	- 12 086 425,79	-	-	-	18 068 358,76	15 974 438,56
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	5 960 864,00	- 12 086 425,79	-	-	-	18 047 289,79	15 954 134,35
R9.1	Transferências de capital	5 960 864,00	- 12 086 425,79	-	-	-	18 047 289,79	15 954 134,35
R9.1.1	Administrações Públicas	5 960 864,00	-	-	-	-	5 960 864,00	15 570 772,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	5 960 864,00	-	-	-	-	5 960 864,00	15 570 772,00
R9.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - U E	-	- 12 086 425,79	-	-	-	12 086 425,79	383 362,35
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	21 068,97	-	-	-	-	21 068,97	20 304,21
	Receita efetiva (2)	33 628 557,54	16 160 760,00	12 086 425,79	-	-	61 875 743,33	61 982 377,86
	Receita não efetiva (3)	-	-	-	-	-	-	8 400 000,00
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	8 400 000,00
	Soma (4)= (1)+(2)+(3)	41 998 710,44	21 633 307,54	12 086 425,79	-	-	75 718 443,77	99 256 374,70
	Operações de tesouraria (B)	-	-	-	-	199 259,83	199 259,83	152 001,28

Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento (2025)						2024
		RG	RP	U E	EMPR	Fundos Alheios	Total	
	Despesa corrente	16 148 801,18	27 910 631,33				44 059 432,51	48 616 962,85
D1	Despesas com o pessoal	16 148 801,18	3 998 015,43	-	-	-	20 146 816,61	17 731 712,12
D1.1	Remunerações certas e permanentes	8 407 094,34	3 997 093,02	-	-	-	12 404 187,36	11 321 082,97
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	3 941 793,89	922,41	-	-	-	3 942 716,30	3 088 384,93
D1.3	Segurança social	3 799 912,95	-	-	-	-	3 799 912,95	3 322 244,22
D2	Aquisição de bens e serviços	-	23 854 056,94	-	-	-	23 854 056,94	30 772 112,17
D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-
D4	Transferências e subsídios correntes	-	3 578,76	-	-	-	3 578,76	13 158,25
D4.1	Transferências correntes	-	3 578,76	-	-	-	3 578,76	13 158,25
D4.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.4	Administração regional	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.5	Administração local	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.3	Famílias	-	3 578,76	-	-	-	3 578,76	13 158,25
D4.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D4.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
D5	Outras Despesas Correntes	-	54 980,20	-	-	-	54 980,20	99 980,31
	Despesa de Capital	-	8 910 232,86	11 350 506,30	-	-	20 260 739,16	36 796 711,41
D6	Aquisição de bens de capital	-	8 910 232,86	11 350 506,30	-	-	20 260 739,16	36 796 711,41
D7	Transferência e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
D7.1	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Administração regional	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administração local	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-
	Despesa efetiva (5)	16 148 801,18	36 820 864,19	11 350 506,30	-	-	64 320 171,67	85 413 674,26
	Despesa não efetiva (6)	-	-	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	Soma (7) = (5)+(6)	16 148 801,18	36 820 864,19	11 350 506,30	-	-	64 320 171,67	85 413 674,26
	Operações de tesouraria (C)	-	-	-	-	9 585 654,69	9 585 654,69	225 727,05
	Saldo para a gerência seguinte							
	Operações orçamentais (8)= (4)-(7)	5 484 506,36	5 177 846,25	735 919,49	-	-	11 398 272,10	13 842 700,44
	Operações de tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	-	-	-	-	(9 459 982,59)	(9 459 982,59)	(73 587,73)
	Saldo global (2)-(5)	11 958,82	(3 192 306,65)	735 919,49	-	-	(2 444 428,34)	(23 431 296,40)
	Despesa primária	16 148 801,18	36 820 864,19	11 350 506,30	-	-	64 320 171,67	85 413 674,26
	Saldo corrente	11 958,82	(264 006,76)	-	-	-	(252 047,94)	(2 609 023,55)
	Saldo de capital	-	(2 928 299,89)	735 919,49	-	-	(2 192 380,40)	(20 822 272,85)
	Saldo primário	11 958,82	(3 192 306,65)	735 919,49	-	-	(2 444 428,34)	(23 431 296,40)
	Receita total (1)+(2)+(3)	21 633 307,54	41 998 710,44	12 086 425,79	-	-	75 718 443,77	99 256 374,70
	Despesa total (5)+(6)	16 148 801,18	36 820 864,19	11 350 506,30	-	-	64 320 171,67	85 413 674,26

Demonstração de execução orçamental da receita

Classificações orçamentais detalhadas		Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Recebimentos diferidos	Receitas por cobrar no final do período
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		
Receita corrente		56 697 961,00	-	1 070 011,83	47 447 246,84	3 004 159,23	45 215 376,46	1 407 991,89	1 407 991,89	387 146,94	43 420 237,63	43 807 384,57	-	1 705 714,87
R1	Receita Fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.1	Impostos Diretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.2	Impostos Indiretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5	Transferências e subsídios correntes	23 200 833,00	-	-	16 160 760,00	-	16 160 760,00	-	-	-	16 160 760,00	16 160 760,00	-	-
R5.1	Transferências correntes	23 200 833,00	-	-	16 160 760,00	-	16 160 760,00	-	-	-	16 160 760,00	16 160 760,00	-	-
R5.1.1	Administrações Públicas	23 200 833,00	-	-	16 160 760,00	-	16 160 760,00	-	-	-	16 160 760,00	16 160 760,00	-	-
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	23 200 833,00	-	-	16 160 760,00	-	16 160 760,00	-	-	-	16 160 760,00	16 160 760,00	-	-
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	25 805 709,00	-	681 963,53	28 064 995,65	3 000 406,57	25 776 315,30	1 407 851,79	1 407 851,79	100 727,47	24 267 736,04	24 368 463,51	-	1 378 089,10
R7	Outras Receitas Correntes	7 691 419,00	-	388 048,30	3 221 491,19	3 752,66	3 278 301,16	140,10	140,10	286 419,47	2 991 741,59	3 278 161,06	-	327 625,77
Receita de capital		17 938 822,00	-	26,91	18 068 358,76	-	18 068 358,76	-	-	-	18 068 358,76	18 068 358,76	-	26,91
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	17 938 795,00	-	-	18 047 289,79	-	18 047 289,79	-	-	-	18 047 289,79	18 047 289,79	-	-
R9.1	Transferências de capital	17 938 795,00	-	-	18 047 289,79	-	18 047 289,79	-	-	-	18 047 289,79	18 047 289,79	-	-
R9.1.1	Administrações Públicas	17 938 795,00	-	-	18 047 289,79	-	18 047 289,79	-	-	-	18 047 289,79	18 047 289,79	-	-
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 960 864,00	-	-	5 960 864,00	-	5 960 864,00	-	-	-	5 960 864,00	5 960 864,00	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	11 977 931,00	-	-	12 086 425,79	-	12 086 425,79	-	-	-	12 086 425,79	12 086 425,79	-	-
R9.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	27,00	-	26,91	21 068,97	-	21 068,97	-	-	-	21 068,97	21 068,97	-	26,91
Receita efetiva (2)		74 636 783,00	-	1 070 038,74	65 515 605,60	3 004 159,23	63 283 735,22	1 407 991,89	1 407 991,89	387 146,94	61 488 596,39	61 875 743,33	-	1 705 741,78
Receita não efetiva (3)		33 622 332,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com Passivos financeiros	33 622 332,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo da gestão anterior - operações orçamentais		13 842 702,00	-	-	13 842 700,44	-	13 842 700,44	-	-	-	13 842 700,44	13 842 700,44	-	-
Total		122 101 817,00	-	1 070 038,74	79 358 306,04	3 004 159,23	77 126 435,66	1 407 991,89	1 407 991,89	387 146,94	75 331 296,83	75 718 443,77	-	1 705 741,78

Demonstração de execução orçamental da despesa

Classificações orçamentais detalhadas		Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Dotações Disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas ao pagamento		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar
											Emitidas	Recebidas	Períodos anteriores	Período corrente	Total		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(9)-(14)
Despesa Corrente		1 002 299,20	57 291 336,00	20 122 226,00	18 336 236,00	6 386 161,99	49 119 184,01	49 119 184,01	46 825 222,14	44 059 432,51			999 592,97	43 059 839,54	44 059 432,51	2 293 961,87	2 765 789,63
D1	Despesas com o pessoal	521 159,65	22 972 402,00	1 266 144,00	1 266 144,00	2 251 603,10	20 720 798,90	20 720 798,90	20 720 798,90	20 146 816,61	-	-	518 703,79	19 628 112,82	20 146 816,61	-	573 982,29
D1.1	Remunerações certas e permanentes	267 842,60	14 795 485,00	972 871,00	972 871,00	2 132 853,94	12 662 631,06	12 662 631,06	12 662 631,06	12 404 187,36	-	-	265 417,69	12 138 769,67	12 404 187,36	-	258 443,70
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	5 328,15	4 034 626,00	-	-	53 503,83	3 981 122,17	3 981 122,17	3 981 122,17	3 942 716,30	-	-	5 297,20	3 937 419,10	3 942 716,30	-	38 405,87
D1.3	Segurança social	247 988,90	4 142 291,00	293 273,00	293 273,00	65 245,33	4 077 045,67	4 077 045,67	4 077 045,67	3 799 912,95	-	-	247 988,90	3 551 924,05	3 799 912,95	-	277 132,72
D2	Aquisição de bens e serviços	480 570,70	32 043 857,00	16 652 181,00	16 652 181,00	3 723 258,37	28 320 598,63	28 320 598,63	26 044 807,81	23 854 056,94	-	-	480 320,33	23 373 736,61	23 854 056,94	2 275 790,82	2 190 750,87
D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4	Transferências e subsídios correntes	-	3 832,00	16 347,00	16 347,00	0,34	3 831,66	3 831,66	3 831,66	3 578,76	-	-	-	-	3 578,76	3 578,76	252,90
D4.1	Transferências correntes	-	3 832,00	16 347,00	16 347,00	0,34	3 831,66	3 831,66	3 831,66	3 578,76	-	-	-	-	3 578,76	3 578,76	252,90
D4.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.4	Administração regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.5	Administração local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.3	Famílias	-	3 832,00	16 347,00	16 347,00	0,34	3 831,66	3 831,66	3 831,66	3 578,76	-	-	-	3 578,76	3 578,76	-	252,90
D4.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D5	Outras Despesas Correntes	568,85	2 271 245,00	2 187 554,00	401 564,00	411 300,18	73 954,82	73 954,82	55 783,77	54 980,20	-	-	568,85	54 411,35	54 980,20	18 171,05	803,57
Despesa de Capital		499 144,10	56 837 308,00	2 755 586,00	2 755 586,00	35 401 449,76	21 435 858,24	21 435 858,24	20 261 488,00	20 260 739,16	-	-	326 695,38	19 934 043,78	20 260 739,16	1 174 370,24	748,84
D6	Aquisição de bens de capital	499 144,10	56 837 308,00	2 755 586,00	2 755 586,00	35 401 449,76	21 435 858,24	21 435 858,24	20 261 488,00	20 260 739,16	-	-	326 695,38	19 934 043,78	20 260 739,16	1 174 370,24	748,84
D7	Transferência e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Administração regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administração local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa efetiva (5)		1 501 443,30	114 128 644,00	22 877 812,00	21 091 822,00	41 787 611,75	70 555 042,25	70 555 042,25	67 086 710,14	64 320 171,67	-	-	1 326 288,35	62 993 883,32	64 320 171,67	3 468 332,11	2 766 538,47
Despesa não efetiva (6)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		1 501 443,30	114 128 644,00	22 877 812,00	21 091 822,00	41 787 611,75	70 555 042,25	70 555 042,25	67 086 710,14	64 320 171,67	-	-	1 326 288,35	62 993 883,32	64 320 171,67	3 468 332,11	2 766 538,47

Contratação Administrativa

Situação Administrativa - Situação do Contratos

Entidade	NIF	Contrato tipo	Objeto	Data	Contrato			Início da execução física do contrato	Contrato- Procedimento de contratação	Visto do Tribunal de Contas		MECP Lei n.º98/2021 (S/N)	Contratos adicionais (S/N)	Contratos CODV (S/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período		Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Pagamentos acumulados		Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Observações
					Valor do Contrato - IVA	Preço Contratual - IVA	Prazo de execução (dias)			Número do Registo	Data				Número do registo	Data		Trabalhos normais						Receido de preços	Trabalho a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	
Amig - Instalações de Equipamentos de Climatização, Unipessoal, Lda	504836447	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção do sistema de ar condicionado dos navios da frota do TTSL	01/04/2025	14 995,00	18 443,85	365	01/04/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	16/05/2025	5 244,75 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Altires - Engenharia de Manutenção Unipessoal, Lda	513310746	Aquisição de bens	Aquisição de catálogos para motor Man de 88 do navio 52 (artigo de stock)	21/02/2025	12 038,29	14 807,30	56	21/02/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	17/04/2025	14 807,10 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Asitleros Gondán, S.A.	C.I.F. A-33.030.818	Localização ou aquisição de bens móveis	Fornecimento de dois navios para a Transtejo - Revisão de preços extraordinária, nos termos do Decreto Lei n.º 36/2023, de 20 de maio	26/06/2023	10 276 182,17	10 276 182,17	1473	19/09/2021	Concurso Público	n.a.	n.a.	S-POSEUR	n	n	n	n	14/12/2023	279 984,27 €	0,00	0,00	0,00	0,00	7 834 357,47				
Asitleros Gondán, S.A.	C.I.F. A-33.030.818	Localização ou aquisição de bens móveis	Fornecimento de dois navios para a Transtejo Adit	26/06/2021	51 970 575,01	51 970 575,01	1656	19/09/2021	Concurso Público	237/2021	06/02/2021	S-POSEUR	n	n	4673/2021, de 08/02/2021	05/02/2021	31/03/2021	12 875 287,55 €	0,00	0,00	0,00	0,00	39 095 287,54				
Asitleros Gondán, S.A.	C.I.F. A-33.030.818	Localização ou aquisição de bens móveis	Fornecimento de dois navios para a Transtejo - 2º Aditamento - Trabalhos complementares	26/06/2023	1 734 898,00	1 734 898,00	1473	19/09/2021	Concurso Público	1112/2023	22/09/2023	S-FA	n	n	42126/2023 de 22/09/2023	27/06/2023	26/09/2023	867 449,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	867 449,20				
Asitleros Gondán, S.A.	C.I.F. A-33.030.818	Localização ou aquisição de bens móveis	Fornecimento de dois navios para a Transtejo - 2º Aditamento - Alteração cláusula 4º Prazo de entrega e trabalhos a menos ocorridos no ano	26/06/2023	51 970 575,01	51 970 575,01	1367	19/09/2021	Concurso Público	237/2021	06/02/2021	S-POSEUR	n	n	4673/2021, de 08/02/2021	05/02/2021	31/03/2021	12 875 287,55 €	0,00	0,00	0,00	0,00	39 095 287,54				
Asitleros Gondán, S.A.	C.I.F. A-33.030.818	Aquisição de bens	Aquisição de baterias para a nova frota (Aditamento)	07/09/2023	15 999 750,00	15 999 750,00	1656	31/10/2023	Concurso Público	1809/2023	20/10/2023	S-POSEUR	n	n	4673/2023 de 20-10-2023	08/09/2023	16/11/2023	2 222 187,50 €	0,00	0,00	0,00	0,00	13 777 562,50				
Atlantic Spare Parts, Unipessoal, Lda	509677819	Aquisição de bens	Aquisição de peças sobresselentes para motor MM6 (artigos de stock)	05/05/2025	78 063,20	96 084,21	42	05/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	05/06/2025	46 348,24 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Atlantic Spare Parts, Unipessoal, Lda	509677819	Aquisição de bens	Aquisição de peças sobresselentes para motor MTU (artigos de stock)	24/12/2024	49 567,45	60 967,36	30	23/12/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	26/02/2025	60 712,37 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Atlantic Spare Parts, Unipessoal, Lda	509677819	Aquisição de bens	Aquisição de peças sobresselentes para motor MTU do navio "Casalio" (artigo de stock)	23/06/2025	42 960,00	52 840,80	30	23/06/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	25/08/2025	52 840,80 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Atlantic Spare Parts, Unipessoal, Lda	509677819	Aquisição de bens	Aquisição de uma unidade de torção MTU (artigo de stock)	21/06/2024	14 990,00	17 945,70	35	21/06/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	30/05/2025	17 945,70 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Axiens I Digital Consulting, S.A.	501774360	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção corrente e preventiva do sistema de bilhética para a TTSL	01/10/2024	156 750,00	192 802,50	333	01/09/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	18/10/2024	122 692,50 €	0,00	0,00	0,00	0,00	70 110,00				
Axiens I Digital Consulting, S.A.	501774360	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de implementação da API APEX nos validadores da TTSL	16/12/2024	229 000,00	281 670,00	70	16/12/2024	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	31/12/2024	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	246 461,25				
Axiens I Digital Consulting, S.A.	501774360	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de implementação do sistema central de bilhética para o Grupo Transtejo	16/11/2023	225 000,00	276 750,00	243	16/11/2023	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	21/12/2023	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	166 050,00				
BDO & Associates, SROC, Lda	501340467	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de Auditoria Externa de contas individuais e contas consolidadas de Transtejo	08/02/2023	34 300,00	42 566,00	850	01/02/2023	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	29/03/2023	7 051,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	35 055,00				
Best Ability Financial Consulting, Lda	510523846	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de contabilidade certificado para a Transtejo	28/07/2023	35 121,60	43 199,37	1096	28/07/2023	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	24/08/2023	13 199,89 €	0,00	0,00	0,00	0,00	21 599,82				
Blue Ocean Medical, Lda	512602088	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção e substituição de equipamento no sistema de desinfetização automática externa (DAE)	23/12/2024	28 000,00	34 440,00	1095	23/12/2024	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	30/12/2025	1 082,40 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
CANON PORTUGAL, S.A.	507477740	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de fornecimento de equipamentos de cópia e impressão e à sua instalação, em regime de locação, incluindo assistência técnica e fornecimento de consumíveis	03/07/2024	56 797,20	69 860,56	1095	03/07/2024	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	27/12/2024	23 378,72 €	0,00	0,00	0,00	0,00	2 718,00				
Centrum - Fomento Técnico Industrial, S.A.	514986298	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de recolha, transporte e tratamento de resíduos gerados pelas atividades da TTSL	19/09/2024	26 715,45	32 860,00	183	01/07/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	06/12/2024	11 099,13 €	0,00	0,00	0,00	0,00	12 029,97				
Centrum - Fomento Técnico Industrial, S.A.	514986298	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de recolha, transporte e tratamento de resíduos gerados pelas atividades da TTSL	08/05/2025	31 000,00	32 860,00	180	01/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	30/05/2025	21 521,95 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Clarant Portugal	503452051	Aquisição de serviços	Aquisição de licenciamento de Software e Microsoft para a Transtejo	23/04/2024	198 879,81	244 622,17	1095	23/04/2024	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	06/06/2024	81 540,72 €	0,00	0,00	0,00	0,00	81 540,72				
OME - Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A.	501363295	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para empreitada de concepção/construção de infraestrutura na Doca 13 e no Terminal Fluvial do Seixal, para fornecimento de energia "em modo hotel" aos navios da nova frota	21/08/2024	35 080,70	35 080,70	421	21/08/2024	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	16/10/2025	33 330,70 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				



TRANSTEJO SOFLUSA

(documento assinado digitalmente na última página)

Entidade	N.º	Contrato tipo	Objeto	Contrato				Visão do Tribunal de Contas	MECP Lei n.º 182/2021 (L/N)	Contratos adicionais (L/N)	Contratos COVID (L/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Pagamentos acumulados				Observações
				Data	Valor do Contrato - €/VA	Preço Contratual - €/VA	Prazo de execução (dias)					Número de registo	Data		Trabalhos normais					Revisão de preços	Trabalho a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	
Condórcio CME - Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A./SETH, S.A.	501369295	Emprestada de obras públicas	Aquisição de serviços para contrato de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos. 8º Aditamento.	31/12/2025	14 097 182,00	14 097 182,00	987	11/11/2022	Concurso Público	40420/2022	11/11/2022	5-POSEUR	n	n	35996/2022, de 07/10/2022	07/10/2022	26/12/2022	766 160,16 €	0,00	0,00	0,00	0,00	13 278 959,99	
Condórcio CME - Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A./SETH, S.A.	501369295	Emprestada de obras públicas	Aquisição de serviços para contrato de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos. 7º Aditamento- Alteração da cláusula 3ª Prazo da Entrega.	27/05/2025	14 446 956,73	14 446 956,73	987	11/11/2022	Concurso Público	40420/2022	11/11/2022	5-POSEUR	n	n	35996/2022, de 07/10/2022	07/10/2022	26/12/2022	766 160,16 €	0,00	0,00	0,00	0,00	13 278 959,99	
Condórcio CME - Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A./SETH, S.A.	501369295	Emprestada de obras públicas	Contrato misto de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos. 5º Aditamento (Modificação da cláusula 3ª Prazo de Entrega).	04/10/2022	14 446 956,73	14 446 956,73	354	11/11/2022	Concurso Público	40420/2022	11/11/2022	5-POSEUR	n	n	35996/2022, de 07/10/2022	07/10/2022	26/12/2022	766 160,16 €	0,00	0,00	0,00	0,00	13 278 959,99	
Condórcio CME - Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A./SETH, S.A.	501369295	Emprestada de obras públicas	Contrato misto de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos.	04/10/2022	14 446 956,73	14 446 956,73	354	11/11/2022	Concurso Público	40420/2022	11/11/2022	5-POSEUR	n	n	35996/2022, de 07/10/2022	07/10/2022	26/12/2022	766 160,16 €	0,00	0,00	0,00	0,00	13 278 959,99	
Correia & Correia, LDA	502069732	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de gestão interna de resíduos, limpeza das instalações da Doc 13, incluindo pontões, eixos e limpeza de ruínas vários das embarcações e trabalho de diques usados.	10/03/2025	43 040,24	52 939,30	242	01/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	16/05/2025	45 622,72 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Correia & Correia, LDA	502069732	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção de resíduos sólidos da Doc 13, registo de saída e trabalho de óleo nas instalações concessionadas à TTS.	16/07/2024	28 710,00	35 313,30	183	01/07/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	29/08/2024	5 072,11 €	0,00	0,00	0,00	0,00	25 360,55		
CSMTEC - Engenharia e Instalações Técnicas, Lda	509954154	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de gestão do projeto de renovação da Frota TTS.	07/05/2025	72 000,00	88 560,00	365	07/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	05/08/2025	36 900,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Ecocidade - Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.	502955643	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de medicina no trabalho.	23/08/2024	107 788,00	107 788,00	1095	01/08/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	18/10/2024	35 929,32 €	0,00	0,00	0,00	0,00	14 970,55		
ENA Portugal - Sistemas de Telecomunicações, S.A.	503577800	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos de videovigilância.	16/03/2022	42 966,16	52 848,38	1093	18/01/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	02/06/2022	2 504,05 €	0,00	0,00	0,00	0,00	24 095,05		
Endesa, Energia, S.A.	980245974	Aquisição de serviços	Aquisição de electricidade no abrigo do lote 1 do acordo quadro de fornecimento de electricidade em regime de mercado livre para Portugal Continental.	27/01/2025	6 203 427,20	7 630 215,46	364	01/01/2025	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	11/04/2025	1 221 606,46 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Energatus - Instalações Industriais, S.A.	500277443	Aquisição de bens	Aquisição de componentes extraordinários Q4 para as máquinas principais do N/M "Miguel Torga".	02/09/2024	183 487,24	225 689,31	60	02/09/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	27/12/2024	114 042,23 €	0,00	0,00	0,00	0,00	111 647,08		
Energatus - Instalações Industriais, S.A.	500277443	Aquisição de bens	Aquisição de componentes extraordinários Q4 para as máquinas principais do N/M "Tô Vitorino".	12/09/2024	85 587,91	105 273,13	60	12/11/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	09/04/2025	105 273,13 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Garrigues Portugal S.L.P. - Sucursal	980303974	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de assessoria jurídica para a revisão do Contrato de Serviço Público de Transporte fluvial de passageiros e veículos.	02/09/2024	39 000,00	47 970,00	30	02/09/2024	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	17/02/2025	14 760,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Gárfenica Unipessoal, Lda.	517265494	Aquisição de bens	Aquisição de 3 (três) acessórios: Valfan (cargos de dióxido).	05/05/2025	10 676,94	13 132,64	21	05/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	30/05/2025	13 132,64 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Gárfenica Unipessoal, Lda.	517265494	Aquisição de bens	Aquisição de sobresselentes para motor Man (partes de stock).	21/03/2025	24 804,80	30 263,30	20	21/03/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	30/05/2025	30 263,90 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Guardão Azul - Reparação e Construção Naval, LDA.	510615279	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação de motor principal do N/M "Delfim". (des de calendário).	20/01/2025	64 000,00	78 720,00	30	20/01/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	09/04/2025	78 720,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Guardão Azul - Reparação e Construção Naval, LDA.	508493579	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação de danos no flutuador de bombardeio (BB) do N/M Miguel Torga".	08/04/2025	62 400,00	76 752,00	20	08/04/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	16/05/2025	76 752,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Entidade	N.º	Contrato tipo	Objeto	Data	Contrato				Contrato- Procedimento de contratação	Visto do Tribunal de Contas		MECP Lei n.º193/2021 (L/N)	Contratos adicionais (L/N)	Contratos COVID (L/N)	Comunicação ao TC		Data	Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período		Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Pagamentos acumulados		Trabalho a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Observações	
					Valor do Contrato - / IVA	Preço Contratual - / IVA	Prazo de execução (dias)	Início da execução (física) do contrato		Número do registo	Data				Número de registo	Data			Trabalhos normais	Trabalhos a mais							Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Trabalho a mais					Trabalhos de suprimento de erros e omissões
Guardão Azul - Reparação e Construção Naval, Lda.	510615279	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para reparação definitiva de danos na sala de praias de EB do N/M "Amor de Quem".	08/04/2025	65 967,00	81 139,41	22	08/04/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	28/08/2025	81 139,41 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Guardão Azul - Reparação e Construção Naval, Lda.	510615279	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação de rono na praias de EB do N/M "Castelo".	08/04/2025	73 825,00	90 804,75	22	08/04/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	05/05/2025	90 804,75 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Guardão Azul - Reparação e Construção Naval, Lda.	510615279	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para fornecimento e instalação de defensas para 5 pontões "Relevo", "St. Contactado", "Telheiras", "Sagunto" e "Nicolau".	11/04/2025	170 100,00	209 223,00	133	11/04/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	30/05/2025	146 456,10 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Guardão Azul - Reparação e Construção Naval, Lda.	510615279	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para substituição do motor principal do N/M "Salvafense".	07/10/2024	41 000,00	50 430,00	44	07/10/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	09/04/2025	50 430,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Isardina Clientes Portugal, Unipessoal, Lda.	502124083	Aquisição de serviços	Aquisição do fornecimento de eletricidade, Lote B - Soflusa e Transjejo, para o ano de 2024.	27/12/2023	516 000,00	634 680,00	365	01/01/2024	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	01/03/2024	32 998,69 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	516 059,45								
Intum Higiena e Sustentabilidade Ambiental, S.A.	502117381	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de análise e apoio ao ambiente de piscicultura.	16/02/2024	1 657 764,00	2 039 049,72	1096	01/02/2024	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	10/04/2024	736 575,24 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	623 045,17								
Intum Espalha, S.A. - Sucursal em Portugal	980079659	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção dos ecrãs do sistema digital de informação ao público.	17/02/2025	16 939,03	20 835,01	364	06/02/2025	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	25/07/2025	16 113,22 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Intum Tech Portugal, S.A.	980079659	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de gestão técnica do sistema de ecrãs digitais e de criação e gestão de conteúdos no âmbito da plataforma "Magic Info".	16/12/2024	74 800,00	92 004,00	365	19/12/2024	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	09/04/2025	92 004,03 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
IP Telecom- Serviços de Telecomunicações, S.A.	505065630	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de ajustamento do site em Wordpress e réplicas de backups em Veeam.	19/02/2025	15 456,00	19 010,88	730	19/02/2025	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	27/02/2025	10 300,36 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
IP Telecom- Serviços de Telecomunicações, S.A.	505065630	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para ajustar os servidores na cloud para implementação do sistema de biblioteca.	27/05/2024	115 020,00	141 474,80	1095	27/05/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	18/12/2024	47 118,20 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 929,85								
Laboratório Nacional de Engenharia Civil, I.P.	501389660	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de estudo de reforço/reabilitação da relevo marginal do Terminal Fluvial do Cais do Sodré.	12/06/2025	20 000,00	24 600,00	60	13/06/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	30/12/2025	24 600,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
LeasPlan Portugal	502267630	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de prestação de locação de veículos ligeiros pelo período de 48 meses. Na sequência da dissolução da Soflusa, houve a cessão da posição contratual à Transjejo.	07/11/2023	215 873,30	265 524,36	1461	07/12/2023	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	16/02/2024	65 875,75 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 582,85								
Lloyd's Register Enea	980408943	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de Certificação da Classe da frota de Catamarans da TTS.	03/06/2025	109 300,00	134 316,00	211	03/06/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	11/09/2025	26 554,74 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Lusitânia Companhia de Seguros, S.A.	501889568	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de seguros do ramo de saúde e seguros de diversos ramos, com duração de 28 (vinte e oito) meses.	26/09/2023	1 237 290,48	1 237 290,48	#N/A!OR!	01/01/2024 01/10/2023	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	11/10/2023	251 258,41 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	713 608,23								
Lusitânia Companhia de Seguros, S.A.	501889568	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de seguros do ramo de saúde e seguros de diversos ramos, com duração de 28 (vinte e oito) meses.	26/09/2023	2 215 715,84	2 215 715,84	#N/A!OR!	01/01/2024 01/10/2023	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	05/01/2024	679 555,40 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 330 883,76								
Lusomel - Fornecimento de Bens e Serviços, Lda Marques & Abrantes, Lda	501201572	Aquisição de bens	Aquisição de defensas para a frota de pontões (pontão de stock).	12/05/2025	14 265,00	17 545,05	98	12/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	17/09/2025	17 545,95 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Marques & Abrantes, Lda	500234120	Aquisição de bens	Aquisição de sobresselentes para motores Perkins.	11/04/2025	11 944,00	14 199,12	30	11/04/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	03/07/2025	14 199,12 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Mdme, Consultoria e Marketing, Lda.	516336720	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de gestão técnica das redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn e de criação e desenvolvimento dos respetivos conteúdos para a TTS.	23/06/2025	74 850,00	92 065,30	365	23/06/2025	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	13/08/2025	46 032,78 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
MIO-SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA, S.A.	504615947	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de seguros de ramo de saúde e seguros de diversos ramos, com duração de 28 (vinte e oito) meses.	22/05/2023	12 801,04	14 884,28	731	22/05/2023	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	03/07/2023	7 051,46 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 832,54								
MIO-Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis, fixas e acesso à internet para a Transjejo.	22/05/2023	51 150,48	62 915,09	731	22/05/2023	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	28/07/2023	15 218,44 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47 696,65								
Monitor - Engenharia ao Ambiente, Lda.	507753935	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de consultoria para monitorização da qualidade da água e levantamento hidrográfico fiscal no canal da Trindade, junto ao Terminal Fluvial do Sodré.	29/05/2024	13 800,00	16 974,00	60	29/05/2024	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	20/09/2024	8 487,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 487,00								
Mota - Engi Ativ- Gestão e	503371565	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de conservação de edifícios e manutenção de instalações	12/05/2025	11 239,60	13 824,71	61	30/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	05/05/2025	13 824,70 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							

Entidade	N.º	Contrato tipo	Objeto	Data	Contrato			Início da execução (física do contrato)	Contrato-procedimento de contratação	Visto do Tribunal de Contas			MECP Lei n.º192/2021 (L/N)	Contratos adicionais (L/N)	Contratos COVID (L/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período		Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Pagamentos acumulados		Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Observações	
					Valor do Contrato - €/IVA	Preço Contratual - €/IVA	Prazo de execução (dias)			Número do registo	Data	Número de registo				Data	Trabalhos normais		Trabalhos normais	Trabalho a mais							Trabalhos de suprimento de erros e omissões					
Mantenção de Ativos, S.A.			técnicas pertencentes ao património edificado da TTSL																													
Mota - Eng.º Ativ. Gestão e Manutenção de Ativos, S.A.	50371565	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de conservação de edifícios e manutenção de instalações técnicas (3 meses)	15/01/2025	16 859,40	20 737,06	90	19/12/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	17/02/2025	20 737,05 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Mota - Eng.º Ativ. Gestão e Manutenção de Ativos, S.A.	50371565	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de conservação de edifícios e manutenção das instalações elétricas ao apoio do serviço público de transporte fluvial de passageiros e veículos.	25/06/2025	23 576,40	28 998,97	123	21/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	13/08/2025	28 998,96 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Naval - Indústria Rep. Naval Universal, Lda	50849379	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do Pontão Cais	22/05/2025	229 520,00	282 309,80	45	22/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	10/07/2025	282 309,60 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Navitugas - Reparação e Construção Naval, S.A.	513002466	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação de danos provocados por sinistro do N/MA "Jorge de Sena."	14/03/2025	158 701,74	195 203,34	20	14/03/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	05/11/2025	195 203,14 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Oceano Fraindo, Lda/Ocean Repair	517426188	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do Pontão Cais da Ribeira	22/05/2025	525 100,00	645 873,00	70	22/05/2025	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	17/07/2025	645 873,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Operandus - Limpeza Profissional Lda	502771496	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene com	16/05/2023	670 157,80	824 294,09	792	16/05/2023	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	28/06/2023	94 942,46 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	646 530,53							
Operandus - Limpeza Profissional Lda	502771496	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene	16/05/2023	522 065,96	642 141,13	776	16/05/2023	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	28/06/2023	192 298,65 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	426 561,21							
OPT - Optimização e Planeamento de Transportes, S.A.	502755610	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de implementação de software de gestão de escalas (GIST 3)	24/02/2022	81 000,00	99 630,00	1041	24/02/2022	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	19/10/2022	16 236,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 974,00							
OPT - Optimização e Planeamento de Transportes, S.A.	502755610	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de implementação de software de gestão de escalas (GIST 3)	25/02/2022	54 000,00	66 420,00	1040	25/02/2022	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	18/10/2022	10 824,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 316,00							
Orny Técnica - Serviços Navais, Lda	501117394	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para revisão anual dos meios de salvagem dos navios da frota da TTSL	03/06/2025	183 294,00	225 451,62	211	03/06/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	03/07/2025	145 880,47 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Otec - Equipamentos Industriais, Lda	502285397	Aquisição de bens	Aquisição de 1 Turbo Z8140/025 MTU (largue de stock) para a TTSL	11/11/2024	21 222,00	26 103,06	64	11/11/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	17/04/2025	26 103,06 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
P.M.H.S.,LDA	516329537	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de trabalhos subaquáticos para os navios e pontões da frota da TTSL	15/04/2025	75 990,00	93 467,70	365	15/04/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	04/06/2025	34 501,50 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Petrolgal S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de gasóleo colorido para a frota de navios da TTSL	24/02/2025	2 375 372,52	2 684 170,95	35	24/02/2025	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	10/02/2025	2 396 957,05 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Petrolgal S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de combustíveis para a frota de navios da TTSL	08/05/2025	2 176 200,00	2 459 106,00	53	08/05/2025	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	05/05/2025	2 016 248,33 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Petrolgal S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de lubrificantes para a Transtejo	16/10/2023	240 886,66	296 290,59	854	16/10/2023	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	02/11/2023	94 734,66 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104 528,69							
Petrolgal S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de lubrificantes por 36 meses, com início em outubro de 2023	16/10/2023	245 920,50	302 482,22	854	16/10/2023	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	27/10/2023	119 683,77 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128 042,35							
Pib Consulting, Lda	513509267	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços especializados de recrutamento e seleção de um trabalhador (freelancing)	22/04/2025	6 000,00	7 380,00	180	22/04/2025	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	10/07/2025	7 380,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
PRA - Raposo, Sá Miranda & Associados Sociedade de Advogados S.P.R.L.	505251739	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços jurídicos e de consultoria em matéria de contratação pública.	27/05/2024	26 964,00	33 565,72	1094	01/06/2024	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	09/09/2024	10 133,97 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 606,35							
Previmed - Centro de Medicina Ocupacional, Lda.	503491037	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de controlo e prevenção de alcoolismo.	23/08/2024	26 897,00	32 837,31	1095	23/08/2024	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	18/10/2024	3 169,01 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	842,27							
Previnave - Prevenção e Segurança no Trabalho, Lda.	504093258	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva para os meios de 1ª intervenção terra e bordo.	04/11/2024	74 699,00	91 879,77	1095	04/11/2024	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	10/12/2024	38 296,18 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 437,76							
Previnave - Prevenção e Segurança no Trabalho, Lda.	504093258	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva de sistemas automáticos de deteção de incêndios (SADI) de terra e bordo para a TTSL	05/05/2025	37 610,80	46 261,28	1096	05/05/2025	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	16/05/2025	16 435,02 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Primavera, Business Software Solutions, S.A.	503140800	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços no âmbito do software Primavera e substituição do Business Analytics para a TTSL	07/01/2025	32 562,40	40 051,75	1095	07/01/2025	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	03/04/2025	33 660,56 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
Prosegur - Logística e Tratamento de Valores Portugali, S.A.	513505512	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de logística de tratamento e transporte de valores.	29/05/2024	166 000,00	204 180,00	578	01/06/2024	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	21/06/2024	114 064,77 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67 806,55							
PSG Segurança Privada, S.A.	508170710	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de vigilância e segurança humana.	07/08/2024	3 391 436,00	4 171 466,28	760	01/08/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	25/09/2024	2 007 266,48 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	666 545,42							
CSBiras - Energia, Lda	508760283	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para execução de empreitada para instalação de gestão de transformação na Doca 13.	17/05/2024	148 686,44	182 884,32	120	17/05/2024	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	06/12/2024	24 875,12 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127 157,54							

Entidade	N.º	Contrato tipo	Objeto	Data	Contrato			Início da execução (Física do contrato)	Contrato- Procedimento de contratação	Visão do Tribunal de Contas		MECP Lei n.º192/2021 (L/N)	Contratos adicionais (L/N)	Contratos COVID (L/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período		Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Pagamentos acumulados		Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Observações
					Valor do Contrato - L/VA	Preço Contratual - L/VA	Prazo de execução (dias)			Número do Registro	Data				Número de registro	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços							Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões			
Oleiros - Energia, Lda.	508760263	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para execução de empreitada para instalação de posto de transformação na Doc 13. Aditamento. Modificação do objeto contratual, pois considera-se necessário adotar uma nova posição para a instalação dos novos carregadores lentos e alteração do preço contratual, sendo o valor total dos dois contratos e aditamento por 187.729,48€ sem Iva.	30/08/2024	39 043,04	48 022,94	120	17/05/2024	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	25/09/2024	24 570,66 €	0,00	0,00	0,00	0,00				11 126,20				
Raquel Alexandra de Jesus (di Martins Brinda Castro	183362352	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de encargo de proteção de dados. Houve uma cópia contratual por parte da Pais de Vascoeiros à Raquel Brinda Castro.	03/02/2023	22 000,00	27 060,00	670	01/04/2024	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	20/04/2023	15 010,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00				9 590,00				
Raço Cálica - Engenharia, Unipessoal, Lda	513536973	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de apoio técnico especializado para elaboração de projeto elétrico de instalação de posto de transformação na Doc 13 e elaboração de peças técnicas. Aditamento 1.Modificação do objeto contratual e alteração do preço contratual.	21/10/2024	1 200,00	1 476,00	336	21/10/2024	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	12/12/2025	1 500,60 €	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00				
Raço Cálica - Engenharia, Unipessoal, Lda	513536973	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de apoio técnico especializado para elaboração de projeto elétrico de instalação do posto de transformação na Doc 13 e elaboração de peças técnicas.	15/09/2023	24 750,00	30 442,50	27	15/09/2023	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	02/11/2023	- €	0,00	0,00	0,00	0,00				30 442,50				
Rinave - Registro Internacional Naval, S.A.	500212880	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para assistência técnica e fiscalização no âmbito do projeto de construção dos 10 navios elétricos.	20/01/2025	144 100,00	177 243,00	668	01/01/2025	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	20/03/2025	96 678,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00				
S&C - Gestão de Navios e Tripulações, Lda.	502635770	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação, transporte e manutenção do navio Eltonis.	28/12/2023	1 868 000,00	2 297 640,00	368	28/12/2023	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	18/03/2024	336 446,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00				1 961 194,00				
S&C-Gestão de Navios e Tripulações, Lda. e Navaliq - Reparação e Construção Naval, S.A. em Consórcio.	502635770 513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de manutenção global dos navios da frota da Soflusa para o biênio de 2024 e 2025. Adit.	19/12/2023	7 484 151,19	9 205 525,36	730	01/01/2024	Concurso Público	2819/2023	04/04/2024	n	n	n	15591/2024 de 04/04/2024	29/12/2023	3 127 344,47 €	0,00	0,00	0,00	0,00				1 281 146,49					
SETH - SOCIEDADE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A.	500251760	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para contrato misto de concepção/contrução para reparação da estação de jussante do porto "Rio Alentejo".	22/11/2024	389 336,80	478 884,37	44	22/11/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	26/02/2025	384 086,89 €	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00				
SETH - SOCIEDADE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A.	500251760	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação de duas estações de jussante do porto "Rio Alentejo".	10/12/2024	571 294,84	702 692,85	55	10/12/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	26/02/2025	571 294,84 €	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00				
Sociedade Alentejo da Cunha, A. Dias & Associados, SRG, Lda.	502289740	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de revisão e certificação legal de contas para o biênio 2024-2026.	11/11/2024	47 880,00	58 892,40	1095	01/10/2024	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	06/12/2024	19 630,80 €	0,00	0,00	0,00	0,00				4 907,30				
Sociedade Rebelo De Sousa & Advogados Associados, SP, RL	509052959	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços jurídicos e de contencioso para a TTSL.	20/11/2024	20 000,00	24 600,00	1095	20/11/2024	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	17/02/2025	24 383,52 €	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00				
Sodoca, Representações Técnico Marítimas, Lda.	501153499	Aquisição de bens	Aquisição de serviços para o fornecimento e comissionamento do motor Gusecor SZ40TAP para o N/M "Simtrens".	02/07/2024	150 310,48	184 883,89	92	02/07/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	16/07/2024	28 019,22 €	0,00	0,00	0,00	0,00				136 362,40				
SubCentro - Margulhaders Profissionais, Lda.	503351763	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de trabalhos subaquáticos para a frota de navios e pontões do Transtejo.	18/03/2024	57 250,00	70 417,50	365	18/03/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	13/05/2024	16 051,50 €	0,00	0,00	0,00	0,00				46 524,50				
TEIRLOG INGENIERIA, S.L.	827721323	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de consultoria técnica para apoio da candidatura à 2ª fase da operação H2EUH sustentável 2030 - Programa de Ação Climática e sustentabilidade (PACSL) no âmbito do projeto de renovação da frota da TTSL.	07/10/2024	17 500,00	17 500,00	175	07/10/2024	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	06/12/2024	8 715,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00				8 710,00				
TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa, E.M.T., S.A.	516510359	Aquisição de bens	Aquisição de suprimentos navegante ocasional (argões de atracação) para a TTSL.	05/03/2025	148 500,00	157 410,00	148	05/03/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	06/05/2025	157 410,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00				
Torfa, Lda.	503522732	Aquisição de bens	Aquisição de fardamento	01/07/2022	281 892,43	346 727,69	729	01/07/2022	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	29/12/2022	31 656,49 €	0,00	0,00	0,00	0,00				287 976,20				
Vitor Hugo - Coordenação e Gestão de Projetos, S.A.	503040620	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de fiscalização e coordenação/contrução e fornecimento das etapas de carregamento de energia de terra para a	23/12/2024	88 965,00	109 426,95	181	01/11/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	10/02/2025	97 268,40 €	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00				

Entidade	N.º	Contrato tipo	Objeto	Data	Contrato			Prazo de execução (dias)	Início da execução física do contrato	Contrato- Procedimento de contratação	Visto do Tribunal de Contas Número de Registo	Data	MECP Lei n.º190/2021 (S/N)	Contratos adicionais (S/N)	Contratos COVID (S/N)	Comunicação ao TC		Data	Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período		Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Pagamentos acumulados		Observações	
					Valor do Contrato - €/VA	Preço Contratual - €/VA	Trabalhos normais									Revisão de preços	Trabalho a mais			Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos									
			nova frota de navios elétricos.																											
Voitafone Portugal Comunicações Pessoais, S.A.	502544380	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis, fixas e acesso à internet para a Transtejo.	01/08/2023	16 000,00	19 680,00	183	01/08/2023	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	02/08/2023	02/08/2023	1 772,33 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 103,74				
VTM – Consultores em Engenharia e Planeamento, Lda.	501384456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de assessoria técnica para modificação do modelo económico financeiro do Contrato de Serviço Público de Transporte de Passageiros (CSP)	25/11/2022	30 000,00	36 900,00	60	25/11/2022	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	25/11/2022	25/11/2022	15 375,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 525,00				
VTM – Consultores em Engenharia e Planeamento, Lda.	501384456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de Consultadoria técnica para apoio à gestão do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte de passageiros (CSP)	14/12/2023	61 800,00	76 004,00	730	01/01/2024	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	06/03/2024	06/03/2024	34 839,75 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38 007,00				
Wartola Portugal S.A.	502936287	Aquisição de bens	Aquisição de bombas MWM (artigos de stock)	05/05/2025	35 947,00	43 722,81	42	05/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	25/06/2025	25/06/2025	43 722,81 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Wartola Portugal S.A.	502936287	Aquisição de bens	Aquisição de sobresselentes para o sistema UPS (artigos de stock)	19/05/2025	16 022,00	19 707,06	84	19/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	11/09/2025	11/09/2025	19 707,06 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Wartola Portugal S.A.	502936287	Aquisição de bens	Aquisição de 7 cabos feedback do sistema UPS.	10/09/2024	25 380,00	31 217,40	120	10/09/2024	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	20/05/2025	20/05/2025	31 217,40 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Óleo Fluo Soc. Comercial de Hidráulica e Pneumática, Lda.	503927988	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação de 3 bombas SAUER SP225 (artigo de stock)	14/05/2025	20 846,80	25 641,56	24	01/05/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	28/10/2025	28/10/2025	25 641,56 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
MarcolDiesel - Auto Serviço Elétrico e Diesel, Lda.	500612145	Aquisição de bens	Aquisição de bomba de alta pressão de combustível e acessórios para Motor MTU 12V2000M72 (artigos de stock) para a TTSL	20/08/2025	11 579,99	14 243,39	90	20/08/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	17/09/2025	17/09/2025	14 243,39 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Wartola Portugal S.A.	502936287	Locação de bens	Aquisição de sobresselentes para navios da classe "Lubliner" (artigos de stock) para a TTSL	20/08/2025	11 368,00	13 982,64	26	20/08/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	15/12/2025	15/12/2025	13 982,64 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Mee - Serviços de Comunicações e Multimídia, S.A.	504615947	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de comunicações de voz fixa e móvel, dados móveis e internet para a TTSL	20/08/2025	62 911,07	77 380,62	730	20/08/2025	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	13/08/2025	13/08/2025	20 697,88 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Macedo Vitorino- Sociedade de Advogados, S.P. RL	503859486	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços jurídicos e de advocacia para a TTSL	26/08/2025	16 250,00	19 987,30	60	26/08/2025	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	12/11/2025	12/11/2025	12 812,49 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Operandus - Limpeza Profissional Lda.	5027719496	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene para a TTSL	10/09/2025	275 524,46	338 891,40	122	10/09/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	16/10/2024	16/10/2024	244 097,60 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Astilleros Gordán, S.A.	C.I.F. A- 33.030.838	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de suporte técnico para a frota 100% elétrica da TTSL	25/09/2025	77 000,00	77 000,00	120	25/09/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	19/01/2026	19/01/2026	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Navaltagus - Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do N/M "Atlanteo".	10/10/2025	282 682,07	347 698,95	35	10/10/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	20/11/2025	20/11/2025	104 309,68 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Navaltagus - Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação e docagem do porão "Anteo".	10/10/2025	219 960,75	270 551,72	45	10/10/2025	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	20/11/2025	20/11/2025	81 165,52 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Petrolgal S.A.	500697370	Aquisição de bens	Aquisição de combustível para a frota de navios da TTSL.	28/07/2025	2 810 170,73	3 175 492,92	183	01/07/2025	Concurso Público	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	08/10/2025	08/10/2025	3 144 846,02 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
MarcolDiesel - Auto Serviço Elétrico e Diesel, Lda.	500612145	Aquisição de bens	Aquisição de bomba de alta pressão de combustível e acessórios do motor MTU do navio "Castelo".	03/06/2025	11 619,16	14 291,57	90	03/06/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	10/07/2025	10/07/2025	14 291,57 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Guardião Azul - Reparação e Construção Naval, Lda.	510615279	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de reparação de danos de sistema do navio "Antero de Queiroz".	08/07/2025	69 600,00	85 608,00	30	08/07/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	28/08/2025	28/08/2025	85 608,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Navaltagus - Reparação e Construção Naval, S.A.	513002456	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de emergência para reparação do veio de bombas do N/M "Se".	04/07/2025	86 115,00	105 921,45	35	04/07/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	05/11/2025	05/11/2025	95 684,78 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Nuno Pinto Coelho de Faria e Assessores - Sociedade de Advogados, S.P.	511517886	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de assessoria jurídica laboral para a TTSL	30/06/2025	28 500,00	35 055,00	365	30/06/2025	Consulta Prévia	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	13/03/2026	13/03/2026	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Energetis - Instalações Industriais, S.A.	500277443	Aquisição de serviços	Contrato de fornecimento de componentes e prestação de trabalho de refrigeração e enquadramento para o navio "Gal Vianen" no âmbito de manutenção O&M.	18/08/2025	40 167,65	49 406,21	42	18/08/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	28/12/2025	28/12/2025	49 406,21 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Operandus - Limpeza Profissional Lda.	502771496	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene.	20/08/2025	111 999,88	137 759,85	56	16/07/2025	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	24/09/2025	24/09/2025	133 421,72 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Ony Técnica Serviços Navais, Lda.	501117334	Aquisição de bens	Aquisição de um kit rotativo e roller das jangueiras cavadas para os navios da frota elétrica da TTSL	21/07/2025	98 900,00	121 155,00	153	21/07/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	02/10/2025	02/10/2025	121 155,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Primavera, Business Software Solutions, S.A.	503340620	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços de renovação anual do contrato de continuidade do software instalado (CSA - Continuity Software - Agreement) na ERP	17/07/2025	79 986,94	98 383,94	167	17/07/2025	Ajuste Direto	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	n	25/08/2025	25/08/2025	96 851,90 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				

Entidade	NIF	Contrato tipo	Objeto	Data	Contrato			Visão do Tribunal de Contas	Contrato- Procedimento de contratação	Número do Registro	Data	MECP Lei n.º192/2021 (S/N)	Contratos adicionais (S/N)	Contratos COVID (S/N)	Comunicação ao TC		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período				Pagamentos acumulados				Observações
					Valor do Contrato - / IVA	Preço Contratual - / IVA	Prazo de execução (dias)								Início da execução (data do contrato)	Número de registo		Data	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	
Guardão Azul - Reparação e Construção Naval, LDA	510615279	Aquisição de serviços	Primavera, Ombria, Filadoc e faturação eletrónica, serviços de apoio técnico, suporte e manutenção existiva e serviços de acompanhamento a processamento de salários.																							
			09/07/2025	22 200,00	27 306,00	10	09/07/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	30/12/2025	27 306,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Energetis - Instalações Industriais, S.A.	500277443	Aquisição de serviços	Contrato para fornecimento de componentes e prestação de trabalho de refinação e encaixamento para o navio "Miguel Torga"	18/08/2025	47 518,68	58 447,98	42	18/08/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	21/01/2026	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
OME - Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A.	501369295	Aquisição de serviços	Aquisição de serviços para fornecimento e instalação de equipamentos auxiliares para o carregamento lento dos navios da frota elétrica do TTS na Doc 11a no Terminal Fluvial do Seixal.	17/02/2025	51 070,54	51 070,54	35	17/02/2025	Contratação excluída	n.a.	n.a.	n	n	n	n	n	16/10/2025	51 070,54 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Encargos plurianuais de funcionamento/investimento

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	SCEP (2b)	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Dadas					Valor Contrato c/ IVA (9)	Anos Anteriores (10)	Montante previsto					Montante Executado		
						RG	RP	EU	EMP	Início (7)			Fim (8)	Ano t (Dotação anual) (11)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores (17)	Despesa do Ano (18)
Funcionamento																				
Funcionamento	CT TTSL n.º 15/2025	n.a.	Aquisição de serviços de manutenção do sistema de ar condicionado dos navios da frota da TTSL	020203MF.00	O		18 443,85 €			01/04/2025	01/04/2026	18 443,85 €	0,00 €	5 244,75 €	13 199,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 244,75 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 10/2025	n.a.	Aquisição de cablagem para motor Man de BB do navio S6 (artigos de stock).	02011458.00	O		14 807,10 €			21/02/2025	18/04/2025	14 807,10 €	0,00 €	14 807,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14 807,10 €
Investimento	CT TT n.º 03/2021	SCEP 252253_34_2024 de 01_04_2024 a 31_01_2026_Terminado	Fornecimento de dez navios para a Transtejo - Revisão de preços extraordinária, nos termos do Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio	07011080.80	O		7 491 457,72 €			19/03/2021	31/03/2025	10 276 182,17 €	7 834 357,47 €	279 984,27 €	336 907,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 834 357,47 €	279 984,27 €
Investimento	CT TT n.º 03/2021	SCEP 77283_44.2018 (01/01/2019 a 31/12/2026)	Fornecimento de dez navios para a Transtejo Adit	07011080.80	O		42 475 404,83 €			19/03/2021	30/09/2025	51 970 575,01 €	39 095 287,54 €	12 875 287,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	39 095 287,54 €	12 875 287,55 €
Investimento	CT TT n.º 03/2021	SCEP 203049_10/2023 (01/07/2023 a 31/12/2025)	Fornecimento de dez navios para a Transtejo - 3ª Aditamento - Trabalhos complementares.	07011080.80	O		867 449,20 €			19/03/2021	31/03/2025	1 734 898,00 €	867 449,20 €	867 449,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	867 449,20 €	867 449,00 €
Investimento	CT TT n.º 03/2021	SCEP 77283_44.2018 (01/01/2019 a 31/12/2026)	Fornecimento de dez navios para a Transtejo - 2ª Aditamento - Alteração cláusula 4ª Prazo de entrega + trabalhos a menos ocorridos no ano	07011080.80	O		47 591 326,80 €			19/03/2021	15/12/2024	51 970 575,01 €	39 095 287,54 €	12 875 287,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	39 095 287,54 €	12 875 287,55 €
Investimento	CT TT n.º 58/2023	SCEP 155940_20/2023 (de 01/01/2023 a 31/12/2023)	Aquisição de baterias para a nova frota (Aditamento)	07011080.80	O		6 800 000,00 €			31/10/2023	14/02/2025	15 999 750,00 €	13 777 562,50 €	2 222 187,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 777 562,50 €	2 222 187,50 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 29/2025	n.a.	Aquisição de peças sobressalentes para motor MWM (artigos de stock)	02011458.00	O		96 004,21 €			05/05/2025	16/06/2025	96 004,21 €	0,00 €	46 248,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46 248,24 €
Funcionamento	CT TTSL n.º986/2024	n.a.	Aquisição de peças sobressalentes para motor MTU (artigos de stock)	02011458.00 020114MR.00 020101AD.00	O		60 967,96 €			23/12/2024	22/01/2025	60 967,96 €	0,00 €	60 712,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60 712,37 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 43/2025	n.a.	Aquisição de 24 injetores para motor MTU do navio "Castelo" (artigo de stock).	02011458.00	O		52 840,80 €			23/06/2025	23/07/2025	52 840,80 €	0,00 €	52 840,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	52 840,80 €
Funcionamento	CT TTSL n.º45/2024	n.a.	Aquisição de uma unidade de torção MTU (artigo de stock).	02011458.00	O		17 945,70 €			21/06/2024	26/07/2024	17 945,70 €	0,00 €	17 945,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 945,70 €
Funcionamento	CT TTSL n.º75/2024	SCEP_251458_29/2024, de 01/09/2024 a 31/07/2025	Aquisição de serviços de manutenção corretiva e preventiva do sistema de bilhética para a TTSL.	020219CD.00	O		192 802,50 €			01/09/2024	31/07/2025	192 802,50 €	70 110,00 €	122 690,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	70 110,00 €	122 690,50 €
Investimento	CT TTSL n.º93/2024	SCEP_258028_49_2024 de 01/11/2024 a 31/05/2026	Aquisição de serviços de implementação da API APEX nos validadores da TTSL.	07010880.80	O		281 670,00 €			16/12/2024	24/02/2025	281 670,00 €	246 461,25 €	0,00 €	35 208,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	246 461,25 €	0,00 €
Investimento	CTSL n.º 38/2023	SCEP 41960_17_2023 de 15/10/2023 a 14/06/2025	Aquisição de serviços de implementação do sistema central de bilhética para o Grupo Transtejo.	07010880.80	O		276 750,00 €			16/11/2023	16/07/2024	276 750,00 €	166 050,00 €	0,00 €	110 700,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	166 050,00 €	0,00 €
Funcionamento	CT TT n.º 05/2023	SCEP 191758_34/2022 (de 01/01/2023 a 31/12/2025)	Aquisição de serviços de Auditoria Externa às contas individuais e contas consolidadas da Transtejo.	020220EO.00	O		42 066,00 €			01/02/2023	31/05/2025	42 066,00 €	35 055,00 €	7 011,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35 055,00 €	7 011,00 €

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	SCEP (2b)	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)					Datas		Valor Contrato c/ IVA (9)	Montante previsto						Montante Executado	
						RG	RP	EU	EMP	Início (7)	Fim (8)		Anos Anteriores (10)	Ano t (Dotação anual) (11)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores (17)	Despesa do Ano (18)
Funcionamento	CT TT n.º 48/2023	SCEP 198383_8/2023 (01/06/2023 a 31/05/2026)	Aquisição de serviços de contabilista certificado para a Transtejo.	02021800.00	O		43 199,57 €			28/07/2023	28/07/2026	43 199,57 €	21 599,82 €	13 199,89 €	8 399,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 599,82 €	13 199,89 €
Funcionamento	CT TTSL n.º96/2024	Scep_254226_39_2024 de 01/10/2024 a 30/09/2027	Aquisição de serviços de manutenção e substituição de equipamento no sistema de desfilibração automática externa (DAE).	020218V5.00	O		34 440,00 €			23/12/2024	23/12/2027	34 440,00 €	0,00 €	1 082,40 €	24 747,60 €	8 610,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 082,40 €
Funcionamento	CT TTSL n.º49/2024	SCEP n.º 245961_25_2024 De 01/06/2024 a 31/05/2027	Aquisição de serviços de fornecimento de equipamentos de copa e impressão e à sua instalação, em regime de locação, incluindo assistência técnica e fornecimento de consumíveis.	020208OR.00	O		69 860,56 €			03/07/2024	03/07/2027	69 860,56 €	2 718,00 €	23 378,72 €	32 120,41 €	11 643,43 €	0,00 €	0,00 €	2 718,00 €	23 378,72 €
Funcionamento	CT TTSL n.º72/2024	n.a.	Aquisição de serviços de recolha, transporte e tratamento de resíduos gerados pelas atividades da TTSL.	020220E0.00	O		32 860,00 €			01/07/2024	31/12/2024	32 860,00 €	12 029,97 €	11 099,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 029,97 €	11 099,13 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 28/2025	n.a.	Aquisição de serviços de recolha, transporte e tratamento de resíduos gerados pelas atividades da TTSL.	020220E0.00	O		32 860,00 €			01/01/2025	30/06/2025	32 860,00 €	0,00 €	21 521,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 521,95 €
Funcionamento	CT TTSL n.º13/2024	n.a.	Aquisição de fornecimento de Software Microsoft para a Transtejo.	020225O5.00	O		244 622,17 €			23/04/2024	23/04/2027	244 622,17 €	81 540,72 €	81 540,72 €	81 540,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	81 540,72 €	81 540,72 €
Investimento	CT TTSL n.º64/2024	n.a.	Aquisição de serviços para empreitada de conceção/construção de infraestruturas na Doca 13 e no Terminal Fluvial do Sotol, para fornecimento de energia "em modo hotel" aos navios da nova frota.	07011080.80	O			35 030,70 €		21/08/2024	16/10/2025	35 030,70 €	0,00 €	33 330,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33 330,70 €
Investimento	CT TT n.º 36/2022	SCEP 172309 _ 12.2022 (01/05/2022 a 31/12/2026)	Aquisição de serviços para contrato de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos. 8º Aditamento.	07011080.80	O		6 808 735,97 €	6 470 224,02 €	1 167 996,74 €	11/11/2022	25/07/2025	14 097 182,00 €	13 278 959,99 €	766 160,16 €	401 836,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 278 959,99 €	766 160,16 €
Investimento	CT TT n.º 36/2022	SCEP 172309 _ 12.2022 (01/05/2022 a 31/12/2026)	Aquisição de serviços para contrato de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos. 7º Aditamento Alteração da cláusula 3ª Prazo da Entrega	07011080.80	O		6 808 735,97 €	6 470 224,02 €	1 167 996,74 €	11/11/2022	25/07/2025	14 446 956,73 €	13 278 959,99 €	766 160,16 €	401 836,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 278 959,99 €	766 160,16 €
Investimento	CT TT n.º 36/2022	SCEP 172309 _ 12.2022 (01/05/2022 a 31/12/2026)	Contrato misto de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos 5 Aditamento (Modificação da cláusula 3ª Prazo de Entrega).	07011080.80	O		6 808 735,97 €	6 470 224,02 €	1 167 996,74 €	11/11/2022	31/10/2023	14 446 956,73 €	13 278 959,99 €	766 160,16 €	401 836,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 278 959,99 €	766 160,16 €
Investimento	CT TT n.º 36/2022	SCEP 172309 _ 12.2022 (01/05/2022 a 31/12/2026)	Contrato misto de empreitada de conceção/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos.	07011080.80	O		6 808 735,97 €	6 470 224,02 €	1 167 996,74 €	11/11/2022	31/10/2023	14 446 956,73 €	13 278 959,99 €	766 160,16 €	401 836,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 278 959,99 €	766 160,16 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 13/2025	n.a.	Aquisição de serviços de gestão interna de resíduos, limpeza das instalações da Doca 13, incluindo pontões, egoito e limpeza de espaços vazios das embarcações e tráfego de dióxos usados.	020220E0.00	O		52 939,50 €			01/01/2025	31/08/2025	52 939,50 €	0,00 €	45 622,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45 622,72 €
Funcionamento	CT TTSL n.º52/2024	n.a.	Aquisição de serviços de separação de resíduos sólidos da Doca 13, egoito de navios e trasfega de dióxos nas instalações concessionadas à TTSL.	020220E0.00	O		35 313,30 €			01/07/2024	31/12/2024	35 313,30 €	25 360,55 €	5 072,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25 360,55 €	5 072,11 €
Investimento	CT TTSL n.º 12/2025	n.a.	Aquisição de serviços de gestão do projeto de renovação da Frota TTSL.	07011080.80	O		88 560,00 €			07/05/2025	07/05/2026	88 560,00 €	0,00 €	36 900,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36 900,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º63/2024	SCEP_245021_20/2024, de 01/06/2024 a 31/05/2027	Aquisição de serviços de medicina no trabalho.	020222H0.00	O		107 788,00 €			01/08/2024	01/08/2027	107 788,00 €	14 970,55 €	35 929,32 €	35 929,33 €	20 958,78 €	0,00 €	0,00 €	14 970,55 €	35 929,32 €
Funcionamento	CT TT n.º 09/2022	SCEP 161463_40.2021 (01/03/2022 a 28/02/2025)	Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos de videovigilância	020219C0.00	O		52 848,38 €			18/03/2022	15/03/2025	52 848,38 €	24 595,05 €	2 504,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 595,05 €	2 504,05 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 00/2025	n.a.	Aquisição de eletricidade ao abrigo do lote 1 do acordo quadro de fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre para Portugal Continental	020201EN.00 020201E1.00	O		630 215,46 €	7		01/01/2025	31/12/2025	7 630 215,46 €	0,00 €	1 221 606,46 €	250 001,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 221 606,46 €
Funcionamento	CT TTSL n.º68/2024	n.a.	Aquisição de componentes extraordinários Q&A para as máquinas principais do N/M "Miguel Torpe"	020114MR.00	O		225 689,31 €			02/09/2024	01/11/2024	225 689,31 €	111 647,08 €	114 042,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	111 647,08 €	114 042,23 €
Funcionamento	CT TTSL n.º83/2024	n.a.	Aquisição de componentes extraordinários Q&A para as máquinas principais do N/M "Só Vicente"	020114MR.00	O		105 273,13 €			12/11/2024	11/01/2025	105 273,13 €	0,00 €	105 273,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	105 273,13 €
Funcionamento	CT TTSL n.º59/2024	n.a.	Aquisição de serviços de assessoria jurídica para a revisão do Contrato de Serviço Público de Transporte Fluvial de passageiros e veículos.	020214B0.00	O		47 970,00 €			02/09/2024	02/10/2024	47 970,00 €	0,00 €	14 760,00 €	33 210,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14 760,00 €

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	SCEP (2b)	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)					Datas		Valor Contrato c/ IVA (9)	Montante previsto						Montante Executado	
						RG	RP	EU	EMP	Início (7)	Fim (8)		Anos Anteriores (10)	Ano t (Dotação anual) (11)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores (17)	Despesa do Ano (18)
Investimento	CT TTSL n.º 26/2025	n.a.	Aquisição de 3 (três) acoplamentos Vulkan (artigos de stock)	02011458.00	O		13 132,64 €			05/05/2025	26/05/2025	13 132,64 €	0,00 €	13 132,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 132,64 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 14/2025	n.a.	Aquisição de sobressalentes para motor Man (artigos de stock).	02011458.00	O		30 263,90 €			21/03/2025	10/04/2025	30 263,90 €	0,00 €	30 263,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 263,90 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 04/2025	n.a.	Aquisição de serviços de reparação do motor principal do N/M "Dafundo" - (30 dias de calendário)	020203MF.00	O		78 720,00 €			20/01/2025	19/02/2025	78 720,00 €	0,00 €	78 720,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	78 720,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 18/2025	n.a.	Aquisição de serviços de reparação de danos no flutuador de bombordo (BB) do N/M Miguel Torgo"	020203MF.00	O		76 752,00 €			08/04/2025	28/04/2025	76 752,00 €	0,00 €	76 752,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	76 752,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 19/2025	n.a.	Aquisição de serviços para reparação definitiva de danos na roda de proa de EB do N/M "Antero de Quental".	020203MF.00	O		81 139,41 €			08/04/2025	30/04/2025	81 139,41 €	0,00 €	81 139,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	81 139,41 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 20/2025	n.a.	Aquisição de serviços de reparação de rombo na proa de EB do N/M "Castelo."	020203MF.00	O		90 804,75 €			08/04/2025	30/04/2025	90 804,75 €	0,00 €	90 804,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	90 804,75 €
Investimento	CT TTSL n.º 21/2025	n.a.	Aquisição de serviços para fornecimento e instalação de defensas para 5 pontões - "Neteio", "Siz. Contestável", "Telheiras", "Sotaleirão" e "S.Nicolau".	07011080.80	O		209 223,00 €			11/04/2025	22/08/2025	209 223,00 €	0,00 €	146 456,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	146 456,10 €
Funcionamento	CT TTSL n.º80/2024	n.a.	Aquisição de serviços para substituição do motor principal do N/M "Seixalense"	020203MF.00	O		50 430,00 €			07/10/2024	20/11/2024	50 430,00 €	0,00 €	50 430,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50 430,00 €
Funcionamento	SL-2023 TT-2023	n.a.	Aquisição do fornecimento de electricidade, Lote 3- Soflusa e Transtejo , para o ano de 2024.	020201EI.00 020201EN.00	O		634 680,00 €			01/01/2024	31/12/2024	634 680,00 €	516 059,45 €	32 998,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	516 059,45 €	32 998,69 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 01/2024	SL-204769(anterior), 13/2023 TT-204771, 17/2023 de 01/02/2024 a 31/01/2027 (valor do scope 1.669.347,00) 241958, 13/2023 de 01/02/2024 a 31/01/2027(169.702,72)	Aquisição de serviços de amarração e apoio ao embarque de passageiros.	020220EO.00	O		2 039 049,72 €			01/02/2024	01/02/2027	2 039 049,72 €	623 045,17 €	736 575,24 €	327 537,35 €	17 371,95 €	0,00 €	0,00 €	623 045,17 €	736 575,24 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 06/2025	n.a.	Aquisição de serviços de manutenção dos ecrãs do sistema digital de informação ao público.	020203OR.00 020211OR.00	O		20 835,01 €			06/02/2025	06/02/2026	20 835,01 €	0,00 €	16 113,22 €	4 721,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 113,22 €
Funcionamento	CT TTSL n.º94/2024	SCEP_257666, 47/2024, de 19/12/2024 a 19/12/2025	Aquisição de serviços de gestão técnica de sistema de ecrãs digitais e de criação e gestão de conteúdos no âmbito da plataforma "Magic info".	020220EO.00	O		92 004,00 €			19/12/2024	19/12/2025	92 004,00 €	0,00 €	92 004,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	92 004,03 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 08/2025	SCEP_269490, 76, 2024 de 31/12/2024 a 31/12/2026	Aquisição de serviços de alojamento do site em Wordpress e réplicas de backups em Veeam.	020220EO.00	O		19 010,88 €			19/02/2025	19/02/2027	19 010,88 €	0,00 €	10 300,36 €	8 710,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 300,36 €
Funcionamento	CT TTSL n.º33/2024	n.a.	Aquisição de serviços para alugar de Kubernetes na cloud para implementação do sistema de bilhética.	020225OS.00	O		141 474,60 €			27/05/2024	27/05/2027	141 474,60 €	3 929,85 €	47 158,20 €	80 829,45 €	9 557,10 €	0,00 €	0,00 €	3 929,85 €	47 158,20 €
Funcionamento	CT TTSL n.º42/2025	n.a.	Aquisição de serviços de estudo de reforço/reabilitação da retenção marginal do Terminal Fluvial do Cais do Sol e.	020220EO.00	O		24 600,00 €			13/06/2025	12/08/2025	24 600,00 €	0,00 €	24 600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 600,00 €
Funcionamento	CT TT SL 76/2023	SCEP TT 213169, 28/2023 (de 01/12/2023 a 30/11/2027) SCEP SL 241961, 18/2023 (de 01/12/2023 a 30/11/2027) SCEP TT 213164, 27/2023 (de 01/12/2023 a 30/11/2027)	Aquisição de serviços de prestação de locação de viaturas ligeiras pelo período de 48 meses. Na sequência da dissolução da Soflusa, houve a cedência da posição contratual, tendo a Soflusa cedido a sua posição contratual à Transtejo.	020206RV.00	O		265 524,16 €			07/12/2023	07/12/2027	265 524,16 €	45 582,85 €	65 875,75 €	94 389,64 €	59 585,60 €	0,00 €	0,00 €	45 582,85 €	65 875,75 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 38/2025	n.a.	Aquisição de serviços de Certificação de Classe da frota de Catamarans da TTSL	020220EO.00	O		134 316,00 €			03/06/2025	31/12/2025	134 316,00 €	0,00 €	26 554,74 €	2 295,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26 554,74 €
Funcionamento	CT SL 35/36/2023	SCEP 241952, 07, 2023 (de 01/07/2023 a 31/12/2025)	Aquisição de serviços de seguros do ramo de saúde e seguros de diversos ramos, com duração de 28 (vinte e oito) meses.	02021280.00	O		1 237 290,48 €			01/01/2024 01/01/2023	31/12/2025 31/01/2026	1 237 290,48 €	713 608,23 €	251 258,41 €	66 423,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	713 608,23 €	251 258,41 €
Funcionamento	CT TT 64/65/2023	SCEP 197770, 6, 2023 (de 01/07/2023 a 31/05/2026)	Aquisição de serviços de seguros do ramo de saúde e seguros de diversos ramos, com duração de 28 (vinte e oito) meses.	02021280.00	O		2 715,84 €			01/01/2024 01/01/2023	31/12/2025 31/01/2026	2 215 715,84 €	1 330 883,76 €	679 555,49 €	60 276,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 330 883,76 €	679 555,49 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 33/2025	n.a.	Aquisição de defensas para a frota de pontões (artigos de stock)	02011458.00	O		17 545,95 €			12/05/2025	18/08/2025	17 545,95 €	0,00 €	17 545,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 545,95 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 23/2025	n.a.	Aquisição de sobressalentes para motores Perkins.	02011458.00	O		14 199,12 €			11/04/2025	11/05/2025	14 199,12 €	0,00 €	14 199,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14 199,12 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 44/2025	Scep 273231, 9, 2025 (de 03/04/2025 a 03/04/2026)	Aquisição de serviços de gestão técnica das redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn e de criação e desenvolvimento dos respetivos conteúdos para a TTSL.	020220EO.00	O		92 065,50 €			23/06/2025	23/06/2026	92 065,50 €	0,00 €	46 032,78 €	46 032,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46 032,78 €
Funcionamento	CT SL n.º 18/2023	SCEP 241956	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis e fixas e acesso à internet - por 24 meses início em maio 2023	020209FO.00	O		14 884,28 €			22/05/2025	22/05/2025	14 884,28 €	7 832,54 €	7 051,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 832,54 €	7 051,46 €

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	SCEP (2b)	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)					Datas		Valor Contrato c/ IVA (9)	Montante previsto						Montante Executado	
						RG	RP	EU	EMP	Início (7)	Fim (8)		Anos Anteriores (10)	Ano t (Dotação anual) (11)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores (17)	Despesa do Ano (18)
Funcionamento	CT TT n.º 33/2023	SCEP 203587_14/2023 a 31/05/2025)	(01/06/2023 a 31/05/2025)	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis, fixos e acesso à internet para a Transtejo.	020209FO.00	O	62 915,09 €			22/05/2023	22/05/2025	62 915,09 €	47 696,65 €	15 218,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	47 696,65 €	15 218,44 €
Funcionamento	CT TTSL n.º42/2024	n.a.		Aquisição de serviços de consultoria para monitorização da qualidade da água e levantamento hidrográfico final no canal da Trindade, junto ao Terminal Fluvial do Sema.	02020E00.00	O	16 974,00 €			29/05/2024	28/07/2024	16 974,00 €	8 487,00 €	8 487,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 487,00 €	8 487,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 16/2025	n.a.		Aquisição de serviços de conservação de edifícios e manutenção de instalações técnicas pertencentes ao património edificado da TTS.	020203MI.00	O	13 824,71 €			20/03/2025	20/05/2025	13 824,71 €	0,00 €	13 824,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 824,70 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 01/2025	n.a.		Aquisição de serviços de conservação de edifícios e manutenção de instalações técnicas (3 meses).	020203MI.00	O	20 737,06 €			19/12/2024	19/03/2025	20 737,06 €	0,00 €	20 737,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 737,05 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 45/2025	n.a.		Aquisição de serviços de conservação de edifícios e manutenção das instalações destinadas ao apoio do serviço público de transporte fluvial de passageiros e veículos.	020203MI.00	O	28 998,97 €			21/05/2025	21/09/2025	28 998,97 €	0,00 €	28 998,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28 998,96 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 36/2025	n.a.		Aquisição de serviços de reparação e docagem do Pontão Capa.	020203MF.00	O	282 309,60 €			22/05/2025	06/07/2025	282 309,60 €	0,00 €	282 309,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	282 309,60 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 07/2025	n.a.		Aquisição de serviços de reparação de danos provocados por sinistro do N/M "Jorge de Senna".	020203MF.00	O	195 203,14 €			14/03/2025	03/04/2025	195 203,14 €	0,00 €	195 203,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	195 203,14 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 37/2025	n.a.		Aquisição de serviços de reparação e docagem do Pontão Cais da Ribeira	020203MF.00	O	645 873,00 €			22/05/2025	31/07/2025	645 873,00 €	0,00 €	645 873,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	645 873,00 €
Funcionamento	CT TT n.º 32/2023	SCEP 169640_06/2022 (de 01/03/2023 a 28/04/2026)	(de 01/03/2023 a 28/04/2026)	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene com duração de 26 (vinte e seis) meses.	020202LH.00 e 020104LH.00	O	824 294,09 €			16/05/2023	16/07/2025	824 294,09 €	648 530,53 €	94 942,46 €	80 821,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	648 530,53 €	94 942,46 €
Funcionamento	CT SL n.º 17/2023	SCEP 41940_19_2022 de 01/11/2022 a 31/12/2026		Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene, por 26 meses, com início a maio 2023	020202LH.00 e 020104LH.00	O	642 141,13 €			16/05/2023	30/06/2025	642 141,13 €	426 563,21 €	192 298,65 €	23 279,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	426 563,21 €	192 298,65 €
Investimento	CT TT n.º 07/2022	SCEP 158872_36_2021 (01/01/2022 a 31/12/2025)		Aquisição de serviços de implementação de software de gestão de escalas (GGT 3)	070108B0.80	O	99 630,00 €			24/02/2022	31/12/2024	99 630,00 €	16 974,00 €	16 236,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 974,00 €	16 236,00 €
Investimento	CT SL n.º 05/2022	SCEP 241926_29_2021 (01/01/2022 a 30/12/2025)		Aquisição de serviços de implementação de software de gestão de escalas (GGT 3)	070108B0.80	O	66 420,00 €			25/02/2022	31/12/2024	66 420,00 €	11 316,00 €	10 824,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11 316,00 €	10 824,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 39/2025	n.a.		Aquisição de serviços para revisão anual dos meios de salvação dos navios da frota da TTS.	020203MF.00	O	225 451,62 €			03/06/2025	31/12/2025	225 451,62 €	0,00 €	145 880,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	145 880,47 €
Funcionamento	CT TTSL n.º86/2024	n.a.		Aquisição de 1 turbo 3B140/025 MTU (barrigo de stock) para a TTS.	0201145B.00	O	26 103,06 €			11/11/2024	14/01/2025	26 103,06 €	0,00 €	26 103,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26 103,06 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 22/2025	SCEP_265394_65_2024 de 18/03/2025 a 18/03/2026		Aquisição de serviços de trabalhos subaquáticos para os navios e pontões da frota da TTS.	02020E00.00	O	93 467,70 €			15/04/2025	15/04/2026	93 467,70 €	0,00 €	34 501,50 €	58 966,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	34 501,50 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 09/2025	n.a.		Aquisição de gasóleo colorido para a frota de navios da TTS.	020102C1.00	O	2 684 170,95 €			24/02/2025	31/03/2025	2 684 170,95 €	0,00 €	2 396 957,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 396 957,05 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 32/2025	n.a.		Aquisição de combustíveis para a frota de navios da TTS.	020102C1.00	O	459 106,00 €			08/05/2025	30/06/2025	459 106,00 €	0,00 €	2 016 248,33 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 016 248,33 €
Funcionamento	CT TT n.º 67/2023	SCEP 203199_11_2023 (de 01/09/2023 a 31/12/2026)		Aquisição de lubrificantes para a Transtejo.	020102CO.00	O	296 290,59 €			16/10/2023	16/02/2026	296 290,59 €	104 528,69 €	94 734,66 €	97 027,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	104 528,69 €	94 734,66 €
Funcionamento	CT SL n.º 37/2023	SCEP 241955)		Aquisição de lubrificantes por 36 meses, com início em outubro de 2023	020102CO.00	O	302 482,22 €			16/10/2023	16/02/2026	302 482,22 €	128 042,35 €	119 683,77 €	54 756,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	128 042,35 €	119 683,77 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 24/2025	n.a.		Aquisição de serviços especializados de recrutamento e seleção de um trabalhador (headhunting).	02020E00.00	O	7 380,00 €			22/04/2025	19/10/2025	7 380,00 €	0,00 €	7 380,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 380,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º37/2024	SCEP n.º 244259_17_2024 De 01/06/2024 a 31/05/2027		Aquisição de serviços jurídicos e de consultoria em matéria de contratação pública.	02021480.00	O	33 165,72 €			01/06/2024	31/05/2027	33 165,72 €	4 606,35 €	10 133,97 €	13 819,05 €	4 606,35 €	0,00 €	0,00 €	4 606,35 €	10 133,97 €
Funcionamento	CT TTSL n.º66/2024	SCEP_247738_28/2024 de 01/08/2024 a 31/07/2027		Aquisição de serviços de controle e prevenção de alcoolemia.	02020E00.00	O	32 837,31 €			23/08/2024	23/08/2027	32 837,31 €	842,27 €	3 169,01 €	22 922,03 €	5 904,00 €	0,00 €	0,00 €	842,27 €	3 169,01 €
Funcionamento	CT TTSL n.º85/2024	SCEP_251459_30/2024 de 15/08/2024 a 14/08/2027		Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva para os meios de 1ª intervenção terra e bordo.	02020E00.00	O	91 879,77 €			04/11/2024	04/11/2027	91 879,77 €	5 437,76 €	38 296,18 €	30 626,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 437,76 €	38 296,18 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 30/2025	SCEP_272749_08/2025 de 20/03/2025 a 20/03/2028		Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva de sistemas automáticos de deteção de incêndios (SADI) de terra e bordo para a TTS.	020219CO.00	O	46 261,28 €			05/05/2025	05/05/2028	46 261,28 €	0,00 €	16 435,02 €	17 228,61 €	12 597,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 435,02 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 02/2025	n.a.		Aquisição de serviços no âmbito do software Primavera e subscrição do Business Analytics para a TTS. (36 meses)	020225OS.00 020220EO.00	O	40 051,75 €			07/01/2025	07/01/2028	40 051,75 €	0,00 €	33 660,56 €	6 391,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33 660,56 €
Funcionamento	CT TTSL n.º41/2024	SCEP n.º 243186_14_2024 De 01/05/2024 a 31/05/2026		Aquisição de serviços de logística de tratamento e transporte de valores.	020218VS.00	O	196 209,04 €			01/05/2024	30/11/2025	196 209,04 €	67 806,55 €	114 064,77 €	14 337,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	67 806,55 €	114 064,77 €
Funcionamento	CT TTSL n.º62/2024	SCEP_244163_16_2024 de 01_08_2024 a 31_08_2026		Aquisição de serviços de vigilância e segurança humana para 25 meses.	020218VS.00	O	4 171 466,28 €			01/08/2024	31/08/2026	4 171 466,28 €	666 545,42 €	2 007 266,48 €	1 497 654,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	666 545,42 €	2 007 266,48 €

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	SCEP (2b)	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)					Datas		Valor Contrato c/ IVA (9)	Montante previsto						Montante executado	
						RG	RP	EU	EMP	Início (7)	Fim (8)		Anos Anteriores (10)	Ano t (Dotação anual) (11)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores (17)	Despesa do Ano (18)
Investimento	CT TTSL n.º 935/2024	n.a.	Aquisição de serviços para execução de empreitada para instalação de posto de transformação na Doca 13.	07011080.80	O			182 884,32 €		17/05/2024	14/09/2024	182 884,32 €	127 157,54 €	24 875,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	127 157,54 €	24 875,12 €
Investimento	CT TTSL n.º 935/2024	n.a.	Aquisição de serviços para execução de empreitada para instalação de posto de transformação na Doca 13. Aditamento 1.	07011080.80	O				48 022,94 €	17/05/2024	14/09/2024	48 022,94 €	11 126,20 €	24 570,66 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11 126,20 €	24 570,66 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 902/2023	SCEP_252253_34/2024 (de 01/04/2024 a 31/01/2026)	Aquisição de serviços de encarregado de proteção de dados. Houve uma cedência contratual por parte da Pais de Vasconcelos à Raquel Brinda Castro.	020220E0.00	O		27 060,00 €			01/04/2024	31/01/2026	27 060,00 €	9 590,00 €	15 010,00 €	2 460,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9 590,00 €	15 010,00 €
Investimento	CT TT n.º 60/2023	n.a.	Aquisição de serviços de apoio técnico especializado para elaboração de projeto elétrico de instalação de posto de transformação na Doca 13 e elaboração de peças técnicas. Aditamento 1.	07011080.80	O			1 476,00 €		21/10/2024	22/09/2025	1 476,00 €	0,00 €	1 500,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 500,60 €
Funcionamento	CT TT n.º 60/2023	n.a.	Aquisição de serviços de apoio técnico especializado para elaboração de projeto elétrico de instalação do posto de transformação na Doca 13 e elaboração de peças técnicas.	020220E0.00	O	30 442,50 €				15/09/2023	12/10/2023	30 442,50 €	30 442,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 442,50 €	0,00 €
Investimento	CT TTSL n.º 03/2025	SCEP_256750_43_2024 de 01/01/2025 a 31/10/2025	Aquisição de serviços para assessoria técnica e fiscalização no âmbito do projeto de construção dos 10 navios elétricos. (22 meses)	07011080.80	O		177 243,00 €			01/01/2025	31/10/2026	243,00 €	0,00 €	96 678,00 €	80 565,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	96 678,00 €
Funcionamento	CT TT n.º 79/2023	SCEP_202996_09/2023 (de 01/07/2023 a 31/12/2025)	Aquisição de serviços de reparação, transporte e manutenção do navio Eborense.	020203MF.00	O		2 640,00 €			29/12/2023	31/12/2024	2 297 640,00 €	1 961 194,00 €	336 446,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 961 194,00 €	336 446,00 €
Funcionamento	CT SL n.º 39/2023	SCEP_239955_02_2024 DE 01/05/2024 A 31/12/2025	Aquisição de serviços de manutenção global dos navios da Frota da Soflusa para o biénio de 2024 e 2025. Adit.	020203MF.00 07011080.00	O			5 572 515,00 €		01/01/2024	31/12/2025	9 205 505,96 €	1 281 146,49 €	3 127 344,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 281 146,49 €	3 127 344,47 €
Investimento	CT TTSL n.º 989/2024	SCEP_256642_41/2024 de 01/11/2024 a 25/12/2025	Aquisição de serviços para contrato misto de conceção/construção para reparação da estaca de juante do pontão "Rio Alviela".	07011080.80	O			478 884,37 €		22/11/2024	05/01/2025	478 884,37 €	0,00 €	384 086,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	384 086,89 €
Investimento	CT TTSL n.º 992/2024	SCEP_256645/42_2024 DE 01/11/2024 a 25/12/2025	Aquisição de serviços de reparação de duas estacas de juante do pontão "S. Nicolau".	07011080.80	O			702 692,65 €		10/12/2024	03/02/2025	702 692,65 €	0,00 €	571 294,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	571 294,84 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 984/2024	SCEP_269471_75/2024 de 01/10/2024 a 01/10/2027	Aquisição de serviços de revisão e certificação legal de contas para o triénio 2024-2026.	020220E0.00	O	58 892,40 €				01/10/2024	01/10/2027	58 892,40 €	4 907,70 €	19 630,80 €	19 630,80 €	14 723,10 €	0,00 €	0,00 €	4 907,70 €	19 630,80 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 988/2024	SCEP_258129_50/2024 (de 01/11/2024 a 31/10/2027)	Aquisição de serviços jurídicos e de contencioso para a TTSL.	02021480.00	O		24 600,00 €			20/11/2024	20/11/2027	24 600,00 €	0,00 €	24 383,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 383,52 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 944/2024	n.a.	Aquisição de serviços para o fornecimento e comissionamento do motor Guascor SF240TAP, para o N/M "Sintense".	02011458.00	O		184 881,89 €			02/07/2024	02/10/2024	184 881,89 €	136 382,40 €	28 019,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	136 382,40 €	28 019,22 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 919/2024	n.a.	Aquisição de serviços de trabalhos subaquáticos para a frota de navios e pontões da Transtejo.	020220E0.00	O		70 417,50 €			18/03/2024	18/03/2025	70 417,50 €	46 924,50 €	16 051,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46 924,50 €	16 051,50 €
Investimento	CT TTSL n.º 977/2024	SCEP_256907_44/2024 de 08/10/2024 a 07/02/2025	Aquisição de serviços de consultoria técnica para apoio da candidatura a 2ª fase da operação POSEUR sustentável 2030 - (PACS), no âmbito do projeto de renovação da frota da TTSL.	07011080.80	O		17 500,00 €			07/10/2024	31/03/2025	17 500,00 €	8 750,00 €	8 750,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 750,00 €	8 750,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 12/2025	n.a.	Aquisição de suportes navegante ocasional (artigos de stock), para a TTSL.	02012108.00	O		157 410,00 €			05/03/2025	31/07/2025	157 410,00 €	0,00 €	157 410,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	157 410,00 €
Funcionamento	CT TT n.º 23/2022	SCEP_146398_17_2021 @01/03/2022 a 28/02/2026	Aquisição de fardamento	020107FD.00	O		346 727,69 €			01/03/2022	28/02/2024	346 727,69 €	287 976,20 €	31 656,49 €	27 095,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	287 976,20 €	31 656,49 €
Investimento	CT TTSL n.º 995/2024	SCEP_259537_52_2024 de 01/11/2024 a 01/05/2025	Aquisição de serviços de fiscalização e coordenação/construção e fornecimento das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos.	07011080.80	O		109 426,95 €			01/11/2024	01/05/2025	109 426,95 €	0,00 €	97 268,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	97 268,40 €
Funcionamento	CT TT n.º 49/2023	n.a.	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis, fixas e acesso à internet para a Transtejo.	020209FD.00	O		19 680,00 €			01/08/2023	31/01/2024	19 680,00 €	16 103,74 €	1 772,33 €	1 803,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 103,74 €	1 772,33 €
Funcionamento	CT TT n.º 54/2022	n.a.	Aquisição de serviços de assessoria técnica para modificação do modelo económico financeiro do Contrato de Serviço Público de Transporte de Passageiros (CSP)	020220E0.00	O		36 900,00 €			25/11/2022	24/01/2023	36 900,00 €	21 525,00 €	15 375,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 525,00 €	15 375,00 €
Funcionamento	CT TT n.º 77/2023	SCEP_213247_30/2023 (de 01/01/2024 a 31/12/2025)	Aquisição de serviços de Consultoria técnica para apoio à gestão do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte de passageiros (CSP) para a Transtejo.	020220E0.00	O		76 014,00 €			01/01/2024	31/12/2025	76 014,00 €	38 007,00 €	34 839,75 €	3 167,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38 007,00 €	34 839,75 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 27/2025	n.a.	Aquisição de bombas MWM (artigos de stock)	02011458.00	O		43 722,81 €			05/05/2025	16/06/2025	43 722,81 €	0,00 €	43 722,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	43 722,81 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 35/2025	n.a.	Aquisição de sobressalentes para sistema UPS (artigos de stock)	02011458.00	O		19 707,06 €			19/05/2025	11/08/2025	19 707,06 €	0,00 €	19 707,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19 707,06 €

Objetivo (1)	Número do Projeto (2)	SCEP (2b)	Designação do Projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de Realização (5)					Datas		Valor Contrato c/ IVA (9)	Montante previsto						Montante Executado	
						RG	RP	EU	EMP	Início (7)	Fim (8)		Anos Anteriores (10)	Ano t (Dotação anual) (11)	Ano t+1 (12)	Ano t+2 (13)	Ano t+3 (14)	Anos seguintes (15)	Despesa de Anos Anteriores (17)	Despesa do Ano (18)
Funcionamento	CT TTSL n.º 16/2024	n.a.	Aquisição de 7 cabos feedback do sistema LIPS.	02011458.00	O		31 217,40 €			10/09/2024	08/01/2025	31 217,40 €	0,00 €	31 217,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31 217,40 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 34/2025	n.a.	Aquisição de serviços de reparação de 2 bombas SAUER SPV25 (artigo de stock).	02011458.00	O		25 641,56 €			01/05/2025	25/05/2025	25 641,56 €	0,00 €	25 641,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25 641,56 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 57/2025	n.a.	Aquisição de bomba de alta pressão de combustível e acessórios para Motor MTU 12V2000M72 (artigo de stock) para a TTSL.	02011458.00	O		14 243,39 €			20/08/2025	18/11/2025	14 243,39 €	0,00 €	14 243,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14 243,39 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 59/2025	n.a.	Aquisição de sobressalentes para navios da classe "Laborense" (artigos de stock) para a TTSL.	02011458.00	O		13 982,64 €			20/08/2025	15/09/2025	13 982,64 €	0,00 €	13 982,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 982,64 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 60/2025	SCEP 277507_17/2025 (30/06/2025 a 30/06/2027)	Aquisição de serviços de comunicações de voz fixa e móvel, dados móveis e internet para a TTSL.	020209FO.00	O		77 380,62 €			20/08/2025	20/08/2027	77 380,62 €	0,00 €	20 697,88 €	41 731,92 €	14 950,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 697,88 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 61/2025	n.a.	Aquisição de serviços jurídicos e de advocacia para a TTSL.	02021480.00	O		19 987,50 €			26/08/2025	25/10/2025	19 987,50 €	0,00 €	12 812,49 €	7 175,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 812,49 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 62/2025	n.a.	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene para a TTSL.	020202LH.00 020104LH.00	O		338 891,40 €			10/09/2025	10/01/2026	338 891,40 €	0,00 €	244 097,60 €	94 793,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	244 097,60 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 63/2025	n.a.	Aquisição de serviços de suporte técnico para a frota 100% elétrica da TTSL.	020220EO.00	O		77 000,00 €			25/09/2025	23/01/2026	77 000,00 €	0,00 €	0,00 €	77 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 64/2025	n.a.	Aquisição de serviços de reparação e docagem do N/M "Daundo".	020203MF.00	O		347 698,95 €			10/10/2025	14/11/2025	347 698,95 €	0,00 €	104 309,68 €	243 389,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	104 309,68 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 65/2025	n.a.	Aquisição de serviços de reparação e docagem do pontão "Alentejo".	020203MF.00	O		270 551,72 €			10/10/2025	24/11/2025	270 551,72 €	0,00 €	81 165,52 €	189 386,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	81 165,52 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 68/2025	n.a.	Aquisição de combustível para a frota de navios da TTSL.	020102C1.00	O		3 175 492,92 €			01/07/2025	31/12/2025	3 175 492,92 €	0,00 €	3 144 846,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 144 846,02 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 40/2025	n.a.	Aquisição de bomba de alta pressão de combustível e acessórios do motor MTU do navio "Castelo".	02011458.00	O		14 291,57 €			03/06/2025	01/09/2025	14 291,57 €	0,00 €	14 291,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14 291,57 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 48/2025	n.a.	Aquisição de serviços de reparação de avarias de sinistro do navio "Antero de Quental".	020203MF.00	O		85 608,00 €			08/07/2025	07/08/2025	85 608,00 €	0,00 €	85 608,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	85 608,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 47/2025	n.a.	Aquisição de serviços de emergência para reparação do veio de bombardeio do N/M "Sé".	020203MF.00	O		105 921,45 €			04/07/2025	08/08/2025	105 921,45 €	0,00 €	95 684,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	95 684,78 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 46/2025	SCEP 275340_13/2025 (17/07/2025 a 17/07/2028)	Aquisição de serviços de assessoria Jurídica Laboral para a TTSL.	02021480.00	O		35 055,00 €			30/06/2025	30/06/2026	35 055,00 €	0,00 €	0,00 €	17 527,50 €	11 685,00 €	5 842,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 54/2025	n.a.	Contrato de fornecimento de componentes e prestação de trabalho de retificação e encasquilhamento para o navio "Gil Vicente" no âmbito de manutenção O&A.	020114MR.00	O		49 406,21 €			18/08/2025	29/09/2025	49 406,21 €	0,00 €	49 406,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	49 406,21 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 56/2025	n.a.	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene.	020202LH.00 020104LH.00	O		137 759,85 €			16/07/2025	10/09/2025	137 759,85 €	0,00 €	133 421,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	133 421,72 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 51/2025	n.a.	Aquisição de um kit rotável e slides das jangadas salva-vidas para os navios da frota elétrica da TTSL.	07011080.80	O		121 155,00 €			21/07/2025	21/12/2025	121 155,00 €	0,00 €	121 155,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	121 155,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 50/2025	n.a.	Aquisição de serviços de renovação anual do contrato de continuidade do software instalado (CSA - Continuity Software Agreement) nos ERP Primavera, Omnia, Filedoc e faturação eletrónica, serviços de apoio técnico, suporte e manutenção evolutiva e serviços de acompanhamento a processamento de salários.	020219CO.00 020220EO.00 020225OS.00	O		98 383,94 €			17/07/2025	31/12/2025	98 383,94 €	0,00 €	96 851,90 €	1 532,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	96 851,90 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 49/2025	n.a.	Aquisição de serviços de reparação definitiva da roda de proa de bombardeio (BB) do navio "Flamingo Rosa", danos provocados por sinistro.	020203MF.00	O		27 306,00 €			09/07/2025	19/07/2025	27 306,00 €	0,00 €	27 306,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	27 306,00 €
Funcionamento	CT TTSL n.º 55/2025	n.a.	Contrato para fornecimento de componentes e prestação de trabalho de retificação e encasquilhamento para o navio "Miguel Torga".	020114MR.00	O		58 447,98 €			18/08/2025	29/09/2025	58 447,98 €	0,00 €	0,00 €	58 447,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Funcionamento Investimento	CT TTSL n.º 05/2025	n.a.	Aquisição de serviços para fornecimento e instalação de equipamentos auxiliares para o carregamento lento dos navios da frota elétrica da TTSL na Doc 13 e no Terminal Fluvial do Sotol.	07011080.80	O		51 070,54 €			17/02/2025	24/03/2025	51 070,54 €	0,00 €	51 070,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	51 070,54 €

Síntese do Desempenho Orçamental – Notas Explicativas

Sobre a aprovação do Orçamento:

Através da Lei n.º 45-A/2024 de 31 de dezembro (Lei do OE2025), foi aprovado o Orçamento do Estado para 2025, no âmbito do qual foram enquadrados os Orçamentos de Despesa e Receita das Entidades Públicas Reclassificadas, 5871 – TTSL-Transtejo Soflusa S.A., equiparada a Serviços e Fundos Autónomos. Os Orçamentos de RECEITA e DESPESA aprovados foram carregados pela DGO no SIGO – Sistema de Informação e Gestão Orçamental, apresentando-se com as Cativações sobre as dotações dos agrupamentos “02 – Aquisição de Bens e Serviços”, “06 – Outras Despesas Correntes – Reserva” e “07 – Aquisição de Bens de Capital”, decorrentes do disposto no Artigo 3º da Lei do OE2025.

Orçamento da receita - OE 2025

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÃO
06	Operações de Tesouraria	23 200 833
0601	Sociedades Não Financeiras - Públicas	-
0603	Administração Central	23 200 833
07	Venda de Bens e Serviços	25 624 933
0701	Vendas de Bens	-
0702	Serviços	25 624 933
08	Outras Receitas Correntes	7 691 419
0801	Outras	7 691 419
10	Transferências de Capital	-
1003	Administração Central	-
12	Passivos Financeiros	24 383 314
1206	Empréstimos a M/L Prazo	23 609 163
1207	Outros Passivos Financeiros	774 151
16	Saldo de Gerência	-
1601	Saldo de gerência	-
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - TOTAL: Receita ATIVIDADES		80 900 499
17	Outras operações de Tesouraria	-
1702	Outras operações de Tesouraria	-
10	Transferências de Capital	5 960 864
1003	Administração Central	5 960 864
12	Passivos Financeiros	9 239 018
1207	Outros Passivos Financeiros	9 239 018
16	Saldo de Gerência	4 500 907
1601	Saldo de gerência	4 500 907
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - TOTAL: Receita PROJETOS		19 700 789
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - TOTAL: Orçamento da RECEITA		100 601 288

OE 2025 [Base: Orçamento aprovado SIGO]

Orçamento da despesa - OE 2025

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÃO	CATIVACÃO	DOTAÇÃO AJUSTADA
01	Despesas com o Pessoal	19 480 779	-	19 480 779
0101	Remunerações Certas e Permanentes	12 665 535	-	12 665 535
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	2 997 197	-	2 997 197
0103	Segurança Social	3 818 047	-	3 818 047
02	Aquisição de Bens e Serviços	35 334 934	16 652 181	18 682 753
0201	Aquisição de Bens	12 417 600	4 927 453	7 490 147
0202	Aquisição de Serviços	22 917 334	11 724 728	11 192 606
04	Transferências Correntes	30 032	-	30 032
06	Outras Despesas Correntes	2 445 591	1 785 990	659 601
07	Aquisições de Bens de Capital	23 609 163	-	23 609 163
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - TOTAL: Despesa ATIVIDADES		80 900 499	18 438 171	62 462 328,00
07	Aquisições de Bens de Capital	19 700 789	2 462 598	17 238 191
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - TOTAL: Despesa PROJETOS		19 700 789	2 462 598	17 238 191
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - TOTAL: Orçamento da Despesa		100 601 288	20 900 769	79 700 519

OE 2025 [Base: Orçamento aprovado SIGO]

Execução Orçamental da RECEITA

- Conforme apresentado na Demonstração Orçamental da Receita, a **Receita Liquidada** em 2025 ascendeu ao montante global de 79.358.306,04€, representando um grau de execução de 65% relativamente ao montante de 122.101.817,00€ correspondente às previsões corrigidas.
- A **Receita Cobrada Líquida** ascendeu a 75.718.443,77€, tendo transitado por cobrar, no final do período, o montante de 1.705.741,78€. Relativamente às previsões corrigidas, apresenta uma execução de 62%.
- Conforme detalhe apresentado na Demonstração do Desempenho Orçamental, a **Receita Cobrada Líquida** teve proveniência das seguintes Fontes de Financiamento:

a) Saldo de Gerência transitado = 13.842.700,44€

b) Receita efetiva = 61.875.743,33€

- RP - Receita Própria= 33.628.557,54€ - Inclui: (i) Receita Própria Corrente no montante de 27.646.624,57€ (que inclui Receitas de vendas de bens e serviços (R6) no montante de 24.368.463,51 € e Outras Receitas Correntes (R7) no montante de 3.278.161,06€.); (ii) Receita Própria de Capital no montante de 5.981.932,97€ (dos quais 5.960.864,00 € recebidos do fundo ambiental para aplicação no "Projeto de Renovação da Frota de navios da Transtejo").
- RG – Transferências correntes = 16.160.760,00€ - Transferências referentes Compensações no âmbito do Contrato de Serviço Público (às quais acresce o montante referido supra) e compensações tarifárias transferidas no âmbito do modelo de financiamento em vigor;
- Financiamento UE = 12.086.425,79€ – Transferências efetuadas pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, referentes ao financiamento no âmbito da operação PACS-FC-01795500 2ª fase POSEUR - "Projeto de Renovação da Frota de navios da Transtejo".

Execução Orçamental da DESPESA

- O orçamento da Despesa foi inicialmente sujeito a cativações, decorrentes da Lei do OE2025, no montante de 20.900.769 €. Através de Despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade em 24/01/2025 sobre a Informação I/92/2025/SGPCM, foi autorizada a descativação de 19.114.779 €, passando o valor remanescente cativo para 1.785.990 €.

Em junho, o orçamento foi sujeito a uma nova cativação por aplicação do estabelecido no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (DLEO 2025) no valor de 1.977.043€ (dos quais, 1.266.144€ em 01 – Despesas com Pessoal). Este valor viria a ser integralmente descativado em julho, através de Despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade com base na

Informação nº I/2997/2025/SGGOV de 30/06/2025, regressando o montante cativo ao valor de 1.785.990 €, o qual se manteve até ao final do ano.

Em termos globais, o ano de 2025 registou um total de cativações de 22.877.812 € e um total de descativações de 21.091.822 €."

- Conforme apresentado na Demonstração Orçamental da Despesa, a **Despesa Líquida** de 2025 ascendeu ao montante global de 64.320.171,67€, representando um grau de execução de 56% relativamente ao montante de 114,128,644€ correspondente a dotações corrigidas.
- Os **Compromissos** assumidos ascenderam a 70.555.042,25 €, tendo transitado no final do período, compromissos no montante de 6.234.870,58€, dos quais, 2.766.538,47 € com obrigação por pagar.

Saldo Efetivo

A execução orçamental da TTSL apresenta uma despesa efetiva de 64.320.171,67€ e receita efetiva de 61.875.743,33€, pelo que o Saldo Efetivo (Receita Efetiva – Despesa Efetiva) se apresenta negativo, no montante de 2.444.428,34€.

Anexo às Demonstrações Orçamentais

I. Alterações orçamentais da receita

Rubricas	Tipo	Receita				Previsões corrigidas	Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais				
			Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)
Receita corrente		56 517 185	180 884	108	-	56 697 961	
R4 Rendimentos de Propriedade	P	-	-	-	-	-	
R5 Transferências e Subsídios Correntes		23 200 833	108	108	-	23 200 833	
R5.1 Transferências Correntes		23 200 833	108	108	-	23 200 833	
R5.1.1 Administrações Públicas		23 200 833	108	108	-	23 200 833	
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português		23 200 833	108	108	-	23 200 833	
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades		-	-	-	-	-	
R5.1.3 Outras		-	-	-	-	-	
R6 Venda de bens e serviços		25 624 933	180 776	-	-	25 805 709	
R7 Outras receitas correntes		7 691 419	-	-	-	7 691 419	
R11 Reposições não abatidas		-	-	-	-	-	
Receita de capital		5 960 864	11 977 958	-	-	17 938 822	
R9 Transferências e subsídios de capital	P	5 960 864	11 977 931	-	-	17 938 795	
R9.1 Transferências de capital		5 960 864	11 977 931	-	-	17 938 795	
R9.1.1 Administrações Públicas		5 960 864	-	-	-	5 960 864	
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português		-	-	-	-	-	
R9.1.1.2 Administração Central - outras entidades		5 960 864	-	-	-	5 960 864	
R9.1.2 Exterior - U E		-	11 977 931	-	-	11 977 931	
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos		-	27	-	-	27	
Outras receitas		38 123 239	13 943 880	4 602 085	-	47 465 034	
R13 Receita com passivos financeiros		33 622 332	101 178	101 178	-	33 622 332	
Saldo da gestão anterior - operações orçamentais		4 500 907	13 842 702	4 500 907	-	13 842 702	
Total		100 601 288	26 102 722	4 602 193	-	122 101 817	

II. Alterações orçamentais da despesa

Rubricas	Tipo	Despesa				Dotações corrigidas	Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais				
			Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)
Despesa Corrente		57 291 336	16 597 667	16 597 667	-	57 291 336	
D1 Despesas com o pessoal	P	19 480 779	8 938 765	5 447 142	-	22 972 402	
D1.1 Remunerações certas e permanentes		12 665 535	7 049 887	4 919 937	-	14 795 485	
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais		2 997 197	1 451 841	414 412	-	4 034 626	
D1.3 Segurança Social		3 818 047	437 037	112 793	-	4 142 291	
D2 Aquisição de bens e serviços		35 334 934	7 638 781	10 929 858	-	32 043 857	
D3 Juros e outros encargos		-	-	-	-	-	
D4 Transferências e Subsídios Correntes		30 032	-	26 200	-	3 832	
D4.1 Transferências correntes		30 032	-	26 200	-	3 832	
D5 Outras despesas correntes		2 445 591	20 121	194 467	-	2 271 245	
Despesa de Capital		43 309 952	7 471 792	8 233 367	14 288 931	56 837 308	
D6 Aquisições de Bens de Capital	P	43 309 952	7 471 792	8 233 367	14 288 931	56 837 308	
Outras despesas		-	-	-	-	-	
D9 Despesa com ativos financeiros		-	-	-	-	-	
Total		100 601 288	24 069 459	24 831 034	14 288 931	114 128 644	

III. Operações de tesouraria

Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07	Operações de Tesouraria				
071	Recebimentos por operações de tesouraria	1 137 618,86	199 259,83	-	1 336 878,69
0711	Intermediação de fundos	-	-	-	-
0712	Cobrança de receita por conta de outrem	-	-	-	-
07122	Receita não Fiscal	-	-	-	-
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	47 014,86	-	-	47 014,86
0714	Cobrança de recursos próprios comunitários	-	-	-	-
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	-	-	-	-
0719	Outras Receitas de operações tesouraria	1 090 604,00	199 259,83	-	1 289 863,83
072	Pagamentos por operações de tesouraria	(1 211 206,59)		9 585 654,69	(10 796 861,28)
0721	Intermediação de fundos	-			-
0722	Entrega de receita por conta de outrem	-			-
07222	Receita Fiscal	-			-
0723	Devolução de cauções e garantias	(107 881,78)			(107 881,78)
0724	Entrega de recursos próprios comunitários	-			-
0726	Retenções - Transição para o SNC-AP	-			-
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	(1 103 324,81)		9 585 654,69	(10 688 979,50)
Total		(73 587,73)	199 259,83	9 585 654,69	(9 459 982,59)

As operações de tesouraria correspondem a fluxos financeiros associados a pagamentos e recebimentos relacionados com operações extraorçamentais, destacando-se recebimentos de cauções e garantias bancárias e pagamentos de prémios de seguro de saúde referentes à inclusão de familiares de trabalhadores no contrato de Empresa.

Importa referir que, em 31 de dezembro de 2025, o IGCP, E.P.E. executou, nos termos do n.º 5 do art.º 90º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, uma operação de aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) das disponibilidades de tesouraria da TTSL no montante de 9.500.000€, com maturidade a 02 de janeiro de 2025.

IV. Contratação administrativa

Situação dos contratos

Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento																Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação (2)		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Consulta Prévia		Contratação Excluída					
	Número dos contratos (1)	Preço contratual (2)	Número dos contratos (3)	Preço contratual (4)	Número dos contratos (5)	Preço contratual (6)	Número dos contratos (7)	Preço contratual (8)	Número dos contratos (9)	Preço contratual (10)	Número dos contratos (11)	Preço contratual (12)	Número dos contratos (13)	Preço contratual (14)	Número dos contratos (15)	Valor (16)		
Empreitada de obras públicas	4	57 438 052,19 €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	4	57 438 052,19 €		
Aquisição de serviços	16	20 448 012,62 €	0	- €	0	- €	0	- €	17	9 242 945,78 €	19	959 738,82 €	42	9 404 917,94 €	94	40 055 615,15 €		
Aquisição de bens	5	20 120 743,42 €	0	- €	0	- €	0	- €	2	5 143 276,95 €	0	- €	20	1 261 401,99 €	27	26 525 422,36 €		
Locação ou aquisição de bens móveis	4	115 952 230,19 €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	4	115 952 230,19 €		
Concessão de obras públicas	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €		
Concessão de serviços públicos	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €		
Sociedade	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €		
Outros	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €		

Notas:

(3) inclui Aquisições através de Acordo Quadro

Contratação excluída (*1) ==> Contratação dos setores especiais, recai no n.º 1 do art.º 11.º do CCP, conjugado com o disposto no art.º 12º do mesmo diploma legal, não lhe sendo aplicável a parte II do Código dos contratos Públicos, ficando a mesma dispensada dos procedimentos pré – contratuais aí fixados.

Estamos perante uma entidade adjudicante que opera no âmbito dos setores especiais, designadamente no setor dos transportes e que tem como objeto o estatuído na alínea a) do n.º 3.º do art.º 9.º do CCP, as atividades dos serviços de transporte a que se referem o art.º 11.º do mesmo Código, incluem as atividades que tenham por objetivo a disponibilização ou exploração de redes destinadas à prestação de serviços ao público no domínio dos transportes por caminho-de-ferro, sistemas automáticos, carros elétricos, tróleys, autocarros ou cabo e por vias navegáveis entre terminais marítimos ou fluviais.

V. Transferências e subsídios

Transferências e subsídios - Despesa

Tipo de despesa	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade Beneficiária (3)	Despesas Orçamentadas (4)	Despesas autorizadas (5)	Despesas pagas (6)	Despesas autorizadas e não pagas (7)=(5)-(6)	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercício (8)	Observações (9)
Transferências Correntes									
040802 Outras (estagiários)		Estágios Profissionais		30 032,00	3 831,66	3 578,76	252,90		
Total Transferências correntes				30 032,00	3 831,66	3 578,76	252,90		
Transferências de Capital				0,00	0,00	0,00	0,00		
Total Transferências capital				0,00	0,00	0,00	0,00		
Total				30 032,00	3 831,66	3 578,76	252,90		

Transferências e subsídios - Receita

Tipo de receita	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade Financiadora (3)	Receita Prevista (4)	Receita Recebida (5)	Receita Prevista e não recebida (6)=(4)-(5)	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercício (7)	Observações (8)
Transferências Correntes								
060301 Administração Central - Estado	Contrato de Serviço Público	Compensações tarifárias	Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários	23 200 833,00	16 160 760,00	7 040 073,00		
Total Transferências correntes				23 200 833,00	16 160 760,00	7 040 073,00		
Transferências de Capital								
100308 Adm Central-SFA'S		Investimento em embarcações	Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente	5 960 864,00	5 960 864,00	-		
100901 Fundo Europeu - POSEUR			Agência para o Desenvolvimento e Coesão	11 977 931,00	12 086 425,79	-108 494,79		
Total Transferências capital				17 938 795,00	18 047 289,79	-108 494,79		
Total				41 139 628,00	34 208 049,79	6 931 578,21		

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Rui Ribeiro Rei**
Num. de Identificação: 09760880
Data: 2026.07.30 20:04:34+01'00'

Dr. Rui Ribeiro Rei
(Presidente)

Assinado por: **Francisca Leal da Silva Ramalhosa**
Num. de Identificação: 10992375
Data: 2026.07.30 18:24:12+01'00'

Dra. Francisca Leal da Silva Ramalhosa
(Vice-Presidente)

CARLA MARIA
LAMEGO
RIBEIRO

Assinado de forma digital por CARLA MARIA LAMEGO RIBEIRO
Dados: 2026.07.30 18:35:59 +01'00'

Dra. Carla Maria Lamego Ribeiro
(Vogal)

JOSÉ MANUEL
SANTINHO FAÍSCA

Assinado de forma digital por JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA
Dados: 2026.07.30 18:55:54 +01'00'

Eng.º José Manuel Santinho Faísca
(Vogal)